SERÁ BARRADA NO SENADO A RECLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Fixada a posição do PSD e PTB: aumento imediato — Reclassificação depois de um exame mais acurado da materia — Eivado de falhas e injustiças o projeto aprovado na Camara Federal — Reunião dos lideres pessedistas e trabalhistas, ontem, com o presidente da Republica — Ausentam-se do Rio os dirigentes politicos — A Reforma administrativa

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.634

RIO, 11 (Sucursal) — Ouvido a proposito da reclassificação do funcionalismo civil, o presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto assim nos falou: — "Na manhã de quinta-feira, houve uma reunião no Palacio das Laranjeiras, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, e da qual participaram os presidentes do PSD e do PTB, os lideres da maioria no Senado e na Camara, e o presidente do DASP. Da troca de pontos de vista que então teve lugar, evidenciou-se que o plano de reclassificação votado pela Camara apresentava uma série de falhas: funcionarios contemplados com até 200% de aumento, enquanto outros não iam alem de 30%; servidores efetivados em determinados cargos passando à frente de outros que há mais de vinte anos exerciam suas funções, e assim por diante. Levando em consideração a urgencia da materia, uma vez que os novos vencimentos devem vigorar a partir de janeiro do corrente ano, deliberou-se que a melhor solução seria o Senado elaborar um substitutivo, concedendo aumento de vencimentos aos servidores civis, em bases semelhantes àquelas que já foram concedidas aos militares, ficando a reclassificação para posteriores e mais completos estudos. Foi o que houve, tudo tendo sido feito de acordo com os interesses do funcionalismo".

AUSENCIA DE LIDERES

A maior parte dos dirigentes e lideres politicos acha-se ausente do Rio. Haverá, pois, uma pausa nos assuntos politicos, correspondendo, de resto, ao recesso parlamentar.

O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, seguiu ontem para Teresopolis. O presidente da UDN, sr. Milton Campos, encontra-se em Belo Horizonte. O Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, seguiu para Araras, nas proximidades de Petropolis. O sr. Raul Pila, presidente do PL, está no Rio Grande do Sul, e o sr. Otavio Mangabeira, na Bahia. O sr. Apolonio Sales, lider da Maioria no Senado, seguiu ontem para uma fazenda no Paraná. O sr. Adhemar de Barros, presidente do PSP, viajou para Campos do Jordão.

MISSÃO POLITICA?

O sr. Francisco Brochado da Rocha, tido como um dos articuladores da reforma politico-eleitoral, seguiu, na manhã de ontem, por via aérea, para Belo Horizonte. Foi conferenciar com o sr. Bias Fortes. A seguir, irá a São Paulo.

REVISÃO TOTAL DO PLANO

RIO, 11 (Sucursal) — A Camara desobrigou-se, enfim de seu compromisso: ultimou a votação da redação final do plano de classificação do funcionalismo civil. Fê-lo em ambiente de grande nervosismo, em virtude das declarações feitas na vespera pelo lider da maioria, sr. Vieira de Mello, de que o projeto não vingaria no Senado. As palavras do interprete do pensamento do Governo provocaram tal repulsa em todos os partidos que o parlamentar baiano se viu na contingencia de ir à tribuna. Já agora, o sr. Vieira de Mello contesta que haja o proposito de engavetar o projeto no Senado. Mas confessa que é intuito do Governo proceder a uma revisão total do plano, de forma a escoima-lo das tremendas falhas tecnicas que nêle se contêm e de amoldalo "as possibilidades financeiras do país.

A SITUAÇÃO DOS AUTARQUICOS

A votação, na vespera, parara na emenda n. 4, relativa aos autarquicos. A emenda altera o vencido, que condiciona a reclassificação dos autarquicos às possibilidades financeiras de cada entidade. Pela emenda, aos autarquicos será sem restrição alguma, concedido o mesmo beneficio atribuido aos demais servidores civis da União. Na sessão anterior, a Mesa dera a emenda como rejeitada, o que levou o sr. Rogê Ferreira a solicitar verificação da votação, constatando-se, então, a falta de numero. Ontem, a Mesa mudou de rumo. Deu a emenda como aprovada. O plenario aplaudiu. Tinham os autarquicos vencidos a grande batalha.

Graves Manifestações Direitistas em Paris

Tentaram os manifestantes assaltar a sede do "Express", orgão do Partido Radical Socialista — A Policia obrigada a intervir com extrema violencia — A situação é tensa

PARIS, 11 (ANSA) — Graves incidentes se registraram na tarde de hoje em Paris. Nos arredores dos Campos Eliseos, grupos de estudantes, veteranos e membros de numerosas associações, todas de extrema direita encenaram ruidosas manifestações, aos gritos de "Mollet na forca" e de "slogans" nacionalistas e colonialistas. Os manifestantes tentaram assaltar a sede do "L'Express", orgão do Partido Radical Socialista, o qual manifesta sabidamente o ponto de vista do sr. Pierre Mendes-France. A policia foi obrigada a intervir com extrema energia procedendo a cerca de 100 detenções. Logo após, na mesma zona central da capital, foi encenada nova manifestação, esta de carater antifascista. Grupos de estudantes e veteranos de guerra entraram em choque com os novos manifestantes. A certa altura, a situação estava prestes a degenerar de forma gravissima, com a presença de algumas milhares de pessoas. A policia, no entanto, agindo com extrema firmeza e ameaçando recorrer às mangueiras logrou restabelecer a ordem.

Não se lamentam feridos, mas a situação desperta serias preocupações, uma vez que, novas manifestações e choques poderão ocorrer de um momento para outro em virtude da tensão da atmosfera.

CONTRA MOLLET

PARIS, 11 (AFP) — A despeito da proibição de qualquer manifestação anunciada ontem pelo governo, perto das 17 hs. (GMT), 500 manifestantes reuniram-se nas proximidades de "L'Etoile" e dos "Champs Elysées".

Meia hora antes, um grupo de estudantes foi dispersado pela policia na avenida de "Champs Elysées".

Um pouco antes das 17 horas (GMT), produziram-se escaramuças entre as forças de policia e manifestantes, que dançavam impressos intitulados "Liga dos Patriotas", do tamanho de uma folha de jornal, e enquadrado com as côres da bandeira tricolor.

Os antigos combatentes da Indochina reuniram-se aos manifestantes gritando: — "Argelia Francesa!". Alguns manifestantes foram interpelados pela policia e mandados embora. Outros conseguiram chegar às proximidades do predio em que funciona, no segundo andar, o jornal "L'Express". Os manifestantes tentaram penetrar no saguão, depois de terem quebrado os vidros, mas não o conseguiram, pois a grade tinha sido baixada.

O serviço de ordem incumbiu-se de dispersar esses manifestantes.

Entretanto, perto do centro da avenida, dirigindo-se para a Praça da Concordia, algumas dezenas de jovens manifestantes, igualmente, mas aos gritos de 'Mendés ao poder!", "Poujade para o poste!", foram perseguidos pela policia.

A's 17,15 (GMT), a circulação foi interrompida na avenida de "Champs Elysées", onde o numero de manifestantes foi avaliado em um milhar.

Em uma calçada, alguns gritavam: — "Argelia francesa!", 'Mauriac para Aures!", "Mollet para o poste!", enquanto do outro lado: "Mendés para o poder!".

Cerca de duzentos a trezentos manifestantes conseguiram agrupar-se perto do meio do caminho, procurando subir a avenida para a praça da "Etoile". Um carregador de bicicleta que passava, lançou-lhes a palavra "Fascistas!". Este foi preso pela multidão e duramente maltratado. Foi salvo pelas forças policiais juntamente com sua bicicleta, seriamente danificada.

As 17 h. 30 (GMT), no tumulo do Soldado Desconhecido, a chama foi reanimada na presença unicamente do sr. Dupont, presidente do Comitê da Chama, e dos membros dessa comissão. Nenhuma outra delegação assistiu à cerimonia, nem nenhum espectador, tendo o Arco do Triunfo sido isolado por cordões policiais.

Entretanto, uma breve escaramuça se produziu não longe do Arco do Triunfo entre manifestantes que gritavam "Argelia Francesa" e contra-manifestantes bradavam: "O fascismo não passará". A policia teve de intervir. Por outro lado, o serviço de ordem procurou, pouco depois, recuar para a praça circular dos Campos Eliseos, os manifestantes que se reagrupavam. Os guardiães da paz faziam circular os grupos. No momento em que caia a noite, os grupos de manifestantes, cada vez menos raros, eram afastados nas avenidas perifericas.

As 18 h. 15 (GMT), assinalava-se que umas cem pessoas foram interpeladas por recusa de circulação. Foram conduzidas aos postos de policia vizinhos para verificação de identidade e serão provavelmente postos em liberdade ao anoitecer.

FRANCO SUSPENDE AS LIBERDADES CIVIS

A medida torna sem efeito por tres meses os artigos 14 e 18 — Anunciada aplicação rigorosa da lei para suprimir futuros disturbios — Os dois artigos suspensos

MADRID, 11 (U. P.) — O governo espanhol suspendeu temporariamente as liberdades civis e ameaçou com "rigorosas" medidas para suprimir futuros disturbios depois dos recentes três dias de desordens estudantis.

A decisão foi adotada à noite depois da reunião semanal do Conselho de Ministros, que durou todo o dia, presidida pelo general Francisco Franco.

A suspensão, firmada por Franco, entrou em vigor imediatamente. A ordem suspende por três meses os artigos 14 e 18 de uma "ei espanhola". Essa lei, promulgada em 1945, estabelece, entre outras coisas, a liberdade de pensamento e culto privado, de expressão de idéias e de associação, a inviolabilidade do domicilio sem mandato judicial e a imunidade pessoal.

O artigo 14 do decreto diz que "todos os espanhois tem o direito de fixar livremente sua residencia dentro do territorio nacional. O artigo 18 estipula: — nenhum espanhou será detido se não for pelos meios previstos pela lei. Dentro do limite de 72 horas, o detido será posto em liberdade ou entregue as autoridades judiciais competentes.

Ao decretar a suspensão, o governo anunciou tambem a aplicação "rigorosa" da lei para suprimir futuros disturbios.

Esta é uma lei de amplos alcances que proibe as atividades e a propaganda politicas clandestinas, os disturbios, as greves e naturalmente a revolução.

Os elementos politicos podem agora ser julgados diretamente pelos tribunais militares e acusados de violação da segurança do Estado.

MADRID, 11 (Ansa) — Segundo noticias censuradas, estar-se-ia registrando no seio do Movimento Falangista uma cisão determinada pela formação de uma corrente de tendencias liberais.

Segundo rumores que circulam nesta capital, o lider do movimento seria o antigo chanceler espanhol Serrano Suder, que desde 1941 não ocupa nenhum cargo politico.

3 MORTOS E 15 FERIDOS NA ESTRADA DE ATIBAIA

Ontem à noite, nas proximidades do quilometro 45, da estrada de Atibaia, um onibus da Empresa Atibaiense, quando se dirigia para Joanopolis, desgovernou-se e, saindo do leito da estrada, despencou-se por um precipicio de 50 metros de profundidade.

Em consequencia, morreram no desastre o motorista do onibus e duas senhoras. Até o momento em que encerravamos esta edição, o total de feridos registrados era de 15, sendo que 7 deles já haviam dado entrada no Hospital das Clinicas.

Para o local do desastre acorreram, de São Paulo, turmas de salvamento do Corpo de Bombeiros e ambulancias.

GRANDE ENTUSIASMO NO CARNAVAL DO RIO

RIO, 11 (Sucursal) — Momo começou a reinar sobre o Rio de Janeiro. Desde o meio dia, a cidade apresenta um aspecto completamente diferente, com seus blocos e bandos de mascarados. Os ritmos do Carnaval ecoam em todas as ruas centrais, principalmente na avenida Rio Branco e rua da Carioca, não sendo menor a animação na Cinelandia, Lapa e Galeria Cruzeiro. Depois dos ultimos dias de intenso calor, a temperatura diminuiu um pouco, permitindo que os foliões se entreguem às alegrias de Momo, esquecidos de suas atribulações de todo o ano.

Entrementes, os clubes dão os ultimos retoques em suas ornamentações, preparando seus salões para os bailes programados para os dias de folia.

100 ANOS DE CARNAVAL PAULISTANO

Da Fisionomia Austera de Outros Tempos Para a Licenciosidade dos Dias de Hoje

Um seculo derrubou a casaca e criou o bikini — O entrudo das laranjinhas virou vicio de aspirar lança perfume — Radiografia por inteiro do triduo carnavalesco, extraida das paginas do "Correio Paulistano" a partir de 1855 — (Leia na 1.a pagina do 2.o caderno, reportagem de Daniel Linguanotto)

☆

Até 1855 dominava em todo o país o Entrudo, carnaval sujo, do qual Debret nos dá uma verdadeira descrição nesta cena.

SEMANA PRODUTIVA

Uma resenha que põe em evidencia medidas de significação, a começar pela alienação dos terrenos e armazens do Estado ao grupo industrial Krupp, para suas instalações, em Campo Limpo
(Ler na 5.a pagina deste caderno)

Confirmada a prisão de Cordero e Malfussi

RIO, 11 (Sucursal) — A prisão preventiva de Fernando Malfussi e Alberto Mestre Cordero, implicados no processo da carta Brandi, foi pedida ao juiz da 9.a Vara Criminal, pelo promotor Tobias Figueiras de Melo. Ambos estão presos a mandado do Executor nacional do Estado de sitio, cuja suspensão será efetivada no proximo dia 15.

MOMENTO ILUSTRADO

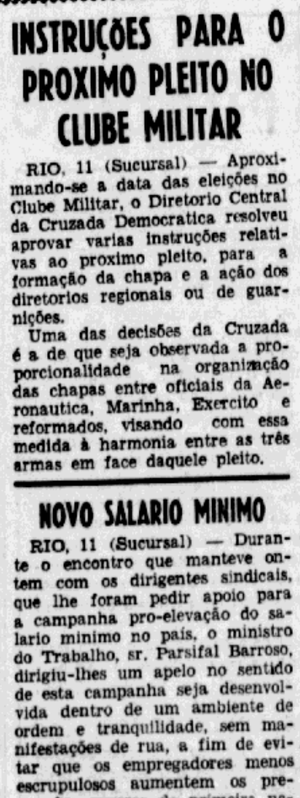
ALEGRIA!

Essa historia de falar na tristeza dos palhaços (os de circo) é que contribuiu para a sua decadencia. Eles eram alegres por fora e tristes por dentro, assim o desejava o instinto de tragedia dos que se impressionavam com a pobreza de espirito dos palhaços. Com essa desculpa, toda a gente passou a pensar que ser palhaço era facil, e muitos se alistaram, sem a menor vocação, desmoralizando uma arte que tem produzido notaveis criadores de respeitaveis palhaçadas. Culpa da famosa opera, que pôs em cena um palhaço por demais espiritual e romantico, quando a necessidade humana, nesse capitulo, é de sujeitos que consigam provocar barrigadas de riso, o que aliás não é tão facil num regime de barrigas vazias. O grande Carlitos deu a comicidade impressionante, dramatica, mas isso já é outro cacife, pois então se atingia uma altitude da arte em que o espectador se apresentava com ares de intelectual. No circo de bairro, ali mesmo, não havia esse clima estetico. Era para rir mesmo, sem chorar nunca, ou quando se chorava, era de rir. Os diletantes pretenderam emprestar aos palhaços um sentido todo especial: mas quem os aplaudia e mantinha a assistencia permanente, era o povinho, que quando ri, ri, quando chora, chora, cada coisa na sua vez.

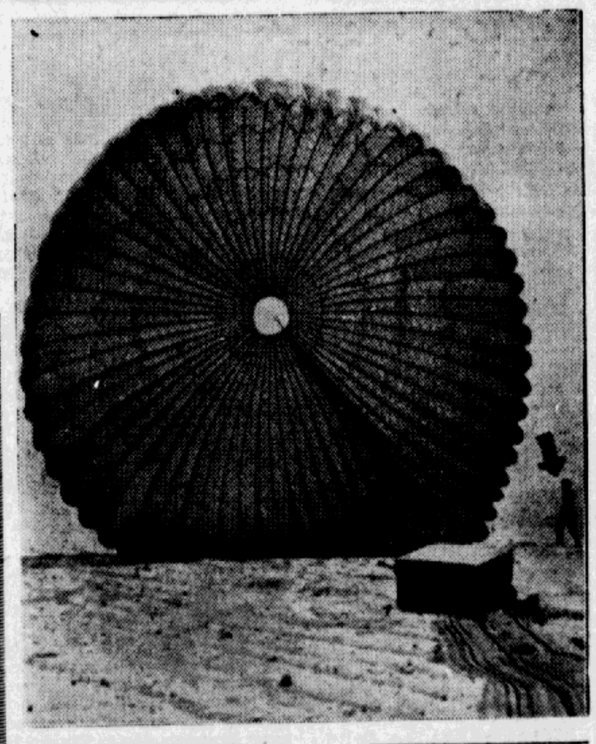
O Carnaval mobilizava muitos palhaços nas ruas. Tratava-se de fauna diferente de palhaços, a dos amadores. Quem se sentia palhaço durante o ano, e não tinha coragem de representar, em vindo os dias da folia, saia à rua como há muito o desejava. E disso tudo resultavam algumas palhaçadas interessantes. Por outro lado, cavalheiros muito dignos e notaveis, perdendo a compostura, foram vulgarizando a palhaçada, do que resultou o adjetivo bastante expressivo, como nesta frase: "Conheces o Damião?" Ao que surge a resposta: "Sim! Aquele sujeito é um palhaço." "Palhaço" passou a ser sinonimo de malandro. Por que? Talvez por que, indo ao circo se divertir com o palhaço, o cliente voltava irritado porque as gracinhas dele não o satisfaziam, entristecendo-o irremediavelmente.

Mas o palhaço carnavalesco, esse tem o direito de não ter graça. Porque não é palhaço mesmo. Como o rei que surge com o seu sequito para atrair os espectadores; como o sujeito inteligente que se disfarça com vistosa mascara de burro, na tentação de contrariar a realidade; como a cozinheira que se fantasia de princesa. Não são nada do que fantasiam.

Também o Carnaval, decadente, não significa mais o que era. Costumava-se dizer, do reino de Momo, que era da alegria. Mas essa alegria veste agora fantasia de tristeza, que está muito na moda. "Carestia da Vida." E divirta-se sem tirar o pensamento na alta dos preços! — C.



Piolin, expoente na arte de fazer rir, mantem a tradição do Velho Circo. Hoje, está cercado de concorrentes que não são do circo, mas "são de circo".



PARAQUEDAS PARA UMA TONELADA — FORT BRAG (Carolina do Norte) — Este gigantesco paraquedas, supera tudo que até hoje se imaginou em velame de seda. Foi criado especialmente para os transportes pesados, e a ele está atado um fardo metalico de uma tonelada. Compare-se o bojo do velame, com o soldado que aparece indicado pela seta. Ao que se sabe, é o maior paraquedas do mundo e o que maior peso sustenta sozinho. Está sendo utilizado nas manobras de paraquedistas em Fort Brag, que este ano foram gigantescas. (Foto United Press, via aerea).

INSTRUÇÕES PARA O PROXIMO PLEITO NO CLUBE MILITAR

RIO, 11 (Sucursal) — Aproximando-se a data das eleições no Clube Militar, o Diretorio Central da Cruzada Democratica resolveu aprovar varias instruções relativas ao proximo pleito, para a formação da chapa e a ação dos diretorios regionais ou de guarnições.

Uma das decisões da Cruzada é a de que seja observada a proporcionalidade na organização das chapas entre oficiais da Aeronautica, Marinha, Exercito e reformados, visando com essa medida à harmonia entre as três armas em face daquele pleito.

NOVO SALARIO MINIMO

RIO, 11 (Sucursal) — Durante o encontro que manteve ontem com os dirigentes sindicais, que lhe foram pedir apoio para a campanha pro-elevação do salario minimo no país, o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, dirigiu-lhes um apelo no sentido de esta campanha seja desenvolvida dentro de um ambiente de ordem e tranquilidade, sem manifestações de rua, a fim de evitar que os empregadores menos escrupulosos aumentem os preços dos generos de primeira necessidade, anulando assim os beneficios que possam advir daquela revisão.

Finalizando, o ministro Parsifal Barroso comprometeu-se a realizar, no proximo dia 20, uma reunião com os membros das Comissões Sindicais de todos os Estados, a fim de tomar conhecimento das reivindicações das entidades estaduais.

DELEGAÇÃO DE PODERES E EXECUTIVO ENFRAQUECIDO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Já se cogita da reforma da Constituição. O sr. Nereu Ramos, que não nos consta seja constitucionalista, nem tenha estudos profundos sobre o problema da Constituição, no seu historico e na dinamica do seu funcionamento, vai elaborar um projeto de reforma, que, provavelmente, se vingar entre os seus companheiros de governo, irá para a Camara, onde vai sofrer, demoradamente, o bisturi do exame, da critica e das injunções, sobretudo das injunções. Não será, portanto, para logo a reforma. Mas é provavel que o ponto principal da iniciativa, a delegação de poderes, se submetia sem demora, como projeto, ao Congresso. Pretende a maioria que o sr. Kubitschek seja investido de maior soma de poderes. Como a Constituição atual o veda, no vêem os companheiros do presidente outro recurso, para a consecução de seus objetivos senão reformar a Constituição, nessa parte.

O assunto é complexo. A delegação de poderes é perigosa, pois o presidente poderá exorbitar de suas atribuições, e praticar, favorecido pela natureza do presidencialismo, uma ditadura legal, com todos os onus, politicos, morais, sociais e financeiros, daí decorrentes. Num país de infimos niveis civicos como o nosso, de carreirismo, e, no caso atual da coligação pessedo-petebismo, de faccionismo extremado, a delegação de poderes, não fôra por outros motivos, não deve ser concedida. Foi prudente o legislador constituinte introduzindo esse freio na estrutura do regime e essa prudencia não deve agora ser contestada.

Devemos ter presente, no entanto, que o poder executivo está sensivelmente enfraquecido no Brasil. As ultimas deposições, o excesso, a ilegalidade da Camara, praticando o que denominou a maioria de "ato de soberania politica", e a ameaça que pesa sobre o presidente, a partir de novembro ultimo, ainda mais debilitaram o Executivo, fenomeno que é, de resto, mundial, consoante o assinalou Iippmann, em seu ultimo livro. Seria preciso, portanto, que o Executivo não se sentisse anemizado, que sua autoridade não tivesse sido abalada. Esse é um problema, primeiro de ordem pessoal, e, segundo, de ordem legal, pois o arbitrio da Camara não deve ser apoiado, como foi nos golpes de novembro. Mas a delegação de poderes, como é provavel que se pleiteie da Camara, essa não deverá ser concedida.

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

REAPARECEM EM MOSCOU MAC LEAN E GUY BURGESS

Haviam desaparecido em 25 de maio de 1951, depois de tomar em Southampton um vapor que os levou a Saint Malo, França — Entrevista coletiva concedida à imprensa em um hotel moscovita

MOSCOU, 11 (U.P.) — Urgente — Dois altos funcionarios do serviço diplomatico britanico, que desapareceram há quase quatro anos, celebraram, hoje, uma conferencia coletiva de imprensa em um hotel desta capital, na qual declararam haver fugido de seu pais para contribuir para um melhor entendimento entre o este e o oeste.

Donald MacLean, ex-chefe do Departamento de Assuntos norte-americano no Ministerio de Relações Exteriores britanicos, e Guy Burgess, ex-segundo secretario do Serviço Diplomatico, tambem britanico, celebraram a conferencia de imprensa no hotel Nacional com dois correspondentes britanicos e dois sovieticos.

MacLean e Burgess haviam desaparecido a 25 de maio de 1951 depois de tomar em Southampton um vapor que os levou a Saint Malo, França.

Melinda, esposa de MacLean, nascida nos Estados Unidos, e seus tres filhos, desapareceram tambem, posteriormente, em 1953, para unir-se ao ex-diplomata detrás da cortina de ferro.

A senhora e as três crianças se encontravam em Genebra de onde desapareceram a 11 de setembro desse ano, crendo-se que entraram primeiro na zona soviética da Austria para trasladar-se depois à Russia.

Em declarações feitas aos quatro correspondentes, que mais tarde transmitiu a Radio Moscou em seu programa de noticias para o interior da Russia, os ex-diplomatas britanicos disseram:

"Parece-nos que as duvidas e conjeturas acerca de nosso paradeiro atual e nossas atividades anteriores talvez constituam o pequeno porém significativo fator que até agora foi usado e poderá voltar ao sê-los pelos adversarios do entendimento anglo-soviético.

"Em vista dessas considerações, pensamos que convinha dar à publicidade esta declaração:

"Chegamos à União Soviética para fazer nossa contribuição para uma politica encaminhada a lograr um maior entendimento mutuo entre a União Soviética e o oeste, por havermos convencido, sobre a base da informação oficial em nosso poder, do fato de que nem a politica britanica desse momento, e ainda menos a norte-americana, procurava seriamente alcançar esse objetivo.

"A posição que ocupamos deu-nos inumeras razões para pensar que é absolutamente necessario um mutuo entendimento para preservar a paz.

"Tinhamos toda classe de razões para chegar à conclusão de que tal entendimento mutuo era o proposito da politica soviética.

"Tivemos toda classe de possibilidades de conhecer os planos de um pequeno mas poderoso grupo de homens que se oponha à consecução de tal entendimento mutuo, e por essa causa tivemos suficientes motivos para temer esses planos".

"Quando estavamos em Cambridge ambos eramos comunistas. Cessamos nossas atividades politicas, não porque estivessemos em grau algum em desacordo com a analise marxista da situação, senão porque pensamos equivocadamente, como agora o vimos, que estando ao serviço no Estado podiamos por em pratica nossas ideias melhor que em nenhuma outra parte".

A declaração desmente depois que os ex-diplomatas tivessem sido agentes sovieticos quando estavam em Cambridge e descreve a carreira de cada um deles. A parte referente a MacLean diz que não foi o unico do Ministerio de Relações Exteriores britanico em ver, antes da segunda guerra mundial, a equivocada politica exterior da Grã-Bretanha "particularmente com respetio a Abissinia, a guerra civil espanhola e os acontecimentos de Munich".

Acrescenta: "Tornava-se cada vez mais dificil encontrar alguem disposto a pensar em algo que não fosse a ameaça comunista, e a entender a insensatez e o perigo da politica norte-americana no Extremo Oriente e na Europa".

A seguir descreve que sua atuação na diplomacia se fez impossivel em 1951 e como suas atividades eram vigiadas pelo Serviço Secreto Britanico, razões pelas quais resolveu fugir para a União Sovietica.

Ao se ocupar da carreira de Burgess a declaração diz que este "simpatizou com a politica sovietica. Ao mesmo tempo estava cada vez mais alarmado pelo carater da politica anglo-norte-americana de após guerra".

Continua dizendo que em ocasião alguma de sua carreira, Burgess ocultou a seus amigos ou colegas suas opiniões ou o fato de que havia sido comunista, e reitera que tampouco foi agente sovietico.

Acrescenta que ao regressar Burgess de Washington, onde era segundo secretario da embaixada britanica, visitou a MacLean e na conversa que mantiveram comprovaram a indentidade de seus pontos de vista sobre a politica externa ocidental e sovietica".

Declara que MacLean havia decidido ir para a União Sovietica e que ao falar do projeto, Burgess o endossou.

"Nossa vida na União Sovietica — concluiu dizendo — nos convenceu de que tomamos nessa oportunidade a decisão que cabia.

"Entregamos esta declaração para sua publicação na imprensa". O documento foi distribuido aqui pela Agencia de Noticias Tass e seu texto transmitido pela Radio Moscou, com a anotação "assinado, Donald Mac Lean e Guy Burgess".

MacLean disse tambem que sua familia está aqui, com êle. Os dois ex-diplomatas se negaram a responder perguntas que lhes foram feitas pelos correspondentes. Ambos trajavam bem. A conferencia durou cinco minutos e depois de entregar copias da declaração aos jornalistas, os dois britanicos abandonaram o quarto do hotel onde se realizou a entrevista.

A entrevista e a distribuição da declaração foram preparadas pela Agencia Tass. Esta telefonou somente aos dois correspondentes britanicos mencionados para lhe dizer que fossem ao hotel Nacional para receber o documento. Não foram convidados os demais correspondentes estrangeiros acreditados em Moscou.

REIVINDICAÇÕES DO NORTE E NORDESTE

RIO, 11 (Sucursal) — Trinta e oito senadores e deputados das bancadas pessedistas do Norte e do Nordeste encaminharam ontem ao presidente Juscelino Kubitschek um longo memorial, contendo vinte reivindicações em pról da integração social e economica daquela vasta região do país, que representa 53,44% do territorio nacional.

No referido memorial afirmam os deputados e senadores que essa integração vem sendo feita de maneira tão lenta, que acarreta o agravamento, dia a dia, dos problemas que ora são resolvidos com medidas improvisadas.

NÃO PARTICIPARA' O EGITO DA CONFERENCIA DOS CHEFES ARABES

CAIRO, 11 (AFP) — Informa-se de fonte autorizada que o Egito recusou-se a participar da conferencias dos chefes de Estados arabes, projetada pelo rei Hussein da Jordania.

O governo egipcio considerou, sublinha-se da mesma fonte, que não havia nenhum interesse em ir discutir, em Amã, questões dos paises arabes com interlocutores, entre os quais alguns "não estavam em condições de discutir livremente".

O sr. Samir El Rifai, primeiro-ministro jordaniano, renunciou à entrevista à imprensa que devia dar antes de deixar o Cairo depois de seu encontro com o primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser. Entretanto, anunciou que matinhã seu programa e que iria amanhã para Ryad, para uma conferencia com o rei Saud.

REFORMA DO SERVICO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 11 (Da Su...sal) — Ao que estamos informados, uma comissão de representantes da Cia. Docsa e do Sindicato dos Operarios Portuarios estaria estudando a reforma do serviço no porto de Santos. Segundo informações que nos foram proporcionadas, cogitar-se-ia de instituir três turnos de trabalho de 6 às 24 horas, extinguindo-se o serviço extraordinario, das ... às 6 horas. Ignoramos em que se funda... os que defendem essa solução, mas quer nos parecer que em periodos de intensificação do movimento portuario, tal regime prejudicaria os serviços, podendo eventualmente transformar-se em fator de congestionamento.

E' verdade que, no momento, os serviços estão folgados, em virtude das restrições à importação, mas tal situação não se perpetuará, porquanto bastará uma ligeira folga cambial para se voltar às dificuldades que, h... tempos, originaram congestionamentos graves.

A Cia. Docas, entretanto, é a mais interessada em evitar que tais fen...enos se repitam, pois a par das dificuldades que lhe proporcionam, fazem recair sobre si as responsabilidades dessas ocorrencias, de que nem s... é a causa exclusiva. Por outro lado, é de esperar qu... representa... do sindic... defendam como lhes compete os in...es da classe, tudo levando a crer que, das negociações que afirma estarem em curso, ...sulte um m... termo que consulte os interesses gerais.

PIO XII E A ARGENTINA

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — Durante a cerimonia da entrega das credenciais do sr. Manuel Rio, novo embaixador da Republica Argentina, o Papa, respondendo à mensagem de homenagem do diplomata, expressou seus sentimentos de afeto para com a nação e o povo argentinos. Pio XII disse estar particularmente feliz em ver que a vida havia retomado seu curso normal na grande republica do Prata, e assegurou ao sr. Manuel Rio todo seu apoio e sua simpatia na realização de sua missão junto à Sé Apostolica. O Sumo Pontifice deu em seguida sua benção ao embaixador, à sua familia, aos membros do governo e ao presidente argentino, assim como a todo o povo argentino.

Quando os outros membros da embaixada foram apresentados ao Papa, depois da conversação privada que o Sumo Pontifice teve com o embaixador, Pio XII conversou especialmente com o ministro conselheiro Aguilar Lacasa, que conheceu quando de sua legação em Buenos Aires, em 1934, quando este diplomata fazia parte da missão oficial que recebera o cardeal Eugenio Pacelli, legado de Pio XI, ao Congresso Eucaristico Internacional

TERRORISTAS DE PERON EM QUILMES

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Uma organização terrorista peronista foi descoberta pela policia de Quilmes, a uns 20 quilometros ao sul de Buenos Aires, depois de um inquerito instaurado no caso da explosão de 7 de fevereiro, no teatro dessa localidade, sem fazer vitimas. A policia deteve o musico Rosendo Medina, que colocou o engenho no salão do teatro, bem como Armando Gati, ex-dirigente cegetista de Quilmes, sob o regime Peron. Segundo os jornais, Gatti seria o cerebro da organização terrorista peronista visando a minter a agitação por meio de rumores e explosões nos locais publicos. Gatti confessou à policia que recebia diretivas do coronel Federico Genriluomo, atualmente detido em consequencia da descoberta de uma conspiração contra segurança do Estado em La Plata, capital da provincia de Buenos Aires, em dezembro ultimo.

INCIDENTE ENTRE WASHINGTON E A HUNGRIA

J. N. MATHIAS

Escrevemos já no fim do ano passado e tinhamos repetido desde então varias vezes que, segundo muitos sintomas, um dos temas de relevo da politica internacional norte-americana, durante o ano corrente, será a questão dos povos chamados satelites, situados por trás da Cortina de Ferro, sob dominação soviética. Uma série de acontecimentos justificou desde então essa opinião. Duas declarações do secretario de Estado, Foster Dulles, uma entrevista do presidente Eisenhower, a declaração conjunta de Washington assinada pelo presidente Eisenhower e pelo ministro-presidente britanico Eden constituem ataque após ataques que martelam as posições russo-soviéticas na Europa Oriental. Foi segundo as intenções do governo norte-americano que cientistas e historiadores dos Estados Unidos tinham elaborado a tese do "neo-colonialismo" soviético, tese aliás estritamente correspondente à verdade.

★

Não constitui pois surpresa o novo incidente — bastante drastico — entre os Estados Unidos e um dos governos satelites, o da Hungria dominada pelos titeres de Moscou. Esse governo sem apoio popular ultimamente fizera condenar varios empregados e funcionarios da embaixada norte-americana em Budapest, todos esses cidadãos hungaros. O Departamento de Estado norte-americano, tratando-se de uma arbitrariedade sem bases legais, entregou à Legação Hungara em Washington uma nota de protesto. Agora, as autoridades hungaras qualificam publicamente aquela nota "caluniosa e injuriosa" que constitui "intervenção grosseira nas questões internas da Hungria", e fazem saber que o documento foi devolvido à Legação norte-americana em Budapest, sem ter sido aceito.

★

Os norte-americanos, todavia afirmam que a Hungria e os demais paises agora satelites tenham assumido compromissos incontornaveis nos tratados de paz concluidos com a aliança dos vencedores, e que todas essas potencias signatarias estão com o direito de protestar contra o desrespeito daqueles tratados. Numa das ultimas publicações não-oficiais dos Estados Unidos, enumera-se uma série de crimes, cometidos na Hungria, contra os direitos humanos, em contraste às obrigações assumidas por Budapest.

★

Baseando-se sobre um decreto de 1955, o governo hungaro reiniciou agora a expulsão de individuos e de familias inteiras de Budapest e de varias outras cidades do país. Sem motivação, mediante uma simples advertencia policial, centenas de familias tiveram que deixar suas residencias dentro de 48 horas e de partir para o interior. Uma série de pessoas foram condenadas à morte — e executadas horas depois — sob a acusação de espionagem, sem terem podido se valer do direito de assistencia de advogados ou de chamar testemunhas a seu favor. Na industria, por simples decretos, os operarios são forçados a cumprir um ritmo de trabalho alem dos limites aceitaveis, e no caso de deficiencias inevitaveis na execução de seus deveres, são enviados a campos de punição e de trabalho forçado. Washington considera essas questões, não como assuntos internos dos paises satelites, mas sim como a lesão subsequente de tratados internacionais assinados.

GUY MOLLET REGRESSA A PARIS

Mendes France assumiria a Chancelaria

PARIS, 11 (ANSA) — O Presidente do Conselho francês, sr. Guy Mollet, regressou na tarde de hoje a Paris, procedente de avião diretamente de Bona, sem fazer escala em Argel.

Entrementes, os organizadores da manifestação dos veteranos de guerra que devia ser realizada na praça Dell'Etoile, no Arco do Triunfo, aceitaram a decisão do governo que a havia proibido.

MOLLET AVISTA-SE COM MENDES-FRANCE

PARIS, 11 (ANSA) — Logo depois do seu regresso a Paris, o Primeiro Ministro sr. Guy Mollet manteve uma entrevista com o senhor Pierre Mendes-France.

MENDES-FRANCE ASSUMIRIA A CHANCELARIA FRANCESA

PARIS, 11 (ANSA) — Nos circulos desta capital, o atual chanceler, sr. Christian Pineau está sendo apontado, juntamente com o sr. Paul Ramadier, ex-primeiro ministro, para assumir o cargo de ministro dos Negocios Economicos e Financeiros, deixado vago pela nomeação do sr. Robert Lacoste para Residente Geral na Argelia.

Se Pineau fôr o escolhido, é provavel que o sr. Pierre Mendes-France assuma a chefia do "Quai d'Orsay".

Segundo outros circulos tal noticia foi lançada para provocar a definitiva desligação do MRP da maioria governamental que neste caso se reduziria apenas à Frente Popular, constituida pelos radicais e pelos socialistas.

NECROLOGIA

ISABEL HELENA ROSA SINOPOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, a sra. Isabel Helena Sinopoli. A extinta era casada com o sr. José Sinopoli e deixa os filhos: Carlos, casado com d. Ruth Sinopoli; Dante, casado com d. Aparecida Sinopoli e Assunta, casada com o sr. Asad Taiar. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Araçá.

FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA — Faleceu ontem, o sr. Francisco Ribeiro da Silva, solteiro, advogado, residente nesta capital. O extinto era filho de Antonio José Ribeiro da Silva e de d. Elisa de Araujo Ribeiro da Silva, já falecidos. Deixa os irmãos João, Joaquim Timoteo, casado com Georgina Bilota Ribeiro da Silva, Hugo, casado com Dinah de Araujo Góes Ribeiro da Silva, Plinio, casado com Marina Margarido Ribeiro da Silva; Cassio, casado com Heloisa Pupo Ribeiro da Silva e Eurico, casado com Carmelina Belegarde Ribeiro da Silva.

O enterro foi realizado ontem mesmo no cemiterio da Consolação.

TEMPESTADE NO CANAL DA MANCHA

DOVER, 11 (UP) — Um temporal de ventos com a força de furacões e neve que açoitou o Mar do Norte e o Canal da Mancha, fez encalhar a três barcos, um dos quais é brasileiro e um minuto depois de ser salva a tripulação com a ajuda de helicopteros.

O cargueiro brasileiro "Loide-Honduras", de 5.048 toneladas, foi surpreendido pelo temporal no Canal da Mancha e o atirou contra um banco de areia onde ficou encalhado. A nave não corre perigo imediato e seu declinio é só de 15 graus. Um cronista da United Press que vôou em um avião sobre o local informou que as ondas estavam batendo furiosamente no cargueiro e que um rebocador britanico corria para prestar-lhe auxilio, não obstante a que a nave brasileira não o havia solicitado.

O barco afundado foi o rebocador britanico "Rumania", cujos dez tripulantes foram resgatados com uma dificil operação por dois helicopteros da Real Força Aérea. Os tripulantes trataram primeiro de por-se a salvo em seus botes salva-vidas, mas abandonaram o projeto quando as ondas destruiram a um dos botes contra o casco do rebocador. Um dos helicopteros resgatou a 8 homens e minutos depois outro recolhia aos dois restantes

No Mar do Norte, frente a Berwick, o cargueiro holandês "Tonny", de 215 toneladas ficou encalhado em um banco de areia. Um bote salva-vidas britanico recolheu a seus tripulantes com exceção do capitão e do primeiro oficial que resolveram ficar a bordo.

NAVIO BRASILEIRO ENCALHA NA EMBOCADURA DO TAMISA

O "Loide Honduras" ficou preso num banco de areia e ao ser socorrido provocou o encalhe de outro barco britanico — Dois helicopteros diri giram-se para o local e já conseguiram retirar varios membros da tripulação do rebocador

LONDRES, 11 (AFP) — Dois navios — um rebocador britanico e um navio brasileiro — encalharam esta manhã no banco de areia das North Longsands, na embocadura do Tamisa, o primeiro quando se dirigia em socorro do segundo.

Às 7,45 horas (GMT) uma estação da RAF em Suffolk captava uma mensagem do navio brasileiro "Loide Honduras" anunciando que encalhara num banco de areia. Essa mensagem foi o ponto de partida de uma serie de operações de socorro preparadas pela base da RAF em Martelesham, em Suffolk, por meio de diversos barcos salva-vidas e pescadores.

O "Loide Honduras" assinalara que se encontrava numa situação perigosa e que sua tripulação recebera ordem de abandonar o navio. Mas uma das embarcações de bordo sofreu avarias durante a operação e a tripulação, que nela tinha embarcado, precisou voltar ao navio.

Nesse meio tempo o rebocador britanico de alto mar "Rumania", que imediatamente respondera ao apelo do "Loide Honduras", encalhou, por sua vez, no mesmo monte de areia, antes de conseguir chegar até o navio brasileiro.

O barco salvavidas de Walton of the Naze e dois helicopteros dirigiram-se para o local e os ultimos já conseguiram retirar varios membros da tripulação do rebocador.

Quanto ao "Loide Honduras", até o momento não se tem noticias suas, e sabe-se somente que continua bloqueado no alto monte de areia. Segundo as ultimas informações parece que os homens do "Rumania" correm perigo maior que os do navio brasileiro. Assim, os salvadores tentaram socorrer o primeiro desses navios.

LONDRES CASTIGADA PELO FRIO — Uma das piores ondas de frio que já suportou a velha capital inglesa nos ultimos sessenta anos está abatendo o moral dos londrinos. Com todos os lagos das praças centrais de Trafalgar Square congelados, não se vê uma unica arvore verde. Mas os cisnes que habitam os lagos parecem desafiar a interperie com suas longas e alvas penas brancas. Caminham por sobre o gelo e até nele dormem, já que na impossibilidade de nadarem dado o congelamento das aguas, não têm, mesmo, outro remedio... (Foto United Press, via aerea).

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

PARIS, 11 (AFP) — Um novo metodo de tratamento de asma, baseado na ação dos "aereo ions" (particulas materiais carregadas de eletricidade negativa), foi criado pelo professor Bulotof, de Leningrado, anunciou a Radio de Moscou.

A asma, desenvolvendo-se devido a um desajuste do sistema nervoso, o novo tratamento restabelece uma atividade normal nesse sistema, acrescenta a radio, que esclarese que doze aplicações do "aereo ions" dão resultados semelhantes aos obtidos depois de uma estada de duas semanas em estações climaticas especializadas.

A BATALHA DO CEREBRO

Os Estados Unidos precisam elevar seu nivel intelectual

NEAL STANFORD

NOVA YORK — (APLA) — A batalha de Waterloo foi vencida nos campos de Eton. A terceira guerra mundial poderá se perder nas salas de aula dos Estados Unidos. Este é um tema atual sobre o qual não é só possivel, se não popular, ser pessimista. Esta atitude é perfeitamente antagonica à situação normal. Normalmente, os funcionarios da Administração não levam em conta as deficiencias da nação. Se nesse caso eles o fazem é, sem duvida, por duas razões: a situação é tão seria como eles dizem e não sentem nenhuma responsabilidade por a terem provocado. Ela veio se formando por decadas.

Que alguem ataque a politica exterior do governo ou a estrategia militar, e os funcionarios correm às muralhas para se defenderem. Mas se alguem deplora os niveis educacionais da nação e assinala suas falhas, estes funcionarios não só estão dispostos a lançar a primeira pedra, como mesmo ansiosos por faze-lo. As pedras que estão lançando ultimamente têm sido verdadeiros paralelepipedos. O presidente da Comissão de Energia Atomica, almirante Lewis L. Strauss, tem se apresentado em publico ultimamente e toda vez insiste nesse tema: os Estados Unidos podem perder a guerra fria — e a ativa tambem — nas salas de aula.

O almirante Hyman G. Rickover, alto funcionario naval e atomico, mostra-se igualmente pessimista. Ambos dizem que os Estados Unidos sofrem de uma perigosa escassez de homens de ciencia e de engenheiros; que até há carencia de pessoas capazes de ensinar essas materias e que a situação corre o risco de piorar antes que possa ser melhorada; que a União Sovietica está preparando hoje duas vezes mais engenheiros e homens de ciencia que os Estados Unidos; que agora são os homens de ciencia, os engenheiros, os quimicos, os fisicos, os metalurgicos que constituem a diferença entre ganhar e perder uma futura guerra. Os Estados Unidos — diga-se — não perderam ainda a guerra; mas os frios dados da estatistica deixam ver bem claro que estão perdendo a corrida — e perdendo mal — que poderia lhes fazer vencer a guerra. Poderiam estar ao lado da União Sovietica no que diz respeito à produção de armas, aviões, tanques, canhões, munições, e outros materiais. Tanto os Estados Unidos como seus aliados poderiam não estar demasiado distanciados da Russia no recrutamento de potencial humano, mas estão a milhas de distancia atrás de Moscou na utilização e no treinamento do potencial cerebral. A situação é perigosa. Que se pode fazer a esse respeito? O almirante Strauss e o almirante Rickover têm algumas ideias bem definidas sobre o que se pode e se deve fazer. E suas ideias parecem ter sentido.

Em suma, o que patrocinam, e até exigem, é que o governo amplie (triplicando e quadruplicando) os programas para os estudantes de tecnologia superior; que o governo amplie (triplicando ou quadruplicando) as bolsas de estudo que oferece aos graduados universitarios nos avançados campos das tecnicas; que se inicie um programa de "ensinar aos mestres", a fim de romper o impasse nesse problema, e que o governo o financie; que o congresso tenha consciencia da crise e que vote logo fundos adequados para esse programa essencial.

Mas o mal vem de longe e se aprofunda nas faculdades e colegios. Remonta-se às escolas primarias e até secundarias. O almirante Ricknover não se perturba em dizer qual o mal e o que se precisa fazer: a crise educacional é, ao mesmo tempo, de natureza qualitativa e quantitativa. Os jovens norte-americanos, como grupo, não estão aprendendo suficientemente rapido nem suficientemete bem. O problema não consiste em saber se o sistema é melhor do que a uma decada, mas se é adequado para a decada futura. A necessidade de hoje não é tanto treinar os homens para que possam responder a perguntas, como a de treinar homens para que saibam quais são as perguntas que devem ser formuladas.

Segundo esses porta-vozes, é preciso que os jovens brilhantes obtenham uma educação universitaria, estejam ou não em situação de custea-la. E' preciso que haja a disposição de gastar tanto em compendios quanto gasta a nação em historietas por ano. (Atualmente, a porcentagem é de 2 para 1 em favor destas ultimas). E' preciso remunerar melhor os professores, a fim de que a profissão de ensinar atraia, e não repila, os graduados. Os ano letivo deve ser ampliado de dois meses e a semana escolar para seis dias.

A grande interrogação agora é a seguinte: Que se fará a respeito? O toque de alarme soou já. Os remedios foram propostos. Mas que sucederá depois? Esse problema diz respeito a questões academicas, mas não é academico. E a vida dos Estados Unidos depende da resposta.

INVESTIGAÇÃO EM JORNAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Foi efetuada uma investigação no Laboratorio Fotografico do jornal "Democracia" a fim de procurar fotocopias de cartas que o general Peron teria enviado do Panamá. Estas fotocopias teriam sido tiradas com o desconhecimento do diretor do jornal. Um fotografo, ex-presidente do Sindicato da Imprensa sob o regime Peron, procurado por atividades subversivas, está desaparecido.

Por outro lado, informa-se que explodiu uma bomba numa usina Eletrica em Moreno, a 50 km. de Buenos Aires, sem provocar, contudo, danos. Este atentado é considerado como fazendo parte da campanha de intimidação dos elementos peronistas.

PESADA MULTA AO FILHO DE BING CROSBY

TACOMA (Estado de Washington), 11 (AFP) — Phillip Grosby, filho do ator Bing Grosby, foi solicitado a pagar 100.000 dolares por perdas e danos, por um ancião de 79 anos que ele derrubou terça-feira passada, quando guiava seu carro.

Phillip Crosby está efetuando, atualmente, seu serviço militar.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

SERVIÇO PUBLICO

Há cem anos atrás, os cidadãos tambem colaboravam ativamente nos serviços publicos, continuando, aliás, uma pratica muito comum nos primeiros anos de vida de nossa terra. A camara municipal, que então enfeixava os poderes de legislar e executar os serviços municipais, volta e meia requisitava a ajuda dos moradores locais para a realização de obras publicas, e todos colaboravam, dando, assim, uma demonstração de compreensão e de verdadeiro espirito publico.

Em uma sessão da camara de que nos dá noticia o "Correio Paulistano", encontramos referencia a um ofício do fiscal da Penha, "rogando que a camara lhe envie uma colecção de posturas, e igualmente participando que com o auxilio do Rvd. vigario e do Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, que concorrerão com as despezas, conseguio que todos os moradores capazes de trabalho fizessem no dia 19 de dezembro findo um serviço consideravel, aplanando e atterrando a rua que segue á esquerda da matriz, até adiante da praça do Rozario, fazendo-se uma rua transversal communicando com a estrada para o Rio de Janeiro, empregando-se nesse trabalho sessenta e quatro mil réis: finalmente communica que o pateo da matriz acha-se embelesado com uma plantação regular de palmeiras feita á custa do mesmo Dr. Rodrigues dos Santos".

As palmeiras da Penha ainda hoje embelezam o largo fronteiro à matriz, e as ruas mencionadas na comunicação são hoje importantes arterias na vida comercial do populoso bairro paulistano.

CIA. DE SEGUROS DE ESCRAVOS

Do Rio de Janeiro vinha a noticia de que "havia se reunido a companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos, e do relatorio apresentado pelo Dr. Pereira da Silva constava que pela caixa da sociedade foi pago o valor de 288 escravos que nella estavão seguros: destes somente 50 fallecerão das molestias proprias do tempo; 238 morrerão do cholera em 4 mezes".

MNEMONICA

Outra noticia do "Correio" dizia que "o nosso antigo conhecido o Sr. F. M. Rapozo de Almeida publicou uma obra de mnemonica ou arte de preparar a memoria artificialmente para ser aproveitada ao ensino primario, ler, escrever e contar".

W. R.

A familia de

JOSÉ LUINI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta Capital, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o féretro da Alameda Itú, 260, para o cemiterio do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou corôas.

A S.A. DECORAÇÕES EDIS cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu diretor

JOSÉ LUINI

ocorrido ontem, nesta Capital e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o féretro da Alameda Itú, 260, para o cemiterio do Araçá.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 12 de fevereiro de 1956 || NUM. 216

MANCHETTE: **O ex-governador Clovis Salgado ganhou a taça: nomeou 8.523 funcionarios, em menos de um ano. Assalto ao Tesouro. Gregorificação.**

ARTIGO DE FUNDO: *Não foi atoa que a U. D. N., sozinha, cansou de advertir a opinião publica, notadamente no plano mineiro, mostrando algumas das barbaridades mais escandalosas ali cometidas pela gente do "binomio", isto é, pelos que conquistaram o Palacio da Liberdade e, agora, abiscoitaram, tambem o Palacio do Catete. Não há quem não saiba que a situação financeira de Minas é muito ruim. E' pessima. Os numeros tambem têm a sua moral, não mentem. E um simples exame no orçamento de Minas permite esta conclusão: os governos passados (Juscelino e Clovis Salgado) deixaram Minas encalacrada de dividas. O sr. Clovis Salgado, porem, bateu todos os "records" de leviandade, merecendo a taça de campeão mundial de nomeação de funcionarios publicos. Com licença dos puristas do idioma, diriamos que "deu a louca" no sr. Salgado: nomeou, em poucos meses, 8.523 novos funcionarios. Não é um monstro? Não é um alucinado? Claro que é. Um individuo que arraza assim o erario publico, um individuo que nomeia com essa furia, um individuo que desfalca desse modo o patrimonio coletivo, um individuo que torra, assim, os recursos (aliás minguados) de Minas Gerais — esse individuo deveria merecer o repudio popular. A coisa foi tão escandalosa que o novo governo mineiro (todos são do mesmo grupo politico) está pretendendo reexaminar tais nomeações. Custa acreditar que um administrador desse nivel tenha ganho como premio o Ministerio da Educação e Cultura! Não é atoa que o sr. Clovis Salgado, que foi um dos piores governadores que já passaram pelo Palacio da Liberdade, está dando por paus e por pedras, na Educação, quer pela sua inidoneidade, quer ainda porque é um primario, insusceptivel de compreender os problemas inerentes à pasta. Pobre Brasil!*

A CHARGE DO DIA: **A Policia carioca insiste em dizer que o jornalista Osêias Ferreira se suicidou.**

— Mas como?! Ele foi encontrado decapitado. Só se a Policia acha que ele deu um tiro no ouvido e, depois, com a maior fleugma do mundo, tirou uma faca bem afiada e... se decapitou... Como é que pode?

EXTERIOR: MADRID, 12 (Urgente) — Por detrás dos conflitos entre estudantes, embora a censura seja rigorosissima, o correspondente do "Tabloide" pode informar que existe o desejo de arrancar do poder o adamado ditador Franco, posto no Poder, como se sabe, pelas tropas mercenarias de Hitler e Mussolini. Muito mais cedo do que se espera a Espanha dará um ponta-pé no fundilho das calças de Franco. Tomem nota do que eu digo.

LIVROS & AUTORES: **"A mascara hoje está em decadencia. Não a adotam senão os foliões do carnaval, os bandidos e os automobilistas de corrida. O carnaval está quase morto e os salteadores de estrada são cada vez mais raros. A mascara, na minha opinião, devia ser uma parte facultativa do vestuario, como as luvas. Por que aceitar um rosto que, ao mesmo tempo que é uma humilhação para nós, é uma ofensa para os outros? Cada um poderia escolher para si a fisionomia que mais lhe agradasse, aquela que mais de acôrdo estivesse com o seu estado de alma. Todos deviam ter, no seu guarda-roupa, junto com os chapeus, a mascara triste para as visitas de pesames e para os enterros, a mascara feroz para as discussões e para os duelos, a mascara patética e amorosa para os "flirts" e para os casamentos, a mascara hilariante para ir às comedias ou jantar com os amigos, etc." (Giovanni Papini, in "Gog").**

POLITICA & POLITICOS: O doutor J. K. (Juscelino Kubitschek), afastado do poder pelo golpe seco dado pelo rei Momo, retirou-se do Catete. Ficará nas Laranjeiras. E irá dar uma espiadinha nos bailes mais ilustres. — O governador Janio Quadros foi para o Guarujá. — O sr. Lino de Mattos foi para o Rio. — Sedes partidarias às moscas. O Palacio Tiradentes vazio, podendo até ser alugado para os foliões que não couberem nos clubes. O Monroe em silencio. — O Brasil está fazendo de conta que se diverte. E enquanto faz de conta, as realidades politico-sociais choram, gemem, protestam, e já vão perdendo a paciencia. — Parece que botaram lança-perfume nos olhos das chamadas elites. — Politiquinha, politiquice e politicalha. Carreirismo, oportunismo, primarismo, nepotismo. — Amaralismo e amoralismo. — Salario minimo cada vez mais minimo e lucros extorsivos, cada vez maiores, cada vez mais extraordinarios. — O mais belo carro, no corso da politica: o carro de Ali Babá e os 40 (ou 400... ou 4.000) ladrões.

SECÇÃO LIVRE: **O sr. Elias Chaves Neto, no ultimo numero da "Revista Brasiliense", estudando o problema da energia eletrica, coloca a questão em termos facciosos, longe da realidade. Afirma (por exemplo) que "fracassou o intento do governador Janio Quadros de resolver subrepticiamente o problema da energia eletrica no Estado, fornecendo dinheiro à Light e à "Bond and Share". Eis aí a distorsão completa dos fatos. 1.o) Não houve tentativa de resolver "subrepticiamente". O plano foi amplamente discutido, democraticamente examinado. A menos que o sr. Elias Chaves Neto não saiba o que quer dizer subrepticiamente... 2.o) O governo jamais pretendeu fornecer dinheiro à Light e à "Bond and Share". Vai — isso sim — construir 18 usinas hidreletricas, que serão nossas, e não da Light. São contraditorios certos intelectuais comunistas: eles acham que o petroleo deve ser nosso, mas não admitem que a energia eletrica seja. Como há de ser nossa se não construirmos usinas? 3.o) Diz o colaborador da "Revista Brasiliense" que "fracassou o intento do governador". Outra inverdade. Não fracassou coisa nenhuma. A Assembléia aprovou o plano, com pequenas alterações.**

RADIO & T.V.: Esta secção não sai hoje. Todos os funcionarios foram dispensados pela direção do jornal. Vão desmanchar as rugas, botar sol na alma.

CINEMA & TEATRO: **Idem, idem.**

NECROLOGIA: Dizem os velhos gotosos, reumaticos, escleroticos: "O carnaval morreu. No nosso tempo era uma beleza..." Dizem os "brotinhos", a rapaziada de hoje: "Nunca o carnaval foi tão bom como agora. Libertação, expulsão dos recalques, epopeia psicoanalitica... E' sublime principalmente porque foge ao dominio das sublimações..."

CARNAVAL: **A Radio de Nice, em ondas curtas, difunde informações sobre o carnaval de Tatui, garantindo que é o melhor do mundo. E eu que não vou poder sair de perto desta implacavel "Underwood" e não poderei dialogar com John Haig...**

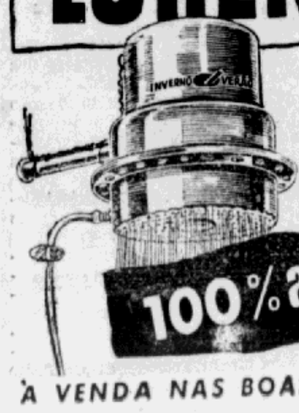
PREVISÃO DO TEMPO: Ali pelas quatro horas da tarde choveu pra burro, no Sumaré. Agora são 6 horas. Há muitas nuvens cinzentas engatilhadas no céu: parece que São Pedro vai brincar de entrudo. — Bisnagas de materia plastica logo mais estarão esguichando agua, nos salões. Deposição do lança-perfume. A bisnaga de materia plastica é o lança perfume de pobre. — E por hoje é só. Bom carnaval. Divirtam-se.

INVENTARIO DOS BENS DE EUVALDO LODI

RIO, 11 (Sucursal) — A solicitação de abertura do inventario dos bens do deputado Euvaldo Lodi, recentemente vitimado em tragico desastre de automovel, foi requerida ontem perante a 1.a Vara de Orfãos.

FORD 49 X PREFECT

Ford 49, ultima série. Mecanica a qualquer prova, pneus faixa-branca novos, chave Merly, equipado. Vende-se ou troca-se por Prefect, combinando-se a diferença. Tratar à Rua dos Patriotas, 682 (Ipiranga) — Tel. 63-2963.

CHUVEIRO
LORENZETTI
não queima
100% automático

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

A POSIÇÃO DA UDN CARIOCA EM FACE DO GOVERNO

O Papel da Oposição Definido em Manifesto Veemente e Elevado

"Não deve a oposição agir como força agressiva ou sorrateira, absorvida em manobras de intriga e demolição, nas quais, com o total desastre do governo, poderiam sucumbir as instituições"

RIO, 11 (Sucursal) — A U.D.N. do Distrito Federal lançou manifesto definindo sua posição ante o governo do sr. Juscelino Kubitschek:

"A U.D.N., secção do Distrito Federal, de inteiro acordo com os fundamentos e as conclusões do manifesto lido na Camara dos Deputados pelo presidente Milton Campos, dá seu pleno assentimento à oposição proclamada pelo Diretorio Nacional do partido, em cuja vanguarda se dispõe a figurar como sempre. Se no funcionamento regular e pacifico do sistema democratico a oposição atua como o segundo dos seus dois termos basicos, constituindo, não raro, a sua expressão mais tipica, na anormalidade da situação imposta pelos golpes de 11 e 21 de novembro, a ela incumbe uma nova e ardua missão que é a de submeter a continuo contraste os atos e as intenções dos detentores do Poder e de exigir-lhes o cumprimento dos compromissos e dos deveres resultantes do duplo crime que cometeram, em ordenar a força-los à pratica efetiva da Constituição e das Leis.

A fim de bem desempenhar tão relevante encargo, não deve a Oposição agir como força agressiva ou sorrateira, absorvida em manobras de intriga e demolição, nas quais, com o total desastre do governo, poderiam sucumbir as instituições. Cumpre-lhe, ao contrario, conduzir-se com superioridade e patriotismo, sobretudo na defesa dos verdadeiros interesses do povo, do qual deve aproximar-se cada vez mais. Isso, porém, não impede de lutar, com todas as suas energias, contra a hipocrisia, a amoralidade e a corrupção, estejam onde estiverem. No combate aos grandes e suspeitos negocios e aos vicios ocultos que estimulam a inflação e determinam, com o iniquo enriquecimento de uns poucos, a pobreza da Nação inteira, esmagada pela alta do custo da vida, a sua ofensiva deverá ser decidida e inflexivel.

"A analise das realidades decorrentes da ultima sucessão presidencial, agravadas pela inominavel indisciplina das altas patentes do Exercito, que em dez dias depuseram dois presidentes, assim destituindo dois supremos comandos, induz-nos à crença de que à oposição vai caber papel dos mais relevantes no evoluir dos acontecimentos politicos.

A obstinação com que o sr. Juscelino Kubitschek se propôs a conquistar a presidencia da Republica não sacrificiou apenas o P. S. D. que poderia ter alcançado o governo fortalecido pelas inspirações de uma só politica, na qual o proprio Partido Trabalhista Brasileiro teria a sua legitima e necessaria influencia. Foi muito além.

Custou, igualmente, o sacrificio da Constituição e o da União das Forças Armadas, maxima garantia do equilibrio das instituições. As transigencias e os compromissos que lhe assegurariam uma escassa vitoria, que nem mesmo pôde ser testada pela Justiça Eleitoral, em forma segura e regular, determinaram a formação de um Poder Executivo multiplo, que mais se singulariza pela continuidade do consulado militar de 11 de novembro. E acentue-se que há o ironico e paradoxal no ocorrencia. Os generais, ao que se diz, violentaram a Constituição para segurança da posse dos candidatos eleitos. Mas não há quem não veja que a posse foi puramente formal, uma vez que o exercicio do poder coube de fato a três governantes, que se apressam a formular, de maneira clara mas contraditoria, os seus planos de reformas, dispondo-se qual a pleitear medidas que tendam ao proprio fortalecimento com o desgaste de suas concorrentes".

Após comentar a organização do Ministerio, prossegue:

"Felizmente, a união das correntes populistas no chamado bloco minoritario, retirando do governo a maciça e passiva maioria com que êle esperava impor a sua vontade, desloca para o Congresso a sorte de suas iniciativas. Ora é no Congresso, e só no Congresso, que têm o seu campo de atividade as Oposições conscientes de si mesmas e dos seus deveres democraticos.

Diante de perspectivas tão inesperadas a que nos conduziram a vaidade e o egoismo do presidente eleito e empossado, mas não investido do efetivo exercicio de suas funções constitucionais — perspectivas escurecidas pela crise militar e sobretudo pela crise economico-financeira, na qual o ciclone da inflação arrebata os preços a niveis jamais julgados possiveis caberá à Oposição executar uma firme e sabia politica, que secunda todos os movimentos de defesa do verdadeiro interesse publico, onde quer que êles se assinalem.

Entende a UDN (Distrito Federal), que maior será a autoridade da Oposição se ela recusar, intransigentemente, qualquer outra especie de comparação que não seja a praticada por via parlamentar. Dentro do Congresso, das Assembléias Legislativas, inclusive do Distrito Federal, licito será a Oposição participar de entendimentos que visem o resguardo dos principios constitucionais, particularmente das liberdades dos cidadãos, bem como a defesa dos interesses fundamentais da economia nacional e das classes menos favorecidas, sem quebra, já se vê, da sua energica disposição de lutar pela restauração do respeito à lei e da moralidade administrativa. Mas por isso mesmo, a U. D. N. (D. F.), em perfeita consonancia com as lições do seu passado, condena a aceitação de cargos federais, estaduais e municipais que envolvam confiança governamental ou administrativa e repudia acordos partidarios regionais que prejudiquem ou desmoralizem a ação nacional do Partido.

Reconhecendo que, na sua apaixonada pregação, o jornalista e deputado Carlos Lacerda anteviu os perigos que os fatos viriam confirmar e, sobretudo, deu voz aos reclamos da consciencia nacional contra o negocismo e a corrupção, a UDN (D.F.), considera que o Partido deve convoca-lo a retomar, quanto antes, o seu posto de combate no Congresso e assegurar-lhe dentro da linha partidaria, a cobertura de sua solidariedade. A solução extra-legal por ele preconizada de modo aberto e leal, ainda que não aceita pela UDN, obedeceu ao sincero proposito de resolver os insoluveis problemas da nossa readaptação, com as leis e os homens da Ditadura, às exigencias do regime. Foi, porém, posta em pratica, às avessas, de surpresa, no lusco-fusco de uma madrugada chuvosa, precisamente por aqueles que se mostravam ansiosos pelo retorno do país aos quadros da legalidade nominal, vigente até 24 de agosto. Torna-se, por conseguinte, essencial que o bravo companheiro, de vida tantas vezes ameaçada, volte ao campo de ação, escudado pelo apoio do partido. Em um partido da indole da UDN, onde não há chefes nem mesmo o predominio de pessoas, e sim, o livre debate em que se opera a espontanea síntese de todas as opiniões, inclusive das extremadas, a lucida inteligencia e o radicalismo civico de Carlos Lacerda são, sem duvida, poderosos fatores de critica e esclarecimento, indispensaveis à composição da vontade partidaria, de expressão privativa dos orgãos dirigentes. Temos que nos educar para a pratica do regime, não só fora mas tambem dentro do ambito partidario. Neste a confraternização dos sentimentos pessoais com ressalva das opiniões irredutiveis, constitui a essencia da cessão partidaria, que é antes de tudo função do sincero respeito às regras do jogo democratico, no qual as decisões se tomam por maioria. Dando às demais secções do partido o exemplo de sua preparação cordial para as lidas da oposição, a UDN, se recompõe, na harmonia dos mais generosos sentimentos civicos e reassume, na linha de frente da luta democratica, os sacrificios e a gloria do seu posto".

EMPRESTIMO PARA O RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 11 (Sucursal) — Procedente de Natal, chegou hoje a esta Capital o governador do Rio Grande do Norte, senador Dinarte Mariz. A vinda do chefe do Executivo potiguar à Capital da Republica prende-se a assuntos de interesse do Rio Grande do Norte. Falando à reportagem logo após seu desembarque, declarou o sr. Dinarte Mariz que, durante sua permanencia no Rio, deverá avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek, com quem tratará da obtenção de um emprestimo a fim de atender ao pagamento do funcionalismo do Estado e outras despesas. Os atrasos daquele Estado elevam-se em apenas dois meses à cifra de 50 milhões de cruzeiros, só de contas já processadas.

CONCEDIDA LICENÇA AO GAL. TASSO FRAGOSO

RIO, 11 (Sucursal) — O ministro da Guerra concedeu ao general Tasso de Oliveira Tinoco três meses de licença especial. O antigo comandante da II Região Militar apresentou-se hoje, pelo motivo acima.

COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA FEDERAL

RIO, 11 (Sucursal) — Reuniu-se a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, ouvindo, de inicio, a leitura do parecer do sr. Odilon Braga, favoravel ao projeto oriundo do Executivo, que autoriza a abertura de credito especial de Cr$ .... 57.210.090,00, destinado a regularização dos registros do Tesouro Nacional, dos auxilios concedidos à Superintendencia das Empresas Incorporadas ao dominio da União, para atender a liquidação dos compromissos urgentes e inadiaveis. A materia ficou para ser discutida na proxima reunião.

— Do sr. José Fragelli foi assinado parecer favoravel ao projeto que isenta de direito de importação, imposto de consumo e taxas aduaneiras, inclusive de previdencia social, sete volumes consignados ao padre Nicola Pinto a destinado às obras assistenciais do Pontificio Instituto das Missões.

— Foi aprovado, ainda, parecer do sr. José Fragelli, favoravel ao projeto que autoriza a abertura do credito de Cr$ .... 174.940.80, para pagamento de gratificações de que trata o decreto n.o 37.513, aos engenheiros lotados no Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

— O sr. José Fragelli opinou contrariamente ao projeto que abre o credito especial, pelo Ministerio do Trabalho, de 5 milhões de cruzeiros, para atender a despesas realizadas com a construção do pavilhão da grande Exposição Feira Internacional comemorativa do 4.o Centenario de São Paulo. O parecer foi assinado.

— Outro parecer assinado e da autoria tambem do sr. José Fragelli, conclui pela audiencia do ministro da Viação para o projeto que abre o credito de 5 milhões para pagamentos de indenizações decorrentes do desastre ferroviario de Piquete Carneiro, no Ceará, ocorrido numa composição da Rede de Viação Cearense.

— De autoria do sr. Saturnino Braga foi assinado parecer contrario ao projeto que autoriza o Executivo Federal a prosseguir na construção da E. F. de Belem Bragança, no Pará, levando até São Luiz, no Maranhão.

— Por ultimo a Comissão, de acordo com o parecer do relator, deixou de tomar conhecimento, por escapar às suas atribuições, do projeto que autoriza o Executivo a celebrar o 1.o Centenario da Visita do Imperador D. Pedro II, ao baixo São Francisco e à Cachoeira de Paulo Afonso.

COMISSÕES SINDICAIS ESTUDARÃO AS BASES DO SALARIO MINIMO

Memorial entregue pelos trabalhadores ao ministro Parsifal Barroso — — Cooperação da industria

RIO, 11 (Sucursal) — Sete Federações e quatorze entidades sindicais de trabalhadores apresentaram, ontem, ao ministro do Trabalho, memorial em que pedem revisão do salario minimo. Entre os dirigentes dos sindicatos encontrava-se o agitador comunista Roberto Morena, que foi, aliás, cumprimentado pelo vice-presidente João Goulart, à hora em que os lideres foram recebidos pelo sr. Parsifal Barroso, quando se achava de saida do gabinete deste. O sr. João Goulart cumprimentou, um por um, os demais dirigentes.

ESTUDOS PARA A REVISÃO

Recebendo o memorial do sr. Antonio Figueiredo, da Federação Nacional dos Trabalhadores da Industria Grafica, o ministro Parsifal Barroso anunciou que o governo já está procedendo a estudos sobre o custo de vida, visando à revisão do salario menor.

"Segunda-feira proxima — disse o titular do Trabalho — todos os Sindicatos do país terão já, recebido telegrama deste Ministerio para a constituição de "comissões e sub-comissões de salario minimo", cujos resultados servirão de base para a solução do problema. O PTB, antes mesmo da batalha eleitoral em favor do sr. Juscelino Kubitschek, subscreveu um programa minimo de ação social em que a elevação do salario era a parte fundamental. Como ministro do Trabalho, tudo farei no sentido do amparo aos trabalhadores".

O sr. Parsifal Barroso despediu-se apertando as mãos dos dirigentes sindicais.

COOPERAÇÃO DA INDUSTRIA

Os industriais cariocas colaborarão nos estudos para o preparo das novas tabelas de salario minimo, tendo para isso o sr. Zulfo Mallmann, presidente da Federação das Industrias do Distrito Federal, designado os srs. Mario Leão Ludolf e Renato Heinzelmann. Aliás, há tempos, o sr. Zulfo Mallmann pretendeu, para que se evitassem as constantes elevações de salario e do custo de vida, que se organizasse uma lista de generos e utilidades essenciais, cujos preços, aumentando ou diminuindo reduziriam ou aumentariam em dez por cento os salarios. Na ultima reunião da FIDA, o sr. Mario Ludolf, consultando publicações oficiais, demonstrou que de 1948 até hoje os salarios subiram 193 por cento e os generos essenciais, 168. O ano de 1948 foi o de maior estabilidade para os preços, segundo explicou. Na mesma reunião o sr. Alvaro Ferreira da Costa deixou bem claro que pessoas que combateram o sr. João Goulart quando ele propôs o aumento do salario minimo para 2.400 cruzeiros, hoje se mostram interessadas, por motivos politicos, em que o salario seja elevada para 4 ou 5 mil cruzeiros. Pouco antes de encerrar a reunião, o sr. Zulfo Mallmann frisou a necessidade de os industriais se manifestarem a respeito do aumento do salario minimo.

SALAZAR DISCORDOU DA REFORMA CAMBIAL

RIO, 11 (Sucursal) — Um vespertino local publica a seguinte nota sobre a propalada reforma cambial: "Comenta-se nos circulos industriais que durante sua excursão à Europa, o sr. Juscelino Kubitschek auscultou a opinião de todos os ministros de Economia e Finanças, dos países visitados, sobre a reforma cambial que pretendia fazer no Brasil e já mundialmente conhecida. Salienta-se que a opinião que mais impressionou o sr. Juscelino Kubitschek foi a do sr. Oliveira Salazar, com quem o atual chefe do governo conversou longamente em Lisboa sobre o assunto. Manifestara-lhe Salazar a opinião de que seria inutil e até mesmo prejudicial estabelecer uma reforma cambial sem que, antes, se tivesse conseguido o equilibrio economico".

DIVERSÕES QUE SE TORNAM EM LOUCURA

Para a Igreja o Carnaval não é mal nem bem — Seria um ato indiferente, se todos, divertindo-se e brincando, não cometessem grosserias e inconveniencias — Comentarios do cardeal dom Jaime Camara sobre os folguedos de Momo

RIO, 11 (Sucursal) — Os comentarios de ontem de Dom Jaime de Barros Camara na Radio Vera Cruz versaram sobre o Carnaval, que segundo sua eminencia, não constitui, em si mesmo, "nem mal nem bem" e, "por sua natureza, pertenceria ao rol dos atos indiferentes", se todos, "divertindo e brincando", apenas "desopilassem os figados, matassem o tédio, alegrassem, a existencia, sem acarretar inconveniencias e grosserias e, muito menos, pornografias e imoralidades". Lembrou depois o Cardeal os espetaculos artisticos que se realizavam em Florianopolis por essa época nos primeiros anos do seculo, comparando essa situação com os dias atuais em que "as diversões de transformam em loucuras', exigindo da Igreja e de todos os homens sensatos a mais formal reprovação. E, a seguir, Dom Jaime citou as estatisticas policiais para denunciar "a degradação a que se atiram os foliões", que, por isso, enchem os postos de Pronto Socorro, hospitais e prisões. Mas, além desses, existem aqueles outros casos mais dolorosos, da perda da inocencia e da honra, que arrancaram do Pastor essa indagação veemente: "deveria a Igreja, mãe extremosa, calar ante o infortuno anualmente repetido, a ceifar tantas vitimas?" Tambem nesse particular, disse o Cardeal-Arcebispo, deve predominar o lema "Ordem e Progresso" e se fazerem sentir s efeitos do Congresso Eucaristico, "de que não destoam as diversões honestas, mas sim as sujeiras e torpezas".

Arrematando sua palestra, Dom Jaime Camara frisou que, se o Carnaval de hoje "ofende a Deus e prejudica as almas', merece atos de piedosa reparação e desagravo ao Senhor, bem como suplicas em favor dos que estão em perigo de perder-se, nas adorações ao Santissimo Sacramento, comunhões reparadoras, retiros espirituais, penitencias e outros atos de piedade e culto, que podem minorar os "males decorrentes do Carnaval desenfreado, pecaminoso e satanico". Por fim, ressalvou s. emcia.: "não nos referimos aos foliões e dançarinos que se cansam para divertir os outros, mas aos aproveitadores de ocasiões faceis, aos exploradores da ingenuidade alheia. Familias cristãs, olhai por vossos filhos e filhas".

FORÇADO A MUDAR DA CIDADE POR COMBATER A JOGATINA

Manifesto do promotor publico de Lambari à população dessa cidade

LAMBARI, 10 (Sucursal) — O promotor de Justiça de Lambari vê-se na contingencia de renunciar ao cargo para não compactuar com a jogatina que campeia nesta cidade. Em manifesto à população sulmineira o sr. Dario Abranche Viotti, explica as razões de sua atitude e revela fatos que deverão ser apurados pelas autoridades estaduais.

Desde que anunciou a intenção de combater o jogo neste Municipio, o Promotor Abranches começou a ser vitima de pressão. O dono do hotel onde reside intimou-o a deixar seus aposentos ali no prazo de cinco dias, não lhe tendo sido possivel ir para outro porque os proprietarios, de comum acordo, lhe vetaram a entrada.

MANIFESTO À POPULAÇÃO

Em manifesto, explicando o seu gesto, o sr. Dario Viotti lança mão de dados estitisticos para provar que em Lambari ninguem sofreu prejuizo com a proibição do jogo.

"Ao ser aberto ao publico, há três dias — acentua o manifesto — o Cassino das Fontes, quase todos os hoteis já estavam repletos ou com as acomodações reservadas antes, portanto, do inicio dos jogos ilegais. O que prova que esta cidade pode viver e progredir sem eles".

A seguir, destroi argumentos a favor da contravenção, entre eles o da existencia de focos isolados, principalmente nas estancias, com a declaração de que tambem existe o crime e o unico remedio para ele é a punição exemplar dos criminosos.

E termina o manifesto: — "Não me interessa se a maioria é ou não a favor do jogo, porque não estou aqui para cortejar a opinião publica mas para "promover e fiscalizar a execução da lei".

Não serei eu uma dessas autoridades corruptas, acomodativas e tolerantes, que desmoralizam o poder e transformam o Brasil na China da America.

Se realmente a cidade me obriga a escolher entre a jogatina e a expulsão — prefiro ser expulso".

VETARA' A UDN O NOME DE AMARAL PEIXOTO

RIO, 11 (Sucursal) — Ao que se comenta nos circulos politicos desta capital, a União Democratica Nacional fará seria obstrução à indicação do nome do almirante Amaral Peixoto como nosso embaixador em Washington, quando de sua discussão no Senado Federal.

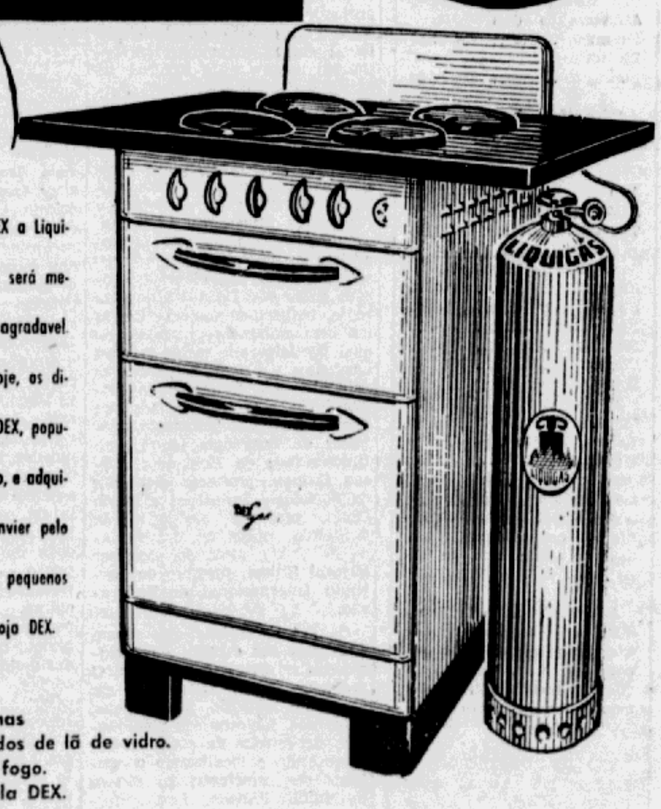
Por outro lado, ao que se informa, ainda, um dos pontos basicos da obstrução ao nome do sr. Amaral Peixoto seria uma série de indagações ao Itamaratí, que a bancada da UDN na Camara alta irá fazer.

IMPEDIMENTO NA ACUMULAÇÃO DE MANDATOS, CARGOS OU FUNÇÕES

Projeto ontem apresentado na Camara Federal

PORTO ALEGRE, 11 — Foi recebido ontem em audiencia especial pelo governador Ildo Meneghetti, o sr. Victor Peluso Junior, secretario-geral da Comissão Executiva do Plano de Obras no Estado de Santa Catarina e representante daquele Estado na Comissão da Bacia do Paraná. Entre os assuntos focalizados constaram questões administrativas de interesse de ambos os Estados. Foi aventada a idéia de um encontro dos governadores gaucho e catarinense, a realizar-se em março, para amplo debate de assuntos de interesse de ambos os Estados.

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás


Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.
Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.
INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.
Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

VOLTA ao cartaz dos comentarios e dos debates parlamentares, a tese da maioria absoluta. Preocupam-se os nossos politicos, mais uma vez, com o acidente, em vez da substancia dos males do regime. Num regime pluripartidario como o nosso, é inviavel essa tese. A apuração das eleições viria a depender de tais artificios eleitorais, que tornariam a lei inocua para o fim que têm em vista os seus adeptos. Não vemos, porém, na maioria absoluta a solução da crise politica brasileira, que é mais profunda do que aparentemente se poderia supor, discriminando nela um desajustamento resultante de superioridade numerica relativa de um candidato sobre outros.

O caso Kubitschek, que é o que vem reforçar o interesse parlamentar pela maioria absoluta, não está sendo encarado à luz da realidade socio-psicologica, implicada no resultado do ultimo pleito. Argumenta-se que o presidente eleito, foi sufragado por uma minoria, em face dos demais concorrentes à presidencia. Mas é de se perguntar se seria possivel, na atual conjuntura politica brasileira, somarem-se as forças dos srs. Juarez Tavora, Plinio Salgado e Adhemar de Barros. Os udenistas proclamam que essa soma teoricamente se deu, porém, se, por exemplo, o sr. Plinio Salgado não fosse candidato, ninguem poderia assegurar que os seus setecentos mil eleitores votassem no general Juarez Tavora. O fato de ser catolico este ultimo nada quer dizer, em face do sr. Kubitschek, que teve o apoio da simpatia de varios bispos, principalmente de bispos mineiros, embora não tivesse os hierarcas, participado da campanha politica. Por outro lado, se o sr. Adhemar de Barros não fosse candidato, o seu eleitorado, provavelmente, se baldearia para o sr. Kubitschek, em grande parte.

Não houve, portanto, uma minoria em face de uma maioria, eis que se trata de valores dispares. O sr. Kubitschek foi eleito pela corrente mais forte, dentre as quatro nas quais se dividiu o eleitorado. Essa a consideração que fazemos, do ponto de vista socio-politico, tendo em mãos o resultado das eleições de 3 de outubro. A maioria absoluta aí não poderia ser aplicada, e demandaria, como dissemos, do legislador, tais torcicolos e peripecias, que não poderia alcançar o desejado resultado. Podemos dizer, portanto, que o homem publico brasileiro continua marginal, pretendendo reformar aspectos parciais da estrutura politica, quando é o conjunto todo que reclama uma completa revisão.

A maioria absoluta seria aplicavel num regime de dois partidos, como nos Estados Unidos ou na Inglaterra. Aqui, a nosso vêr, nunca. Antes estudar-se uma reforma eleitoral em que prevalecessem os circulos. Seria, a esse proposito, oportuno que os nossos legisladores examinassem a lei Saraiva, que está fazendo setenta e cinco anos, e nela bebessem inspiração, pois foi, não temos duvidas, a menos imperfeita que já se elaborou no país. A lei de circulos, ou dos distritos, daria à democracia brasileira uma realidade que o regime ainda não adquiriu, nestes dez anos de "redemocratização", depois dos oito de ditadura. Não vemos, porém, porque perder tempo com a maioria absoluta.

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

Brasílio Machado Neto

Ao industrial que procure obter transporte para suas materias primas ou energia para instalar sua nova fabrica é facil identificar os pontos de estrangulamento da economia nacional, observa o sr. Luis Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia. Aos que simplesmente perscrutam dados estatisticos globais o problema não se apresenta com a mesma evidencia.

Analisando a evolução do produto real da nossa economia por setores, no periodo de 1939 (ano-base 100) a 1953, verificamos os seguintes numeros indices: agricultura, 150; transporte, 242; industria manufatureira, 261; eletricidade, 298.

A' primeira vista, portanto, o transporte acompanhou "grosso modo" o desenvolvimento industrial, situando-se, é verdade, em nivel algo inferior, mas superando, consideravelmente, o ritmo de crescimento da produção agricola.

De acordo com os mesmos indices, o acrescimo da produção de energia eletrica nada possui de insatisfatorio. Ultrapassa enormemente o progresso da agricultura e o proprio crescimento da produção industrial.

No entanto, apesar, desse aparente equilibrio que os numeros indices parecem refletir, os serviços de transporte não atendem às necessidades do carreamento da produção para os centros de consumo. E o racionamento de energia (drastico em certas ocasiões) tornou-se fato normal em todo o país, desde varios anos.

E' preciso, pois, examinar mais detida e detalhadamente esses numeros indices para penetrar a intimidade do problema.

No referente ao transortes, conforme já assinalamos em diversas oportunidades, verificou-se uma distorção no seu desenvolvimento.

Os transportes leves — como os rodoviarios e aéreos — apresentavam rapido crescimento, enquanto os tipos pesados — ferrovias e navegação de cabotagem — justamente os mais adequados à movimentação de grandes massas de mercadorias a longas distancias, evoluiram em ritmo demasiado lento. O transporte ferroviario praticamente estagnou. A navegação de cabotagem, embora ostente indice um pouco mais substancial, não acompanhou o desenvolvimento da produção a transportar. Na sua excelente exposição do Seminario de Politica Economica, promovido pelo C. N. E., o sr. Dodsworth Martins lembra ainda outro fator de distorção: o alongamento do percurso medio, resultante da interiorização crescente da economia e principalmente o carater migratorio da produção agricola.

O mesmo fenomeno se manifesta no referente à produção de eletricidade.

Relacionado aos demais numeros indices, o coeficiente de crescimento nesse setor se apresenta, à primeira vista, plenamente satisfatorio. Tomando como base o ano de 1939, o desenvolvimento teria alcançado, em 1953, a taxa de 298, comparativamente a 261 para a produção industrial.

No entanto, realidade dura e implacavel, o setor da energia eletrica constitui um dos pontos mais sensiveis de estrangulamento da economia nacional.

A razão é dupla, explica o presidente do Conselho Nacional de Economia. De um lado, o incremento da produção eletrica foi obtido mais pelas sobrecargas de instalações já existentes do que mediante a construção de novas unidades geradoras. "O grosso do incremento de geração de energia que deveu, portanto, a um alteamento do fator de cargo, frequentemente alem dos limites de segurança, forçando, em consequencia, um obsolencia muito rapida dos sistemas.

O segundo elemento que modifica o otimismo estatistico, segundo o sr. Dodsworth Martins, resulta do seguinte: Cresceram em ritmo intenso justamente as industrias grandes consumidoras de energia (as quimicas, as metalurgicas, as mecanicas) ao passo que as industrias caracterizadas pelo consumo relativamente baixo de energia (como a textil e a de alimentação) tiveram desenvolvimento apenas mediocre.

Os indices estatisticos globais não deixam de ver claramente o carater inadequado do desenvolvimento desses setores infra-estruturais, evidenciados à analise mais percuciente e cuja consequencia é a baixa geral de produtividade da nossa economia.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

O ANZUS E A S. E. A. T. O.

Dalmo Belfort de Mattos

Vasco Nuñes de Balboa foi o primeiro europeu a contemplar o Oceano Pacifico. Partira do Golfo de Dairen, com um troço de noventa castelhanos e alguns indios fieis. Cortara o istmo do Panamá. E, do alto das colinas, avistou, deslumbrado, uma nova imensidão glauca, a estender-se, como um tapete plácido, até o fim do horizonte.

O "adelantado" espanhol correu até à praia. E, num rompante, entrou mar a dentro, todo armado. Deixou que às aguas o cobrissem até à cintura, e lhe viessem beijar a fimbria do arnês. E, de capacete a faiscar ao sol, espada a faulhar na mão direita, tomou posse do Oceano recem-descoberto, em nome das coroas de Castela e Aragão. Era a 25 de Setembro de 1513.

O Pacifico entrava, assim, para a historia civilizada.

Balbôa, que marchara rumo ao meio-dia, denominou-o "Mar do Sul". Chamaram-no, depois, "Grande Oceano". E, finalmente, "Pacifico". Embora, por vezes, as "monções" da Ásia o fizessem turbilhonar, em escachôoos, a estorcer-se em torvelinhos e espumaradas...

Pacifico... Extranho nome, por certo. Seu primeiro instante de vida documentada, foi um quadro de apropriação. Um cavaleiro renascentista, de montante desnudo, e elmo de plumas esvoaçantes num ato de tomadia, em nome de seus monarcas...

E esse cromo iria repetir-se, uma vez mais, lá por 1630. Quando Antonio Raposo Tavares, depois de cruzar os Andes, com uma "Bandeira" paulista, iria mergulhar no Pacifico as botas de cordovão. E tomar posse do Oceano para Felipe IV, — como Rei de Portugal...

E assim, embora em papel secundario, o antigo Mar do Sul presenciou a rudes choques terrestres e navais. Suas águas assistiram às correrias de piratas e corsarios. Drake, ali, capturou o "Cacafuego". E obteve um tal botim de metal fino, que, ao voltar para a Inglaterra, a cordoalha, que sustinha o velame de seu barco era toda fundida em prata de lei...

Séculos mais tarde, foi a Guerra da Independencia da America Espanhola. Suas praias viram a vitoria de Calcahuano. A esquadrilha separatista, sob o comando de Lord Cochrane, assegurar o dominio dos insurretos chilenos sobre o litoral. E ultimar, nos mares, a campanha libertadora, que O Higgins e San Martin completavam em terra...

Dez lustros após, verificava-se o bombardeio de Valparaiso pela esquadra espanhola. E, mais anos passados, era a **"Guerra do Pacifico"**, a lançar uns contra os outros três povos irmãos. E o cruzador "Huascar" cirandava, como um fantasma, ao longo da costa, em poder dos chilenos, tentando salvar, a golpes de esporão, e nas abordagens sangrentas, o prestigio periclitante do Peru'...

Depois... 1914. A Batalha de Coromandel, — o primeiro "passe de armas", entre o Reich e a Grã Bretanha, na disputa do "sea-power"...

Enquanto essas lutas se desenrolavam, o panorana politico do Grande Oceano evoluia consideravelmente.

Lá por 1860, ele não era mais o enorme vacuo humano, estendido, como um grande trapezio, entre a America e o Extremo Oriente. Já não era o idilico Mar do Sul, das ilhotas polinésicas, primitivas e pagãs, por onde Almirante Cook colhera lendas e frutos da arvore do pão. E por onde os oficiais da "Bourty" haviam peregrinado, na longa viagem, rumo de Timôr...

Tornara-se, lenta, mas inexoravelmente, o campo de entrechoques, num mundo em expansão colonial.

A Russia cruzara o Estreito de Bhering. E, através de pescadores de foca e de caçadores de raposas, estendera sua área operacional, através do Alasca, até o territorio contestado do Oregon.

Navios moscovitas contrabandeavam peles, no litoral da California, por volta de 1840. E, já em 1821, um "ukase" do Czar Alexandre I.o anexava à sua jurisdição terras e águas até o paralelo 51. Atingia, assim, a extremidade septentrional da Ilha de Vancouver. E se agigantaria, pelo Canadá a dentro, até os lagos do Manitoba, e as nascentes do Yukon.

A resposta americana foi a "Doutrina de Monroe", proclamada em 1823.

Completou-a o "rush", governamental e popudar, para o Oeste. A cruzada, dos que acreditavam ser o "manifesto destino" dos Estados Unidos estender-se de costa à costa. "From sea to sea". De Boston à Golden Gate...

E tal objetivo foi atingido, **de jure**, em 1848, pelo Tratado Guadalupe-Hidalgo. Quando a soberania estado-unidense alcançou o Novo México e as praias de Pasadena. E quando o burgo de Nuestra Señora Reyna de Los Angeles ficou sendo a vigia meridional da "Upper California". A expansão dos "pioneers", e o laço de ferro das ferrovias cimentaram-na, de fato, numa unidade comercial e estratégica.

Pouco depois, a "Canadian Railway Cy" fazia sentir a presença anglo-saxônica a W. das Montanhas Rochosas. Era o Canadá, a surgir como Dominio semi-soberano. E a patrulhar, com sua celebre Policia Montada, as solidões geladas da Columbia Britanica...

Enquanto isto, em pleno Pacifico, a imigração inglesa fazia surgir dois povos rudes, bravos, incultos, turbulentos. Fanaticos pela liberdade. Fieis ao Imperio, que lhes dera o sêr: australianos e néo-zelandêses, — lavradores, pecuaristas, pesquizadores do cascalho aurifero, que deu origem ao grande "rush" mineiro de 1851...

Depois, essas Potencias puzeram-se a partilhar a Oceania.

A bandeira estrelada do U.S. poz-se a flutuar sobre Hawai, e sobre as Filipinas, em meio aos palmeirais de Wake e de Pago-pago...

A "Union Jack" dominou quase toda a Polinésia. Franceses e alemães, chegados mais tarde, ocuparam arquipélagos esparsos... Os germanicos, a colonizar a Micronésia. A França, enviando Gaugin a pintar seus quadros tristes no paraiso tropical de Taití...

E, por isso, ao findar o século **XIX**, já o historiador Duruy via no Oceano Pacifico os germens de futuras grandes guerras. Possiveis conflitos entre Potencias colonizadoras. Divergencias eventuais, no tracejar as esferas de influencia...

Depois, — quando o Japão recebeu da S.D.N. o mandato sobre as Carolinas e Marianas, — tornando-se o arbitro do Pacifico Central, foram outros os temores, exarados pelos jornalistas e **globe-trotters**.

Já em 1925, Paul Morand previa a eclosão de uma guerra entre os Estados Unidos e Japão, começando por uma "batalha indecisa de Pearl Harbour".

Em 1928, saudava, nos montes Rochosos, o paredão defensivo, que poderia deter os amarelos, no caso de uma ofensiva das raças de côr.

A reporter francesa Titayna, em 1927, via, na base americana de Zamboanga, ao sul de Mindanau, o baluarte avançado da raça branca, quando começassem a mover-se os japoneses da Indonesia.

Esse conflito eclodiu, realmente, em 1940. Resolveu-se, quase todo, em aguas do Pacifico, nas batalhas aéro-navais, que se estenderam das Aleutas às Ilhas do Salomão. Vitoria dos porta-aviões e das tropas de desembarque, a que a bomba atomica apenas acelerou o resultado inevitavel.

* * *

Passada esta Segunda Grande Guerra, o problema do Pacifico continua a interessar grandemente às chancelarias.

A ONU entregou aos Estados Unidos a guarda e administração do antigo mandato japonês: — Carolinas, Marianas, Ilhas Bonin, e mais, a tutela de Okinava. Fê-lo, com cautelas especiais. Considerando-as "fideicomisso sobre areas estrategicas", diretamente supervisionadas pelo Conselho de Segurança (Carta de São Francisco, arts, 82 e 83).

Não bastava, porem. Um milhão de neo-zelandeses e ...... 2.600.000 australianos viam crescer, nos bordos ocidentais do Grande Oceano, a ameaça de quatrocentos milhões de chins sovietizados.

Lembraram-se da solidariedade anglo-saxonia, reafirmada, na 2.a Conflagração, na Batalha do Mar de Coral, e nas selvas da Nova Guiné. Onde "sammies" e "anzacs" repeliram, palmo a palmo, 15.000 japoneses, desde as serranias de Kokoda até o litoral do Mar de Torrens.

O resultado foram dois pactos: o "Anzus" e a "SEATO". Ambos firmados pelos dois "Dominions" britanicos; aquele em participação direta da Inglaterra.

A primeira sigla é o entrelaçamento das iniciais: — "Australia, New Zealand, United States: — a fusão dos nomes, precedendo a fusão dos efetivos militares.

A segunda, é a "South-Eastern Asia Treaty Organization" — a O. T. A. S. E de que falam nossos jornais.

Os governos de Wellington e de Camberra assinaram-nos, com ciencia e anuencia expressa da Mãe-Patria. Podiam, pois, fazê-lo complementando, pela manifestação da Coroa, qualquer deficiencia de suas proprias soberanias.

Representam tais acordos, no entanto, inovação sensacional, nas relações Imperiais.

Até então, o Dominio britanico não poderia convocar alianças, à margem da Inglaterra. Pois, somente ser-lhes-ia licito declarar guerra a qualquer Potencia, depois que Londres assumisse atitude definida. Isso, para evitar que Metropole e "Dominions", viessem a defrontar-se, no futuro, integrando blocos hostis.

Somente em caso de legitima defesa, caberia às Nações da "Commonwealt" iniciar hostilidades, sem aguardar por ato regio. E, então, o apoio integral da Mãe-Patria ser-lhes-ia assegurado.

O pacto do Anzus inverte, um tanto, os termos do problema.

E' acordo defensivo, por certo. Mas que poderá levar australianos e néo-zelandeses à luta em defesa dos Estados Unidos (1) se houver agressão, por parte de terceira Potencia, dentro da area prevista nos Tratados.

E, se em virtude de tal fato, algum Dominio fôr invadido, então o Reino Unido deverá socorre-lo, nos termos implicitos do Estatuto de Westminste.

E, assim, numa inovação estranha, caracteristica da guerra fria, poderá um ato de um Dominio levar a Metropole à luta contra a vontade do Parlamento ou da propria Rainha

* * *

Situação paradoxal por certo. Mas compreensivel nos dias que correm. E em face dos perigos que ameaçam o antigo Mar do Sul. O "pacifico" Oceano que Vasco Nuñes de Balboa tomou, de espada em punho, para o seu rei... (2)

(1) — O dominio do Paquistá é, igualmente, parte da SEATO.

(2) — Cumpre notar que o Territorio do Alasca foi vendido pela Russia Czarista aos Estados Unidos, aos 30 de março de 1867, pela importancia de US$ ...... 7.200,00 (Vide "America: Its History and People", de Harold Faulkner e Tyler Kepner).

UMA SOLUÇÃO NA EXPECTATIVA

Dignas da melhor atenção as declarações feitas pelo ministro das Obras Publicas do Canadá em entrevista concedida à imprensa do Rio. Depois de aludir ao intercambio comercial do Brasil com o Canadá, favoravel ao nosso país, o sr. Robert Winters, que representou a sua patria, como embaixador extraordinario, na posse do sr. Juscelino Kubitschek, aludiu, instado pelos jornalistas, ao notavel desenvolvimento do seu país, que hoje tem moeda mais solida que os Estados Unidos. Esse desenvolvimento deve-se — acentuou — principalmente ao esforço dos canadenses, os quais, entretanto, têm contado com a ajuda de capitais norte-americanos.

Sobre a politica do petroleo seguida pelo Cadaná, prestou esclarecimentos que podem assim resumir-se: 1) o seu governo encoraja decididamente o desenvolvimento da industria petrolifera por particulares; 2) para o incremento desse ramo industrial, os capitais estrangeiros são recebidos de braços abertos, sem qualquer reserva ou prevenção; 3) a cooperação dos Estados Unidos na expansão da economia canadense, é enorme; 4) é adotado o sistema de arrendamento na exploração do petroleo, bem assim na dos outros minerais, inclusive os atomicos; 5) nacionais e estrangeiros, nesse terreno, desfrutam de igual tratamento; 6) na exploração do petroleo por elementos estrangeiros não se cogita e nem é invocada a segurança nacional.

Note-se que o Canadá tem extensa fronteira com os Estados Unidos e com este país se confunde em muitos aspectos e interesses. Pois nem por haver essa vizinhança o Canadá se arreceia de escancarar as portas ao capital norte-americano. Com o sistema de arrendamento, o governo canadense livra-se de riscos e despesas e assegura-se lucros certos e vultosos.

Diplomaticamente, como viesse à baila a politica petrolifera do Brasil, o sr. Robert Winters assim se manifestou: "Sou de opinião que cada país deve seguir a politica que achar melhor". Um modo discreto, delicado e inteligente de se referir à politica de um país de que era hospede. Entretanto, nós, que somos da casa, podemos dizer que a escolha da politica petrolifera processou-se aqui num ambiente tal de paixões e excessos que é pelo menos temerario assegurar que ela é a melhor. Muitos brasileiros — justamente aqueles que não se deixaram envolver pela exaltação jacobina e sempre identificaram a grita interesseira dos comunistas — muitos brasileiros estão convictos de que a politica escolhida não foi a melhor. O proprio presidente da Republica mostra-se pouco seguro do exito da politica nacionalista do petroleo e estabeleceu um prazo de seis meses para dizer se a "Petrobrás" pode caminhar com as forças que tem ou se precisa de ajuda. Enquanto esse prazo não decorre, o Brasil realiza enorme sacrificio para atender às despesas da pesquisa do "ouro negro" e o que faz nesse terreno é insignificante porque lhe faltam recursos cambiais. Nós, tambem, estamos na expectativa, pois embora queiramos as riquezas do Brasil para os brasileiros, não devemos ser intransigentes.

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Movimentam-se agora os servidores publicos estaduais reivindicando tambem melhoria de remuneração, sob o fundamento de que os vencimentos da classe já não correspondem ao nivel do custo de vida, alterado profundamente pela depreciação do valor do cruzeiros e a especulação, permitida, dos "tubarões" da praça.

Tornamos a viver o circulo vicioso, tantas vezes posto em foco: aumenta o custo de generos e utilidades, reivindicam os trabalhadores maiores salarios; como consequencia, majoram-se os impostos e os preços tornam a subir de novo, exigindo novos reajustamentos de salarios e ordenados.

Quase todas as classes profissionais já pleitearam e obtiveram melhoria de remuneração; os servidores publicos do Estado, ao que parece, somente agora aparecem pondo em tela a sua pretensão. Diante da politica de compressão de despesas do governador, eles vão deparar, decerto, com todos os embaraços da Fazenda nessa cruzada reivindicatoria. Quem está às voltas com vultoso "deficit" de eliminação dificil, não pode mesmo agravar mais os encargos do erario, que seriam enormes na hipotese de uma nova revalorização de padrões no serviço publico do Estado.

Mas os funcionarios retrucam que nada têm com isso, não lhes cabendo responsabilidade pela situação dificil do Tesouro. Precisam ganhar mais para poderem viver com decencia e dignidade, mesmo porque entendem não ser justo que fiquem em situação de inferioridade perante seus colegas da União e do Municipio, que tiveram seus proventos sensivelmente majorados e com base no mesmo raciocinio.

Deve-se, então, investigar onde as causas motoras do circulo-vicioso, e verifica-se que se situam na politica de clientela. Mas esta não tem conserto, enquanto não se proceder a uma reforma de estrutura no Estado. Quem, no entanto, dispõe de coragem, animo, cultura, disposição para realizá-lo? Fica aí a interrogação, implicada na rotina e no eleitoralismo que vão asfixiando o Brasil.

Previsão do tempo

TEMPO — Em geral instavel, sujeito a trovoadas, principalmente no interior e serras.

TEMPERATURA — Instavel, sofrendo ligeiro declinio no fim do periodo.

VENTOS — De Norte a Oeste, rondando para Sul, frescos.

TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 27,4 — Minima, 18,1.

DOUTRINA SOCIAL

UNIÃO PELA VIOLENCIA

A enciclica "Rerum Novarum", que estamos comentando nas causas que aponta da questão social, fala da união intima, pela violencia, dos operarios entre si, e que se verifica no sindicalismo, formula nova para substituir as corporações de oficio, porque estas seriam corpos intermediarios entre o individuo e o Estado, porem unindo patrões e operarios em torno da produção, porque ambos são interessados nela, enquanto o sindicato não os une, forma grupos separados — os patrões de um lado, poucos, apenas unidos pelo dinheiro, e os operarios muitos, unidos pela força do numero. A luta de classes ficou estabelecida. Com isso, o sindicalismo marchou rumo ao campo politico com o fito de dominar as assembléias, já que a democracia, sendo o governo do numero afirma que quem tem maior numero tem mais razão e vence. Por esse processo bestial, chegaram os primeiros deputados socialistas aos parlamentos, e a luta nas ruas ficou amparada pelas imunidades parlamentares, e as novas leis foram feitas sob a influencia dos demagogos politicos com assento nas assembléias.

Não se trata agora de regularizar as relações entre patrões e operarios, mas de os operarios dominarem o Estado e imporem toda sorte de condições aos patrões. Ou, mesmo, para os mais avançados, ser o Estado representante dos operarios, unicos que constituem a sociedade, porque são o "maior numero" e transformar-se num sindicato de operarios, camponeses e soldados para dominar tudo e todos, tendo nas suas mãos todas as fabricas e instrumentos de produção, e todas as propriedades. E' o comunismo ou socialismo integral.

Os operarios foram então "ilustrados" por pessima doutrina, e capciosas, viciosas, irreligiosas, materialistas. A isso se chamou dar instrução aos operarios. Desviados de Deus, ateus, a maior parte ficou tomada da idéia de não sofrer pelas circunstancias da vida, pretendendo a subversão social para conseguir seu objetivo. Mas não viram que esse ponto de vista é superficial, porque o fundo da questão social não é só economico, mas religioso, pois faltou aos patrões a verdadeira noção religiosa para compreender seus deveres. Faltou-lhes moral e religião. Para eles, os patrões, ficava ainda, como defesa, a imprensa subornada e os parlamentos subvencionados. Apoiavam-se ainda na luta politica, pelos "partidos", como se pudessem chegar a um resultado completo. Prolongou-se por muito tempo essa luta ingloria que ainda perdura. — S. P.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ...	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

ESTUDOS DE COMUNIDADES E ASSIMILAÇÃO NIPO-BRASILEIROS

J. V. Freitas Marcondes

Fazendo um parentesis na serie planejada de artigos sobre a Sociologia da Vida Rural brasileira e deixando para mais tarde o prometido estudo do projeto que institui a cadeira de Sociologia Rural em nossos cursos universitarios, vamos hoje focalizar os resultados alcançados no "I Painel Nipo-Brasileiro", versando estudos de comunidades e de assimilação de imigrantes.

A Escola de Sociologia e Politica em boa hora patrocinou a vinda de um grupo de jovens e renomados professores japoneses, especialistas em assuntos serios e ricos de conteudo para o desenvolvimento das ciencias sociais entre nós. De 6 a 9 do corrente, realizou-se naquela Escola um bem elaborado programa, do qual participaram varios mestres brasileiros e mais os japoneses Seiichi Izumi, professor de Antropologia da Universidade de Toquio; Tetsundo Tukamoto, professor de Sociologia Rural da Universidade de Hokkaido; Masao Gamou, professor assistente de Sociologia Industrial e Morio Ohno, professor assistente de Economia, ambos da Universidade de Tokio, alem do professor Kiyoshi Shima, membro do Instituto Internacional de Emigração.

Os dois primeiros dias foram dedicados aos estudos de comunidades no Brasil e no Japão. O professor Oracy Nogueira, em bem feito relatorio, mostrou que, entre nós, há cerca de uma vintena de estudos de comunidades, ressaltando e focalizando o conteudo dos principais, que são os de Emilio Willems, Lucila Hermann, Donald Pierson, Charles Wagley e Eduardo Galvão. Por outro lado, os professores Izumi e Tukamoto mostraram a situação dos estudos de comunidades, iniciados no começo deste seculo no Japão, onde predominou, até há pouco, o estudo dos nucleos rurais.

Contudo, após a guerra, as comunidades urbanas, [illegible] mente industriais, estão sendo carinhosamente observadas, [illegible]sive os efeitos do imp[illegible] de industrialização em áreas subdesenvolvidas. Um tr[illegible] [illegible]essante desses estudos é o do congraçamento de tecnicos de varias disciplinas para o estudo das comunidades. Existe, mesmo, a "União das Nove Entidades" (sociedades cientificas de Antropologia, Arqueologia, Etnologia, Folclore, Geografia, Linguistica, Psicologia, Religião e Socio[illegible]), cujos membros estão fazendo importantes pesquisas, em conjunto, em comunidades de pescadores, de montanheses, em ilhas recem-incorporadas ao territorio japonês, em zonas novas industrializadas, etc. No ano de 1950-51, cerca de cento e vinte cientistas sociais estudaram comunidades sobre os mais variados angulos. Com a implantação das bases militares americanas no Japão, antigas comunidades, secularmente pacatas, sofreram profundas transformações, acarretando sérios problemas politicos, padrões novos de comportamento — inclusive a necessidade do zoneamento da prostituição — tensão social nos mais variados setores e decorrencias outras. A UNESCO, sentindo a necessidade do estudo desses problemas novos, incentivou e vem auxiliando varias pesquisas nesses setores.

Por outro lado, algumas instituições americanas estão levando a efeito pesquisas as mais diversas, esperando-se desse movimento excelente material para estudos. A Universidade de Michigan, por exemplo, criou o "Center for Japonese Study" e possui mesmo uma sucursal na Provincia de Okayama. Anualmente, dezenas de pesquisadores das ciencias sociais realizam estudos de comunidades japonesas, sendo que alguns desses trabalhos já foram publicados.

O professor Izumi concluiu o seu relatorio sobre "Estudos de Comunidades no Japão", dizendo que, alem de tudo quanto foi apontado, "grupos de estudantes pós-graduados vêm de outros países estudar nas universidades japonesas e muitos desses elementos se dedicam a estudos de comunidade. E' de se esperar, portanto, que dessa nova geração e estudiosos estrangeiros no Japão, surjam trabalhos importantes".

Durante dois dias, os mais variados aspectos, inclusive de conceituação, delimitação, metodologia, etc., foram abordados e longamente discutidos nos simposios e painel organizados na Escola de Sociologia e Politica, versando estudos de comunidades no Brasil e no Japão. Dado o interesse despertado é de se esperar que o estudo de comunidades entre nós se revista de novos aspectos, principalmente na parte referente à aculturação, como veremos no proximo artigo.

A seguir: Estudos de Assimilação de Japoneses no Brasil.

REPRESENTANTES DO COMERCIO PAULISTA EM VISITA AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 11 (Sucursal) — Em companhia do sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comercio, esteve ontem no gabinete do ministro da Fazenda uma delegação de comerciantes de São Paulo. Nesta oportunidade, os representantes do comercio paulista mantiveram demorada palestra com o ministro José Maria Alkimin, sobre assuntos de carater economico.

Faziam parte da comissão os srs. Luiz Roberto Vidigal, Walter Godoi, José Carlos Pereira de Sousa e Eugenio dos Santos Soares.

ENCONTRO DOS GOVERNADORES DO R. G. DO SUL E DE SANTA CATARINA

Amplos debates, na ocasião, dos problemas de interesse daqueles dois Estados sulinos

RIO, 11 (Sucursal) — O deputado Carvalho Sobrinho encaminhou ontem à Mesa da Camara Federal um projeto de lei, vedando toda e qualquer acumulação de mandatos, cargos ou funções, além daqueles previstos nos artigos 49, 50, 51 e 185 da Constituição Federal.

O projeto do representante paulista tem como objetivo impedir que deputados e senadores ocupem concomitantemente tambem mandatos executivos, com licença concedida pela Camara ou pelo Senado.

TEXTO DO PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto do sr. Carvalho Sobrinho:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — E' vedada qualquer acumulação de mandatos, cargos ou funções, alem dos previstos nos artigos 49, 50, 51 e 185 da Constituição da Republica. Art. 2.o — Não prevalece qualquer ato do poder publico já expedido com infração do artigo anterior. Art. 3.o — Esta lei vigorará da data de sua publicação. Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario".

CARTEIRAS PROFISSIONAIS EM 1888

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, fevereiro — A ilustre cidade de Cataguases pode incluir mais um troféu de gloria em seus brasões; no dia em que se fizer uma historia da legislação do Trabalho no Brasil, lugar de destaque caberá à terra famosa de homens de letras, educadores e industriais. O fato é que um dos mais antigos, senão o mais antigo, entre os dispositivos legais acerca das carteiras profissionais e do conceito de despedida injusta — e do aviso previo! — pertence à legislação municipal de Cataguases.

Nas "posturas municipais" dessa cidade (Cortinez Laxes, com razão, considerava que nestas famosas posturas estava toda a historia da civilização brasileiras) aprovada pela resolução 3655, da Assembléia Legislativa provincial, em data de 1.o de setembro de 1888, e promulgadas pelo presidente da provincia, o Barão de Camargos, temos uma secção, com o titulo de "Regulamento do trabalho domestico", englobando os artigos de 161 a 183, onde se estabelece, para os empregos domesticos, um conjunto de dispositivos que a atual Consolidação das Leis do Trabalho reproduz de maneira impressionante.

Depois de definir o que seja trabalho domestico, a postura cria uma carteira profissional com os termos do contrato do trabalho, em linhas gerais às modernas carteiras profissionais; fixa um prazo de oito dias para o aviso prévio, tanto para o emprego como para o empregador; estabelece deveres de empregados e de patrões, e fixa o criterio de justa causa para as demissões. E' longa a enumeração dos motivos da "justa causa": enfermidade, que impossibilite para o trabalho, exceto os casos agudos, que o patrão devia cuidar, até o prazo de 30 dias, embriaguês; imperisia ou recusa ao trabalho; negligencia ou pouco asseio; injurias e calunias aos patrões; pratica de atos imorais; infidelidade (aos patrões); intrigas destinadas a provocar dissenções no seio da familia, item que faz lembrar cenas de romances e peças teatrais da época.

Descontadas as mudanças nos costumes e as diferenças de condições entre o trabalho domestico e as atividades puramente industriais ou comerciais, há muita coisa de comum entre esta enumeração e o que as leis de hoje preceituam.

O artigo 174 define os deveres dos patrões: benevolencia no trato; habitação e alimentação, se isto constar do contrato e sem os famosos descontos que a legislação moderna prevê para tais casos; assistencia medica até 30 dias, nas doenças agudas...

Tema que conviria aprofundar: as praticas semelhantes nas legislações municipais ou nas atividades particulares daquetes tempos.

EFEMERIDES

12 DE FEVEREIRO

1594 — Em vereança "ordenarão que esta villa âdase limpa pois que âdavão nella bâdos de porquos que sujavão e entravão na igreja e casas".

1614 — Em vereança, perguntando-se a "lourenso nunes procurador que foi do ano pasado se tinha algua couza do conselho para o dar e emtreguar respondeo que tinha oito vintens e dois arates de sera".

1628 — Os edis mandaram chamar em Santos o ouvidor "pera fazer a elleisão que estava por fazer pera quietasão do povo por todo estar apavorado muito mall".

1685 — Chegam a São Paulo os padrões de pesos e medidas aferidos em São Vicente, o que se fez em presença do almotacel capitão Sebastião Vieira de Sousa e do aferidor Francisco Rodrigues Tinoco, ambos desta vila.

1705 — Registro do padrão de cavaleiro do habito de Cristo e governador, orçado em doze mil reis de tença em cada ano e do qual el rei d. Pedro fez mercê a Manuel Bueno da Fonseca.

1711 — Foi nomeado no oficio de correio da Capitania de São Paulo, Sebastião Alvares da Costa, devendo servir em sua ausencia José Alvares da Costa, "por ser em beneficio dos povos assegurar-se por este meio as suas correspondencias".

1913 — Ato municipal abre credito para pagamento de premios aos três melhores prestitos carnavalescos.

1931 — Ato municipal abre credito para ocorrer a despesas com a construção de camaras de fermentação de lixo.

1954 — Instala-se oficialmente, nesta capital, o I Festival Internacional de Cinema do Brasil.

DIA 13

1563 — João Fernandes cobra da municipalidade "cinco tostois pelo seu serviço de escrivão".

1572 — Realiza-se a reunião da Camara nas "cazas de jorge moreira vereador por não haver ai paso do côselho".

1580 — Determina-se em vereança que se mande os moradores "cubrir os ditos muros desta vila".

1594 — Não se permitia a criação de porcos no centro urbano" e quem quizese trazer algus lhes fizese chequeiros fora da villa e dos marquos que se porião e que não entrasen na villa de dasen por ella e con pena de cen reis".

1621 — Em vereança se deliberou que os vereadores "mandasen por hu quartel pera que se ajuntasen os moradores do forte e fizesem seu caminho". Esse forte se localizava na Ebua çava, à margem do Tietê, em Pinheiros.

1638 — Em vereança "foi comdenado a domingos luis em mil reis porquanto dandoselhe coreisão se lhe não encontrou escrito de afilasão de pezos nem das medidas e por não ter as ditas couzas".

1909 — Ato municipal dispõe sobre o uso das sereias nos automoveis.

1920 — Lei municipal dispõe sobre a inspeção e fiscalização do transito de veiculos no municipio.

1942 — Morre em Correias, Petropolis, o sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

Camara Municipal

VARIOS ASSUNTOS NO PROXIMO PLENARIO

Tregua de Carnaval — De novo em foco a questão do aumento das tarifas telefonicas

A Camara Municipal só voltará a reunir-se depois do Carnaval, na sexta-feira, para realizar uma sessão ordinaria cuja pauta inclui a apreciação de numerosos projetos que tratam de planos urbanisticos. Por sinal que a pauta tem sofrido redução, em face da decisão dos lideres de arquivar todos os projetos que não haviam sofrido primeira discussão. Assim, cabe agora às comissões permanentes fornecer materia para a ordem do dia das proximas sessões.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

Um assunto que tem estado em evidencia é o da convocação do secretario das Finanças, para prestar esclarecimentos sobre depositos bancarios de dinheiro da Prefeitura. Deseja a maioria que se esclareça, de uma vez por todas, o que foi feito nas administrações anteriores e o que vem sendo feito pelo atual governador da cidade. Seria interessante que o Executivo já fosse coligindo dados para o esclarecimento do plenario da Camara e da opinião publica.

VISITA DO PREFEITO

Já está assentada uma visita do prefeito à Camara, o que depende de entendimentos da mesa com os vereadores. Seria desnecessario fazer a convocação do secretario Procopio Ribeiro dos Santos, desde que o prefeito, no proximo entendimento com os vereadores, se dispusse a antecipar as respostas às informações que lhe seriam solicitadas.

TARIFAS TELEFONICAS

Outras informações que devem ser prestadas com brevidade ao Legislativo pelo Executivo relacionam-se com o ultimo aumento das tarifas telefonicas autorizado pelo ex-prefeito interino, sr. William Salem. O prefeito já se dispõe a encaminhar à Camara Municipal o processo respectivo, do qual consta, segundo afirmou o sr. Marcos Melega, em sessão plenaria, um parecer contrario à majoração, exarado pelo sr. Meirelles Teixeira. Deve ser esclarecido ainda se anteriormente a concessionaria solicitara o aumento ao prefeito Porfirio da Paz e quais as razões alegadas por ele para a não concessão.

EMBARCOU NA TARDE DE ONTEM A DELEGAÇÃO DE KANSAS CITY

Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile e depois Estados Unidos

Após ter cumprido no Rio de Janeiro e em São Paulo vasto programa de visitas oficiais e contatos com lideres de comercio e da industria, embarcou na tarde de ontem com destino a Montevideu a delegação de homens de negocios norte-americanos radicados em Kansas City. Daquela cidade uruguaia, os componentes da delegação deverão seguir viagem para os Estados Unidos, passando por Buenos Aires e Santiago do Chile.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Assuntos de Importancia na Pauta dos Trabalhos de Varios Partidos

Reuniões preparadas para os proximos dias da semana — Problemas que poderão mudar o panorama politico estadual — Expectativa pela convenção do P.T.B. — Dificuldades enfrentadas pelos socialistas — Expurgo em perspectiva no P.S.T.

Os dias feriados que se iniciaram ontem e que se prolongarão pela semana entrante, vieram trazer um clima de absoluta calma nos meios partidarios, dada a ausencia de inumeros dirigentes, deputados e vereadores. Assim, os problemas, e existem em quase todas as agremiações, ficam em suspenso em suas soluções aguardando melhor oportunidade, ou seja, a presença de todos aqueles que têm autoridade bastante para tomar as deliberações exigidas pelos correligionarios, pelos grupos ou correntes. Assim, nos proximos dias, as questões politicas deverão ser focalizadas e debatidas, mesmo porque, em alguns partidos, não é possivel protelar-se por mais tempo uma tomada de atitude que hoje é exigida pelos interessados diretos.

No P. S. P. serão consideradas as divergencias existentes entre as duas alas, uma linista e outra ademarista, visando a primeira empalmar a direção do partido e a segunda manter a situação observada desde a organização do partido que foi, como se sabe, resultante de fusão de outras com insignificante prestigio popular. A primeira grande dificuldade existente no partido foi vencida por seu presidente. Resolveram os deputados federais acolher a indicação do nome do atual ministro da Saude, certo de que irão auferir vantagens eleitorais. Falta agora a de ambito estadual, que é a mais seria, porque o atual prefeito não esconde sua esperança em disputar a governança do Estado, dependendo, entretanto, de conseguir controlar a vida partidaria. Há, alem desse, um outro detalhe importante, ou seja o futuro pleito municipal, ai nascendo a luta surda entre os elementos que integram as duas citadas alas e que pretendem concorrer com a legenda pessepista.

No P. S. B. a luta explodiu com consequencias incalculaveis para alguns, dada a tomada de posição dos proceres ligados ao situacionismo e que pretendem que o partido não se afaste da orbita governamental para que possa ter maiores vantagens dentro do ponto de vista eleitoral. Dentro em breve a questão será colocada em seus devidos termos.

O P. T. N. vem tentando dar a impressão de ser um partido independente, para poder melhor exigir compensações do governo. Essa tentativa, entretanto, irá criar condições as mais desfavoraveis ao partido, porque a legenda petenista, na Assembleia Legislativa, ficará reduzida, de 7 para 2 deputados e praticamente desaparecerá na Camara Municipal, onde todos os vereadores eleitos ultimamente são favoraveis ao situacionismo.

O P. T. B. prepara-se para sua convenção nacional, marcada para os proximos dias, quando devem ser renovados o diretorio e a executiva nacionais. Tudo indica que não haverá qualquer alteração substancial nos postos chaves, uma vez que o sr. João Goulart será reconduzido a seus postos. Isso não acontecerá se o vice-presidente da Republica preferir movimentar-se politicamente sem estar ligado à direção partidaria.

Os demais partidos tambem têm problemas, mas sem grande importancia ou significação que possam vir alterar os contornos da situação hoje existente.

EXPECTATIVA PELA CONVENÇÃO DO P.T.B.

Nos meios petebistas de São Paulo é grande a expectativa em torno da proxima convenção nacional do P.T.B., na qual os assuntos politicos do momento serão tratados, discutidos e analisados pelos delegados dos diretorios regionais, que se reunirão com os dirigentes nacionais.

O interesse maior na secção paulista é pela situação dos elementos que forar expulsos das fileiras partidarias, por inobservarem a linha politica petebista no ultimo pleito.

Alguns desses proceres estavam absolutamente certos de que a candidatura do sr. João Goulart, à vice-presidencia da Republica, seria derrotada. Acrescia, ainda, a circunstancia de que o presidente do partido, com a morte do sr. Getulio Vargas, viu enfraquecido seu poder.

Daí a deliberação tomada pelos citados proceres. Mas, os resultados do pleito trouxeram ao sr. João Goulart condições das melhores, dando-lhe não apenas a vice-presidencia da Republica como tambem a presidencia do Senado. Seu prestigio cresceu e seu nome conseguiu ainda maior projeção. Hoje o antigo ministro do Trabalho dispõe de tanta autoridade como no penultimo governo constitucional. Reconhecendo que falharam em seus prognosticos, procuram, agora, aproximar-se daquele que se tornou o chefe inconteste da grei petebista.

Esse o motivo do movimento acentuado em alguns grupos do partido, com o objetivo de levar o assunto para a convenção, esperando-se que a deliberação da executiva estadual seja revogada. Por outro lado, persiste a ação dos dirigentes estaduais, que tudo vêm fazendo para que o ato de expulsão seja mantido.

ATITUDE DO P.S.T.

O diretorio estadual do P.S.T. tambem se vai reunir, em breve, para tomar deliberações julgadas imprescindiveis, por parte de alguns de seus dirigentes. Um dos principais assuntos será a atitude de alguns elementos que abandonaram a orientação politica do partido, passando a prestigiar situações e candidatos que vinham sendo combatidos pelo P.S.T. Esses elementos, segundo o sr. Ubirajara Keutenedjian, serão expulsos. Pretende o diretorio estadual efetivar um verdadeiro expurgo nas fileiras partidarias.

DIFICULDADES NO SOCIALISMO

O relatorio da comissão de inquerito nomeada pelo diretorio regional do P. S. B. para apreciar a posição de alguns eleemntos que divergiram da orientação politica da agremiação, está pronto. A defesa do sr. Cid Franco será feita por escrito. O sr. Febus Gikovate terá sua atuação apreciada pelo diretorio nacional. Quanto ao sr. Freitas Nobre, sabe-se que esse procer não apresentará qualquer defesa quando o diretorio municipal se manifestar a seu respeito, deixando o julgamento ao criterio de seus companheiros.

FAZENDEIROS BRASILEIROS EM VIAGEM DE ESTUDOS AOS EE. UU.

RIO, 11 (Sucursal) — Seis fazendeiros brasileiros seguiram para Nova York, a fim de iniciar um programa de onze meses de trabalho e estudos em fazendas de diferentes regiões dos EE. UU.

As bolsas de estudos para esses fazendeiros foram concedidas pela American Farm Bureau Fereration.

PENA BOTTO PERDEU A PROMOÇÃO

RIO, 11 (Sucursal) — Dizendo estar informado de boa fonte, mas ainda divulgando sob reserva, um matutino informa que houve ontem pela manhã uma reunião no Catete com a presença do general Lott, na qual ficou decidido que o vice-almirante Carlos Pena Botto, colocado em primeiro lugar para promoção, não será promovido. O ministro Alves Camara, tambem presente à reunião, teria concordado com a decisão.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Realizam-se, nesta semana, na sede da Associaão Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Brico 24, 24.o andar, seguintes reuniões: dia 16, quinta-feira, às 14 horas, Niveis de Iluminamento e às 16 horas, [illegible] elhos para Iluminação; dia 17, sexta-feira, às 9 horas, [illegible] para [illegible]ecução de Instalações Eletricas [illegible] Tensão; às 11 horas, Motor[illegible] [illegible]ricos, e às 16 horas, Porta Corta [illegible]ogo.

BASTIDORES

QUE OS GOVERNOS CUMPRAM 50% DO PROMETIDO

E' velha praxe iniciar-se o noticiario politico, no domingo de Carnaval, com "evoé Momo! Viva o carnaval!" Ou coisa parecida.

Neste 12 de fevereiro de 1956, porem, talvez não valesse a pena repetir aquelas mesmas frases construidas, de tantos anos. Talvez fosse agora mais oportuno que se falasse do feijão que, de 18 ou 20 cruzeiros, passará a custar, dentro em pouco, trinta ou quarenta cruzeiros, o quilo. Talvez melhor fosse que se analisasse o problema do arroz, que ameaça custar quarenta ou cincoenta cruzeiros o quilo. Oportuno seria, tambem, examinar as noticias que nos chegam de Porto Alegre, anunciando que, nesse Estado, a safra abundante de trigo está sendo guardada, inclusive nas igrejas, por falta de transporte que a espalhe pelo resto do país, enquanto a sangria nas nossas divisas continua, não apenas para a importação de trigo, mas o que constitui maior gravidade, para a importação de milho dos Estados Unidos.

Quem teve a paciencia de ler os jornais dos ultimos dias, decerto encontrou ali uma noticia entristecedora: a chegada ao Brasil de um carregamento de milho vindo dos Estados Unidos. Já recentemente importamos tijolos da Espanha. Agora, é a vez do milho. Se se tratasse de fubá, ainda se poderia dizer que os seus importadores estariam desejosos de comer ningau. Milho bruto, porem, é mais familiar aos muares, aos caprinos, suinos e outros animais da especie...

Quer dizer: a importação de milho poderá ser interpretada como reflexo do meio ambiente que a determinou.

E, depois, repete-se a promessa de fomento à produção. Promessa caduca, que salta aos olhos de todos. Fomentar simplesmente a produção não adianta coisa alguma. Vá dizer para um produtor de trigo, de arroz ou de milho no Rio Grande do Sul que o governo federal pretende incrementar a produção, pura e simplesmente, e ele lhe responderá que isso de nada valerá, se antes, não for organizada a rede de transportes, capaz de escoar o açucar do nordeste para o sul, e o trigo arroz e feijão do sul para o nordeste.

Enquanto os tecnicos, inspetores e delegados do Ministério da Agricultura continuarem a frequentar as praias de Copacabana, de nada valerá o planejamento dos governos, para atender aos prejuizos decorrentes das secas do nordeste ou do acumulo do produto das safras nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Chegamos a uma epoca em que o problema nacional não mais poderá ser encarado ao sabor dos interesses de afilhadismo politico. Cada elemento nomeado para a administração federal, a fim de realizar uma parcela de trabalho no interior do Brasil, e que não o faça, será uma pedra a mais na tortuosa diretriz de progresso trilhada pelo "país do futuro".

A mudança da capital do país para o Planalto Goiano talvez contribua em parte para chamar à responsabilidade muitos elementos que têm grande responsabilidade em cargos federais e que não deixam por um minuto sequer as delicias das areias de Copacabana. E' preciso, porem, que a transplantação da capital para a região centro do país dê ensejo a uma profunda modificação nos costumes politicos, com a liquidação da advocacia administrativa, da corrupção, num superficial processo de mudança de residencia.

Que os dias feriados dedicados aos festejos carnavalescos sirvam de oportunidade para meditação dos srs. Janio Quadros e Juscelino Kubitschek, aos quais cabe a tarefa de promover medidas no sentido de impedir que o custo de vida, em São Paulo e no Brasil, alcance, nos proximos meses, um indice de ascensão jamais registrado na historia brasileira. O trabalhador não tem a insatisfação dos tubarões. O trabalhador deseja apenas que o governo consiga estagnar e, se possivel, reduzir o indice do custo de vida. Deseja apenas que o preço das utilidades acompanhe o crescimento lento dos salarios. Nada mais deseja o operariado, dos seus governantes, já que estes têm, em regra geral, confessado a incapacidade de promover medidas no sentido de efetivar corte drastico no crescimento vertiginoso do custo de vida. O operariado, portanto, não deseja muito. Deseja apenas o cumprimento de 50 por cento daquilo que os atuais governantes prometeram em suas campanhas eleitorais, sem troca de culpa entre prefeito e governador, conforme vinha acontecendo em São Paulo.

SEMANA PRODUTIVA PARA A ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

Uma resenha que põe em evidencia medidas de significação, a começar pela alienação de terrenos e armazens do Estado ao grupo industrial Krupp, para suas instalações, em Campo Limpo

A semana do governo paulista, não se pode negar, foi das mais produtivas, administrativamente. O sr. Janio Quadros assinou atos e tomou deliberações de grande importancia para a vida economica do Estado e para o bom andamento da maquina burocratica da administração de São Paulo, assinalando os desejo de acertar, de devolver ao Estado aquela posição enconomico-financeira e, consequentemente, politica, que há muitos anos desfrutava e de que merecidamente se orgulhava.

KRUPP

O ato talvez mais importante do governador paulista, na ultima semana, foi a assinatura do termo de alienação dos terrenos e armazens do Estado ao grupo industrial Krupp que, em Campo Limpo, construirá para o Brasil e paises da America Latina, locomotivas, vagões, materiais ferroviarios de toda especie, maquinas agricolas, caminhões e, até, peças para a maquinaria do parque industrial paulista. "Este é um ato, que pela sua significação historica, todos nós que dele participamos nos devemos orgulhar", disse o governador Janio Quadros ao opôr a sua assinatura no livro proprio da cessão ao poderoso grupo industrial germanico.

AUXILIO À ROÇA"

Outro ato do chefe do Executivo de acentuada significação economica foi a aprovação do plano de financiamento, pelo Banco do Estado, da produção do pequeno lavrador paulista. De acôrdo com o plano, os donos de sitiocas, os que possuem lavouras "de roça", poderão pleitear do Banco do Estado, através dos agronomos das Casas da Lavoura, emprestimo até 100 mil cruzeiros. O importante do plano estadual através do qual será permitido que os beneficios do plano atinjam os roceiros dos 434 municipios paulistas que desejarem auxilio da administração paulista.

PUERICULTURA

A instalação de mais de uma dezena de postos de puericultura nos bairros da periferia constituiu igualmente medida de realce, tomada durante a semana. Ela esta sendo possivel com a brevidade notada em virtude da colaboração espontanea que estão prestado ao governo as sociedades amigas dos bairros, que cedem salas e, até, o proprio posto de puericultura montado, solicitando apenas os medicos, as enfermeiras e os funcionarios burocraticos.

CASAS POPULARES

Merece destaque o plano aprovado pelo governador Janio Quadros de financiamento de mil casas populares e apartamentos no bairro do Tucuruvi, no valor de 350 mil cruzeiros cada uma, que serão cedidas aos pequenos servidores do Estado. Por outro lado, autorizou a Secretaria do Trabalho, com a colaboração da ONU, a proceder ao levantamento das necessidades de casas populares em todo o Estado a fim de estabelecer plano que possibilite por termo à crise de habitações populares.

AGUA

O problema da agua, em São Paulo, deverá ser resolvido até setembro do corrente ano, segundo reiteradas vezes tem afirmado o engenheiro João Caetano Alvares Jor., titular da pasta da Viação. Há um plano em execução, e o governador, tendo em vista o fato de a crise de agua ter-se acentuado, determinou fosse apressado "a todo o vapor". Reuniões se realizaram entre o chefe do Executivo e o secretario da Viação e diretores de repartição a fim de que as providencias para a execução urgente das obras de adução fossem apressadas. Tudo indica, assim, que até setembro São Paulo seja dotada de mais 180 milhões de litros de agua por dia.

DIVIDAS FISCAIS

Empenhado o governo em por termo à sonegação de impostos, através de rigorosa campanha de esclarecimentos e de repressão aos sonegadores, pelo Serviço de Correição Fiscal, criado recentemente, o governador, depois de sucessivas reuniões, estabeleceu plano, na pasta da Fazenda, para a cobrança das dividas fiscais, no interior do Estado, muitas das quais prestes a caducar, o que procurará evitar a Fazenda do Estado.

BUROCRACIA

Um ato na ultima semana, vem confirmar mais uma vez a disposição do governador de desemperrar a maquina burocratica. Em despacho a todas as Secretarias, advertiu que será responsabilizado todo e qualquer funcionario, categorizado ou não, que impedir o andamento rapido de processo e papeis do Estado.

VASP

O ato do governador determinando o levantamento do acervo da VASP, a fim de coloca-la em concorrencia publica, para alienação, provocou emoção, em certos circulos, pois a companhia já constituia um simbolo do pioneirismo dos bandeirantes. Contudo, as ponderações do secretario da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, demonstrando o peso morto que era a empresa para o tesouro do Estado, foram por demais convicentes, dando origem ao despacho determinante daquela providencia.

PENITENCIARIA

O despacho mais sensacional do chefe do Executivo paulista, porém, foi o que determinou a abertura de inquerito administrativo contra sessenta e um servidores da Penitenciaria do Estado, entre diretores, funcionarios e guardas do presidio, em face do resultado da Sindicancia realizada ali por uma comissão especial e que apurou gravissimas irregularidades no interior desse recolhimento de presos. Ali se praticavam crimes os mais vergonhosos, falsificavam-se documentos, estimulava-se o vicio e o roubo, transformando uma casa que deveria ser centro de reeducação, numa autentica escola do crime e do vicio.

CEREAIS

Duas reuniões de alta importancia economica realizaram-se, na semana, nos Campos Elisio: a dos representantes das classes produtores, destinada a escolha de uma comissão para defender, no Rio, junto às autoridades federais, os interesses do algodão paulista; e a dos representantes no sentido de que não venha mais a faltar cereais para a população de São Paulo.

DIVERSOS

Muitos outros atos e providencias foram tomados pelo governador nos ultimos sete dias. Deles se destaca: assinatura do termo de recebimento, por parte do Estado, dos edificios para grupos escolares; redistribuição dos medicos do interior para melhor atender às necessidades dos municipios, especialmente no que diz respeito à assistencia à infancia; posto de salvamento na Praia Grande; mais 64 guardas-civis para a DST; sugestão à Justiça para ter estabelecimento de plantões de juizes, no Fôro, para atender aos casos de "habeas-corpus" e "sursis"; fim às disponibilidades de numerosos funcionarios publicos para que produzam para a administração. De outro lado, recebeu o governador plano para a recuperação de menores delinquentes; comunicação de que 120 dos 240 para as obras do DAE já haviam sido depositados no Banco do Estado; telegrama do presidente Kubitschek agradecendo o telegrama enviado quando de sua investidura; medalha de honra ao merito, do prefeito de Kansas (o terceiro a receber, em 105 anos); as visitas dos ministros do Canadá, da Iugoslavia (Educação), da Polonia (Comercio Exterior); do ex-presidente Vicent Auriol, da França; e do sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil. Determinou, por fim, ao secretario da Segurança, a cobertura policial indispensavel aos "comandos" sanitarios na guerra contra determinadas boites e pequenos barcos dançantes denominados popularmente "inferninhos".

A semana administrativa do governo do Estado, como se viu foi das mais produtivas. Muitos dos atos do governador baixados nos ultimos dias terão, sem duvida, sensivel, influencia na vida economica, politica e administrativa do Estado.

APENAS DOIS CONCORRENTES PARA OS SERVIÇOS DE LIXO

Abertas ontem as propostas — A Prefeitura concedeu 21 dias para a concorrencia publica — Um dos interessados foi desclassificado por não preencher os quesitos do edital — O vencedor terá 30 anos de concessão do serviço

Na presença dos srs. Hedair Labre França, diretor do Departamento de Expediente e Pessoal; Juvenal de Oliveira Castro, oficial de gabinete daquele Departamento; Newton Lascaleia, engenheiro; William Campigli, representante da firma Simet Ltda., e Antonio Queiroz do Amaral, engenheiro agronomo, foram abertas ontem, às 10 horas, naquele Departamento da Prefeitura Municipal de São Paulo, as sobrecartas contendo propostas para exploração do servico de eliminação de lixo domiciliar e residuos industriais.

O PRAZO

O prazo de apresentação de propostas para a concerrencia aberta pela Prefeitura foi de 21 dias, ou seja de 21 de janeiro a 10 de fevereiro de 1956. Terminado sexta-feira o prazo de apresentação, foi marcada para ontem a abertura das sobrecartas.

DOIS CONCORRENTES

Dois interessados apenas participaram da concorrencia, conforme se verificou no momento de abertura. São eles o engenheiro agronomo Antonio Queiroz do Amaral e a firma Simet Ltda. Por não preencher os quesitos estipulados no edital de concorrencia a firma Simet Ltda. foi desclassificada, permanecendo assim, como unico interessado, o sr. Antonio Queiroz do Amaral.

30 ANOS

Segundo o edital, publicado há dias, o vencedor da concorrencia explorará os serviços de eliminação do lixo domiciliar e residuos industriais durante o periodo aproximado de 30 anos, após o qual as usinas e demais dependencias passarão para a propriedade da Prefeitura. A capacidade das usinas, que deverão ser concedidas ao vencedor, pela propria Prefeitura, será baseada na atual coleta diaria, isto é, 3.500 metros cubicos, com uma previsão, até 1960, para 7.200 metros cubicos.

O VENCEDOR NÃO FALOU

Indagado pela reportagem sobre o processo a ser usado para atender as exigencias do serviço, tendo em vista as determinações da concorrencia publica, nada quis adiantar o engenheiro Antonio Queiroz do Amaral. Adiantou apenas o seguinte:

"A minha proposta apresenta uma serie de sugestões à Prefeitura e nenhum item da margem a interpretações desfavoraveis. Nela tratamos de todos os pormenores do serviço, inclusive usinas de tratamento. Propomos até a compra dos dois fornos incineradores que a Prefeitura mantem em São Paulo. Por enquanto não posso detalhar o sistema proposto, mas acredito que atenderá os interesses da Prefeitura e da população. Penso mesmo em solicitar licença ao prefeito Lino de Mattos para publicar a minha proposta, a fim de que o povo possa dela tomar conhecimento e constatar as suas boas intenções".

MANDADO DE SEGURANÇA PARA O REAJUSTAMENTO DAS ENTRADAS DE CINEMA

RIO, 11 (Sucursal) — A Paramount e a R.K.O. Radio Pictures impetraram e obtiveram na Justiça a concessão liminar no mandado de segurança contra a COFAP, para que aquele orgão proceda ao imediato julgamento do processo relativo ao reajustamento nos preços das entradas de cinema. O processo estava em diligencia na COFAP aguardando resposta do Ministerio da Fazenda, considerada basica para a solução do caso, e o apelo à Justiça feito por aquelas companhias foi efetivado sob a alegação de interesses feridos.

SOCIEDADE BOTANICA DO BRASIL

Pedem-nos divulgar:

"Realizou-se, recentemente, o Setimo Congresso Anual desta sociedade, no Instituto Agronomico do Leste em Cruz das Almas na Bahia. A essa reunião compareceram botanicos de todas as partes do Brasil, tendo sido apresentados cerca de 50 trabalhos divididos em diversos setores, como Botanica Aplicada, Fitosanitarismo, Morfologia, Sistematica, Ecologia e Genetica.

Findo os trabalhos do Congresso, realizou-se a assembléia geral da sociedade para eleição da nova diretoria e o local para o proximo Congresso, tendo sido escolhido o Estado de Goiaz.

Qualquer informação sobre a Sociedade poderá ser solicitada à rua 24 de Maio, 53, 10.o andar, telefone 36-1660."

"ITALIA" SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
AUGUSTUS
DE SANTOS EM 15 DE FEVEREIRO PARA:
RIO, DAKAR, BARCELONA, CANNES E GENOVA
Agentes gerais:
"ITALMAR" S.A.
R. Pedro Americo, 52 — Tel. 34-2620

Janela indiscreta

Não são apenas dois, mas quatro os membros da Academia Brasileira de Letras que participam do governo atual: dois no Ministerio (Macedo Soares e Mauricio Medeiros) e dois na Casa Civil (Alvaro Lins e Josué Montello). Não começa mal, literariamente, um governo com tantos "imortais".

Já se desenham nos horizontes politicos as candidaturas Janio Quadros e Jango Goulart, para a sucessão do sr. Kubitschek. Aos que cogitam da sucessão presidencial de 1960, perguntariamos — serão elas nessa data mesmo?

Singularizou-se o sr. Ioquichique Tamura, como exceção isolada e brilhante na bancada federal pessedista de São Paulo, onde todos eram candidatos à presidencia do Banco do Brasil. E, nesse sentido, fizeram muita força. O descendente do sol nascente não se iludiu com a grande hora da colonia japonesa, que ainda não soou na administração financeira da Republica.

Provou muito bem, segundo se afirma com entusiasmo, a administração do sr. Moacir Fonseca, na Secretaria da Saude embora não se tratando de higienista ou de politico, ou talvez por isso mesmo. Há quem assegure que, passando por alto as conveniencias partidarias, será o distinto advogado do Departamento Juridico mantido no cargo, onde vem servindo, com reconhecida competencia.

E' significativa a recente declaração do primeiro ministro Salazar de que "o assentimento do povo à expressão ou à imposição da autoridade é indispensavel à ação politica, como estudo e discussão para as melhores soluções, e necessario aos Estados Modernos, qualquer que seja a sua constituição".

O governador Antonio Balbino, da Bahia, afirmou que "o país está caminhando para a anormalidade. As dificuldades a vencer, tanto no terreno politico como no militar, não devem ser subestimadas, sobretudo, tendo em vista a ambiencia geral, que é de profunda crise economica e financeira".

Não se sabe em que ficou a desesperada denuncia do deputado Cid Franco e de outros lideres da velha guarda socialista, desmascarando o frenesi carreirista que dominou o PSB. Tambem, entre os socialistas, o idealismo cede à inflação e à realidade das ambições pessoais, desaçaimadas. J.J.

CORREIO PAULISTANO
agora acima de partidos e independente de grupos
tradição de dignidade

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV
1				
2	■			
3				
4		■		
■	5			
6				■
7	■			
8				

HORIZONTAIS: 1 — lamento; 2 — andar; 3 — pé; 4 — seguir; 5 — miodela; 6 — igual; 7 — o mais; 8 — nada.

VERTICAIS: 1 — pequeno riacho que desemboca no oceano; pixe; 2 — expediente; 3 — gemido; encolerizar; 4 — espartano de 20 a 30 anos; o lado do vento.

EXPOSIÇÃO DO KENEL CLUBE PAULISTA

No dia 11 de março o Kenel Clube Paulista fará realizar sua 29.a Exposição Canina, que terá lugar no "Parque Dr. Fernando Costa", na Agua Branca.

A novidade da exposição, deste ano, sreá a nova forma de julgamento, que será feito de acordo com o processo adotado na Exposição de Crufts, na Inglaterra, em dois tempos. As raças serão julgadas por diversos juizes especializados, que farão as respectivas classificações.

As inscrições encontram-se abertas até 20 deste mês, na sede do Kenel Clube Paulista, à rua da Conceição, 83, 7.o andar, telefone 37-9669.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

LUZ é lâmpada
lâmpada é
PHILIPS
PHILIPS Argenta

O CORREIO no Interior

SANTA BRANCA

(De Mario de Oliveira Leite).

CENTENARIO

No dia 5 de março, festejaremos o centenario da criação da vila de Santa Branca, ocorrido no ano de 1856 — quando governava a provincia o bacharel Antonio Roberto de Almeida. Quinze anos se passaram entre a criação da Freguesia e a Vila, conquista que demandou grandes esforços de nossos homens do passado. O projeto de lei, elevando a Freguesia de Santa Branca à categoria de Vila, foi apresentado na sessão do dia 16 de março de 1853, pela Comissão de Redação da Assembléia Provincial, composta dos deputados Corrêa Coelho, Francisco Antonio de Almeida Melo e José Alves dos Santos. Era presidente da Assembléia o conselheiro Carlos Carneiro de Campos. Outras pretensões iguais haviam sido apresentadas sem conseguirem lograr efeito, motivo pelo qual o projeto favoravel a Santa Branca, foi, grandemente combatido. Sem qualquer solução decorreram os anos de 1853, 1854, e 1855. Em principio de 1856, organizou-se uma representação do que Santa Branca possuia de mais notavel com o objetivo de procurar, em São Paulo o deputado coronel Francisco de Paula Machado, politico de enorme prestigio na ocasião, a quem a comissão representativa do povo de Santa Branca, exporia suas queixas e reivindicações. A seu pedido entrou o projeto novamente em discussão em 15 de fevereiro de 1856, quando se realizava mais uma sessão. O coronel Machado defendendo com rara felicidade a aprovação do projeto, depois de muitos debates, conseguiu ve-lo aprovado para gaudio da população santabranquense, com a determinação da expedição da lei n.o 1 de 5 de março de 1856 que transcrevemos: — "O bacharel formado Antonio Roberto de Almeida, vice-presidente da Provincia de São Paulo, etc. — Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a lei seguinte: — Art. 1.o: — Fica elevada à categoria de Vila a Freguesia de Santa Branca, com as mesmas divisas e denominações que atualmente tem. Art. 2.o — Os habitantes da nova vila construirão à expensas suas cadeia e Casa da Camara. Art. 3.o — Ficam revogadas as disposições em contrario. Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão, inteiramente, como nela se contem. O secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dado no Palacio do Governo de São Paulo, aos cinco dias do mês de março do ano de mil oitocentos e cincoenta e seis (L. S.). — Antonio Roberto de Almeida". Estava assim conseguida mais uma conquista de nosso povo. — Neste ano festejamos, portanto, o centenario desse acontecimento. Cem anos completa de existencia ou melhor da criação de nosso municipio. Fará cem anos que começamos a ter governo municipal proprio, com a instalação de nossa primeira Camara Municipal.

PIRAJU'

ESTRADA PARA JURUMIRIM

Já está iniciada a estrada oficial que ligará a futura usina, ao traçado rodoviario do Estado. A nova estrada partirá do quilometro 353, a 7 quilometros distante da entrada da Vila Cantizani, desta cidade e prosseguirá em direção ao Bairro Felix. Terá, aproximadamente, a extensão de 15 quilometros e deverá ser concluida dentro de 30 dias.

REPARO DE RUAS

Já foi iniciado o reparo nas ruas não pavimentadas, sendo que as ruas calçadas não vão ser revisadas enquanto não foi resolvido o assunto da reforma da rede de agua e esgotos.

IMPOSTOS E TAXAS EM ATRASO

Está sendo resolvido, satisfatoriamente a questão de impostos e taxas em atraso e uma grande parte já está liquidada tendo alguns contribuintes entrado em entendimenos para sua liquidação parcelada.

FROTA DE CAMINHÕES

Está passando por uma revisão e reforma a frota de caminhões da Prefeitura, substituindo-se alguns motores. Alguns que se encontravam em mau estado e outro, completamente parado, já estão em funcionamento.

SOCORRO

REMOÇÕES DE DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

(De Pascoal Granato) — No concurso de diretores de grupo escolar houve as seguintes escolhas: Milton Leme do Prado, de Socorro, para Indaiatuba; Italo Barioni, para Socorro; João Evangelista Mariano da Costa Lobo, para Pila do Sul; ara. Benedita Gonçalves, de Dr. Carlos Norberto, para Mirandopolis.

LICENÇA

O vereador Pompeu Conti apresentou um pedido de licença à Camara, por 6 meses, devendo ser substituido pelo sr. José Franco Craveiro.

ASILO DOS VELHOS

O Asilo dos Velhos, desta cidade, comemorou a passagem do 14.o aniversario da sua fundação.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o sr. Dario Rosa, que era aqui muito estimado. Deixa varios filhos, netos e bisnetos.

GUARATINGUETA'

CAMARA MUNICIPAL

(De Diomar Pereira de Souza)

A Camara Municipal realizou a sua primeira sessão ordinaria da atual legislatura.

A 1.o de janeiro, logo após a posse, foi eleita a Mesa, mas em vista da eleição ter sido realizada por votação secreta, quando a lei em vigor determina que seja feita a voto publico, a Mesa renunciou, procedendo-se, então a nova eleição, cujo resultado foi o seguinte: presidente, sr. Lauro Abranches Moreira; vice-presidente, sr. Ernesto Galvão Cesar; 1.o e 2.o secretarios, srs. Aracimir Marins Costa e Licurgo Meireles Reis Filho, respectivamente.

Empossada a Mesa, procedeu-se à constituição das Comissões Permanentes, por indicação dos lideres de bancadas, que ficaram assim constituidas: Justiça: João Rodrigue de Alckmin, Aracimir Marins Costa, José Armando Zollner Machado, Joaquim Julio Germano Sigaud e Benedito Geraldo de Carvalho; Finanças: José Antunes dos Santos, Argeu Pires da Fonseca, Licurgo Meireles Reis Filho, Ernesto Galvão Cesar e Darci Vieira; Redação: José Armando Zollner Machado, José Antunes dos Santos, José Jorge Boueri, Otavio Antunes de Oliveira e Plinio Galvão Cesar.

Durante o expediente foi lido um projeto do prefeito municipal sobre a multa moratoria aos impostos e taxas que será de 10%, durante o exercicio e acrescimo de 1% ao mês nos anos seguintes. Estabelece o projeto que a arrecadação da divida fiscal será feita sem multa se paga até 30 dias depois de promulgada a lei.

Foram aprovados varios requerimentos e houve debates sobre assuntos de interesse geral.

LAR MONSENHOR FILIPO

O nosso conterraneo, sr. Valdemar Rodrigues Alves, membro do Conselho da Caixa Economica Estadual, obteve dos diretores do Joquei Clube de São Paulo, uma subvenção para o Lar Monsenhor Filipo, no corrente ano. Em terreno doado pela Prefeitura, está sendo construido o novo edificio do Lar Monsenhor Filipo, no bairro do Putim, que abrigará 300 menores.

A nossa população e as pessoas amigas da cidade têm encaminhado seus donativos a frei Roque, o qual tem empregado todos os seus esforços em prol dessa benemerita obra de assistencia social.

A pedido da Camara Municipal, o governador Janio Quadros concedeu a verba de Cr$ 100.000,00 e os deputados Broca Filho, na Camara Federal, e Guilherme Gomes e Paulo de Castro Viana, na Assembleia Legislativa, incluiram o Lar Monsenhor Filipo na relação das verbas de que dispõem para obras de assistencia social.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por ter atingido a idade limite foi aposentado o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, ministro do Tribunal de Contas e seu ultimo presidente.

O jornal local "O Combate", noticiando o fato, acentuou as suas qualidades como antigo deputado estadual, eleito por esta cidade e pela zona, duas vezes secretario da Educação e, ultimamente, ministro do Tribunal de Costa, alem de outros cargos que exerceu, honrando esta cidade e o velho tronco paulista que tanto lutou pelo engrandecimento da patria.

CAMPINAS

EMPRESTIMO PARA AMPLIAÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS

(De Cataldo Bove)

Vem sendo agitada, no seio da opinião publica campineira, a pretensão da Prefeitura Municipal, de conseguir por intermedio do governo do Estado, um emprestimo, a fim de proceder à ampliação das redes de aguas e esgotos de Campinas. Efetivamente, é este o problema magno da administração municipal. A rigor, o serviço de reforço do abastecimento de agua e aumento da rede de esgotos, representa, hoje, uma das mais importantes questões a serem resolvidas em nossa cidade. E' de premencia, a realização de tais serviços, a menos que se queira assistir em Campinas ao proprio colapso do seu sistema de distribuição de agua e recepção dos esgotos, com predominancia deste ultimo, cuja situação se reputa das mais graves. A necess'dade de ser resolvido este problema, com a maxima urgencia, não escapou a atenção do atual administrador municipal, sr. Rui Novais, que vem envidando todos os esforços no sentido de conseguir superar, o quanto as dificuldades que se apresentam à realização do empreendimento.

EMPRESTIMO NA ESFERA ESTADUAL

A solução para o problema, reside na obtenção de um emprestimo, o que vem sendo tentado já há algum tempo, inclusive pela administração anterior, cujos esforços não alcançaram o objetivo colimado. A questão vem entretanto sendo agitada neste instante e tudo leva a crer que se conseguirá para Campinas o almejado emprestimo, na propria esfera estadual. A pretensão de Campinas foi levada pelo prefeito municipal, sr. Rui Novais, ao sr. Janio Quadros, governador do Estado, que a acolheu em principio com a melhor boa vontade, prevendo-se, por isso, que se conseguira na presente tentativa, por intermedio do chefe do Executivo paulista, o emprestimo almejado.

NOVOS PRONUNCIAMENTOS

A pretensão da Prefeitura em conseguir o referido emprestimo, está sendo agitada na cidade, interessando vivamente a opinião geral, através do pronunciamento de entidades de classe e de instituições campineiras.

Dirigiram-se ao governador Janio Quadros, em oficios, apoiando e hipotecando solidariedade à causa em apreço, na qual está contida a solução talvez do mais serio problema que Campinas enfrenta no presente momento, o delegado do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, nesta cidade, sr. Emilio Serafim; e Associação Rural de Campinas e Cooperativa Campineira de Lacticinios, pelo seu diretor-presidente, sr. Helio Miranda.

Não temos duvida em afirmar que o movimento atualmente empreendido pela Prefeitura Municipal e pelas entidades representativas da cidade, trará o melhor resultado, qual seja a conquista do pretendido emprestimo, com o qual terá esta cidade resolvida a ampliação do serviço de aguas e esgotos.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUAS E ESGOTOS

Campinas enfrenta, de há muito, um problema de envergadura, talvez o mais cruciante de quantos existem, nesta cidade, pendentes de uma solução. E' este problema o da ampliação das rêdes de agua e esgotos, de que a cidade tem premente necessidade, em face do "deficit" existente nesse serviço. A situação de Campinas, quanto ao serviço de aguas e esgotos, é quase de calamidade, tal a deficiencia tanto no setor da distribuição de agua, como no da carencia de instalações de esgotos. O problema em causa é dos que exigem estudo imediato, para uma solução conveniente. Acontece que as execuções dos importantes serviços previstos para o melhor aparelhamento deste setor da vida campineira, exige inversão de vultosa soma, o que não poderá ser conseguido com os meios normais dos orçamentos do Municipio. Aliás, a Prefeitura vem tentando há bastante tempo, notadamente durante a ultima administração, conseguir a realização de operação de crédito, a fim de atender os referidos serviços. As tentativas até agora feitas, entretanto, não puderem encontrar o caminho da efetivação. Como o problema está se agravando cada vez mais, o prefeito municipal, sr. Ruy Novaes, vem envidando esforços no sentido de conseguir o quanto antes a realização de um emprestimo, a fim de poder atacar os serviços de ampliação das rêdes de agua e esgotos.

JUNTO AO GOVERNADOR DO ESTADO

O trabalho do chefe do Executivo campineiro, no sentido de obter o referido emprestimo, desenvolve-se junto ao governador do Estado, sr. Janio Quadros, cuja boa vontade para com Campinas vem sendo demonstrada através de uma cooperação do governo estadual com a nossa cidade. O instituto de crédito em que está sendo tentado o emprestimo, é a Caixa Economica Estadual, que cederia a Campinas entre o pleiteado emprestimo de 215 milhões de cruzeiros, importancia necessaria, segundo os calculos elaborados, para execução do serviço. Os entendimentos para a concretização do emprestimo desenvolvem-se satisfatoriamente.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO

A iniciativa do chefe do Executivo campineiro, como não podia deixar de acontecer, vem sendo acompanhada com interesse pelos varios circulos da vida de Campinas, que estão vendo o empreendimento do prefeito municipal de Campinas com inteira simpatia. Varias são as manifestações de apoio já recebidas pelo chefe do Executivo. Entidades de classe e instituições das mais variadas finalidades, estão hipotecando solidariedade e dando apoio no sentido de que Campinas consiga o referido emprestimo, que será invertido nas obras de ampliação das rêdes de agua e esgotos, cuja necessidade representa o mais cruciante problema desta cidade.

Lacração nos dias de Carnaval

O serviço de lacração, nos dias 12, 13 e 14 (dias de Carnaval) funcionará das 8 às 12 horas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(Lei n.o 1.163. de 22/7/1950)

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FESTAS DE NATAL AOS FILHOS DOS FERROVIARIOS

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DA DESPESA EM 27 DE JANEIRO DE 1956

NATAL — 1955

RECEITA	IMPORTANCIA Cr$
DONATIVOS	
Recebido dos seguintes:	
Sociedade Nacional Reconstrutora Ltda. "Sonarec"	50.000,00
Casa Lopes Ramos Cereais Ltda.	50.000,00
Rafael Guaspari — Tecidos e Confecções S. A.	20.000,00
Carbonifera Caeté Ltda.	200.000,00
J. O. Machado S/A. — Engenharia, Comércio e Industria	100.000,00
Irmãos Ferraro & Cia. Ltda.	50.000,00
Walter Buttel & Cia. Ltda.	50.000,00
Cia. Brasileira de Material Ferroviario	200.000,00
Materiais Industriais S/A. "Matisa do Brasil"	50.000,00
Cia. Siderurgica Belgo-Mineira	50.000,00
Companhia SKF do Brasil Rolamentos	25.000,00
Mineração Geral do Brasil Ltda.	50.000,00
Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas	100.000,00
Cia. Construtora Brasileira de Estradas	100.000,00
José Thales de Moura	20.000,00
Sociedade Brasileira de Mineração Ltda.	25.000,00
Metrovick do Brasil (Eletricidade) Ltda.	50.000,00
Construtora Pinheiro Ltda.	10.000,00
Armazens Gerais do Comércio de Café S. A.	10.000,00
Cia. Construtora Pederneiras S. A.	50.000,00
Cotelma S/A. — Engenharia e Comércio	25.000,00
Fabrica Nacional de Vagões S/A.	100.000,00
Cia. Cimento Portland Itaú	25.000,00
D.E.F.A. — Distribuidora de Ferro e Aço Ltda.	25.000,00
Shell Brazil Limited	20.000,00
I.R.F.A. — Industrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.	5.000,00
Companhia Meridional de Mineração	50.000,00
Cia. Ferro Brasileiro S/A.	25.000,00
Edgard Prado Lopes	100.000,00
Roberto Kroning & Cia. Ltda.	7.500,00
Comercial e Industrial de Artefatos de Eletrotração Ltda.	7.500,00
Distribuidora de Papeis e Artes Graficas S/A.	10.000,00
Construtora Rabello S/A.	150.000,00
De uma Sociedade Anonima — Cheque n.o 666.509, serie "C", contra o Banco Boavista S/A. — R. Janeiro	200.000,00
Irmãos Matheus Ltda.	10.000,00
União Fabril Exportadora S. A. (U F E)	5.000,00
General Eletric S/A.	25.000,00
Cia. Industrial Santa Matilde	100.000,00
Cia. T. Janer — Comércio e Industria	15.000,00
Industrias Xerem Materiais de Construção Ltda.	10.000,00
Lojas Liaman de Roupas Ltda.	25.000,00
CIVEL — Construção, Industria, Viação e Engenharia Ltd.	200.000,00
Sacilotti & Trepichio Ltda.	50.000,00
Irmãos Lamas & Cia.	10.000,00
Material Ferroviario S. A. "MAFERSA"	100.000,00
Servix Engenharia Ltda.	10.000,00
Accacio Monteiro & Cia. Ltda.	10.000,00
Rabello & Sabino S. A. — Construções	25.000,00
Artes Graficas Palmeiras S/A.	10.000,00
Construtora Moreira Penna	25.000,00
Sociedade de Terraplanagem e Grandes Estruturas Ltda "SOTEGE"	50.000,00
Holmann Von Dollinger	10.000,00
Soma	2.700.000,00
Saldo — Natal de 1954	62.222,40
TOTAL GERAL	2.762,222,40

DESPESA	IMPORTANCIA Cr$
FORNECEDORES	
Pago aos seguintes:	
Luiz Pinto Loureiro, Importação, Comércio e Representações S/A. (Brinquedos)	955.050,00
Agostinho Ferreira Ferragens (S/A.) (brinquedos)	1.662.759,20
Empresa Queiroz — Comércio e Industria de Papeis S. A. (Involucros para condicionamento dos brinquedos e ornamentos)	48.810,40
Sociedade Anonima "O Malho" (Almanaques d'O Tico Tico e do Tiquinho)	20.000,00
Fabrica Tupi — A. G. Ferrão (Balas)	14.000,00
Outras Despesas	
Pequenas despesas efetuadas nos diversos setores de distribuição dos brinquedos, inclusive transporte e fornecimento de refeições ao pessoal encarregado da distribuição dos brinquedos	21.206,50
Soma	2.721.826,10
Saldo em poder do Sr. Tesoureiro Geral — Dr. José Moacyr Lamarca, a ser aplicado em beneficio de Assistencia Social	40.396,30
TOTAL GERAL	2.762.222,40

NOTA: — Nesta publicação está substituido o nome de Eudoro Prado Lopes para Edgard Prado Lopes, pelas firmas Emafer — Engenharia Materiais Ferroviarios S/A. e Empresa Nacional de Saneamento Ltda.

Rio de Janeiro, D.F., 27 de janeiro de 1956

(a) MARIA JOSE' PAIVA SIMÕES — Presidente

(a) JOSE' MARTINS FERREIRA — Contador — Reg. 1.099 — CRC-DF

(a) JOSE' MOACYR LAMARCA — Tesoureiro Geral

VISTO

(a) JAIR REGO DE OLIVEIRA — Diretor

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

ANO LETIVO DE 1956

Concurso de habilitação

HORARIO DAS PROVAS ESCRITAS

Dia 16 — 5.a-feira — Português — de n.o 1 a 55 — sala 30, às 8 horas; Português — de n.o 56 a 111 — sala 41, às 8 horas; Português — de n.o 112 a 167 — sala 40, às 8 horas; Português — de n.o 168 a 219 — sala 39, às 8 horas.

Dia 17 — 6.a-feira — Latim — de n.o 1 a 55 — sala 39, às 8,30 horas; Latim — de n.o 56 a 111 — sala 40, às 8,30 horas; Latim — de n.o 112 a 167 — sala 41, às 8,30 horas; Latim — de n.o 168 a 219 — sala 30, às 8,30 horas.

Dia 18 — Francês — de n.o 1 a 84 — sala 41, às 8 horas; Francês — de n.o 85 a 152 — sala 39, às 8 horas; Francês — de n.o 155 a 219 — sala 30, às 8 horas. Inglês — de n.o 1 a 94 — sala 40, às 8 horas; Inglês — de n.o 95 a 219 — sala 21, às 8 horas.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Horario dos exames vestibulares: (de 16 a 22 de fevereiro de 1956) — Dia 16 — Matematica (escrito); dia 17 — Geografia (escrito); dia 20 — Historia (escrito); dia 23 — Matematica (oral); dia 23 — Matematica (oral); dia 22 — Geog. Econ. Hist. Brasil (oral).

Exame de dependencia em 2.a chamada — Horario dos exames — Dia 10-2-56 — Contab. Geral — escrito e oral; Econ. Politica — escrito e oral; Geografia Econ. — escrito e oral.

HORARIO DOS EXAMES DE 2.a EPOCA

Curso de Ciencias Economicas

1.a SERIE

Dia 16 — Cont. Geral — escrito — aluno n.o 16; 16 — Cont. Geral — escrito — n.o 13; 17 — Econ. Politica — escrito — n.o 31; 17 — Est. G. Aplicada — escrito — n.o 18; 20 — Compl. Matematica — escrito e oral — n.o 14; 20 — An. Matematica — escrito — n.o 27; 20 — Direito Publico — escrito e oral — n.o 2; 21 — Cont. Geral — Oral — n.o 13; 21 — Cont. Geral — oral — n.o 16; 22 — Est. G. Aplicada — oral — n.o 18; 22 — Filos. Moral — escrito e oral — n.o 2; 22 — An. Matematica — oral — n.o 27; 22 — Economia Politica — oral — n.o 31; 23 — C. Administração — escrito e oral — n.o 3; 22 — V. e Form. Preç. — escrito e oral — n.o 5; 24 — Econ. Politica — escrito e oral — n.o 5; 24 — Filosofia Moral — escrito e oral — n.o 1.

2.a SERIE

Dia 16 — Est. An. Balanços — escrito — aluno n.o 4; 16 — Est. A. Balanços — escrito — n.o 9; 17 — Est. Org. Econom. — escrito e oral — n.o 2; 17 — Dir. Publico — Escrito e oral — n.o 7; 20 — Inst. Dir. Privad. — escrito e oral — n.o 2; 20 — Inst. Dir. C. Com. — escrito e oral — n.o 6; 21 — Geogr. Economica — escrito e oral n.o 2; 21 — Est. An. Balanc. — oral n.o 9; 21 — Est. A. Balanços — oral n.o 4; — 21 — Cont. Bancaria — escrito e oral — n.o 7; 22 — V. e Form. Preços — escrito e oral — n.o 3; 22 — Leg. Trib. e Fisc. — escrito e oral — 13; 23 — Moeda e Credito — escrito e oral — n.o 1; 23 — Cont. I. Agricola — escrito e oral — n.o 9; 24 — Filosofia Moral — escrito e oral — n.o 2; 24 — Filosofia Moral — escrito e oral — n.o 9.

3.a SERIE

Dia 16 — Filosof. Moral — escrito e oral — aluno n.o 2; 17 — C. das Finanças — escrito — n.o 26; 20 — Rep. R. Social — escrito e oral — n.o 2; 20 — C. das Financas — oral n.o 26; 21 — Est. Metodologia — escrito e oral — n.o 7; 22 — Hist. Economica — escrito e oral — n.o 7; 23 — C. da Administr. — escr. e oral — n.o 2; 24 — Com. Int. Cambio — esc. oral — n.o 2; 20 — Matematica Atuar. — escrito e oral — n.o 2.

N. B. — Todos os exames terão inicio às 20 horas.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

EXAMES DE HABILITAÇÃO: — As provas escritas do Concurso de Habilitação, para ingresso na primeira serie do Curso Fundamental de Engenharia, terão inicio a partir do dia 16 de fevereiro proximo obedecendo o seguinte horario: Desenho, dia 16; Português, dia 17, Matematica, dia 18; Fisica, dia 20 e Quimica, dia 21. Todas as provas serão realizadas no recinto da Escola com inicio às 8 horas. As provas orais serão realizadas a partir do dia 22 do mesmo mês e de acordo com o horario que será oportunamente afixado em local proprio no edificio da Escola. Consoante o disposto na Portaria n. 87, de 2.-1219 49, da Diretoria do Ensino Superior, nenhuma inclusão, às provas, se fará condicionalmente.

ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA

EXAMES DE HABILITAÇÃO: — As provas do concurso de habilitação desta Faculdade serão realizadas de acordo com o seguinte horario:

— Provas escritas: — dia 16-2-956 às 9 horas — português — todos os inscritos; dia 17-2-56 às 9 horas — Fisica — todos os inscritos; dia 18-2-956 às 9 horas — Quimica todos os inscritos; dia 20-2-956 às 9 horas — Biologia — todos os inscritos.

— Provas orais: — dia 21-2-956 às 14 horas — Português — candidatos de 1 a 12; dia 21-2-956 às 14 horas — Quimica — candidato de 13 a 23; dia 22-2-956 às 14 horas Português — candidatos de 13 a 23; dia 22-2-956 às 14 horas — Quimica — candidato de 1 a 12; dia 23-2-956 às 14 horas — Fisica — candidatos de 1 a 12; dia 23-2-956 às 14 horas — Biologia — candidatos de 13 à 23; dia 24-2-956 às 14 horas — Fisica — candidatos de 13 a 23; dia 24-2-956 — Biologia — candidato de 1 a 12, às 14 horas.

INSPETORIA SECCIONAL DO ENSINO SECUNDARIO

Colegio "Conselheiro Lafayette"

— A Inspetoria Seccional de São Paulo, comunica aos alunos do extinto Colegio "Conselheiro Lafayette", que deverão procurar seus documentos de transferencia na Inspetoria Seccional, largo do Arouche, 302, 10.o andar, do dia 11 ao dia 18, das 10 às 12 horas.

Reunião de professores — A Inspetoria Seccional de São Paulo, convida os professores do ensino secundario, para a reunião que será realizada no proximo dia 29, às 17 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Transferencias e matriculas — A Inspetoria Seccional de São Paulo, comunica aos interessados que os pedidos de matricula e de transferencia deverão ser feitos até 29 de março completando até essa data a documentação necessaria. Os alunos que não requererem transferencia até 29 de fevereiro, terão se quiserem prosseguir seus estudos, de matricular-se nos estabelecimentos que cursaram em 1955, uma vez que naquela data ficará encerrado o prazo de transferencias.

Exames de Madureza — Convocação de inspetores — A Inspetoria Seccional de São Paulo, comunica que os exames do art. 91, terão inicio no dia 15, às 13 horas no Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Para a fiscalização desses exames, estão convocados os seguintes inspetores federais: Adauto Bra[illegible] Faleiros, Alberto Saboia e Silva, Antonieta Barbosa Lima Ries, Arnaldo Cataruzzi, Bran[illegible] Dias Batista, Carolina Xavier R[illegible]franck, Cecilia Abreu, Ezio Alcantara, Geraldo Nosé, Joaquim Alfredo Fonseca e João Cas[illegible] Padim.

SOBRE A APESNOESP

Reunião da diretoria — Reuniu-se, pela primeira vez, depois de eleita e empossada a diretoria da Associação dos Professores Secundarios — APESNOESP — sob a presidencia do prof. Rosalvo Florentino de Sousa, sendo adotadas importantes resoluções de imediato interesse para a classe e para a maior projeção da referida entidade.

Entre as resoluções se incluem: 1 — intensificar a arregimentação da classe; 2 — campanna pro-séde propria; 3 — instalação de procuradoria; 4 — reforma de estatutos; 5 — participação no Congresso Americano de Professores, em Montevideu; 7 — Aulas extraordinarias; 8 — Aumento de vencimentos com imediata consulta às demais entidades de classe.

CURSO DE CASTELHANO

Viagem-premio — Estão abertas as matriculas para os Cursos de Castelhano da Camara de Comercio Argentina de São Paulo, com aulas em diversos horarios, diurnos e noturnos, informações, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, fone 34-7859, das 15 às 19 horas. Foram instituidas 2 viagens-premio a Buenos Aires, ida e volta, por via aérea ou maritima, aos melhores alunos classificados.

CURSOS DE INGLÊS

Matriculas — Acham-se abertas as matriculas nos cursos mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na sede, av. Higienopolis, 449, no Centro de Estudos, r. José Bonifacio, 110, 1.o andar e no Brás, av. Rangel Pestana 2362.

As aulas terão inicio no dia 5 de março.

A Sociedade mantem cursos preparatorios para os exames "Lower e Proficiency" da Universidade de Cambridge, cursos regulares de lingua e conversação, aulas especiais para crianças de 10 a 14 anos e um grupo preparatorio para o diploma de estudos ingleses. Informações: tel. 52-1007, 32-2750 e 9-9278.

CURSOS DO IDORT

Administração de Pessoal — O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Administração de Pessoal, a cargo do prof. Jaime Pacini Coelli. Esse curso constará do seguinte programa: 1 — Relações humanas e legais; 2 — Classificação de cargos e funções; 3 — Sistema de remuneração; 4 — Seleção e readaptação; 5 — Aperfeicoamento e incentivo; 6 — Forma de supervisores (chefia); 7 — Assistencia Social; 8 — Regulamento de Trabalho; 9 — Assistencia Social; 10 — Serviço de Pessoal; 11 — Coordenação e controle.

Administração e Racionalização do Trabalho — O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Administração e Racionalização do Trabalho a cargo de competentes professores. Constará esse curso do seguinte programa: Administração de Pessoal, Administração de Material, Finanças Aplicadas, Principios de Contabilidade, Principios de Economia, Principios de Finanças, Consultoria, Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Civil, Relações Publicas, Estatisticas; Organização de Escritorios. Informações, à praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar, telefones 36-2833 e ... 37-9319.

BOLSAS DE ESTUDO EM ACADEMIA DE HAIA

Segundo comunicação recebida pela Reitoria da Universidade de São Paulo, realizar-se-ão, de 16 de julho a 11 de agosto do corrente ano, na Academia de Direito Internacional de Haia, na Holanda, os tradicionais cursos de ferias sobre Direito Internacional, que aquela academia vem fazendo realizar anualmente desde 1919. Serão os seguintes os cursos a serem ministrados no corrente ano, por eminentes professores: Historico do Desenvolvimento de Direito Internacional, Principios do Direito Internacional Publico, Direito Internacional Privado, Administração Publica, Economia e Finanças e Organização Internacional. Para inscrição os interessados deverão dirigir-se diretamente ao secretario da Academia, solicitando o formulario do requerimento que deverá ser preenchido e devolvido à Academia, antes do dia 1.o de abril. Para informações, bem como para inscrição, os interessados devem dirigir-se ao secretario dos cursos, Hague Academy of Internacional Law, Peace Palace, Hague, Holand.

BOLSAS DE ESTUDO

Como ocorre em todos os anos, a Academia de Direito Internacional de Haia concederá, para os cursos deste ano, varias bolsas de estudo no valor de 300 florins (moeda holandeza) cada uma. As inscrições às referidas bolsas deverão, tambem, ser solicitadas diretamente ao secretario da Academia, por intermedio de um requerimento, no qual deverá ser indicado, além do nome completo, o lugar e data do nascimento, titulos que possui profissão, nacionalidade e plano de estudos que pretende desenvolver, caso seja-lhe outorgada a bolsa. Os candidatos que forem autores de obras cientificas, deverão fazer a juntada de alguns exemplares das publicações ao pedido de bolsa.

Para inscrição serão aceitas fotocopias de documentos, desde que estejam devidamente autenticadas.

G. E. "MISS BROWNE"

Reunião de professoras — O prof. João Batista de Castro diretor do G. E. "Miss Browne" está convocando as professoras primarias do estabelecimento para uma reunião, a realizar-se no dia 15 do corrente, às 9 horas, durante a qual serão tratados assuntos de interesse para o grupo, inclusive a organização e distribuição das classes.

5.a DELEGACIA DE ENSINO

Escalas de substituições — A 5.a Delegacia de Ensino da Capital fez publicar no "Diario Oficial", para conhecimento dos interessados, as escalas "A" e "B" de substituições para escolas isoladas e classes de grupos escolare que não dispõem de substitutas efetivas. Nesse mesmo comunicado está convocando os dez primeiros candidatos de cada lista para que compareçam à sede da Delegacia no dia 15, às 14 horas, para o provimento de vagas existentes.

VEM LECIONAR DIRETRIZES ADMINISTRATIVAS

Chegará amanhã a esta capital o sr. M. B. Dickerson, professor titular de Business Administration, na Michigan State University, U.S.A., com a finalidade de lecionar "Atividades Administrativas e Relações Humanas" no V Curso Intensivo de Administradores, mantido pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação "Getulio Vargas".

A presença do prof. Dickerson na referida Escola, resulta de um convenio firmado pela Fundação "Getulio Vargas" e o "International Cooperation Administration" (entidade executora do Ponto IV), segundo o qual o governo americano promove a assistencia tecnica de especialistas no ensino de administração, enviados em missão universitaria para este país, a fim de dirigir e orientar o ensino ministrado pela Escola de Administração de Empresas, em atividades em São Paulo há cerca de ano e meio.

OFERTAS E PROCURAS DE MÃO OBRA

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, informa, aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: Para homens: Auxiliar de Escritorio (geral), Caixa, Dactilografo, Eletricista Industrial, Ferramenteiro, impressor Minervista Marceneiro, Mecanico para autor, Mecanico geral, Niquelador, Soldador geral, Tipografo, Torneiro Mecanico, Torneio Revolver. Para mulher: Caixa, Correspondente, Costureira à maquina, Overloquista, Tecelã, Urdideira. Para menores: Office-Boy, (para rapazes) [illegible] dizes para serviços em [illegible] diversas (para ambos os sexos)

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria funciona à rua Vasco da Gama, 51-[illegible], das 7,30 às 12 horas, p[illegible] os candidatos a [illegible] 7 às 18 horas, pelos te[illegible] 35-24-26 . 33-2617, para informações.

ADMINISTRAÇÃO

"CONFERENCIA DIRIGIDA" PARA TREINAMENTO DE SUPERVISORES

Demonstram os estudos ultimamente realizados que o aumento da produtividade depende, entre outros, de dois fatores: da supervisão e da coordenação

Os estudos, ultimamente realizados, demonstraram que o aumento da produtividade depende, entre outros, de dois fatores: da supervisão e da coordenação. De fato, um dos principais fatores do decrescimo da produtividade, é o tratamento não satisfatorio dos empregados pela chefia. Daí o cuidado que a formação de supervisores vem merecendo a partir do T.W.I. — treinamento na industria. Outro fator, não menos importante, é o da coordenação dos esforços de cada um, isolado, ou de cada turma, com os esforços de outros colegas ou de outras turmas da empresa, em beneficio geral. Como supervisores são todos aqueles que têm outras pessoas sob as suas ordens, é facil de se concluir que, no fundo, os dois fatores citados dependem da boa supervisão. Uma, é a supervisão de turmas ou secções. Outra a supervisão geral da empresa. De qualquer maneira, porém, trata-se de supervisão, a arte de liderar o grupo em beneficio da empresa.

Em qualquer dessas hipoteses, é preciso treinar os supervisores. E' justamente, nesse treino, que se empregam um destes tres metodos: 1) o informativo, geralmente usado, quando se lida com um grupo de empregados inexperientes, quando se tem de ensinar a um grande grupo, de uma só vez, ou quando novas orientações ou novos planos de fabricação vão ser postos em pratica. Podem ser explicados por meio de circular, discurso ou explicação verbal, e filmes; 2) o instrutivo, que é feito pelo instrutor, ou seja, o "aprender, fazendo". Inclui tambem o processo de instrução, tanto em grupo como individual. Pode constar de uma demonstração e geralmente se dá oportunidade aos componentes do grupo para, individualmente, experimentarem um principio ou uma tecnica preconizada pelo instrutor; 3) o da conferencia dirigida, que compreende os membros de um grupo, trocando idéias entre-si.

A "conferencia dirigida" assim se denomina porque ela evita a "conversa fiada". Seus objetivos são determinados. O lider da conferencia antecipa as conclusões que podem ser atingidas e, por meio de perguntas habeis, controla a discussão entre os componentes do grupo, a fim de que eles atinjam os objetivos colimados. Na conferencia dirigida, todos os problemas podem ser analisados. Fatos são reunidos e estudados. São considerados os prós e os contras. Discutem-se as vantagens e as desvantagens de certas medidas. Só depois de amplo e democratico debate, é que se tenta chegar às conclusões. Assim difunde a tendencia para buscarem soluções praticas.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Benedito Leite de Souza, 90 dias; Manoel Fernandes Peres, 30.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Cacilda de Oliveira e Souza, 30 dias; Dora Agreli Matarolo, 90; Judith Negri, 15; Leusine da Silva Lisboa, 90 Lucilia Cersosimo, 45; Maria Flavia Penteado de Castro Schiewaldt, 45; Nilce de Oliveira Ramos, 14-10 a 13-11-55; Perola Rodrigues Camargo, 91; Raul de Castro Filho, 60; Rosalina Bueno de Souza, 45; Zelinda Fioratti Cepeda, 90.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Demetrio Pereira da Silva, 30 dias;

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Aristides Cabeça, 30 dias.

SECRETARA DA FAZENDA

Augusto Arantes Bastos, 30 dias; Iunes Salmen, Negada; João Roberto Ferraz de Lima, 13; Lydia Gonçalves Reipert, Negada; Maria Trevisan, 20.

SECRETARIA DA SAUDE

Abigail Machado, 20 dias; José Maria Santos, 15; Maria José Paes Lisboa, 91; Maria Josephina Nogueira De Nardi, 90; Tereza Santana, 45.

SECRETARIA DA VIAÇÃO

Analia Alves da Silva, 30 dias; Antonio Domingues Pires, 30; Benedito Martins, 60; Enos Guilherme Vieira, 30; João Silva Neves, 30; Lazaro Floriano da Silva, 10; Maria Angelica Rocha, 20; Osorio Lemes de Gois, 30; Paul Ditkowski, 30; Roque Benedito dos Santos, 30.

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Alice dos Anjos da Silva, 30 dias; Daniel Damasceno Moraes, 45; Frederico Frau, 180; Leonor Xavier Alvares Lobo, 15.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Alayde de Bem, 90 dias; Amelia Ramos, 90; Anna França, 90; Carmen Pereira da Silva, 30; Celina Toledo Barros, 90 Elza Farias, 90; Esther Machado, 90; Eunice Meira de Azevedo Marques, 90; Faustino Piontelli, 30; Hilda de Moura Lima, 60; Ignez Martins de Faria, 10; Ivett Deffune Gonçalves de Oliveira, 10; Jamil Anderaos, 90; Julio Cesar D'Elia, 120; Leonor Narchi, 90; Lucy Amaral Moraes, Negada; Maria da Penha Gomes C. de Paiva, 90; Myrta Leda Vieira da Cunha, 60; Olivia de Jesus dos Santos, 30; Therezinha Carmelita Sahadi, 90.

SECRETARIA DA FAZENDA

Ada de Almeida Kuhlmann, 15 dias; Antonio D'Amico, 20; Egydio Colombo, 15; Heitor de Freitas, 30; Maria Alice Motta Castrucci, 90; Maria Celeste Menucci, 90; Therezinha de Jesus Sampaio Sgambatti, 8.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Adolfo Machado, 30 dias; Aurora de Oliveira Amaral, 15; Benedita Aparecida Oliveira, 20; Branca Leivas Diniz, 20; Waldomiro Rosa Ribeiro, 180.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE-PERNAMBUCO

Ernani de Paula Cerdeira, 90 dias.

SECRETARIA DA SAUDE

Ana de Oliveira Barreto Lima, 30 dias; Augusta Colombo Catalani, Negada; Augusta Rodrigues da Silva, pela Aposentadoria, Reassunção condicionada; Cornelio de Andrade, 60; Elza Negro, 15; Heloisa Rosa de Oliveira, 45; Yolando da Silva Azevedo, 90; Maria de Souza Grota, Negada; Laly Alcantara Monteiro, 15; Neide Rodrigues, 90; Othilio Miranda, 60; Ruth Salles Lara, 15; Walter Teixeira Cabral, 30.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

Alberto Rigby Ribeiro, 90 dias; Edith Dulce Rizzo Canova, 5.

TRIBUNAL DE CONTAS

Hercilia Zeidam, 10 dias; José Carlos dos Santos, 45.

TRIB. REGIONAL ELEITORAL

Alice Espindola de Oliveira, 60 dias.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Beatriz Amalia de P. Santos, 15 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO

Adauto Severino da Silva, 15 dias; Antonio Tineo, 20; Elias da Silva Joia, 30; Genesio Rio Branco, 90; Jacob Vitorino de Alvarenga, 30; João Ferraz de Mattos, 60; João Gomes Henrique, 20; Jorge Cunha, 15; José Fernando Maringoli, 20; Odair Ranna, 10; Paulino de Almeida, 30; Railda Rhein Vasconcellos, 10.

REUNIÃO DO "LIONS CLUB"

O "Lions Club" de São Paulo se reunirá na proxima quinta-feira, dia 16, às 12 horas, durante o almoço a realizar-se no salão do Automovel Club, edificio CBI, à rua Formosa.

INSTALAÇÃO DO 200.000.º TELEFONE NESTA CAPITAL — Entre os telefones que a Companhia Telefonica Brasileira instalou ontem nesta capital, incluiu-se aquele que inteirou a cifra de 200.000 telefones em serviço nesta cidade. Para registrar esse acontecimento a referida instalação foi feita com festividade, a ela comparecendo, alem de dirigentes da Companhia Telefonica Brasileira, engenheiros da Prefeitura Municipal incumbidos da fiscalização do serviço telefonico. Embora a rede existente ainda não seja capaz de atender a todos os pedidos registrados naquela empresa, merece ser ressaltado que as ampliações realizadas nos ultimos anos, apesar dos custos dos materiais e dos problemas ligados à importação, têm sido efetivamente grandes. Nestes ultimos 5 anos, o numero de telefones em serviço foi, praticamente, dobrado, pois que, em 1.º de janeiro de 1951, a cidade contava com 111.000 telefones, apenas. O aspecto que estampamos foi tomado na ocasião em que o assinante contemplado da linha "31", inaugurava o 200.000.º telefone. Presentes ao ato os engenheiros Flavio Maroni e Carl Schmid do Departamento de Serviços Municipais da Prefeitura de São Paulo e representantes da C.T.B.

Alteração nos itinerarios das linhas de bondes, onibus e troleibus durante os dias de Carnaval

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), pede-nos avisar ao publico que, devidamente autorizada pela Prefeitura, introduzirá as seguintes alterações nos itinerarios das linhas de bondes, onibus e troleibus, durante os dias de Carnaval:

ALTERAÇÕES DOS ITINERARIOS DE ONIBUS DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

LINHAS: 13 — São Judas Tadeu, 47 — Vila Clementino, 48 — Paraiso, 49 — Jardim Paulista, 52 — Itaim, 79 — Santo Amaro, 30 — Vila Nova Conceição, 81 — Brooklin, 103 — Santo Amaro, 104 — Cidade Monções, 106 — Congonhas, 113 — Aeroporto, 114 — Cidade Adhemar, 142 — Cidade Vargas, 152 — Vila Olimpia, 212 — Vila Guarani, s|n. — Cidade Dutra, s|n.o — Planalto Paulista e s|n.o — Parque Ibirapuéra.

Ida — Rua Aguiar de Barros, rua Santo Amaro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, avenida Paulista, praça Osvaldo Cruz, avenida Bernardino de Campos, rua Abilio Soares, parque Ibirapuéra, praça Armando Sales de Oliveira, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, segundo seus itinerarios normais.

Volta — Normal até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, praça Armando Sales de Oliveira, Parque Ibirapuéra, rua Abilio Soares, avenida Bernardino de Campos, praça Osvaldo Cruz, avenida Paulista, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, entrando à esquerda na rua Aguiar de Barros (Ponto inicial).

LINHAS: 50 e 156 — Vila Romana (circular), 55 — Sumaré, 61 — Alto de Pinheiros e 95 — Osasco.

Ida — 1.o) — Praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu, rua Dona Veridiana, rua Sabará, rua Mato Grosso, rua Pará, avenida Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, avenida Dr. Arnaldo, seguindo seus itinerarios normais.

2.o) — Caso o corso seja estendido pela avenida Rebouças, os itinerarios acima serão: avenida Dr. Arnaldo, rua Teodoro Sampaio, largo de Pinheiros, rua Butantã, avenida Euzebio Matoso, ponte sobre o rio Pinheiros, seguindo seus itinerarios normais.

2.o) — Ponte sobre o rio Pinheiros, avenida Euzebio Matoso, rua Butantã, largo de Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, avenida Dr. Arnaldo, avenida Angelica.

1.o) — Avenida Angelica, rua Coronel José Euzebio, rua Mato Grosso, rua Itambé, rua Maria Antonia, rua da Consolação, avenida Ipiranga, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar (Ponto inicial).

LINHA: 62 — Avenida Rebouças.

Ida — 1.o) — Praça Dom José Gaspar, rua Braulio Gomes, rua d Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, avenida Paulista, rua Minas Gerais, avenida Rebouças, seguindo seu itinerario normal.

2.o) — Caso o corso seja estendido pela avenida Rebouças, o itinerario será: rua Minas Gerais, avenida Dr. Arnaldo, r. Teodoro Sampaio, largo de Pinheiros, rua Butantã, ponte sobre o rio Pinheiros até o ponto final.

Volta — 2.o) — Ponto final, ponte sobre o rio Pinheiros, a Butantã, largo de Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, avenida Dr. Arnaldo, rua da Consolação.

1.o) — Rua da Consolação, avenida Paulista, rua Augusta, rua Martins Fontes, rua São Luiz e praça Dom José Gaspar (Ponto inicial).

LINHAS — 35 e 36 — Lapa — Perdizes, 50 e 156 — Vila Romana (circular), 107 — Pacaembu, 236 — Alto da Lapa, 237 e 238 — Perdizes.

..**Ida** — Praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu, rua Rego Freitas, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, praça Marechal Deodoro, seguindo seus itinerarios normais.

Volta — Normal até a praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arouche, praça da Republica rua 7 de abril e praça Dom José Gaspar (Ponto inicial).

LINHA — 38 — Conselheiro Brotero (Via Itápolis).

Atendendo aos bailes do Ginasio de Pacaembu.

Ida — Praça Dom José Gaspar rua São Luiz, rua Marquês de Itu, rua Dona Veridiana, rua Canuto do Val, rua Baronesa de Itu, rua Conselheiro Brotero rua Rio de Janeiro, rua Piauí praça Vila Boim, rua Armando Penteado, rua Itápolis, rua Angatubá, rua Maj. Nataniel e pça Fagundes (ponto final).

Volta — Pça. Fagundes Varela, rua Maj. Nataniel rua Angatuba, rua Itápolis, rua Armando Penteado, pça. Vila Boim, rua Piauí rua Rio de Janeiro, rua Conselheiro Brotero, rua Baronesa de Itu, rua Canuto do Val, rua Da. Veridiana, rua Jaguaribe, largo do Arouche rua do Arouche, pça. da Republica, rua 7 de Abril e pça. Dom José Gaspar (Ponto inicial).

LINHA — 111 — Jockey Club.

Ida — Rua Aguiar de Barros, rua Santo Amaro, av. Brig. Luiz Antonio, av. Paulista, pca. Oswaldo Cruz, av. Bernardino de Campos, rua Abilio Soares, parque Ibirapuera, pca. Armando Sales de Oliveira, av. Brig. Luiz Antonio, pca. Dom Gastão Liberal, rua Joaquim Floriano, rua Clodomiro Amazonas, rua Tabapuan, rua Iguatemi, av. Cidade Jardim, av. Jockey Club até o portão do Jockey Club.

Volta — Pelo mesmo itinerario.

LINHA — 2 — Avenida — Normal até a av. da Liberdade, pça. Dr. João Mendes, viaduto Da. Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacareí, viaduto 9 de Julho rua São Luiz, pca. da Republica, rua Marquês de Itu, rua Rego Freitas, largo do Arouche rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, av. Angélica e seguindo seu itinerario normal.

LINHA: — 3 — Avenida — Normal até a avenida Angélica, ruas das Palmeiras, sua Sebastião Pereira, lgo. do Arouche, rua do Arouche, pça. da Republica, rua São Luiz, viad. 9 de Julho, viad. Jacareí, rua Maria Paula, Viad. Da. Paulina, pça. Dr. João Mendes, avenida da Liberdade e seguindo seu itinerario normal.

LINHA — 5 — Estações — Normal até a rua São Luiz, pça. da Republica, rua Marquês de Itu, rua Rego Freitas, rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, av. Angelica, rua Brigadeiro Galvão, pca. Olavo Bilac, rua Dr. Carvalho de Mendonca, alameda Notman, alameda Barão de Limeira, av. Duque de Cxias e seguindo seu itinerario normal.

LINHA — 6 — Estações — Normal até a av. Duque de Caxias, almda. Barão de Limeira, alamda. Ribeiro da Silva, pca. Olavo Bilac, rua dos Pirineus pça, Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, lgo. do Arouche. rua do Arouche, pça. da Republica, rua São Luiz e seguindo seu itinerario normal.

LINHA — 167 — Agua Branca — Sacomã — Direção Sacomã — Normal até a av. General Olimpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, lgo. do Arouche, rua do Arouche, pça. da Republica, rua São Luiz e seguindo seu itinerario normal.

DIREÇÃO A. BRANCA

Normal até a rua São Luiz, praça da Republica, rua Marques de Itu, rua Rego Freitas, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, avenida Angelica, avenida São João, avenida General Olimpio da Silveira e seguindo seu itinerario normal.

LINHA: 66 — João Ramalho.

Ida — Normal até a rua Senador Queiroz, rua Casper Libero avenida Ipiranga, avenida Rio Branco, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Limeira, alameda Ribeiro da Silva, rua Barra Funda, avenida Pacaembu, rua Lavradio, avenida General Olimpio da Silveira e seguindo seu itinerario normal.

Volta — Normal até a avenida General Olimpio da Silveira, entrando à esquerda na rua Conselheiro Brotero, rua Brigadeiro Galvão, praça Olavo Bilac, rua Dr. Carvalho de Mendonça, alameda Notman, alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, avenida Rio Branco, rua dos Timbiras, rua Senador Queiroz e seguindo seu itinerario normal.

LINHAS: 64 — Turiassú, 65 — Pompeia e 68 — Itaberaba.

Ida — Avenida Rio Branco, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Limeira, alameda Ribeiro da Silva, praça Olavo Bilac, rua Barra Funda, avenida Pacaembu, rua Lavradio, avenida General Olimpio da Silveira e seguindo seus itinerarios normais.

Volta — Normal até a avenida General Olimpio da Silveira, entrando à esquerda na rua Conselheiro Brotero, rua Brigadeiro Galvão, praça Olavo Bilac, rua Dr. Carvalho de Mendonça, alameda Notman, alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, rua Santa Ifigenia, avenida Ipiranga, rua Casper Libero, largo Santa Ifigenia, rua Antonio de Godoi (Ponto inicial).

Nota — Estas linhas farão seus pontos iniciais na rua Antonio de Godoi e avenida Rio Branco.

LINHA: 73 — Barra Funda.

Ida — Rua Antonio de Godoi, avenida Rio Branco, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Limeira e seguindo seu itinerario normal.

Volta — Normal até a alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, rua [illegible]enia, avenida Ipiranga, rua Casper Libero, largo Santa Ifigenia, rua Antonio de Godoi (Ponto inicial).

LINHAS: 60 — Agua Raza e 67 — Freguesia do Ó.

Estas linhas terão seus pontos iniciais na avenida Rio [illegible], [illegible]teração em seus itinerarios:

LINHAS: 1 — Circular; 4 a 8 — Irradiação, e 41 — Jardim America.

Estas linhas serão suprimidas.

BONDES

Os bondes serão [illegible]irados da avenida São João, desde a praça do Correio até a avenida São João [illegible] a avenida Angelica.

Os bondes da praça da Bandeira trafegarão normalmente.

*

LINHAS: 51 — Jardim Europa, e 54 — Jardim Paulistano (Troleibus).

Estas linhas terão seus [illegible] finais na praça N. S. do Brasil, durante as horas do corso.

Essa alteração é motivada pelo corso das ruas: avenida Europa avenida Brasil e rua Colombia.

CORSO NO BRAZ

Tendo em vista que nos anos anteriores o corso do Braz não foi realizado, os inspetores e fiscais de onibus e bondes, deverão ficar atentos, de acordo [illegible] as instruções, para cortar o trafego somente se fôr necessario.

DONATIVOS

Do sr. Luiz Gonzaga da Silva, recebemos a importancia de .... Cr$ 200,00, para ser distribuida, em partes iguais, entre as seguintes instituições: Sanatorio Santo Angelo, Sanatorio São Luiz Gonzaga, Sanatorio Antonio Marmo e Orfãos de Izildinha.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

MUSICA

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de S. Paulo realizar-se-á, no dia 25, às 21 horas, no Auditorio da Faculdade de Medicina, um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal. O programa é o seguinte:

1.a PARTE — W. A. Mozart — Quarteto XXIII — K. 590.

2.a PARTE — Henrique Oswald — Quarteto Brasileiro, oç. 17. Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do concerto.

PIANISTA BRASILEIRA EM LONDRES — Desde fins do ano passado, encontra-se na capital britanica Isabel Mourão, jovem pianista patricia. Suas atuações na sala do Wigmore Hall e no auditorio de Canning House vêm permitindo ao publico londrino confirmar a alta qualidade das interpretações dessa artista. Aproveitando a permanencia de Isabel Mourão em Londres, a B. B.C. organizou dois recitais com o proposito de apresentá-la aos ouvintes latino-americanos. O primeiro será transmitido hoje, às 20,30 horas, hora do Rio de Janeiro, e consistirá em obras de Mozart, Chopin e Camargo Guarnieri. O segundo recital de Isabel Mourão, inteiramente dedicado à musica de compositores brasileiros, será apresentado pela BBC a 6 de maio proximo.

VIDA JUDICIARIA

Habeas-corpus em favor do ex-diretor do Departamento Juridico da Prefeitura

ALEGA QUE ESTA' SENDO INDEVIDAMENTE PROCESSADO POR CRIME DE PECULATO

Perante o Tribunal de Justiça, o advogado sr. J. R. Viana de Morais impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor do ex-diretor do Departamento Juridico da Prefeitura, sr. Nelson Rodrigues da Silva, sob fundamento de que está sofrendo constrangimento em virtude de processo por crime de peculato.

Afirma o impetrante, que o paciente, no exercicio de suas funções, deu a sua opinião em relação ao aspecto juridico de uma transação de imovel. O promotor da 7.a Vara Criminal denunciou o paciente, juntamente com outros, inclusive o ex-prefeito Paulo Lauro, afirmando que ele contribuiu para a expropriação de um imovel para construção da av. Campos Eliseos, acarretando prejuizo para a Prefeitura, sendo esta levada a pagar a importancia de .. 1.254.750 cruzeiros.

Tal transação foi realizada após um estudo cuidadoso de todos os orgãos tecnicos da Prefeitura, sendo julgada conveniente para a municipalidade, eis que o imovel ficou valorizado, valendo agora muito mais. O paciente tinha apenas o dever de apreciar o aspecto juridico da transação, constatar a filiação do imovel e possibilidade de sua expropriação. A ordem da lavratura da escritura foi dada pelo secretario da Justiça que, por sua vez, a recebeu do prefeito Municipal. Tal ordem decorreu de estudos procedidos por tecnicos que classificaram de altamente vantajoso o negocio.

O sr. J. R. Viana de Morais, discorrendo sobre a materia, afirmou que inexiste o crime de peculato atribuido ao paciente, pois não teve ele interferencia na transação que, aliás, foi vantajosa para a municipalidade, como ficou provado. Ademais trata-se de um advogado, com mais de vinte anos de função publica, que se viu envolvido em processo que se apresenta sem base. O impetrante afirmou que o fato narrado na denuncia não constitui crime, não havendo justa causa para o prosseguimento da ação penal, devendo ser concedida a ordem de habeas-corpus, a fim de que cesse o constrangimento ilegal a que está sendo submetido o advogado sr. Nelson Rodrigues da Silva.

O pedido será apreciado pela Camara Criminal do Tribunal de Justiça.

FORUM CRIMINAL

O "CONTO DO BILHETE" — Matias Antunes de Almeida e Isidoro Nunes no dia 2 de junho de 1955, tentaram passar o "Conto do bilhete", no operario Luis Vieira de Matos. Encontraram-se com o operario na dua 12 de Outubro, no bairro da Lapa e exibiram um bilhete premiado, propondo ao operario o recebimento da quantia, mediante a garantia de dois mil cruzeiros. A vitima, ciente de que o negocio era serio, foi à Caixa Economica da referida rua, n.o 462, para retirar os dois mil cruzeiros. No estabelecimento contou a um funcionario que o dinheiro era para dar a dois individuos que o esperavam na rua. O funcionario, desconfiando desses dois individuos, chamou uma viatura da Radio Patrulha, sendo efetuada a prisão dos dois vigaristas. O juiz da 7.a Vara Criminal condenou Matias e Isidoro, a dois anos de reclusão com pena acessoria de internação em colonia agricola, por dois anos.

DELITOS DE UM FURTO — Domingos Ferreira de Souza, no dia 29 de agosto de 1955, à rua Curitiba n. 521, no bairro do Ibirapuera, furtou objetos da residencia de Lourenço Granato Junior. O juiz da 7.a Vara Criminal condenou o réu a oito meses de reclusão.

—— Salété Lima, Terezinha Oliveira e Maria Solange Ribeiro, no dia 12 de março de 1952, à rua Sebastião Pereira 209, penetraram na casa comercial ali situada e furtaram peças de roupas avaliadas em 1.620 cruzeiros. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou as acusadas a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

PRONUNCIADOS POR HOMICIDIO E TENTATIVA DE MORTE — O juiz auxiliar do Juri, sr. Luiz Francisco Giglio pronunciou Vilto Floriano Fernandes, por homicidio. No dia 14 de junho de 1955, em um mato do municipio de Guarulhos, o acusado assassinou com um tiro de revolver, Manoel Vieira Filho, roubando em seguida a importancia de 6.500 cruzeiros que a vitima possuia. O indiciado foi a um jogo de futebol e a um cinema, logo após a pratica do delito. Quando estava em uma casa comercial, adquirindo um terno de casemira, o réu foi preso.

O acusado será submetido a julgamento perante o Tribunal do Juri.

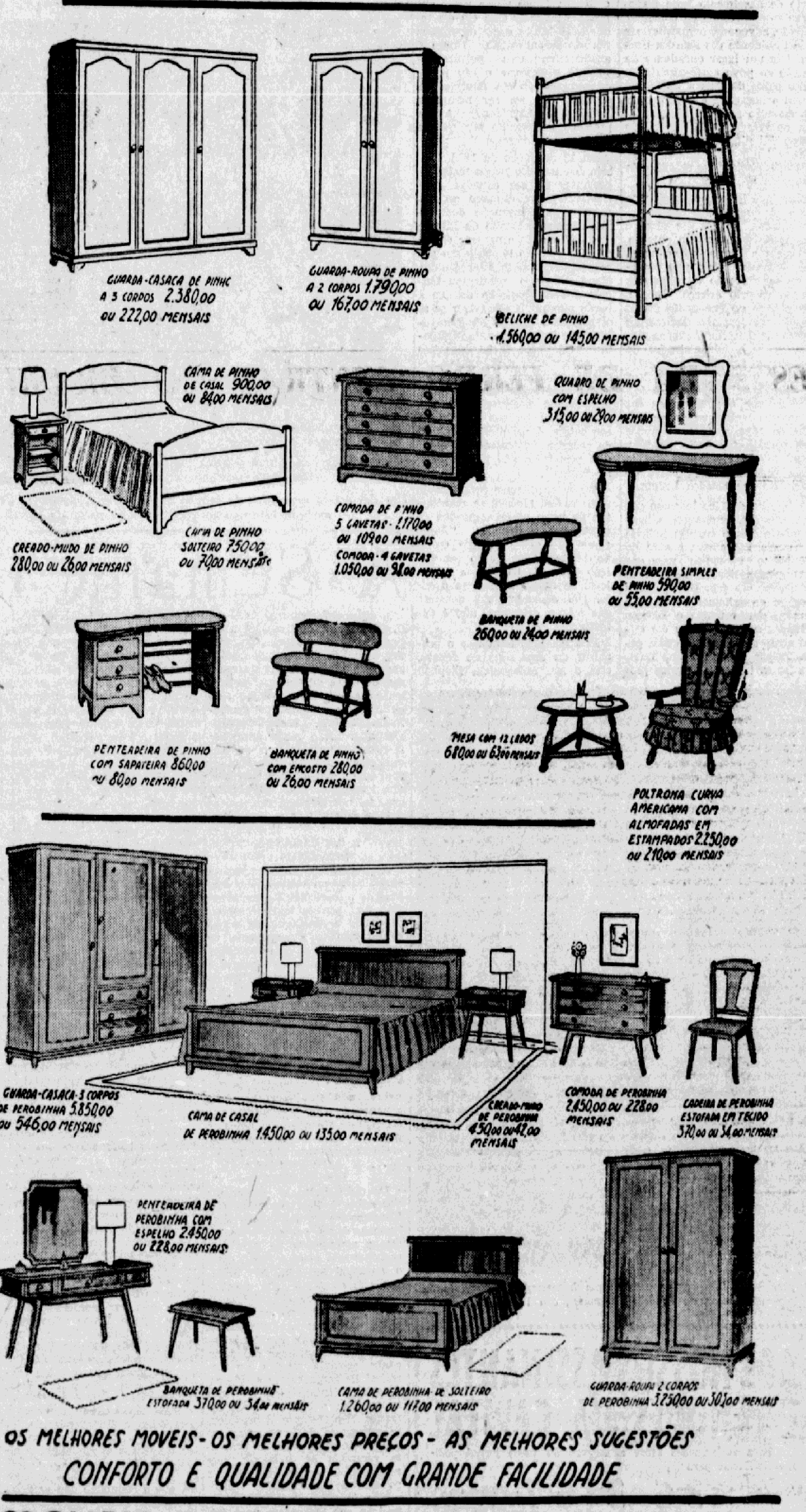
—— O mesmo juiz pronunciou Narciso Obrigon, acusado de haver, no dia 29 de agosto de 955, na av. Tietê 31, na Casa Verde, desferiu pancadas em sua esposa Maria Aparecida Obrigon, tentando mata-la.

Esse acusado tambem será submetido a julgamento perante o Juri.

SENHORA, PARA QUALQUER PROBLEMA DE SEU LAR MOVEIS PASCHOAL BIANCO A ORIENTARÁ

MOVEIS PASCHOAL BIANCO — 64 ANOS DE EXISTENCIA — A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRICO E VENDA DE MOVEIS DA AMERICA LATINA

PARA SUA CASA DA CIDADE - CASA DE CAMPO SITIO - FAZENDA OU PRAIA **APRESENTAMOS**



OS MELHORES MOVEIS - OS MELHORES PREÇOS - AS MELHORES SUGESTÕES
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - PRAÇA DA REPUBLICA 124
SÃO PAULO

LINCOLN É HOJE UMA FORÇA VIVA DA DEMOCRACIA MUNDIAL

Aniversario de nascimento do grande estadista — Um pouco da vida do 16.o presidente dos Estados Unidos — "Assim como não quero ser escravo, não quero ser patrão deles" — A impressionante oração pronunciada em Gettysburg

Abraão Lincoln pronunciando a "Oração de Gettysburg", segundo um quadro de Fletcher C. Ransom. Havia um fotografo presente, mas antes que ele pudesse focalizar a maquina e colocar a chapa de vidro no "chassis", Lincoln já tinha terminado de falar e tinha voltado para seu lugar.

Abraão Lincoln, — cujo aniversario de nascimento hoje transcorre — empregado de comercio, soldado, advogado, humanitario e 16.o Presidente dos Estados Unidos, tem um lugar duradouro na afeição do povo norte-americano e dos povos de toda a parte que amam a liberdade e a justiça. A sua elevação desde a cabana rustica do Estado de Kentucky, do tempo dos pioneiros, até à Casa Branca é um exemplo das oportunidades abertas aos cidadãos de um país livre.

Lincoln é hoje uma força viva entre os que vivem, devido ao que êle fez, ao que êle disse e ao que êle escreveu. No entanto, foi pouca a instrução que recebeu na escola, pois a maior parte da sa educação foi adquirida por se proprio esforço. Todo o tempo livre de que podia dispôr quando era jovem o dedicou ao estudo do Direito. As suas nomeações para administrador do concelho e inspetor do correio aguçaram o seu desejo de entrar na carreira politica. E assim fez, servindo por quatro termos sucessivos na legislatura do seu Estado de 1834 a 1841. Durante esse periodo foi aceito no fôro, e em 1847 foi eleito pelo Partido Whig para a camara baixa do Congresso dos Estados Unidos.

A carreira de Lincoln como advogado estava inteiramente ligada com o oitavo circuito judicial de Illinois. Ele amava a vida do circuito e tornou-se uma das suas personalidades mais bem conhecidas. O juiz David Davis presidiu ao tribunal do circuito durante muito tempo e Lincoln defendeu causas perante êle talvez cento de vezes. Ninguém podia melhor do que o juiz Davis avaliar os traços e talentos profissionais de Lincoln, de quem escreveu: Havia pouca gente que pudesse rivalizar com ele em todos os talentos que constituem um grande advogado. Nunca o abandonava uma permanente veia de espírito, e o seu poder de comparação era enorme. A estrutura do seu ser mental e moral era honestidade. A sua presença no circuito era sempre seguida com interesse."

Em 16 de junho de 1856, Lincoln deu um dos passos mais importantes da sua carreira, pronunciando um discurso ao encerrar-se a Convenção dos Republicamos do Estado de Illinois, que acabava de o nomear candidato do Partido Republicano para senador dos Estados Unidos. Nesse discurso reafirmou Lincoln a sua convicção de que a nação não podia sobreviver se se dividisse na questão da escravatura. Ele tinha dito anteriormente: "Há cerca de 80 anos nós começamos por declarar que todos os homens eram criados iguais; mas agora desse principio passamos à declaração de que, para alguns homens, o escravizar outros é um direito sagrado de governo autônomo". Estes dois principios não podem existir juntos".

Em outro discurso pronunciado mais tarde, Lincoln se manifestou de novo sobre a questão da escravatura, dizendo: "Assim como não quero ser um escravo também não quero ser patrão deles. Isto define a minha idéia de democracia. Seja o que fôr que discorde disto, qualquer que seja a diferença, não é democracia".

Este discurso tornou-se o precursor de uma série de debates com o seu antagonista Stephen A. Douglas, que tentava ser reeleito para o Senado. Pouco tempo depois da campanha ter começado, Lincoln desafiou Douglas para um debate entre ambos sobre pontos em discussão perante o povo. Douglas aceitou. Este era considerado o lider do Partido Democratico. Todo o país conhecia o seu grande talento e vigor no debate, ao passo que Lincoln, comparado com êle, era um desconhecido para além dos limites do seu Estado. A contenda politica sustentada por estes dois homens em Illinois atraiu a atenção da nação inteira, e quando terminou já o nome de Lincoln não era desconhecido na maior parte do país.

Quando o Partido Republicano se reuniu em Chigado em 1860, para escolher o seu candidato para a proxima campanha presidencial, a luta para a nomeação se desenrolou, portanto, entre William H. Seward e Lincoln. Na terceira votação Lincoln foi nomeado. Hannibal Hamlin foi escolhido para candidato a vice-presidente. Eles foram eleitos em novembro e prestaram juramento.

Pouco tempo depois, Lincoln analisou a situação que havia conduzido à guerra entre o Norte e o Sul. No seu discurso de 4 de julho perante o Congresso ele disse: "Isto apresenta a seguinte questão — os individuos descontentes, poucos de mais em numero para poderem controlar a administração de acordo com a lei organica, podem sempre em qualquer caso, sem o menor pretexto, destruir o seu governo e assim pôr praticamente fim ao governo livre sobre a terra

Lincoln, que sinceramente queria abolir a escravatura, lutou com o problema durante muitos meses. Em uma reunião do Gabinete em 22 de julho de 1862, leu um documento que havia preparado sobre a escravatura — a sua Proclamação de Emancipação.

Apesar de os membros do Gabinete a terem aprovado, foi decidido esperar por uma vitoria mais importante nessa guerra antes de tornar publico o seu conteudo. Essa vitoria teve lugar em 17 de setembro de 1862. Cinco dias mais tarde, Lincoln proclamou que tôdas as pessoas retidas como escravos dentro dos Estados ou designadas partes de Estados em rebelião contra o governo em 10 de janeiro de 1863, deviam ser libertadas.

GETTYSBURG

Raras vezes uma cidadezinha linginqua do interior serve de palco para um acontecimento historico. Entretanto, Gettysburg, uma pequena cidade do Estado da Pennsylvania, a 135 quilometros de Washington, D. C., teve essa honra, não uma, mas tres vezes em pouco menos de um seculo. Primeiro, aí foi travada uma das batalhas mais decisivas da Guerra Civil; logo depois, em Gettysburg foi pronunciado um discurso que nunca mais foi esquecido pelo povo americano; e, recentemente, tornou-se capital provisoria dos Estados Unidos, pelo menos de fato.

Gettysburg foi fundada em 1790 por James Gettys, um general que tomou parte na Guerra da Independencia dos Estados Unidos. Calma cidade universitaria situada no meio de ferteis fazendas, em nada difere, a não ser o população, que naturalmente aumentou, da Gettysburg de 1863, cuja serenidade só uma vez foi perturbada, por uma das batalhas mais sangrentas já feridas em solo americano. Nessa cidade, 75.000 sulistas mediram forças com 97.000 soldados do Norte, num encontro que durou tres dias. Os confederados perderam 28.000 homens, entre mortos, feridos e capturados, enquanto a União sofreu 23.000 baixas.

Em 1950, a tranquilidade de Gettysburg foi novamente perturbada, desta vez quando o casal Eisenhower comprou uma fazenda em seus arredores, com o objetivo de transforma-la em sua residencia permanente. A onda de excitamento assim criada avolumou-se e atingiu o maximo quando o presidente para lá se dirigiu, por ocasião de sua convalescença, fazendo da pequena cidade de Gettysburg uma verdadeira "capital" provisoria e não-oficial da nação.

NO TEMPO DA GUERRA CIVIL...

O mês de fevereiro, em que se comemora o aniversario de Abrão Lincoln, traz-nos à lembrança a oração que êle pronunciou em Gettysburg, em 1863, alguns meses depois da historica batalha, na consagração do Cemiterio Militar Nacional. Lincoln não era o orador principal da importante solenidade. A comissão organizadora das cerimonias era de opinião que só um orador de fama poderia estar à altura da tarefa. E Edward Everett, ilustre homem publico, foi o escolhido. Dizia o convite feito ao presidente Lincoln para participar da solenidade, enviado somente poucas semanas antes da data marcada: "Desejamos que após o discurso, v. exc., na qualidade de chefe do Executivo da nação, formalmente destine esse terreno ao uso sagrado que dele queremos fazer, por meio de algumas palavras apropriadas, ditas no ato".

O presidente quase não teve tempo para preparar sua oração. A nação estava ainda em guerra e quase todo seu tempo era empregado no estudo e decisão de questões da maior importancia. Mas, de qualquer forma foi redigido em Washington e muitas vezes revisto. Na noite anterior à data marcada para a solenidade, já em Gettysburg, Lincoln ainda fez algumas alterações, queixando-se de que quase não tivera tempo para redigir sua oração, com cuja redação não estava satisfeito.

Na manhã de 19 de novembro de 1863, 15.000 pessoas achavam-se presentes, para assistir à cerimonia de consagração do cemiterio. Edward Everett, o principal orador a solenidade, chegou ao meio dia e levou duas horas para pronunciar seu discurso, feito no estilo classico que lhe tinha dado celebridade. Logo após, um homem alto, de fraque preto, pôs-se de pé. Sem gesticular, e num tom de voz normal, mas que era ouvida por todo o povo, deu inicio à oração que a humanidade jamais esquecerá, enquanto prezar a liberdade.

A ORAÇÃO HISTORICA

"Há oitenta e sete anos atrás" — começou Lincoln — "nossos antepassados fizeram surgir, neste continente, uma nova nação, concebida em bases de liberdade e dedicada ao principio segundo o qual todos os homens são criados iguais.

"Estamos agora empenhados em uma grande guerra civil, tentando verificar se essa nação, ou outra qualquer, concebida nas mesmas bases e dedicada ao mesmo principio, pode manter-se firme por muito tempo. Estamos reunidos num grande campo de batalha dessa guerra. Aqui viemos para consagrar uma porção desse campo destinada a servir de jazigo àqueles que aqui ofereceram suas vidas para que essa nação sobrevisse. E' de todo adequado e conveniente que assim fizessemos.

"Mas, num sentido mais lato, não podemos consagrar — não podemos santificar — este terreno. Os bravos homens, vivos e mortos, que aqui lutaram, consagraram-no de tal maneira, que nós, com nossas pobres forças, nada mais poderemos fazer. O que nos resta a nós, os vivos, é devotarmo-nos à obra interminada que aqueles que aqui lutaram tão nobremente levaram avante. O que nos resta é devotarmo-nos à grande tarefa que ainda temos diante de nós, buscando nestes honrados mortos a inspiração para uma dedicação cada vez maior, para a causa pela qual eles deram o maximo de sua dedicação; decidindo, altivamente, considerar que esses mortos não terão morrido em vão; que esta nação, guiada por Deus, verá um renascimento da liberdade; e que o governo do povo, pelo povo, para o povo, não perecerá na face da Terra".

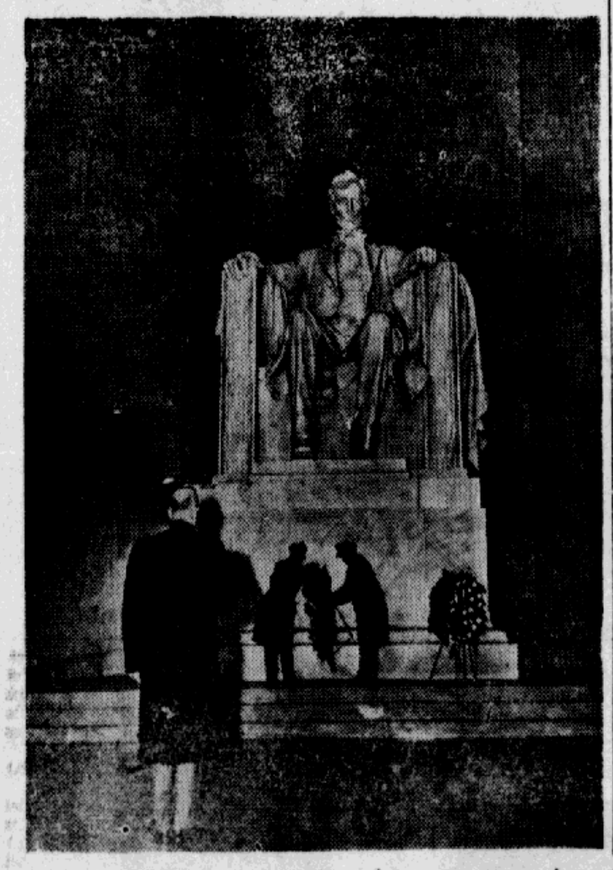
Dez periodos apenas, mas que ocuparão, por muito tempo, um lugar especial do coração dos homens. São palavras que tomam um sentido novo toda vez que a liberdade e os conceitos democraticos correm qualquer risco.

ASSASSINADO

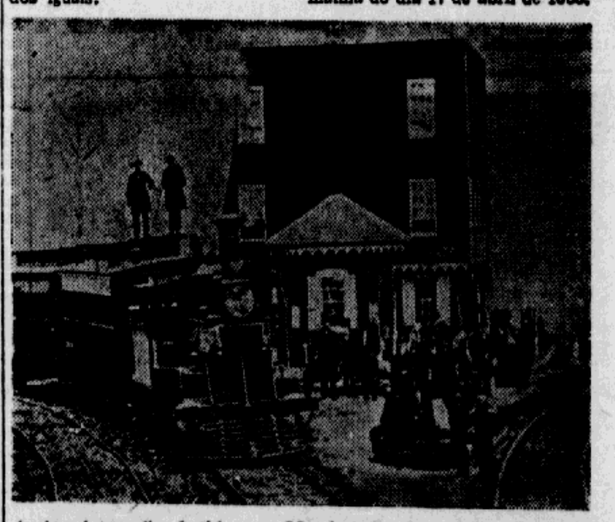
Em 1864, Lincoln é reeleito presidente dos Estados Unidos. Após a pacificação do país, pela rendição dos confederados, Lincoln infaustamente, é atirado no Teatro Ford pelo ator John Booth, falecendo às 7 horas da manhã do dia 17 de abril de 1865.

O "Lincoln Speech Memorial", monumento semi-circular localizado no Parque Nacional de Gettysburg, contem este busto de Abraão Lincoln, decimo-sexto presidente dos Estados Unidos

Um dos graves momentos da batalha de Gettysburg, chamado "Carga de Pickett". A foto reproduz parte de um enorme "Ciclorama" do historico encontro, colocado perto da entrad a do Cemiterio Nacional, de autoria de Philippoteaux.



O presidente Eisenhower presta uma homenagem ao seu famoso antecessor, no Lincoln Memorial, em Washington



Antiga fotografia, batida por Matthew Brady, celebre fotografo da Guerra Civil, de um trem parando em Hanover Junction, perto de Gettysburg. Afirmam alguns, embora não esteja provado, que era o trem de Lincoln a caminho de Gettysburg e que o homem alto, mais proximo da locomotiva, é o proprio presidente.

A Semana Internacional

M. MATHIAS

A diplomacia internacional está desenvolvendo atividade invulgar em todos os setores da politica mundial. Conferencias entre amigos e aliados, trocas de mensagens entre adversarios, protestos e ameaças entre inimigos: eis os traços caracteristicos da semana passada, bastante movimentada. Não havia acontecimentos espetaculares, e os movimentos diplomáticos realizaram-se na sua maioria por trás dos bastidores. Mas mesmo assim, foi uma semana internacional de acontecimentos importantes.

A PROPAGANDA SOVIETICA...

A propaganda sovietica estava empenhada em explorar as cartas que o marechal Bulganin enviou ao presidente Eisenhower, propondo a realização de novas conferencias e a assinatura de um pacto de não-agressão e de amizade. Segundo a imprensa moscovita, é a intransigencia ocidental a responsavel pela nova tensão internacional e pelo retorno à guerra fria, resultado do agravamento da crise geral. Segundo as publicações sovieticas, os Estados Unidos teriam voltado à posição que mantiveram antes da conferencia de Genebra, e a Grã-Bretanha teria concordado com a politica "de arriscar-se até chegar à beira do precipicio", formulada pelo secretario de Estado Foster Dulles.

... E A ENTREVISTA DE EISENHOWER

Do outro lado, o presidente concedida à imprensa, na Casa Eisenhower, numa entrevista Branca, deu a entender que deseja a manutenção de uma correspondencia pessoal entre ele e o marechal Bulganin. Ele declarou que enquanto for mantida uma correspondencia desprovida de polemicas, haverá sempre alguma esperança de realizar-se uma obra util. O presidente indicou que a resposta a dar à recente, segunda missiva do marechal Bulganin estava sendo estudada atentamente e seria transmitida a Moscou oportunamente. Não obstante, o presidente absteve-se de pronunciar um juizo categorico sobre a proposta renovada de Bulganin, mas acrescentou: sejam quais forem os designios, os Estados Unidos nunca deveriam se colocar numa posição que bloqueasse uma iniciativa a favor da paz.

MOLOTOV CONTINUA APAZIGUADOR

O ministro das Relações Exteriores da URSS, o sr. Molotov, também participou à serie de declarações que constituem recados mediatos, trocados entre os governos interessados. Em entrevista concedida a um correspondente do "Sunday Times", o sr. Molotov declarou que a União Sovietica prosseguirá em suas tentativas de estabelecer tratados de amizade com o Ocidente, apesar de ter julgado que a resposta do presidente Eisenhower à iniciativa do marechal Bulganin fosse negativa. Molotov mostrou-se favoravel a conferencias cada vez mais numerosas de chefes de Estado, desde que elas sejam precedidas de negociações diplomaticas preliminares, destinadas a limpar o caminho. Ele acrescentou ainda que não havia perdido a esperança de uma melhor compreensão entre seu país e os Estados Unidos.

A TURQUIA E O PAQUISTÃO

A ofensiva diplomatica da URSS não se concentrou exclusivamente sobre os Estados Unidos, mas dirigiu-se tambem para o levante, com ofertas à Turquia e ao Paquistão para o restabelecimento de relações amistosas. Todos os jornais sovieticos publicaram em suas primeiras paginas uma carta do primeiro ministro Nikolai Bulganin a um jornalista do Paquistão, na qual se oferece auxilio comercial e técnico aquele país vizinho. E ao mesmo tempo o principal editorial do "Pravda" declarou que "já chegava o tempo de se restabelecerem boas relações de vizinhança entre a Turquia e a União Sovietica". Simultaneamente, o governo de Moscou continua a exercer pressão diplomática para persuadir a Pérsia a afastar-se do Pacto de Bagdá.

A primeira resposta a essas iniciativas foi dada pelo governo de Karachi. Segundo a declaração do ministro-presidente, o governo do Paquistão sempre esforçar-se-á por manter boas relações com a União Sovietica. Todavia, o fato de haver o país aderido à SEATO e ao Pacto de Bagdá, absolutamente não indica que ele tenha um objetivo contrario a esse principio. Essas alianças de Bagdá e do Sudeste da Asia são destinadas apenas a consolidar a independencia do Paquistão, a garantir o bem estar do país e a estabilizar a situação politica da região. O tom firme e cortez da declaração mostra que o Paquistão não se deixa influenciar pelas sugestões sovieticas e não cogita em se retirar das suas alianças com as potencias ocidentas.

AMEAÇADA A PERSIA PELOS RUSSOS...

Quanto à Persia, a URSS manobra com medidas ofensivas. O embaixador sovietico em Teerã entregou ao ministro das Relações Exteriores da Persia uma nota. Nela, Moscou chama a atenção do governo persa para as "forças estrangeiras agressivas que elaboram planos de ataque contra a URSS". Em tais circunstancias — acrescenta a nota — a URSS não poderia permanecer indiferente à situação criada pela participação da Persia no Pacto de Bagdá, situação essa que é contraria aos tratados vigentes entre Moscou e Teerã.

A reação dos persas foi ainda mais resoluta e firme do que a do Paquistão. Declarou o chanceler do país logo após a entrega do documento pelo embaixador russo: "A nota não contem nenhum elemento novo, nós responderemos contudo retomando os argumentos de nossas correspondencias anteriores. Não é duvidoso — disse ainda o chanceler — que a ideia de estabelecimento eventual de bases militares estrangeiras sobre o territorio persa preocupe a URSS, mas a Persia não cederá tais bases para forças estrangeiras em tempos de paz.

... E FORMOSA PELOS CHINESES

Uma outra ameaça comunista foi lançada contra Formosa, arquipelago cuja segurança foi garantida pelos Estados Unidos. Na segunda sessão plenaria da Segunda Comissão Nacional da Conferencia Politica do Povo Chinês, essa autoridade coletiva da China comunista, aprovou unanimemente uma resolução à "libertação" de Formosa. Todos os participantes da reunião comprometeram-se, em nome do povo chinês, "a libertar Formosa pela guerra se fôr necessario". Esse desafio constitui mudança na atitude anterior, mais condescendente, do governo de Pequim e está ameaçando os já em si parvos auspicios das conversações sino-norte-americanas travadas em Genebra.

O ENCONTRO EISENHOWER-EDEN

Quanto às conferencias internacionais da semana passada, a mais importante delas foi o encontro Eisenhower-Eden, realizado em Washington. Durante as negociações, evidenciou-se um perfeito acordo politico entre os dois governos cuja cooperação constitui o eixo de toda a aliança ocidental. Às vesperas da visita dos sovieticos, os srs. Bulganin e Kruschev, a Londres, e em meio das reiteradas "ofensivas de paz" da URSS, esse bom-entendimento, baseado sobre a desconfiança contra os comunistas e o desejo de manter a paz, era de grande importancia. Os ligeiros desacordos que não foram ainda eliminados — sobre a órbita a ser defendida, em redor da ilha de Formosa e sobre os problemas árabe-israelenses — não são capazes de modificar num sentido negativo a cooperação entre os dois aliados.

CONFERENCIAS OCIDENTAIS...

Terminaram-se as conversações da conferencia ítalo-alemã realizadas em Bonn, na Capital da Republica Federal da Alemanha. Segundo o comunicado publicado em Bonn, havia acordos altamente satisfatorios tanto no setor politico, como no dominio economico. Os dois governos ...tuaram a necessidade de defender eficazmente a Europa em face de uma situação geral que poderia redundar em perigo. O comunicado salienta a importancia da organização do Pacto do Atlantico do Norte e da União da Europa Ocidental. Isso significa que os laços da aliança entre Bonn e Roma continuam fortes, apesar das tentativas sovieticas empenhadas em provocar malentendidos entre os dois povos. Mal encerrada a conferencia ítalo-teuta, já foi marcada a data da conferencia dos chanceleres alemão e francês, a realizar em Paris, para reslover todas as questões ainda pendentes entre esses dois países-membros da aliança ocidental.

... E CONCLAVES COMUNISTAS

A diplomacia comunista não contempla em inatividade essa serie de conferencias do lado oposto. A China comunista assumiu a iniciativa nos espaços do Extremo Oriente. Uma conferencia sino-birmanese foi instalada na fronteira entre a Birmania e a provincia chinesa de Yunan. As conversações foram travadas sob sigilo completo e nada transpirou dos acordos ali concluidos. Todavia, os observadores politicos do Extremo Oriente atribuem importancia especial ao encontro.

O mesmo sigilo envolve as negociações entre o vice-presidente da China comunista e o sr. Nikita Kruschev, um dos lideres da politica sovietica. Das conversações participou tambem o ministro-presidente sovietico, o marechal Bulganin. Parece que os dois governos, em face da atividade dos ocidentais, procurem coordenar a sua politica que, para enfrentar as democracias, precisará de um denominador comum. Em face das divergencias de pontos de vista e de ambições entre os dois colossos comunistas é ainda duvidoso se tenha sido possivel lançar as bases estreitas entre Moscou e Pequim.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 32-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

TRÊS PONTOS BASICOS

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA BANCARIO

CONFIANÇA, O FATOR PREPONDERANTE, AFIRMA O SR. DONALD LOWNDES — RESPOSTA DO "SETOR BANCOS" — BANCO CENTRAL E CONSELHO MONETARIO, COMO SUGESTÃO — CREDITO RURAL PELA INICIATIVA PRIVADA — FINANCIAMENTO IMOBILIARIO, UMA NECESSIDADE

O "Correio da Manhã" de ontem inseriu o depoimento, que abaixo se vai ler, da serie que está publicando acerca de questões ligadas à reforma Aduaneira, Cambial e Bancaria, ora na ordem do dia:

Um banqueiro responde às questões referentes às reformas cambial e bancaria. Quanto ao problema do estimulo, ou da conveniencia de aplicações de capitais estrangeiros no país, a despeito de nossa indagação, não houve resposta. O sr. Donald de Azambuja Lowndes diretor de um dos organismos de credito mais conhecidos no Brasil, preferiu concentrar sua atenção sobre a reforma bancaria, que é assunto da sua especialidade.

BANCO CENTRAL

P. — Advoga a criação do Banco Central?

R. — Sou inteiramente avesso à organização de novas entidades estatais, principalmente no campo financeiro-economico, pois os que já temos são mais do que suficientes para operarem e dirigirem a incipiente economia brasileira e, por outro lado, o numero de cargos que comportam já deve ser bastante elevado para satisfazer o apetite das facções politicas dominantes. Entretanto, continuar o mecanismo crediticio nacional a ser disciplinado e regulado pelo atual sistema, parece-nos malefico. Senão, vejamos. O nosso principal estabelecimento de credito, o Banco do Brasil, atua diretamente no mercado de dinheiro, não só recebendo os depositos dos particulares, como fazendo emprestimos ao publico em geral e a entidades publicas. E' um misto de banco de Estado e banco particular quanto à natureza de suas operações comerciais, atuando como uma especie de banco central, ao mesmo tempo que concorre com os demais bancos em todos os Estados, cidades e bairros. Constitui hoje um elemento preponderante no mercado crediticio, um tanto ou quanto deturpado, pois que, devido às suas proprias atribuições, conferidas por lei, fiscaliza e quiçá quase que disciplina as operações dos demais bancos, diretamente ou por intermedio de seus diretores executivos, membros do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, da Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancaria. A Carteira de Cambio do Banco do Brasil, por exemplo, apresenta um aspecto singular, no que concerne à sua direção. Está diretamente subordinada ao ministro da Fazenda e Conselho de Superintendencia da Moeda e do Credito. Não está, entretanto, sujeita à autoridade do presidente do Banco do Brasil, nem da propria diretoria do Banco. O presidente do Banco tem conhecimento das operações da Carteira, não como presidente mas como um dos membros do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito. Isto quanto a cambio. Quanto ao resto, a situação é parecida. Cada um agindo mais ou menos dentro de seu criterio proprio, teoricamente orientado superiormente por um outro orgão, a Superintendencia da Moeda e do Credito, conhecida mais comumente por SUMOC, com um diretor executivo de nomeação direta e exclusiva do presidente da Republica. O atual sistema, digamos, disciplinador do mercado crediticio e constituido, como vemos, por diversos organismos não tem, entretanto, interferencia junto às caixas economicas e quanto aos investimentos das instituições de previdencia social e organismos similares. Nestas condições, tornase muito dificil pensarmos em reformas, sem uma reestruturação do atual sistema, constituido por diversos organismos, num unico sistema: um Banco Central, que constituiria então um organismo disciplinador do credito em todas as suas modalidades e das aplicações de capital, não somente no sentido de velar pela liquidez e solvencia das operações bancarias, como tambem de atender às necessidades da situação economica, impedindo ou limitando a expansão de surtos inflacionistas ou deflacionistas de origem externa ou interna, de modo a manter a estabilidade do valor interno da moeda, fator tão essencial para a paz social.

Assegurando a estabilidade do valor externo da moeda e sua convertibilidade em outras moedas de livre curso, restabeleceria o clima de confiança indispensavel aos investimentos por parte dos estrangeiros e a obtenção de saldos positivos na remessa de capitais. Um Banco Central, dirigido por pessoas experimentadas e tecnicas no assunto, que possam acompanhar de perto o desenvolvimento das operações que lhes sejam confiadas, operações essas orientadas por um conjunto de homens de Estado, banqueiros, financistas, economistas, agricultores, comerciantes e industriais, elementos que possam representar diferentes campos de atividades e os interesses vitais do país, constituindo como que um Conselho Monetario — tal organização assim assessorada representaria, indubitavelmente, um excelente e oportuno subsidio para a melhoria da atual situação. A transição não seria realmente grande, nem muito dificil — seria a substituição de diversos organismos por um unico. Seria, sem duvida, bem menos dispendioso que o atual multiplo sistema e estaria, o que é importante, menos sujeito a facções politico-partidarias. Com a criação do Banco Central o Banco do Brasil seria transformado em banco tipico de depositos e descontos, modelo dos bancos comerciais de economia privada e a Superintendencia da Moeda e do Credito deixaria de existir.

CREDITO RURAL

P. — Como organizaria o credito rural no país?

R. — Com a implantação do Banco Central, o credito rural poderia perfeitamente ser exercido pelo sistema bancario atual e, essencialmente, pelo sistema bancario privado, pois que, não tenhamos duvida, somente a iniciativa particular tem o poder de penetração necessario à assistencia crediticia rural, que, por outro lado, ficaria como que livre da pressão economica ditada pela politica. Com melhores meios de transporte, com maiores facilidades de armazenagem e estocagem, maiores seriam as facilidades de credito aos agricultores, que teriam as suas safras reguladas em seu escoamento aos centros de consumo. O Banco Central orientaria devidamente o sistema bancario quanto às atividades rurais, concedendo as necessárias facilidades.

P. — Acredita necessária a criação de um Banco Hipotecario?

R. — O que disse quanto ao credito rural, o faço em relação ao credito hopotecario. No Brasil, por parte de um importante setor de pessoas responsaveis uma certa prevenção quanto aos bancos hipotecarios, principalmente os organismos financiadores de propriedades imobiliarias. E' preciso, de uma vez por todas, acabarmos com essa aberracão, qual seja a de num país que apresenta um "deficit" alarmante de moradias (haja vista a proliferação de favelas em todos os cantos e recantos) e onde os governos pouco ou nada fazem, serem considerados quase como criminosos os poucos que procuram fazer financiamentos a prazo longo e medio — isto num país cuja moeda se deprecia numa media de 2% ao mês e quando o capitalista vê seu capital perdendo substancia dia a dia. Com a organização de bancos hipotecarios caixas, cooperativas e organismos semelhantes, que atuem em todos os campos, estabelecer-se-ia maior concorrencia no mercado hipotecario, trazendo como consequencia condições mais vantajosas para os beneficiarios.

LEGISLAÇÃO BANCARIA

P. — Quais as principais alterações que sugere para a estrutura bancaria e como encara a legislação existente sobre o assunto?

R. — A reforma bancária deve ser processada de modo a permitir que os bancos possam consolidar-se e progredir e a legislação fiscal permita que, sem maiores onus, grupos financeiros ou bancos possam unir-se por fusão ou absorção, de modo a reduzir o numero de estabelecimentos bancarios no país, sem, entretanto, reduzir o numero de sucursais, agencias e escritorios ainda insuficiente para atender às necessidades do país.

REFORMA CAMBIAL

As indagações e as respostas, como nos outros casos, são objetivas, permitindo ao entrevistado expor com bastante concisão os seus pontos de vista. Diz ele, a respeito dos assuntos mencionados:

P — Acredita aconselhavel a reforma bancaria sem previa e conveniente reforma cambial, ou vice-versa?

R — No passado, tem-se procurado encontrar formulas e diretrizes que corrijam ou alterem o mecanismo bancario e cambial do país. Reformas e mais reformas, as mais esdruxulas e por vezes as mais inconvenientes, são postas em execução, sem que as partes interessadas ou intervenientes sejam devidamente ouvidas ou consultadas e, eis-nos agora enfrentando um dificil e complexo problema, qual seja o de procurarmos imaginar um sistema que nos tira as atuais aflições. Inutil — não se trata, evidentemente, de sistema ou mecanismo — trata-se de somente um fator, um unico fator: confiança. Enquanto não colocarmos homens responsaveis na execução de nossa politica bancaria e cambial, não só nos altos escalões, mas tambem nos menores, homens competentes, equilibrados, operosos e, essencialmente, de elevada moral, não vejo solução para tão importante problema. Digo e repito que, qualquer sistema serve, contanto que seja operado com honestidade pelas partes responsaveis.

AMEAÇADA A PRODUÇÃO DE CEREAIS PELA ESTIAGEM

DECLARAÇOES DO SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELES — EXAMINA TAMBÉM O PROBLEMA DA INFLAÇÃO

"Alem da seca, tivemos a soalheira persistente e constante castigando as plantações, do que resultou o perecimento do feijão das aguas que nada produzirá, e o definhamento e morte de grande parte do milho já replantado duas vezes. Em identicas condições o arroz e outros produtos anuais", declarou o sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, ao comentar as consequencias da forte estiagem que vem atingindo a lavoura paulista.

E prosseguindo:

"A invulgar canicula que nos assola este ano, pelo que vemos, continua nos poucos dias passados de fevereiro, e se assim prosseguir, seguida da falta de chuvas nas proporções normais requeridas, vamos ter sensivel diminuição na produção de cereais e, como consequencia, grande aumento no seu preço".

O lavrador Lincoln de Andrade Junqueira, de Martinopolis, informou que os cotonicultores da Alta Sorocabana estão sofrendo as consequencias de forte estiagem. As lavouras decairam assustadoramente. Ao terminar fez um apelo à Rural, no sentido de que intensifique esforços junto ao governo, para que a "injusta taxa cambial que vem asfixiando os lavradores" seja modificada.

INFLAÇÃO

Voltando a falar o sr. Antonio de Queiroz Telles teceu considerações em torno da situação inflacionaria.

Declarou o orador que "ante a calamitosa situação financeira, com orçamentos desiquilibrados, autarquias deficitarias absorvendo elevados fundos independentes da fiscalização do Ministerio da Fazenda, com Ministerios apossando-se de verbas igualmente sem controle do orgão oficial competente, com as majorações da remuneração às classes armadas e, como consequencia, muito em breve tambem a todo o funcionalismo o Brasil, que já trilhava aspera vereda inflacionista, caminha desabaladamente no sentido de incrementar essa desgraça". Chamou a atenção para a aumento da maquina burocratica e a criação de novos ministerios, que viriam sobrecarregar as despesas já por si enormes, numa epoca em que se deveria fechar os cordões da bolsa, pondo fim aos esbanjamentos.

CIRCULO VICIOSO

Passando a focalizar as noticias veiculadas de nova revisão nas atuais bases do salario minimo, declarou o sr. Queiroz Telles que "estamos diante de um circulo vicioso, que a espiral inflacionaria cria o desenvolve, só podendo ser conjurado pela extinção de sua causa". E acrescentou: "De não atacar o mal pela raiz sujeitar-nos-emos, apenas, a suportar periodos transitorios com a elevação constante do custo da vida, ultrapassando os salarios e aumentando o mal estar crescente das populações".

E concluiu suas considerações o sr. Queiroz Telles, com as seguintes palavras: "Formemos, portanto, a frente unica contra a inflação. Que dela participem, em primeiro lugar, as entidades rurais do país. Que daqui por diante, o que for realizado de emissões monetarias no Brasil, o seja para assistencia aos fins da produção. Da produção como entendemos merecedoras, isto é, da produção da terra, para a qual pedimos a assistencia emissionista. E' a produção agro-pecuaria que nos fornece as materias-primas e os bens necessarios à nossa subsistencia. Precisamos, portanto, da mais completa disciplinação do credito, no principal estabelecimento financeiro do país, e, por meio dele, em todos os setores crediticios para a causa unica de sua existencia, que é da incremento à produção."

FERRO GUZA PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 11 (Sucursal) — Está embarcando no navio "Siderurgica 8", 7 mil toneladas de ferro gusa parte de uma encomenda de 20 mil toneladas desse produto feita pela United States Steel através da Associated Metals and Minerals, dos Estados Unidos à Usina de Volta Redonda.

Trata-se da primeira exportação de gusa para EE. UU., feita pela Companhia Siderurgica Nacional. E' a primeira vez que um barco brasileiro leva para aquele país produto de Volta Redonda.

O montante total da encomenda se eleva a mais de 1 milhão de dolares e esta é a segunda vez que Volta Redonda exporta seus produtos carreando divisas para o nosso país.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA INDUSTRIA"

Como vem sendo amplamente divulgado, no proximo dia 18, por iniciativa do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, será comemorado o "Dia da Industria" já, há tres anos, oficializado pelo decreto numero 22.050, e que coincide com a data do nascimento do grande industrial que foi Roberto Simonsen.

Os festejos foram programados por uma comissão nomeada pela FIESP-CIESP para esse fim e que é formada pelos srs. Humberto Reis Costa, José Luiz Gonçalves da Silva e Raphael Noschese.

As comemorações terão inicio às 11,30 horas, com a inauguração da placa que dá o nome de "Engenheiro Arthur Antunes Maciel" ao auditorio do segundo andar do Palacio "Mauá", edificio-sede das duas entidades da industria paulista e do Instituto de Engenharia. Logo a seguir, nesse auditorio, haverá uma sessão civica, destinada a cultuar a memoria dos pioneiros da industrialização nacional, bem como prestar homenagens a seus continuadores. Em sequencia, realizar-se-á um almoço de confraternização entre os industriais paulistas e seus colaboradores, sendo, na ocasião, por iniciativa do Serviço Social da Industria, distribuidos premios aos trabalhadores mais antigos do nosso parque manufatureiro, constituidos de medalhas de ouro.

Um milhão de dolares para importação de peixes em conserva do Brasil

O governo do Uruguai acaba de abrir o credito de um milhão de dolares para serem aplicados em aquisição de peixes em conserva do Brasil.

Elementos oficiais daquela Republica farão em breve uma visita ao nosso país e, nessa oportunidade, comparecerão à Federação das Industrias para tratar desse assunto.

Os industriais do ramo poderão desde logo apresentar suas sugestões ao Departamento de Comercio Exterior que está procedendo estudos a respeito.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 11.

DISPONIVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou como.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 64.011 sacas, somando desde 1.o do mês: 591.347 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp.	hoje Vend.
Fevereiro	460,00	462,50
Março-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	462,50	465,00
Janeiro-junho 1957	475,00	475,00

Periodos:	Fech. Comp.	ant. Vend.
Fevereiro	460,00	462,50
Março-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1957	475,00	475,00

CAMBIO

S. PAULO, 11.

"OFICIAL"	
Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9590
Alemanha	4,4931
Suiça	4,4268
Dinamarca	2,7499
Suécia	3,6402
Belgica	0,3775
França	0,0538
"LIVRE"	
Inglaterra	193,1016
Estados Unidos	70,4102
Uruguai	18,7787
SANTOS Curso oficial	
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,86.30
Belgica	0,37.76
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.20
Alemanha	4,49.38
"Ouro" 1.000/1.000-gr.	20,81.76
"LIVRE"	
Estados Unidos	70.00

TITULOS

SANTOS, 11.
(Cotação oficial)

Apolices:	
Uniformizadas	790,00
Unificadas	566,00
Populares	170,00
Ferroviarias	635,00
Rodoviarias	—
IV Centenario	340,00
Obrigações:	
Guerra de 5.000,00	4.560,00
Guerra de 1.000,00	905,00
Guerra de 500,00	440,00
Guerra de 200,00	172,00
Guerra de 100,00	86,00
Letras	
São Vicente	83,00
AÇÕES BANCARIAS	
Ribeiro Carvalho	200,00
S. Magalhães	200,00
Cidade de Santos	200,00
J. Coelho	5.000,00
Caixa de Liquidação	1.100,00
AÇÕES DE COMPANHIAS	
"Teodor Willo" C. I. R.	1.000,00
Ag. Ma. Maua	1.000,00
Aleyon Ind. Pesca	1.000 00
Itaguaré Agr. Ind. S. A.	1.000,00
Ind. Com. Luiz XV	1.000,00
Pred. Rosario S. A.	1.000,00
Cunha Bueno Com.	1.000,00
L. R. Belgica Brasil	1.000,00
Lam. Tref. Luiz XV	1.000,00
E. Machado Imp Exp.	1.000,00
Ar. Ger. Naumann S. A.	1.000,00
Cia. Im. Cub. Piassag.	1.000,00
Im. Const. Itapema	1.000,00
Caf. Sud. Brasil S. A.	1.000,00
Com. Ind. Paul Procipa	1.000,00

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 68,50	Cr$ 70,50
Anterior	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 10.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 10:			
15	"Alberto Dodero"	argent.	B. Aires	frutas
12-A	"Bahia"	norueg.	B. Aires	tto.
	"B. D. T.-14"	argent.	Payssandu	trigo
	"São João"	nacion.	Itajai	mad.
Sab.	"Bittenc. Sampaio"	nacion.	Rio	lastro
	Em 11:			
	"Anna C"	italiano	B. Aires	tto.
23	"Rio de La Plata"	argent.	N. York	v. gs.
	"Loide Paraguay"	nacion.	Itajai	tto.
	"Irman"	nacion.	Tutoia	sal

DESPACHADOS

Em 10:			
"Loide Paraguay"	nacional	Hamburgo	v. gs.
"Loide America"	nacional	P. Alegre	v. gs.
"Loide Panamá"	nacional	N. York	café
Em 11:			
"Bahia"	norueguês	N. York	v. gs.
"Buenos Aires"	norueguês	B. Aires	tto.
"Victoria"	panam.	Rio Grande	tto.
"Sargent"	inglês	P. Alegre	tto.
"Boswell"	inglês	B. Aires	lastro
"Rio de La Plata"	argent.	B. Aires	v. gs.
"Rio Quequem"	argent.	B. Aires	lastro
"Punta Delgada"	argent.	B. Aires	lastro
"São João"	nacional	Itajai	lastro
"Argentino"	nacional	S. Francisco	v. gs.
"Dourado"	nacional	S. Francisco	lastro
"Monte Serrate"	nacional	S. Francisco	v. gs.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 11)

SANTOS, 11.

Com prioridades	Nacional	Esp.	Proced.
"Cabo B. Esperanza"	espanhol	12-2	Sul
"Argentina Star"	inglês	13-2	Norte
"Hig. Princess"	inglês	13-2	Sul
"North King"	panamenho	14-2	Norte
"Alcantara"	inglês	14-2	Norte
"Lavoisier"	francês	14-2	Sul
"Augustus"	italiano	15-2	Sul
"Brazil"	americano	16-2	Norte
"Andréa C"	italiano	17-2	Norte
Para descarregar			
"Lekhaven"	holandês	17-1	Varios generos
"Masshaven"	holandês	22-1	Varios generos
"Mormacstar"	americano	26-1	Varios generos
"Mormachawk"	americano	3-2	Varios generos
"Shoryu Maru"	japonês	4-2	Varios generos
"Rio Gallegos"	argentino	4-2	Cx. frutas
"Transmars"	liberiano	4-2	Ol. cru (Cub.)
"Virginia"	grego	5-2	Fosf. calcio
"B.D.T. 14"	argentino	8-2	Trigo a granel
"Punta Arenas"	chileno	9-2	Varios generos
"Ocean Trader"	liberiano	10-2	Ol. cru (Cub.)
"I.R. Lashins"	americano	10-2	Trigo a granel
"Nagasaki Maru"	japonês	10-2	Varios generos
"Buenos Ayres"	norueguês	10-2	Varios generos
"Ariston"	hondurense	11-2	Oleo cru
"Lake George"	americano	12-2	Ol. cru (Cub.)
"Santa Elena"	alemão	12-2	Varios generos
"Mykinay"	grego	13-2	Varios generos
"Ravensberg"	alemão	13-2	Varios generos
"Victoria"	panamenho	13-2	Gueros. e Dies.
"Sunda"	norueguês	14-2	Varios generos
"General Walter"	polonês	14-2	Varios generos
"Mormacisle"	americano	15-2	Varios generos
"Del Viento"	americano	15-2	Varios generos
"Del Valle"	americano	16-2	Varios generos
"Basiléa"	sueco	16-2	Varios generos
"America Maru"	japonês	16-2	Varios generos
"Itajai"	sueco	17-2	Varios generos
"Alphacca"	holandês	17-2	Varios generos
Para receber			
"Bow Plate"	norueguês	26-12	Varios generos
"Albiréo"	holandês	31-1	Varios café
"Mato Grosso"	brasileiro	31-1	Fuel Oil
"Amstelland"	holandês	11-2	Varios café
"Louis Sheid"	belga	11-2	Varios café
"Nordanger"	norueguês	11-2	Café
"Alagoas"	brasileiro	10-2	Gasolina
"Tjipanas"	holandês	13-2	Varios café
"Del Alba"	americano	14-2	Varios café
"Nyland"	sueco	15-2	Varios café
"Antonietta Bozzo"	italiano	17-2	Café

ALIMENTAM PORCOS COM BATATA

PREFEREM VENDER POUCO E CARO DO QUE MUITO POR PREÇO BAIXO

O produtor ganha menos, mas o consumidor continua a pagar caro aquele alimento

Os produtores de batatinha do Estado estão preocupados com o baixo rendimento daquele tuberculo. E' interessante assinalar que, enquanto os produtores entregam seu produto a menos de dois cruzeiros por quilo, os comerciantes estão cobrando do consumidor 7, 8, 10 e até 12 cruzeiros por quilo. Tal fato significa que, embora os produtores estejam perdendo dinheiro, os consumidores em nada se beneficiaram.

Durante a ultima reunião da FARESP, representantes de Mogi das Cruzes denunciaram a existencia de verdadeira especulação naquele setor. Preferem os comerciantes do tuberculo vender pouco a preços altos, que muito a preços baixos. Dá menos trabalho. O interesse do consumidor não entra em conta.

Ao que fomos informados, a FARESP entrará em contato com a COAP, a fim de estudar uma saida para a situação. Ao mesmo tempo conferenciarão com o sr. Erlindo Salzano, secretario de Higiene da Prefeitura, a fim de estudar um meio de abastecer a população, uma vez que o principal entrave encontrado pela produção nesse setor é justamente a carencia de distribuição do tuberculo.

Declaram os produtores que, para não ter lucro nem prejuizo, necessitam vender, em media, o produto a 236 cruzeiros em São Paulo. Isso, naturalmente, incluindo carreto e outras despesas. Consideram o preço ideal 300 cruzeiros por saca. Alegam, ainda, que nos ultimos tempos o custeio aumentou sensivelmente, enquanto o preço do tuberculo diminuiu apenas para o produtor.

ALIMENTO DO POVO

Sendo a batata um prato indispensavel na mesa do povo, é necessario que os metodos de comercialização sejam modificados. De outro lado, os produtores tambem devem encontrar uma saida, sem aumentos sensiveis. Recorda-se que as terras ocupadas por essas culturas são muito caras, a semente é importada a preços altos, não há mecanização, enfim, não se tem procurado uma solução agronomica. Os produtores que tanto combatem a intervenção do Estado na propriedade privada, que tanto falam em liberalismo, precisam encontrar uma solução economica para essa e outras culturas.

Assinalou um lavrador, a proposito, em conversa com a reportagem: a nossa epoca não comporta a existencia de marginais que não procuram enquadrar-se dentro da tecnica moderna. Produzindo-se racionalmente, modificados os metodos de comercialização, com distribuição eficiente, com camaras frias para guardar o excesso do produto, teremos encontrado os meios de evitar, como está acontecendo, que a batatinha seja desviada da mesa do pobre para os chiqueiros, a fim de engordar porcos. Essa denuncia foi feita pelo sr. Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da UCESP. E' bom acentuar que o consumo "per capita" anual da população brasileira, não vai alem de 20 quilos, enquanto, em outros paises é superior a quatro vezes aquele numero. (AFM)

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS EM 1955

NAÇOES UNIDAS (Nova York), 11 (AFP) — O valor das exportações mundiais em 1955 ultrapassou em cerca de 5% o de 1954, que já se estabelecia na importancia recorde de 76 biliões de dolares — declara o Boletim Mensal de Estatisticas da ONU, num estudo referente aos três primeiros trimestres de 1955, que não compreende as exportações da U.R.S.S., da Europa Oriental, da China Popular e da Coréia do Norte.

Segundo o Boletim, foi a Europa Ocidental continental que mais contribuiu para esse aumento, ao registrar uma alta de 13% com relação ao ano de 1954. A zona do esterlino, por seu lado, registrou uma alta de 7%, a America do Norte 2,5% e o Extremo Oriente 14%.

Por outro lado, o valor das exportações da America Latina diminuiu em 8%, em virtude da baixa dos preços dos generos de exportação, principalmente o café.

No que concerne às importações, registraram-se as seguintes altas: Europa Ocidental 12%, zona do esterlino 12%, America do Norte 8%, America Latina 4%. As importações diminuiram no Extremo Oriente em 5%, particularmente na Indonesia e no Japão, onde a balança de pagamentos melhorou consideravelmente.

Segundo estatisticas disponiveis, as trocas com a União Sovietica diminuiram em 1955 com relação a 1954, salvo no que concerne ao comercio entre a U.R.S.S. e a Grã-Bretanha. O aumento das trocas com os outros paises da Europa Oriental compensou essa diminuição.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS

Deve realizar-se no proximo dia 24, durante a assembléia da Bolsa de Mercadorias, a posse da sua nova diretoria. Em cerimonia simples o sr. Osvaldo Leite Ribeiro, presidente eleito da instituição e os novos diretores serão empossados em seus cargos.

REPRESENTANTES DO COMERCIO PAULISTA CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Colaboração dos orgãos tecnicos da Federação do Comercio com a pasta da Fazenda — Virá a São Paulo o novo ministro do Trabalho — Visita ao presidente do Senado — Regressou a delegação chefiada pelo sr. Luiz Roberto Vidigal

Chefiada pelo deputado Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, esteve no Rio uma delegação de diretores dessa entidade, integrada pelos srs. Mauricio Lange, Gilberto Waack Bueno, Osvaldo Govea de Oliveira, Rafael Ferraz e José Barreira, alem do sr. Walter Godoy, vice-presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo.

Os representantes do comercio sindicalizado de São Paulo avistaram-se com o ministro da Fazenda, oferecendo-lhe colaboração dos orgãos tecnicos da entidade, tendo o sr. José Maria Alkimim marcado para a tarde uma entrevista em que pudesse, mais longamente, conversar com os diretores da Federação do Comercio.

Em seguida, a delegação chefiada pelo sr. Luiz Roberto Vidigal esteve em visita ao presidente do Senado, sendo recebida, na ausencia do sr. João Coulart, pelo vice-presidente da Camara Alta, senador Carlos Gomes de Oliveira.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Mais tarde, os diretores da Federação do Comercio estiveram com o sr. Nereu Ramos, no Ministerio da Justiça, e com o sr. Parsifal Barroso, no Ministerio do Trabalho. Frisou s. excia. que, unico representante do norte — fazer parte do Ministerio, recebeu mais visitas de São Paulo do que de quaisquer outros Estados. Muito por isso, e pelo que São Paulo representa no quadro da produção brasileira, produção brasileira, A que sua primeira visita será aos paulistas, com quem deseja manter o mais vivo e permanente contato.

COM O MINISTRO DA FAZENDA

De volta ao Ministerio da Fazenda, aonde foi acompanhada pelo sr. Eugenio Soares, da Confederação Nacional do Comercio, demorou-se a delegação com o sr. José Maria Alkimim, que se mostrou vivamente interessado pelo oferecimento que lhe fez o sr. Luiz Roberto Vidigal, da entidade que preside, de colaborar, através dos seus orgãos tecnicos e assessorias, com a pasta da Fazenda. Salientou que a Federação do Comercio estava pedindo apenas e unicamente encargos, pois desejava dar o mais que pudesse, através de estudos sobre os problemas economicos que estão exigindo solução imediata.

O sr. José Maria Alckmin, aceitando o oferecimento que lhe faziam os homens do comercio de São Paulo, tratou com eles de questões relativas à exportação e importação, reforma tarifaria, arrecadação de impostos, investimentos estrangeiros financiamento da produção agricola e garantia de preço minimo para alguns produtos.

SERIA FINANCIADA A PROXIMA SAFRA DE ALGODÃO PAULISTA

— "Em entrevista com o sr. José Maria Alkimin, pudemos discutir os preços minimos da proxima safra de algodão. Em tese foram fixados 150 cruzeiros para o preço de arroba de algodão em caroço tipo 5. De um modo geral, pode-se afirmar que o Ministro da Fazenda está empenhado em auxiliar os cotonicultores paulistas, incrementando os serviços referentes a compra do produto pelo governo federal, inclusive através da Comissão de Financiamento da Produção" — declarou à reportagem, na tarde de ontem, o deputado Miguel Leuzzi, que desembarcou em Congonhas, procedente do Rio.

"ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL" DE 1955

Acaba de ser editado pelo Conselho Nacional de Estatistica, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o "Anuario Estatistico do Brasil" correspondente ao ano de 1955. Há 16 anos, pois, que o C. N. E. entrega aos estudiosos um instrumento de trabalho dos mais uteis e eficientes.

Constitui essa publicação, elaborada pela Diretoria de Documentação e Divulgação, um repositorio tão completo quanto possivel de dados numericos relativos aos mais variados aspectos da vida nacional e recolhidos pela extensa rede de orgãos coletores mantidos pelo I. B. G. E. Um dos objetivos em vista foi o de assegurar-se a maior atualidade ao material informativo reunido.

Submetido a constante revisão o plano tradicional do "Anuario Estatistico do Brasil", no proposito de valorizar cada nova edição, sem quebra no entanto, do espirito de unidade que caracteriza a serie, apresenta o volume em tela algumas inovações, dentre as quais cumpre salientar a anexação de um mapa do Brasil, na escala de 1 x 5.000.000, trabalho do Conselho Nacional de Geografia.

Refletindo nitidamente em suas paginas o grau de eficiencia alcançado pelo sistema estatistico brasileiro, em virtude do principio de cooperação interadministrativa em que se baseiam as suas atividades no campo tecnico e cultural, representa o "Anuario" o resultado de ampla coordenação de esforços no sentido da obra comum.

EGUAS NACIONAIS DE BOA CLASSE DISPUTARÃO HOJE O CLASSICO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

De Caldas, Roleta e Patricia, as maiores figuras da importante competição — Oito provas interessantes no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento ao seu programa classico da temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o Classico "Remonta e Veterinaria do Exercito", como uma homenagem àquele importante setor do nosso Exercito. A carreira, com a alta dotação de 150 mil cruzeiros e na distancia de 1.000 metros, é reservada a eguas nacionais, de três e mais anos. Foram inscritas e deverão sair à raia De Caldas, do turfe carioca e ali cognominada de "rainha da velocidade", Ilcha, Patricia, Roleta, Harali, Handy, Iersina, Serelepe, Guayaquis, Yamour, Inglesa e Blameless.

O publico turfista está dispensando maiores atenções à forasteira De Caldas, porque, realmente, trouxe da Gavea boa campanha essa filha de Miragaio. Patricia e Roleta são tidas em alta conta e contam ainda com partidarios Guyaquis, Handy e Iersina.

A prova de eguas tem tudo para proporcionar ao publico um bom espetaculo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EBI	PAE CHICO	DARK EYES
PENNY	IPUÃ	GEREBITA
HERMANO	BARTOVI	ROSKILDE
FRANCFORT	ROJÃO	BURIDAN
GASNETE	ROCA	HAKUBAI
BARTIM	DEZEMBRO	MINOCALMO
DE CALDAS	PATRICIA	GUAYAQUIS
ABILIO	FLAVO	ROSSI

PANCHITO, AMARU' E TANGER, AS MELHORES INDICAÇÕES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ EM VILA GUILHERME

Oito provas em Vila Guilherme, com inicio às 14 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

A Sociedade Paulista de Trote transferiu de hoje para amanhã, segunda-feira, o seu 19.o festival do ano.

O programa está formado por oito pareos, todos interessantes, esperando-se, por isso mesmo, e porque não haverá corridas em Cidade Jardim, que Vila Guilherme abrigue um publico dos mais numerosos.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. para as corridas de trote de amanhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Cabrocha, E. Andreini 40
2 Londrina, Am. Carp. . 20
3 Lilia, P. Mello 20
(4 Arauto, J. Delgado .. 60
4)
(" Rosaura, R. Gastaldini 40

Gostamos da parelha Arauto-Rosaura, que vem correndo com regularidade. A dobradinha, aliás, é a nossa indicação, ficando Lilia como a diferença mais provavel.

2.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Charutinho, E. And. . 20
2 Centenario, J. M. A. 20
3 Pingo, J. Belfiore 60
(4 Sereia, A. Luiz ...... —
4)
(" Chispa, Ag. Oliveira .. —

Charutinho e Centenario formam uma dupla aparentemente liquida. Para a colocação principal ficamos com Centenario, Pingo é a diferença.

3.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Lindo, J. Lorenzini ... —
(2 Dakar, J. Lyon 20
2)
(3 Riosito, J. Carpinelli . 20
(4 Liamar, A. Arcamulla 20
3)
(5 Bambino S. Sapienza . —
(6 Can-Can, A. Luiz .... —
4)
(7 Festim, V. Papaleo ... —

Lindo e Dakar formam uma dupla bem viavel, em razão das ultimas atuações. Para a colocação principal ficamos com Lindo, em razão do "handica". Cancan é um azar sedutor.

4.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Selva, Am. Carpinelli . 20
1)
(2 X-9, C. Lemoine 20
(3 Mineirinha, J. Furtado 40
2)
(4 Plaga, P. Santoni ... 40
(5 Lenita, F. Fiorani 20
3)
(6 Tentação, R. Gastald. 40
(7 Aymoré, J. Carpinelli . —
4)
(8 Carioca, E. Andreini . 20

Selva vem de facil vitoria e deve repetir, a despeito de ser um animal um tanto irregular. Para segunda-la gostamos de Aymoré, que deve atuar com destaque. Plaga é o melhor azar.

5.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Panchito, J. Lyon ... —
1)2 May, E. Andreini 40
(3 Don Pancho, A. Carp. . 40
(4 Augusta, L. Macarini . 20
2)5 Ozark, X. X. 20
(6 Sunny, R. Gastaldini . —
(7 Broadway, G. Fiacchi . —
3)8 St. Vincent, F. Fiorani 40
(9 Worth, P. Santoni ... —
(10 Candy, C. Mat. Filho . —
(11 Brother, J. Lorenzini . 20
4)
(12 Prego, S. Sapienza .. 60
(" Flete, L. Rotta 60

Panchito, em razão do handicap", dificilmente será derrotado. Vem correndo bem e é a força, indiscutivelmente. Para a formação da dupla gostamos de Augusta, que vem correndo bem. Prego é um excelente azar.

6.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Engenho Velho, J. M. A 20
1)
(2 Tiririca, E. Andreini .. —
(3 Amaru, M Lcatelli ... 20
2)
(4 Flautim, J. Carpinelli 40
(5 Supremacy, S. Maxim. 40
3)
(6 Adventurous, A. Man. —
(7 Cima Tosa, C. Mat. F. 60
4)8 Messalina, G. Fiacchi . —
(9 Gary, J. Belfiore ..... —

Amarú venceu nesta turma com facilidade e, por cons... deve repetir. Para a formação da dupla, Engenho Velho, Supremacy é a difeerença daquele duo.

7.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Fornara, S. Sapienza . 20
1)
(" Marino, C. Mat. Filho 20
(2 Katie, J. M. Anjos .. 60
2)
(3 Idario, A. Manzione .. 60
(4 Champion, M. Locatelli 60
3)
(5 Cheyenne, Ag. Oliveira 60
(6 Young Lady, A. Luiz . 60
4)
(7 Money, C. Lemoine .. 40

Young Lady, com 60 metros de "handicap", é a força indiscutivel e dificilmente será derrotada. Para a segunda colocação ficamos com Fornara, que deve atuar com destaque. Katie é a diferença.

8.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Tanger, J. Lorenzini .. 20
1)
(2 Jackson, J. Furtado .. 20
(3 Sirocco, R. Gastaldini 20
2)
(4 Santée, P. Santoni ... —
(5 Madison, J. Befiore .. 20
3)
(6 Rosalinda, X. X. 20
(7 Tarro, Ag. Oliveira ... —
4)
(" Vaidosa, A. Luiz ..... —

Tanger ganha destaque nesta companhia e deve vencer. Para a segunda colocação gostamos de Santée, que deve atuar com destaque. O melhor azar é Jackson

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAUTO	ROSAURA	LILIA
CENTENARIO	CHARUTINHO	PINGO
LINDO	DAKAR	CAN-CAN
SELVA	AYMORE'	PLAGA
PANCHITO	AUGUSTA	PREGO
AMARÚ	ENG. VELHO	SUPREMCY
YOUNG LADY	FORNARA	KATIE
TANGER	SANTÉE	JACKSON

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — ÀS 13.30 HS. — 3.000 metros — (AREIA) — REC. 185"5 — (GUALICHO) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00

1—1 DARK EYES — Francisco Pereira .... 56 1 Antonio Sallum E. Campozani
„ PERFIDA — René Zamudio .... 57 3 Miguel C. Silveira E. Campozani
2—2 BOLERO — Dendico Garcia .... 58 2 Stud El Bolero S. Garcia
„ PAE CHICO — J. O. Sousa .... 56 5 Stud Ana Rosa S. Garcia
3—3 EBI — Carlos Taborda .... 52 4 Roberto V. Franco A. Henriques

DARK EYES — Red October e Impulsiva — Cr.: Haras Jaberave - 1950 - A - M - S. P.
Descansou. Regular estado
1-11-55 4.o (9) J. Alves 446 57 F 1.5 AP 98"4 49, Guacyron 54, Graceful 54, Guaricanga 54 4-3
3-9-55 1.o (10) J. Alves 445 57 F 1.3 AL 86"5 30, (Grif.)-Benguela 53, Because 55, Grifoni 57 1-1½

PERFIDA — Heron e Quarahim — Cr.: C. G. Paula Machado - 1950 - C - F- S. Paulo
Tem corrido bem e pode aparecer colocada
25-1-56 2.o (6) F. Pereira NP 55 B 1.5 GL 94" 25, Guaricanga 55, Eracela 51, Ebi 50 ½-2
8-1-56 5.o (11) F. Pereira NP 52 B 1.0 GL 58"7 54, (Rossi)-Guayaquil 50, Flamel 62, Filarm. 1½-4

BOLERO — F./B. Hissar e B. Moon — Cr.: Haras Guanabara - 1950 - C - M - S. Paulo
Nada produziu ainda. Algo melhor, mas é cedo
29-1-56 8.o (8) J. O. Souza NP 50 B 1.6 AL 106"3 74, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2
15-1-56 5.o (9) D. Garcia NP 56 F 1.4 AL 91"1 70, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1

PAE CHICO — R. Dancer e Macanochie — Cr.: A. J. P. Castro Jr. - 1949 - C - M- S. P.
Ganhou bem. Subiu de turma, mas ainda aqui é adversario
29-1-56 1.o (4) E. Franco J. NP 51 F 22 AL 151"2 40, Marrakesh 55, Piraquê 57, Gay Girl 51 4-4
21-1-56 5.o (7) D. Garcia NG 56 F 1.8 AL 119"3 42, (Eter)-Guap. 52, Marrakesh 55, Frimás 55 1½-6

EBI — Penitente e Fraqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1949 — C — F — São Paulo
Gosta da distancia e está bem no pareo. Nossa favorita
25-1-56 4.o (6) R. Olguin 389 50 B 1.5 GL 94" 21, (Fay)-Guaricanga 55, Perfida 5, Eracela 51 ½-2
18-12-55 2.o (6) R. Olguin 385 48 B 3.0 GL 207" 22, Alençon 57, Januario 52, Gibson 57 1½-2

2.o PAREO — ÀS 14.00 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1 PENNY — René Zamudio .... 55 5 Stud Primavera L. Orellana
2—2 IPUÃ — José Carvalho .... 55 3 Stud Boa Vista G. Enriques
3—3 GIGOLETTE — Francisco Pereira .... 55 4 Haras Anhanguera A. Prendim
4 OITERA — Gastão Massoli .... 55 2 Silvio A. Penteado A. Pezza
4—5 GEREBITA Virgilio Pinheiro Filho .... 55 6 Paulo Cintra J. Isla
6 ITACURUÇA' — Milton Signoretti .... 55 1 Stud Alva N. Monteiro

PENNY — S. Wonder e Florian II — Cr.: Haras B. Esperança — 1952 - A - F - S. Paulo
Descansou bastante. Volta bem e em turma desfalcada
23-10-55 9.o (11) R. Zamudio 435 55 B 1.4 GL 88"3 128, Miss Flame 55, Calandra 56, Ita do Norte 56 1-2½

IPUÃ — F. Chance e F. do Campo — Cr.: Haras Bôa Vista — 1952 — C - F - S. Paulo
Já correu melhor e pode até ganhar
22-1-56 4.o (7) J. Carv. 397 55 B 1.3 GL 82"1 50, Inglessa 55, Idê 55, Calandra 53 1-1
24-12-55 4.o (11) J. P. Souza 401 55 B 1.3 AL 86" 205, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56 5-2

GIGOLETTE — Fanático e Piracaia — Cr.: Haras Anhanguera — 1952 — C - F - S. Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Não agrada muito
31-12-55 6.o (10) L. B. Gonç. 388 55 F 1.4 AP 93" 90, Sagarana 55, Inglesa, 55, Sinimbu 55 2-3
18-12-55 3.o (10) A. Xavier 384 55 B 1.5 GL 93"6 213, Hedda 55, Calandra 55, Lembrança 55 3-3

OITERA — Cartujo e Itera — Cr.: Haras Tamboré — 1952 — C — F — São Paulo
Muito fraquinha, a julgar pelo que já produziu
22-1-56 7.o (7) J. P. Souza 386 55 B 1.3 GL 82"1 272, Inglesa 55, Idê 55, Calandra 53 1-1
31-12-55 8.o (10) A. Nobrega 391 55 F 1.4 AP 93" 176, Sagarana 55, Inglesa 55, Sinimbu 55 2-3

GEREBITA — S. Ray e Proeza — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — F — São Paulo
Figurou na estréia e ainda melhor. Adversaria de respeito
14-1-56 4.o (5) Pinh. F. 468 55 F 1.5 AL 100" 232, Sinimbu 55, Inglesa 55, Lembrança 56 1-P

ITACURUÇA' — F. Wallah e Zancadilla — Cr.: D. Marchione - 1952 - A - F - S. Paulo
Já correu melhor, mas, pelo visto, é só ligeira
28-1-56 3.o (4) R. Olguin NP 55 B 1.6 AL 107" 81, Biquara 55, Altiva 56, Cokaxa 54 4-4
6-1-56 7.o (8) J. Alves NP 55 F 1.0 GL 61"4 88, Européa 53, Roca 56, Gingrina 55 1-P

3.o PAREO — ÀS 14.35 HS. — 1.600 metros — (AREIA) — REC. 99"4 — (FONTOVA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitorias no país

1—1 BARTOVI — René Zamudio .... 56 3 A. Bittencourt E. Campozani
„ ROSIERE — N. Pereira .... 54 1 Carlos de Carvalho E. Campozani
2—2 HERMANO — Guillerme Silva .... 56 4 Stud Carmen L. Privatti
3—3 DESAFORO — Marden Alonso ...... 56 6 João Monteiro J. F. Brett
4 ROSKILDE — E. Gonçalves .... 56 2 Manoel M. Castro A. J. Martins
5 GAGEIRO — Virgilio Pinheiro Filho 56 5 Stud Marinha R. Morgado

BARTOVI — Minotauro e Escape — Cr.: Haras Artim — 1951 — A — M S. Paulo
Anda muito bem e tem muitas possibilidades
14-1-56 2.o (6) P. Vaz 493 56 F 1.4 AL 90"3 22, (Rosiere)-Quinau 56, Lavoisier 56, Gageiro 56 4-2
8-12-55 3.o (8) S. Ferreira 495 54 F 1.4 AL 90"2 237, Heranger 55, Itrio 56, Flamel 53 4-2

ROSIÉRE — R. Row e P. Madame — Cr.: Kurt V. Pritzelwitz — 1951 - C - F S. Paulo
Correndo apenas regularmente. Reforço modesto
22-1-56 6.o (6) F. Pereira 410 54 B 1.2 GL 74"4 270, Garota Bonita 58, G. Garbo 54, Tasca 54 4-2
14-1-56 5.o (6) F. Pereira 419 54 B 1.4 AL 90"3 22, (Bartovi)-Quinau 56, Bartovi 56, Lavois. 56 4-2

HERMANO — F. Chance e Peuwa — Cr.: Haras B. Vista — 1951 - T - M - São Paulo
Figurou, mas cresceu muito a distancia. Ainda assim é a força
5-2-56 2.o (8) A. Xavier 451 51 B 1.0 GL 59"1 83, Guayaquil 53, Obstinado 51, Flamel 49 2-3
25-1-56 4.o (6) G. Silva 458 56 B 1.5 GL 95"5 49, Desert Prince 56, Abilio 56, Flavo 56 2-1

DESAFORO — Cartujo e Saphire — Cr.: J. Homem de Mello — 1951 - A - M - S. Paulo
Já falhou em turma semelhante. Estado animador
5-2-56 6.o (8) O. Reichel 452 56 F 2.0 GL 125"6 155, Jambon 56, Abilio 55, Rossi 54 ½-½
14-1-56 1.o (9) O. Reichel 449 56 F 1.8 AL 119"3 42, (Compacto)-Hinaiana 56, Juglans 56, Foster 56 2-2

ROSKILDE — R. Row e M. Revel — Cr.: K. von Pritzewitz — 1951 — C - M - S. Paulo
Manhoso e bravo, mas se quiser correr...
4-2-56 1.o (7) E. Gonçal. 454 56 F 1.6 AL 106" 51, Iritaca 56, E-Juglans 56 e Jacutinga 56 C-C
29-1-56 4.o (10) E. Gonçal. 452 56 M 1.5 AL 99"4 143, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2

GAGEIRO — Bambino e Maré — Cr.: Fazenda Santa Angela — 1951 - C - M - Paraná
Tem corrido apenas regularmente. Vale placês
14-1-56 4.o (6) V. Pinh. F 401 56 F 1.4 AL 90"3 42, Quinau 56, Bartovi 56, Lavoisier 56 4-2
8-1-56 5.o (7) V. Pin. Fo. 404 56 F 1.3 GL 79"2 156, Refrão 55, Abilio 56, Hermano 56 2-C

4.o PAREO — ÀS 15.10 HS. — 1.800 metros — (AREIA) — REC. 110" — (CANALETTO) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado sem, mais de 1 vitoria no país

1—1 BURIDAN — Lodegar B. Gonçalves ... 55 4 Prado & Assumpção M. Branco
„ BURUNDUM — Gastão Massoli .... 55 1 Prado & Assumpção M. Branco
2—2 ROJÃO — Luiz Gonzalez .... 56 5 Stud L. P. Machado A. Molina
3—3 FRANCFORT — René Zamudio ..... 55 6 Stud Seabra J. de La Cruz
4—4 GIROE' — Virgilio Pinheiro Filho... 55 3 Stud Crespi J. Isla
5 ECLATANT — N. Pereira .... 55 2 Haras Morro Grande A. Piotto

BURIDAN — Burpham e Regate — Cr.: Haras Jahú — 1952 — A — M — S. Paulo
E' corredor e anda bem, podendo aparecer colocado
21-1-56 4.o (7) C. Taborda 423 54 B 1.5 AL 96"8 48, (Burundum)-Aparato 55, Rojão 56, Ismail 55 2-F
31-12-55 1.o (6) A. D. Xavier 424 53 B 1.4 AP 92" 23, Danubius 55, Graniso 55, Soleil 53 4-1

BURUNDUM — Nyangal e Audácia — Cr.: Haras Jahú — 1952 — C — M — São Paulo
Inferior ao companheiro. Reforço modesto
21-1-56 7.o (7) L. B. Gonç. 426 55 F 1.5 AL 96"8 48, (Buridan)-Aparato 55, Rojão 56, Ismail 55 2-F
24-12-55 4.o (7) A. Xavier 434 54 B 1.8 GL 110"5 161, Sobria 54, Snooker 58, Garota Bonita 56 1½-4

ROJÃO — H. Sheriff e Haylette — Cr.: Haras Expedictus — 1951 — C - M — S. Paulo
Chegando perto e melhorando. Grande figura
4-2-56 2.o (7) L. Gonzalez 457 56 B 1.6 AL 105"4 36, Ismail 5, Massapé 55, Hoje 55 3-3
21-1-56 2.o (7) L. Gonzalez 458 56 B 1.5 AL 96"8 32, Aparato 5, Ismail 5, Buridan 54 2-F

FRANCFORT — R. Forest e Francesca — Cr.: Haras Milano — 1952 - A - M - S. Paulo
Ganhou facilmente e subiu Deve repetir
5-2-56 1.o (6) F. Irigoyen 450 55 B 1.8 GL 113"3 18, Dimanche 55, Guaiaco 55, Kique 55 5-2
10-12-55 5.o (6) G. Greme Jr. 449 55 F 1.6 AL 104"5 24, Brocal 55, Taró, 55, Itu 55 3-3

GIROE' — G. Cheer e L. Moza — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — M — São Paulo
Não tem corrido grande coisa. Dificil
4-2-56 5.o (7) J. P. Souza 425 55 B 1.6 AL 105"4 110, Ismail 55, Rojão 56, Massapé 55 3-3
21-1-56 5.o (7) R. Olguin 424 55 B 1.5 AL 96"8 75, Aparato 55, Rojão 56, Ismail 5 5 2-F

ECLATANT — Briton e Explendorosa — Cr.: Haras M. Grande - 1952 - C - M - S. Paulo
Estreante, já corrido em São Vicente. E' fraquinho
21-12-55 1.o (10) S. Iodice Nt. 56 F 1.5 AL 105"6 — Embate 54, Impossivel 56, Asia 54 1-2
30-11-55 3.o (10) S. Iodice Nt. 54 F 1.2 AL 81"2 — Hannah 53, Iaiá Formosa 55, Impossivel 55 V-2

5 o PAREO — ÀS 15.50 HS. — 1.800 metros — (AREIA) — REC. 110" — (CANALETTO) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado sem mais de 1 vitoria no país

1—1 IÇA' — Lodegar B. Gonçalves ..... 55 7 R. Vautier Franco A. Henriques
„ IDE — Carlito Taborda .... 52 8 Roberto V. Franco A. Henriques
2—2 ROCA — Luiz Gonzalez .... 55 6 Stud L. P. Machado A. Molina
3 IPOMENE — René Zamudio .... 55 5 Haras Sta. Helena L. Orellana
3—4 GASNETE — Virgilio Pinheiro Filho 55 4 Stud Crespi J. Isla
5 BALEEIRA — Mardem Alonso .... 55 1 Stud Marinha R. Morgado
4—6 HAKUBAI — F. Costa .... 55 2 Stud S. J. Baptista R. E. Martinez
4—7 OFALY — Gastão Massoli .... 55 2 Urbano F. Cintra G. Enriques

IÇA' — Bambino e A. E. I. — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1952 — C — F — S. Paulo
Tem corrido pouco, não parecendo em bom estado
4-2-56 7.o (8) L. B Gonç. 369 55 F 1.6 AL 106"2 118, Donzelle 55, Hakubai 55, Roca 56 1-4
31-12-55 5.o (5) L. B. Gonç. 369 55 F 1.6 AP 106"5 48, Esmeralda 55, Sirana 55, Red Rose 56 P-3

IDÊ — Acheron e Fija — Cr.: Haras Maria Eugênia — 1952 — A — F — São Paulo
Anda bem, mas está em turma forte
22-1-56 2.o (7) R Olguin 360 55 B 1.3 GL 82"1 40, Inglesa 5, Calandra 53, Ipuã 55 1-1
31-12-55 7.o (10) F. Sobreiro 364 55 B 1.4 AP 93" 66, Sagarana 55, Inglêsa 55, Sinimbu 55 2-3

ROCA — Heron e Lôa — Cr.: Haras Expedictus — 1952 — C — F — São Paulo
Chegando sempre mais perto. Pode ser a ganhadora
4-2-56 3.o (8) L. Gonzalez 395 56 B 1.6 AL 106"2 38, Donzelle 55, Hakubai 55, Hildinha 55 1-4
25-1-56 1.o (5) L. Gonzalez 398 56 B 1.3 GL 81"6 26, Onaya 55, Gingrina 55, Lembrança 55 C-1½

IPOMÉNE — Eurasian e Uvaia — Cr.: Haras Sta. Helena — 1952 — C — F — Paraná
Acumulando fracassos. Não agrada
6-1-56 6.o (8) A. D. Xav. 436 53 B 1.4 AL 91" 241, Tilda 55, Tomba 52, Raff 5 ½-2
24-12-55 6.o (8) M. Teixeira 434 52 B 1.5 GL 93"3 103, Ortega 55, Raff 53, Gasnete 55 C-1

GASNETE — G. Cheer e Calvalcade — Cr.: Haras Milano — 1952 — C - F - São Paulo
Recomendada amplamente pelo retrospecto. Deve ganhar
29-1-56 2.o (6) F. Vaz 450 55 F 1.3 GL 79"7 24, Hedda 52, Hakubai 55, Hildinha 53 4-C
7-1-56 4.o (7) P. Vaz 443 55 F 1.4 AL 90"1 25, Libellule 55, Tasca 55, Donzelle 55 2-1½

BALEEIRA — Savernake e Raza Mia — Cr.: Faz. S. João e Graça - 1952 - C - F - S. P.
Estreante jeitosa e bem trabalhada
18-9-55 4.o (7) J. Baffica 55 F 1.4 GL 85" 235, Aureola 55, Racy 55, Tarasca 55 C-1½
11-9-55 5.o (7) L. Lins 55 F 1.3 AM 81"8 57, La Ballerina 55, Céres 55, Balladine 55 ½-2

HAKUBAI — S. Rookh e Hirarana — Cr.: Leslie O. Morgan — 1952 - C - F - S. Paulo
Escoltou Donzelle. Adversaria de respeito
4-2-56 2.o (8) F. Costa NP 55 F 1.6 AL 106"2 54, Donzelle 55, Roca 56, Hildinha 55 1-4
29-1-56 3.o (6) F. Consta NP 55 F 1.3 GL 79"7 24, Hedda 52, Gasnete 55, Hildinha 53 4-C

OFALY — Iguassú e Gloria — Cr.: José Homem de Mello — 1952 — C — F — S. Paulo
Tem corrido pouco e sem demonstrar progressos
4-2-56 5.o (8) F. Irigoyen 380 55 B 1.6 AL 106"2 133, Donzelle 55, Hakubai 55, Roca 56 1-4
21-1-56 4.o (7) J. Carv. 379 55 B 1.5 AL 97"1 166, Raff 53, Garcita 53, Tomba 52 1½-4

6.o PAREO — ÀS 16.30 HS. — 1.200 metros — (AREIA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1 BARTIM — Lodegar B. Gonçalves .... 56 1 T. P. Albuquerque J. B. Ivo
2 COMPACTO — Hugo Molina .... 56 9 F. Nascimento J. F. Brett
2—3 MINOCALMO — Gastão Massoli ..... 56 5 Maria B. M. da Silva F. Biernasky
4 IRITACA — Mardem Alonso .... 54 6 Ernesto Amazonas C. Arthur
3—5 QUIETUDE — A. D. Xavier .... 54 2 Stud L. P. Machado A. Molina
6 D. ARMANDO — Fidelis Sobreiro ..... 56 4 Giovanni Fitipaldi A. J. Martins
7 XARA' — Carlito Taborda .... 54 7 Renato Junqueira M. Branco
4—8 KIMBERLEY — F. Costa .... 56 8 Cid. O. Mendes R. E. Martinez
9 DEZEMBRO — Dendico Garcia .... 56 10 Moisés Vinocur S. Garcia
„ INEFAVEL — Virgilio Pinheiro Filho 54 3 João B. Christe S. Garcia

BARTIM — Minotauro e Rowestra — Cr.: Haras Artim — 1951 — C — M — São Paulo
Ganhou bem e subiu. Em condições de repetir
22-1-56 1.o (10) J. Alves 451 56 M 1.5 GU 94"3 53, Dresden 56, Diluvium 56, San Martin 53 1½-½
18-6-55 7.o (9) L. Gonzal. 448 56 B 1.0 GL 61"5 121, Quizungo 55, P. Springs 56, Jacuruxi 55 C-C

COMPACTO — B. Toni e Congellada — Cr.: Calman de Moricz — 1951 — C - M - S. Paulo
Nada tem produzido. Não se recomenda
29-1-56 6.o (10) H. Molina 436 56 B 1.5 AL 99"4 371, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2
14-1-56 6.o (9) C. Lira 437 52 B 1.8 AL 119"3 42, (Desaf.)-Desaforo 56, Hinaiana 56, Jug. 56 2-2

MINOCALMO — Minotauro e Cal Water — Cr.: Euvaldo Lodi - 1951 - C - M- S. Paulo
Falhou na ultima, mas anda muito bem. Cuidado
29-1-56 7.o (10) G. Massoli 450 56 B 1.5 AL 99"4 40, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2
8-1-56 2.o (5) Massoli d 454 56 B 1.4 GL 85"8 96, Flavo 56, Kopek 56, Dresden 53 1-¾

IRITACA — Cartujo e Aritaca — Cr.: José H. Mello — 1951 — C — F — S. Paulo
Chegou colocado. Está, contado, em turma muito forte
4-2-56 2.o (7) G. Greme J. 415 55 F 1.6 AL 106" 83, Roskilde 56, E-Juglans 56 e Jacutinga 56 C-C
3-1-56 5.o (10) J. Alves 415 56 F 1.4 GL 86" 40, Harali 56, Jarupará 56, Capricieuse 56 3-1

QUIETUDE — Heron e Eleita — Cr.: C. G. P. Machado — 1951 — A — F — S. Paulo
Descansou. Retorna em condições regulares
11-12-55 10.o (11) L. Gonzalez 367 56 B 1.3 GL 79"6 49, Disputada 56, Filarmonica 55, Iritaca 56 1-2
7-9-55 5.o (6) L. Gonzalez 375 56 B 1.6 AL 105"6 25, Greta Garbo 56, Starasta 56, Bianca 54 1½-2½

DON ARMANDO — B. Squadron e B. Fuerte — Cr.: P. Conzo - 1951 - A - M - S. Paulo
Ganhou facilmente. Turma mais forte, mas pode repetir
5-2-56 1.o (13) F. Sobreiro 463 56 B 1.2 GL 74" 154, Hyala 52, San Martin 56, Carotte 54 3-2
7-1-56 11.o (12) J. Carval. 461 56 B 2.2 AL 146"9 356, Fanete 56, Gol 56, Faisão 56 2-4

XARA' — T. D. Star e Caibuna — Cr.: Renato J. Neto — 1951 — C — F — S. Paulo
Descansou. Volta sem completo estado
19-11-55 6.o (7) C. Taborda 386 55 B 1.4 AM 93"2 98, Bianca 56, Harali 56, Giz 56 3-½
24-7-55 10.o (10) A. Xavier 386 54 B 2.0 AL 132"1 741, Kibitz 56, Ibiscus 56, Queri 56 3-V

KIMBERLAY — Antonym e Albiona — Cr.: Haras Faxina — 1951 — C — M — S. Paulo
Esteve em bom descanso. Trabalhou a contento e está bem na turma
18-9-55 3.o (6) M. Teixeira 437 53 B 1.4 AL 89"8 286, Pianito 54, Gageiro 56, Minocalmo 56 3-1
7-9-55 5.o (5) R. Zamud. 438 56 B 1.6 AL 104"2 123, Decote 53, Pianito 54, Bartovi 56 F-4

DEZEMBRO — Estouvado e Floralia — Cr.: Plinio S. Dias - 1951 - C - M - São Paulo
Ganhou de galope. Mesmo nesta companhia é adversario certo
28-1-56 1.o (10) V. Pinh. F. NP 56 F 1.6 AL 106"6 65, (Manegre)-Gol 56, Kapurtala 53, Hiadê 52 2½-1
8-1-56 4.o (11) D. Garcia NP 56 F 1.0 GL 58"7 135, Guayaquil 60, Flamel 62, Filarmonica 56 1½-4

INEFÁVEL — Requeté e Levantisca — Cr.: T. L. Campos Jr. — 1951 - C - F - São Paulo
Fraco reforço para o seu companheiro
5-2-56 7.o (8) W.P. Farias NP 51 F 2.0 GL 125"6 182, Jambon 56, Abilio 55, Rossi 54 ½-½
22-1-56 2.o (5) J. M. Amor. NP 51 F 2.4 GL 156"4 157, Kopek 56, Descampado 56, Haliaô 54 P-1

7.o PAREO — ÀS 17.15 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Eguas nacionais de 3 e 4 anos

1—1 DE CALDAS — João Pereira de Sousa 57 3 Stud Corcovado C. Morgado
2 ILCHA — Lodegar B. Gonçalves ..... 54 4 Haras Jaberave S. P. Mendes
3 ORTEGA — Não correrá .... 54 13 José H. de Mello M. Arouca
2—4 PATRICIA — Virgilio Pinheiro Filho 54 5 Stud Bela Esperança A. Fabbri
5 ROLETA — Luiz Gonzalez .... 54 6 Stud L. P. Machado A. Molina
6 HARALI — E. Gonçalves .... 57 11 Azor W. Tartuce J. Mariani
3—7 HANDY — José Alves .... 54 8 Esp. A. A. Assumpção J. B. Ivo
8 IERSINA — Gastão Massoli .... 54 10 Dante Marchione F. V. Navarro
9 SERELEPE — José Carvalho .... 54 2 Stud Fetiche G. Enriques
4—10 GUAYAQUIS — Mardem Alonso ...... 54 7 Stud Encantado Nascimento
11 YAMOUR — René Zamudio .... 57 9 Stud Seabra J. de La Cruz
12 INGLESA — Guillerme Silva .... 54 12 Stud Carmen L. Privatti
13 BLAMELESS — D. P. Silva .... 54 1 Stud Verde e Preto P. Gusso Filho

DE CALDAS — Miragaio e Caldas — Cr.: Dir. Re. Vet. Exercito - 1951 - C - F- R. G. S.
Boa corredora na grama é muito ligeira. Força maior
4-12-55 4.o (7) E. Castillo 60 B 1.0 AP 61"8 52, Circê 53, Capitanea 55, Bomba H 55 1-2
16-11-55 3.o (4) E. Castillo 59 B 1.0 AP 62"4 30, Pickwick 53, Capitanea 51, Dawn 60 ¾-C

ILCHA — R. October e Estirpe — Cr.: Haras Jaberave — 1952 — C — F — São Paulo
Ligeirinha, mas sem maiores predicados
15-1-56 5.o (11) P. Vaz 430 55 F 1.2 GL 71"9 45, Handy 55, Tasca 56, Hakubai 55 3-P
8-1-56 1.o (7) P. Vaz 430 55 F 1.0 GL 59"5 33, Tiade 5, Sanfona 55, Gravura 52 4-4

ORTEGA — H. Sheriff e Oitaca — Cr.: José Homem de Mello - 1952 - C - F - São Paulo
Não será apresentada
5-2-56 6.o (7) A. Xav. 409 55 B 1.3 GL 79"3 204, Patricia 55, Sabrina 55, Soldanella 54 2-2
25-1-56 4.o (5) L. Gonzalez 410 56 B 1.0 GL 59" 90, Handy 55, Patricia 55, Guayaquis 54 3-2

PATRICIA — S. Wonder e Etincelante — Cr.: José P. Nogueira - 1952 - C - F - S. Paulo
Ganhou ainda na ultima semana. Constitui inimiga de respeito
5-2-56 1.o (7) V. Pinh. F. 440 55 F 1.3 GL 79"3 16, Sabrina 55, Soldanella 54, Isanora 5 2-2
25-1-56 2.o (5) V. Pinh. F. 447 55 F 1.0 GL 59" 24, Handy 55, Guayaquis 54, Ortega 56 ¾-4

ROLETA — Ever Ready e Finesse — C. G. P. Machado — 1952 - T - F - São Paulo
Fez-lhe bem o repouso. Tem boas pretensões
20-11-55 1.o (7) L. Gonzalez 448 58 B 1.8 GL 112"5 21, Egaltina 54, Biella 58, Tita 58 4-C
6-11-55 3.o (5) L. Gonzalez 442 56 B 2.0 GL 126"2 26, Leocadia 55, Tita 55, Biella 55 ½-4

HARALI — V. Hugo e Eléa — Cr.: Haras Paraná Ltda. — 1951 — T — F — Paraná
Está em turma muito forte. Não chega a agradar
8-1-56 1.o (10) P. Vaz 397 56 F 1.4 GL 86" 48, Jarupará 56, Capricieuse 56, Famine 56 3-1
17-12-55 3.o (10) P. Vaz 409 56 F 1.2 GL 73"8 115, Filarmonica 56, Inefavel 56, Iritaca 56 2½-C

HANDY — C. Festival e Adis Aléa — Cr.: E. A. A. Assumpção - 1952 - A - F - S. Paulo
Anda muito bem. Em prova dificil, mas é bom ter cuidado
25-1-56 1.o (5) J. Alves 455 55 F 1.0 GL 59" 30, Patricia 55, Guayaquis 54, Ortega 56 3-2
15-1-56 1.o (11) O. Reichel 451 55 F 1.2 GL 71"9 75, Tasca 56, Hakubai 55, Garcita 55 3-P

IERSINA — Sollum e Galga — Cr.: Dante Marchione — 1952 — C — F — São Paulo
E' corredora e trabalhou bem. Vale bons placês
11-12-55 4.o (4) G. Silva 475 52 B 2.0 GL 126"3 22, (Huapi)-Biella 52, Leocadia 53, Huapi 57 4-1
21-5-55 1.o (9) G. Massoli 469 58 B 1.2 GL 73"3 35, Eneida 55, Iberica 55, Leocadia 55 1½-C

SERELEPE — Blue Baron e Zula — Cr.: Roberto A. Almeida - 1952 - T -F - S. Paulo
Descansou e tem estado apenas animador
4-12-55 7.o (10) L. Gonzalez 465 60 B 1.0 GP 59"6 51, Guayaquis 51, Patricia 56, Ortega 52 ¾-4
4-9-55 1.o (7) J. Carv. 450 56 B 1.0 GL 61"5 27, Piolin 52, Guayaquis 53, Hakubai 52 1-1

GUAYAQUIS — Bleneran e Aripuana — Cr.: Haras Bocaina - 1952 - C - F - S. Paulo
Tem corrido muito bem. Está bem na turma e pode ganhar
25-1-56 3.o (5) M. Alonso 423 54 F 1.0 GL 59" 30, Handy 55, Patricia 55, Ortega 56 3-2
4-12-55 1.o (10) M. Alonso 422 51 F 1.0 GP 59"6 51, Patricia 56, Ortega 52, Sabrina 56 ¾-4

YAMOUR — R. Forest e Yakimour — Cr.: R. & N. Seabra - 1951 - C - F - São Paulo
Veio da Gavea. Muito ligeira, mas frouxa tambem
16-7-55 5.o (5) R. Olguin 405 54 B 1.3 AL 84"2 128, Heranger 55, Fusarium 56, Refrão 54 1½-2½
13-2-55 6.o (11) F. Irigoyen 400 54 B 1.0 GL 60"4 65, Paulistana 57, C. Rose 57, Orfã 57 2-¾

INGLÊSA — Fighting Chance e Zorrada — Cr.: Haras B. Vista - 1952 - T - F - S. Paulo
Estado animador. E' ligeira, mas está em turma forte
22-1-56 1.o (7) G. Silva 450 55 B 1.3 GL 82"1 37, Idê 55, Calandra 53, Ipuã 55 1-1
14-1-56 2.o (5) G. Silva 452 55 B 1.5 AL 100" 19, Sinimbu 55, Lembrança 56, Gerebita 55 1-P

BLAMELESS — Nilgiris e Iba — Cr.: Haras Valente — 1952 — A — F — Paraná
Veio da Gavea. Não parece em condições de figurar aqui
12-5-55 3.o (7) A. Portilho 54 F 1.2 GL 71"8 13, Ballatre 5, Donaire 54, Marta Rocha 54 1-2
17-4-55 1.o (6) A. Portilho 54 F 1.0 GM 59"6 10, Diadema 54, Donaire 54, Ballatre 54 ½-2½

8.o PAREO — ÀS 18.00 HS. — 2.400 metros — (AREIA) — REC. 147"8 — (VIOLONCELLE) — Prova especial I

1—1 CAUSIDICO — E. Casanova .... 61 7 Stud 4 Amigos C. Arthur
2 ELE Lodegar B. Gonçalves .... 55 4 R. Vautier Franco A. Henriques
2—3 ABILIO — Mardem Alonso .... 57 6 Stud Assumpção J. B. Ivo
4 ENDIABRADO — Dendico Garcia .... 54 9 Stud Aladim S. Garcia
3—5 ROSSI — J. Camargo .... 57 1 Stud 47 E. Campozani
6 ELFOS — Guillerme Silva .... 53 8 Stud Atlas J. Mariani
4—7 FLAVO — Gastão Massoli .... 57 5 Stud Proton R. Oliveira Filho
8 MINARSO — Luiz Gonzalez .... 61 3 Mario A. Padilha V. Scolari
9 JAMBON — Virgilio Pinheiro Filho 59 2 Francesco Marmo J. J. Gonzalez

CAUSIDICO — Helium e Tipoia — Cr.: O. Silva Pinto — 1950 — C - M — São Paulo
Anda bem, mas muitos quilos Ainda assim, bom azar
25-1-56 1.o (12) E. Casan. 457 59 F 1.6 GL 101" 144, Sim 60, Obstinado 59, Hannon 54 1-F
25-9-55 7.o (7) O. V. And. 455 53 B 1.4 GL 85"5 145, Filosofo 56, Jaloux 58, Gran Dama 56 2-3

ELE — Penitente e Decidida — Cr.: R. Vautier Franco — 1949 — C — M — S. Paulo
Bom estado, mas está em turma forte. Não agrada
1-1-56 4.o (10) R. Zamud. 412 55 B 1.8 AP 116"1 75, Ilheo 55, Del Rio 56, Palafrem 53 1-1
29-10-55 4.o (6) R. Corrêa 403 46 B 7.8 AP 115"7 39, Erbio 56, Colorido 58, Firmino 49 F-6

ABILIO — Fanático e Elite — Cr.: Luiz Carlos Mesquita — 1951 — C — M — S. Paulo
Correndo muito bem. A maior figura, a nosso ver
5-2-56 2.o (8) M. Alonso 440 55 F 2.0 GL 125"6 27, Jambon 56, Rossi 54, Flavo 56 ½-½
25-1-56 2.o (6) J. Alves 447 56 F 1.5 GL 92"5 23, Desert Prince 56, Flavo 56, Hermano 56 2-1

ENDIABRADO — Diadome e Basaldúa — Cr.: Raul Gutierrez — 1950 — C - M - Paraná
Correndo muito ,mas em tiro longo e turma forte
22-1-56 1.o (5) D. Garcia NP 56 F 1.5 GL 93"5 24, Absurdo 58, Debutante 50, Januario 54 1-5
6-1-56 1.o (9) P. Vaz 418 56 F 1.6 GL 101"1 29, Marluza 51, Axton 55, Marrakesh 58 ½-1

ROSSI — Tauá e Resera — Cr.: Kurt von Pritzelwitz — 1951 — T — M — S. Paulo
Figurou na ultima oportunidade. E' animal muito falso
5-2-56 3.o (8) J. Camargo 422 54 B 2.0 GL 125"6 60, Jambon 5$6, Abilio 55, Flavo 56 ½-½
25-1-56 10.o (12) J. Camargo 423 56 B 1.6 GL 101" 53, Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59 1-F

ELFOS — S. Rookh e Dorabella — Cr.: Antonio A. Assumpção - 1949 - C - M - S. Paulo
Correu bem quando escoltou Karenina. Gosta do tiro longo
5-2-56 2.o (5) R. Zamud. 460 55 B 1.6 GL 100" 40, Karenina 56, Pimpolho 58, Consagrado 55 1½-F
1-1-56 10.o (10) G. Massoli 478 54 B 1.8 AP 116"1 273, Ilheo 55, Del Rio 56, Palafrem 53 1-1

FLAVO — Strauss e Aripuana — Cr.: Haras Bocaina — 1951 — C — M — São Paulo
Muito prejudicado na ultima apresentação. Adversario certo
5-2-56 4.o (2) L. Gonzalez 480 56 B 2.0 GL 125"6 58, Jambon 56, Abilio 55, Rossi 54 ½-¼
25-1-56 3.o (6) L. Gonzalez 423 56 B 1.5 GL 92"5 29, Desert Prince 56, Abilio 56, Hermano 56 2-1

MINARSO — Minotauro e Varsovia — Cr.: Haras Ypiranga — 1951 - C - M - São Paulo
Figurou, mas agora leva muitos quilos. Não entusiasma
4-2-56 2.o (5) E. Casan. 462 57 F 1.6 AL 104"2 37, Heranger 58, Itrio 56, Pavuna 53 ½-2
22-1-56 5.o (7) J. P. Souza 463 55 B 1.8 GL 111"3 25, (Rumbo)-Gardone 55, Rumbo 57, Filosofo 58 2-2

JAMBON — Savernake e Aquarella — Cr.: Faz. S. João e Graça - 1951 - T - M - S. P.
Ganhou em turma semelhante. Subiram os quilos e reforçou-se a turma
5-2-56 1.o (3) J. P. Souza 469 56 B 2.0 GL 125"6 73, Abilio 55, Rossi 54, Flavo 56 ½-½
25-1-56 8.o (12) J. Alves 474 58 F 1.6 GL 101" 197, Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59 1-P

HERANGER VOLTOU A GANHAR

O filho de Esquimalt não respeitou os novos adversarios e venceu bem o "handicap" misto — Libellule, Babaçu, Principe Negro, Manegre, Firmino e Frimás, os demais ganhadores — Resultados de ontem

O festival de ontem, em Cidade Jardim, tinha como atrativo principal o "handicap", na milha, marcando a segunda apresentação do francês Fastener. Feito favorito, esse filho de Nearco não correspondeu. Figurou e chegou a dar impressão na reta, mas "faltou-se" muito em todo o final e Heranger, que havia subido de turma, em poucos galões passou a dominar a situação. Destacou-se no comando e ganhou muito bem, deixando em segundo High Ball, que dominou Quixu no "photochart".

LIBELLULE GANHOU NO "PHOTOCHART"

Com a deserção do Soldanella, a carreira ficou reduzida a um encontro entre Libellule, Ironda e Releigh. A favorita foi Libellule, que, felizmente, correspondeu. Mas a duras penas e depois de brigar em tod a reta com Ironda. Chegou a ser dominada, mas voltou, no final, e dominou a adversaria no "photochart".

BABAÇU ESTREOU GANHANDO

Danubius foi o mais visado nas apostas, mas não correu o bastante para ganhar. Esteve boa parte do percurso em segundo de Guaiaco, seguidos de perto por Dragon Noir e mais de longe por Babaçu. Este melhorou bastante no final da reta oposto e, na curva, já estava em segundo de Guaiaco. Tomou depois a dianteira e fugiu em toda a reta para ganhar muito bem, melhorando tambem Danubius que formou a dupla.

PRINCIPE NEGRO GANHOU COM FACILIDADE

Feito grande favorito, o cavalo Principe Negro não teve qualquer trabalho em corresponder. Andou sempre em segundo de Fair Dove na primeira fase e, na curva, ainda na primeira fase, assumiu o comando. Logo depois apareceu Cravinho em segundo e a carreira assim prosseguiu até a reta. No direito, Cascalho e Pemba Kid melhoraram muito, formando esta a dupla e ficando aquele com o terceiro placê.

MANEGRE GANHOU BEM

Colmasterus foi o favorito do pareo, mas "sentiu" na segunda metade da reta oposta e acabou entrando em ultimo.

Quatambu foi o primeiro a pular, mas deixou logo passar Manegre e mais adiante Goiás, melhorando este até assumir o comando. Tentou fugir no comando o tordilho, mas, na entrada da reta, esmoreceu e Manegre voltou para o comando. Parou tambem o Quatambu, enquanto melhoravam Hiadê e Gol. Juntos, passaram para segundo, formando a dupla o cavalo, no "photochart".

FIRMINO GANHOU EM FINAL BONITO

Palafrem foi o favorito do pareo. Foi o primeiro a pular, mas na dianteira correu apenas os primeiros metros, recolhido que foi em favor de Gay Duty e Plume Dorée. Na reta, Gay Duty, por dentro, tentou fugir, mas foi logo alcançada por Palafrem. Firmino e Del Rio, este por fora. A situação esteve indecisa até as tribunal, ponto em que Firmino forçou e assumiu o comando. Del Rio tambem melhorou e ameaçou a posição de Firmino. Este resistiu porem, e ganhou a prova.

HERANGER VENCEU O "HANDICAP"

A parelha do Stud Paula Machado, Fastener-Quixu, foi feita favorita, mas, embora figurando em todo o percurso, não logrou corresponder. Quixu andou na dianteira e Fastener esteve em segundo, mas, na reta, Fastener, por dentro, não olgrou melhorar. Esmoreceu e ficou para os ultimos postos, enquanto progrediam Heranger e High Ball. Heranger alcançou os adversarios nas pedras e por ele passou, ganhando muito bem. Esmoreceu Quixu e High Ball formou a dupla, batendo Quixu no "protochart".

FRIMÁS NO ULTIMO PAREO

Benguela foi a mais visada no ultimo pareo, mas nada produziu e terminou nos ultimos postos.

A carreira se deu com Axton na dianteira, seguido de Thalamus e Piraquê, melhorando Enilve, que, na reta, melhorou para segundo e chegou a dar impressão. Esmoreceu, porem, o Frimás e Grifoni, vindo de trás, dominaram a situação nos ultimos metros. Destacou-se Frimás para ganhar e Grifoni formou a dupla impondo-se a Axton-Enilve no "photochart".

Resultados gerais

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jadim:

1.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.00,00

1.o Libellule, 56 ks., M. Alonso
2.o Ironda, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Releigh, 56 ks., L. Gonzalez

Tempo: 103" 2|10

Não correu Soldanella. Rateios venc. 20,00. Dupla (23) 20,00. Não houve placês. Proprietario: Robert K. Maluf. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Faxina. Movimento do pareo: Cr$ 1.439.570,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Faisca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

3 Ironda	25,00
4 Releigh	29,00

Duplas

24	25,00
34	28,00

2.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Babaçu, 54 ks., C. Taborda
2.o Danubius, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Kique, 55 ks., M. Signoretti
4.o Guiaco, 55 ks., E. Gonçalves
5.o D. Noir, 55 ks., F. Sobreiro
6.o Josué, 52 ks., J. O. Souza

Tempo: 99" 5|10. Rateios: Venc. 76,00. Dupla (14) 40,00. Placês (5) 25,00 e (1) 12,00. Proprietario e criador: Haras Jaú. Tratador: M. Branco. Movimento do pareo: Cr$ 3.434.690,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Burpham e Bankyse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Danubius	16,00
2 Guaiaco	40,00
3 Dragon Noir	49,00
4 Josué	415,00
6 Kique	292,00

Duplas

12	23,00
13	37,00
23	83,00
24	116,00
34	128,00
33	709,00
44	823,00

3.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o P. Negro, 58 ks., L. Gonzalez
2.o Pemba Kid, 52 ks., M. Alonso
3.o Cascalho, 55 ks., T. O. Silva
4.o Cravinho, 58 ks., L. B. Gonçalves
5.o Rocim, 57 ks., V. Pinheiro Filho
6.o Preciosidade, 50 ks., O. V. Andrade
7.o F. Belmont, 56 ks., D. Garcia
8.o Al Cobaça, 52 ks., W. Montanha
9.o Anambê, 51 ks., B. Araujo
10.o Fair Dove, 50 ks., G. Sibick

Tempo: 99"5|10. Rateios: venc. 25,00. Dupla (14) 39,00. Placês: (1) 13,00, (8) 17,00 e (4) 28,00. Proprietario: Stud Pataplum. Tratador: C. Artur. Criador: C. G. de Paula Machado. Movimento do pareo: Cr$ 4.258.34000.

O ganhador é preto, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Guiri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Preciosidade	523,00
3 Rocim	57,00
4 Cascalho	99,00
5 Al Cobaça	57,00
6 Cravinho	117,00
7 Anambé	749,00
8 Pemba Kid	47,00
9 D. Dove-F. Belm.	136,00

Duplas

12	40,00
13	47,00
23	69,00
24	78,00
34	75,00
11	631,00
22	286,00
33	227,00
44	247,00

4.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Manegre, 56 ks., D. Garcia
2.o Gol, 56 ks., L. B. Gonçalves
3.o Hiadê, 54 ks., W. Montanha
4.o Goiaz, 56 ks., E. B. Gonçalves
5.o Diluvium, 56 ks., F. Sobreiro
6.o Quatambu, 56 ks., L. Gonzalez
7.o Quichua, 55 ks., M. Signoretti
8.o G. Morning, 56 ks., N. Pereira
9.o Rinxa, 50 ks., E Le Menor Filho
10.o Roselito, 55 ks., M. Alonso
11.o Colmasterus, 56 ks., E. Casanova

Tempo: 92". Não correram: Rafan e Denuncia. Rateios: — venc. 65,00. Dupla (14) 74,00. Placês: (10) 25,00, (1) 17,00 e (5) 44,00. Proprietario: Rafael Mayer. Tratador: S. Garcia. Criador: Euvaldo Lodi. Movimento do pareo: Cr$ ..... 5.100.62000.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Mandello e Vargem Alegre.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gol	48,00
4 Quatambu	57,00
5 Hiadê	204,00
6 Colmasterus	26,00
7 Diluvium	81,00
8 Good Morning	222,00
9 Goiaz	197,00
11 Roselito	66,00
12 Quichua-Rinxa	551,00

Duplas

12	47,00
13	90,00
23	59,00
24	42,00
34	80,00
22	66,00
33	234,00
44	140,00

5.o PAREO — 1.400 METROS — 40.000,00.

1.o Firmino 56 ks., G. Massoli.
2.o Del Rio 58 ks., D. Garcia.
3.o Consagrado 51 ks. Osvaldo V. Andrade.
4.o Palafrem 57 ks., J. Carvalho.
5.o P. Dorée 53 ks., L. Vargas.
6.o Eager 58 ks., V. Pinheiro Filho.
7.o Patusco 50 ks., M. Alonso.
8.o Gay Duty 54 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 91" 1|10.

Rateios: venc. 54,00 — Dupla (34) 101,00 — Places: (6) 29,00 — (8) 27,00 e (2) 45,00. — Proprietario: Antonio C. Alves — Tratador: J. B. Ivo — Criador: Arthur Orlando — Movimento do pareo: Cr$ 5.506.990.00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de El Faro e Je Reviens.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gay Duty	67,00
2 Consagrado	102,00
3 Palafrem	28,00
4 Eager	135,00
5 Plume Dorée	369,00
7 Patusco	52,00
8 Del Rio	57,00

Duplas

12	30,00
13	129,00
14	48,00
23	82,00
24	36,00
11	332,00
22	178,00
33	888,00
44	225,00

6.o PAREO — 1.600 METROS — 60.000,00.

1.o Heranger 53 ks., E. Gonçalves.
2.o High Ball 58 ks., F. Fereira.
3.o Quixu 56 ks., L. Vargas.
4.o Gardone 59 ks., G. Silva.
5.o Huapi 52 ks., O. V. Andrade.
6o Fastener 56 ks., L .Gonzalez.

Tempo: 103" 4|10.

Rateios: venc. 58,00 — Dupla (34) 152,00 — Places: (4) 37,00 e (3) 33,00 — Proprietario: Stud São Miguel — Tratador: J. Emrich — Criador: Dante Marchione — Movimento do pareo: Cr$ 4.426.130,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquimalt e Dona Reed.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fastener-Quixu	19,00
2 Gardone	36,00
3 High Ball	58,00
5 Huapi	102,00

Duplas

12	36,00
13	68,00
14	40,00
23	93,00
24	55,00
11	55,00
44	249,00

7.o PAREO — 1.300 METROS — 40.000,00.

1.o Frimás 55 ks., L. B. Gonçalves.
2.o Grifoni 56 ks., G. Massoli.
3.o Axton 55 ks., (emp.) J. O. Souza.
3.o Enilve 55 ks., (emp.) L. B. Gonçalves.
4.o Piraquê 57 ks., L. Gonzalez.
5.o Thalamus 53 ks., W. Montanra.
7.o Benguela 54 ks., M. Alonso.
8.o Eureka 49 ks., B. Araujo.

Tempo: 86" 5|10.

Rateios: venc. 53,00 — Dupla (23) 47,00 — Places: (2) 31,00 e (5) 35,00 — Proprietario: F. S. Dantas Forbes — Tratador: C. Morgado — Criador: A. A. de Assumpção — Movimento do pareo: Cr$ 5.340.310,00.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christma's Festival e Cumparsita II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Eureka-Axton	61,00
3 Thalamus	98,00
4 Piraquê	41,00
5 Grifoni	53,00
6 Enilve	90,00
7 Benguela	38,00

Duplas

12	80,00
13	65,00
14	75,00
24	63,00
34	40,00
11	392,00
22	316,00
33	95,00
44	164,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 29.507.140,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 459.580,00.

Movimento dos portões: Cr$ 65.730,00.

Raia de areia leve nos dois primeiros pareos; os demais em areia pesada.

ECOS DA FESTA MAXIMA DO TURFE PERNAMBUCANO — Realizou-se no ultimo domingo de janeiro, no hipodromo de Madalena, em Recife, a festa maxima do turfe pernambucano. A afluencia ao hipodromo foi das maiores e a reunião contou ainda com a presença das altas autoridades civis e militares do Estado, além de delegados de entidades congeneres e de jornalistas especialmente convidados. Da Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo ali stiveram os srs. Mario Petrocelli e Vicente Mola Neto, que aparecem na foto, num grupo formado com os srs. Bento Magalhães, presidente do Jockey Club de Pernambuco, comendador Artur Lundgren, Gerson Cordeiro, presidente da A. C. T. R. J., Assis Rocha, presidente da Associação de Cronistas de Turfe local e outras figuras de relevo da diretoria daquele Jockey Club.

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

Dendê, Guancan, Gil Blás e Morisco no melhor pareo — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 11 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar corridas na tarde de segunda-feira, no hipodromo praiano.

O programa está formado por sete carreiras, a primeira marcada para realização às 14 horas.

Avulta, no conjunto, o handicap de animais de melhor classe, agora na distancia de 1.500 metros e com as inscrições de Dendê, Guancan, Gil Blás e Morisco.

O PROGRAMA

A seguir, o programa, com as montarias oficiais, para as corridas de segunda-feira, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.	
(1	Ferroada, A. Lucca	54	7
1(			
("	Belgiorno, J. Cruz	56	6
(2	Florencantada, X.X.	52	4
2(			
("	Jato, R. Olmos	52	10
(3	Jucachup, Acuña	56	9
3(4	Laplace, Marques	52	5
("	Capitolio, Garcia	58	3
(5	Kissonho, Sierra	54	8
4(6	M. Lioness, Guimar.	52	1
(7	Bily, A. Rocha	54	2

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 16 horas.

		Ks.	
(1	Em Guarda, Mont.	55	2
1(			
(2	Debrouillard, Luca	55	8
(3	Aralu, J. Carmo	55	3
2(			
(4	Rascadeira, X.X.	53	1
(5	Lancelotti, Garcia	55	7
3(			
(6	Embate, N. Guimar.	55	5
(7	Florentine, J. Santos	55	4
4("	Bomarcania, E. Oliv.	53	6
(8	Key Of Spain, Acuña	53	9

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
1-1	Araçanga, L. Acuña	53	3
(2	Sacopã, N. Guimar.	55	7
2(			
(3	E. do Mar F. Sousa	53	5
(4	Recordista, X.X.	53	4
3(			
(5	Sinhazinha, Carmo	53	6
(6	Hirba, Pinheiro	53	2
4(			
(7	Guilda, R. Machado	53	1

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

		Ks	
(1	Cap. Mozart Garcia	58	4
1(			
(2	Otage, M. Marques	52	3
(3	Xande, M. Cataldi	52	6
2(			
(4	Usanio, A. Rocha	48	1
(5	Banzé, F. Sousa	50	2
3(			
(6	Capiberibe, X.X.	54	5
(7	Faz Favor, J. Santos	56	7
4(			
(8	Embrulhão, L. Acuña	56	8

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17,40 horas.

1-1	Dende, A. Silva	54	5
2-2	Guancan, J. Santos	57	3
3-3	Gil Blás, D. Garcia	55	1
(4	Morisco, Monteiro	56	4
4(			
(5	F. Clever, n correrá	55	2

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 18,20 horas.

		Ks	
1-1	Miau, L. Acuña	51	6
(2	Paramaribo, J. Cruz	49	4
2(			
(3	Piquira, A. Silva	47	2
(4	O. Sider, J. Soares	53	1
3(			
(5	Sileno, X.X.	51	5
(6	Oviedo, D. Garcia	53	3
4(			
(7	Prosperina, Marins	53	7

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
(1	Felix, A. Cunha	56	4
1(			
(2	Jaqueta, S. Iodice	54	3
(3	Soberba, R. Olmos	54	1
2(			
(4	C. Club, X.X.	56	2
(5	Salazar, D. Machado	56	7
3(			
(6	Domelia, Pinheiro	54	6
(7	Limousine, J. Santos	54	8
4(			
(8	Chica Inés, J. Carmo	54	5

GRANDE ENTUSIASMO NA CHEGADA DA SELEÇÃO

Ontem, com atraso de cerca de duas horas do horario previsto, chegou a Congonhas a delegação da Federação Paulista de Futebol, cujo quadro representou a seleção brasileira no Sul-Americano Extra de Futebol. Nossos patricios depois de fragorosa derrota, empataram com os paraguaios, superaram os argentinos — num grande feito e, finalmente, não se deixaram vencer de modo brilhante frente aos uruguaios, francos favoritos ao titulo.

Grande numero de torcedores, parentes dos atletas, dirigentes da entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio e dos clubes esteve presente à recepção ao selecionado, lotando totalmente a ala internacional do Aeroporto de Congonhas.

OITO UNIDADES REGIONAIS DO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Restrições impostas pela C.B.D. no custeio das despesas — Nos dias 25 e 26, na piscina da Agua Branca, o importante empreendimento

Ultimam-se os preparativos para a realização do XIV Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, o acontecimento que vem movimentando os principais centros aquaticos nacionais.

O cotejo, que de inicio havia sido programado para a cidade de Macapá, capital do territorio do Amapá, foi posteriormente transferido para o Estado do Rio, anunciando-se sua realização no estadio "Caio Martins", e posteriormente, para São Paulo, onde será efetivado, nos dias 25 e 26 do corrente, com organização confiada à Federação Paulista de Natação.

Teremos, pois, na piscina do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, o confronto entre os mais categorizados integrantes do Brasileiro Infanto-Juvenil, permitindo, assim, uma analise segura da evolução da salutar especialidade em todos os recantos do país. O sucesso deste empreendimento, todavia, está na dependencia das providencias a serem adotadas no Congresso do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, a instalar-se nesta capital antes do inicio do certame maximo nacional.

CONCORRENTES

Consoante nota distribuida pelo Conselho Tecnico de Natação, da C. B. D., já regularizaram suas inscrições para o XIV Campeonato Barsileiro Infanto-Juvenil de Natação, a Federação Amapaense de Esportes Aquaticos, Federação Paraense de Desportos, Federação Fluminense de Desportos, Federação Metropolitana de Natação, Federação Paulista de Natação, Federação Desportiva Paranaense, Federação Atletica Rio Grandense e Liga Aquatica Mineira. Teremos, pois, nesta capital, as representações de oito entidades regionais, esperando-se, portanto, um "duelo" dos mais empolgantes pela conquista do titulo maximo da natação infanto-juvenil brasileira.

Esclarece, ainda, a nota distribuida pela Confederação Brasileira de Desportos, que aquela entidade custeará as despesas de estadia de apenas trinta componentes de cada uma das delegações que se deslocarem para São Paulo, ficando as despesas excedentes à cargo das respectivas entidades participantes.

RIBAMAR, O TRICOLOR E O "GALO DA COMARCA"

Está havendo muita confusão em torno do provavel ingresso de Ribamar nas fileiras do São Paulo, pois noticias vindas de Jau informam não ser negociavel o jogador, enquanto outras dão conta de que o jovem centro medio será somente cedido por Cr$ 1.000.000,00.

O São Paulo ainda não se manifestou oficialmente sobre seu interesse por Ribamar ficando na expectativa dos futuros acontecimentos.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.o	9.902
2.o	7.175
3.o	6.670
4.o	6.688
5.o	6.744

ABERTURA DA TEMPORADA AUTOMOBILISTICA DESTE ANO

Reunida anteontem à noite, a Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, deliberou marcar a abertura da temporada do esporte do volante para o corrente ano no dia 4 do mês vindouro, com uma prova a ser disputada no autodromo de Interlagos.

Para essa competição, decidiram convidar os pilotos cariocas, devendo as provas ser destinadas às categorias dos carros de turismo, adaptados e esportes.

Aos principais classificados nas respectivas categorias, serão conferidos valiosos premios, consistentes em taças, trofeus, medalhas e em dinheiro.

CARRERAS DE TROTE AMANHÃ À TARDE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bondes, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

REASSUMIU A DIREÇÃO TECNICA DO BONSUCESSO GENTIL CARDOSO

Rescindiu amigavelmente seu contrato para este ano o Esporte Clube Recife

RIO, 11 (Asapress) — O tecnico Gentil Cardoso voltou ao Bonsucesso, substituindo a Silvio Pirilo que, como se sabe, transferiu-se para o Fluminense, após colocar a novel equipe rubro-anil, a uma posição de real destaque no certame carioca de 1955, ainda em pleno andamento.

Gentil Cardoso já havia reformado o contrato com o Esporte Clube Recife pelo qual foi campeão pernambucano de 1955. Porem conseguiu uma rescisão amigavel com o clube que dirigiu como tecnico.

O tecnico Gentil Cardoso já assistiu, hoje, um treino dos seus novos pupilos.

O compromisso firmado com o Bonsucesso tem a duração de um ano e receberá aquele tecnico a importancia de 60 mil cruzeiros de luvas, 35 mil de ordenado e gratificações.

CONQUISTOU O CORINTIANS O ESTADUAL DE BOLA AO CESTO

Emocionante a peleja realizada em Sorocaba — Por uma cesta, na prorrogação, venceu o alvi-negro — Os piracicabanos chegaram à vantagem

Grande pubico compareceu ao ginasio de Sorocaba a fim de assistir à terceira e decisiva partida de basquete pelo titulo estadual, disputada entre Corintians e XV de Novembro de Piracicaba. No primeiro embate, em sua cidade, os interioranos levaram a melhor; no segundo, na capital, perderam para os paulistanos e em Sorocaba decidiram o titulo de forma a mais emocionante, disputando ambos os quintetos palmo a palmo o difícil triunfo.

36 A 20 NO PRIMEIRO TEMPO

Desde os primeiros minutos notou-se que as equipes estavam tecnicamente bem preparadas e dispostas a lutar muito pelo triunfo. O gremio do Parque São Jorge conseguiu avantajar-se no marcador, terminando a primeira fase com a contagem de 36 a 20.

55 A 55 RESULTADO DO TEMPO REGULAMENTAR

Reagiram os piracicabanos e passaram à frente do adversario, alcançando 55 a 51. Os companheiros de Angelim, porem, entraram em reação e, ao faltarem apenas 6 segundos para o termino do tempo regulamentar, igualaram o placard. A cesta da vitoria surgiu aos 5 minutos da primeira prorrogação, por intermedio de Angelim e, com ela, o Corintians conquistou o titulo de penta campeão do Estado de basquete.

QUINTETOS E JUIZES

O XV de Novembro não procedeu a nenhuma alteração, apresentando-se com Valmir (20), Pecente (13), Paula Motta (1), Buck (3) e Mané (8), enquanto que o Corintians jogou assim formado: Angelin (11), Laerte (15), Peninha (15), Sinistro (12), Miro (2), Rubens Rodrigues, Carlinhos e Bifulco (2).

Felipe Anauate e Osvaldo Gelsomine foram os juizes, acusando a renda a importancia de .. 56.500 cruzeiros.

Na preliminar, entre turmas femininas, o Votorantim levou a melhor sobre o Siro por 51 a 35.

O Brasil na liderança do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar

Riera, da Argentina, venceu a prova de tiro — Classificação por equipes

MONTEVIDEU, 10 (A.F.P.) — Com as provas de tiro, prosseguiu ontem o Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar, impondo-se na categoria individual o argentino Riera. Por equipes, a vitoria coube ao Brasil, que passou a encabeçar a classificação geral do certame.

A classificação da prova de tiro é a seguinte:

1 — Riera (Argentina), 187 pontos; 2 — Ortiz (Uruguai), 186; 3 — Malta (Brasil) e Cortes (Chile), 183; 5 — Floody (Chile), 181; 6 — Ferreira (Brasil), 180; 7 — Rezende (Brasil), 176; 8 — Florentin (Paraguai), 177; 9 — Vignoli (Brasil), 173; 0 — Arquindegui, 162.

A classificação geral individual, disputada em três provas, é a seguinte: o chileno Floody, 12 pontos; o uruguaio Ortiz e o brasileiro Ferreira, 4; o chileno Cortes e o Brasileiro Malta, 16; o brasileiro Vignoli, 9; o chileno Gallo, 21; o uruguaio Sosa e o brasileiro Rezende, 28; o argentino Riera, 31.

A classificação geral por equipes, após a jornada de ontem, é a seguinte: Brasil, 47 pontos; Chile, 49; Uruguai, 71; Argentina e Paraguai, 127.

Hoje, será disputada a prova de natação, sendo o grande favorito o brasileiro Vignoli, que possui recorde mundial da prova de natação em campeonato de pentatlo.

SUA ajuda contribuirá para salvá-la da Tuberculose!

O perigo da TUBERCULOSE é uma ameaça permanente para todos os lares — o seu inclusive! Ajude-nos a salvar êsses patrícios, contribuindo para a obra assistencial médica, hospitalar e social dos SANATORINHOS!

Os Sanatorinhos, em 25 anos já fizeram isto:
- 3 sanatorinhos com 600 leitos
- 10.000 doentes internados
- 400.000 pessoas atendidas
- 45.000 crianças premunidas
- 70.000 pessoas assistidas socialmente.

Mas a tuberculose continua fazendo isto:
- 800.000 doentes no Brasil
- 70.000 óbitos por ano no país
- 1 doente para cada 70 brasileiros
- 20.000.000 de anos-trabalho perdidos.

Faça uma contribuição mensal ou envie donativos avulsos

ASSOCIAÇÃO DOS SANATÓRIOS POPULARES "CAMPOS DO JORDÃO"
Rua Barão de Paranapiacaba, 73 – 3.º andar
Fones: 33-6454 e 36-1965 – São Paulo

HÁ MENORES EM FESTEJOS PROIBIDOS DE CARNAVAL

Devem os guardas-civis ser autorizados a agir com rigor quando notarem a participação de menores em cordões, escolas de samba e outros festejos

Entre as arduas tarefas que a policia da capital tem a cumprir, destaca-se a de vigilancia aos menores durante os dias de Carnaval, auxiliando, dessa forma, o Juizado de Menores.

E' sabido que menores de dezoito anos estão proibidos de frequentar bailes carnavalescos depois das 22 horas; que não podem imiscuir-se nas escolas de samba que dos bairros demandam à cidade. Todavia, é principalmente neste ponto que mais falham os cuidados das autoridades. Não é dificil constatar o fato. Basta uma simples verificação para se notar a veracidade da afirmação. Chega-se a ver crianças de cinco ou mais anos acompanhando seus responsaveis, que ignoram ou menosprezam os maleficios a que expõem essas vitimas de um futuro malfadado.

Ainda há dias, era o proprio governador do Estado que mandava aos setores competentes uma autorização determinando energicas providencias a fim de que fossem fiscalizados todos os locais onde houver um aglomerado de homens e mulheres no sentido de serem evitados provaveis acidentes a bem da moral e da ordem publica. Este fato, entretanto, parece não estar sendo olhado com todo o necessario rigor (as escolas de samba provam-no), e cabe às autoridades superiores dar ordens aos guardas-civis, por exemplo, para que tenham maior cuidado nesse sentido pelo menos durante os três dias

SEVERA VIGILANCIA PARA COM A SAUDE DA CRIANÇA

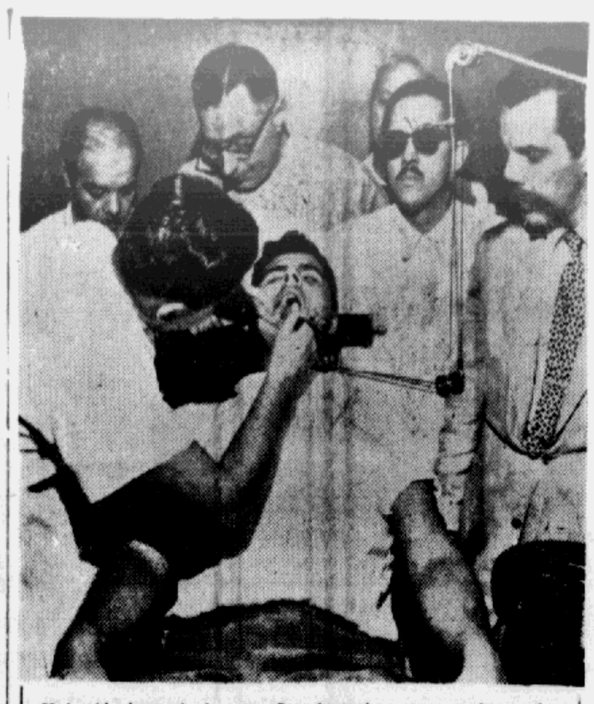
Recomenda a Secretaria da Saude Publica medidas para que sejam afastados os menores de quaisquer doenças

Comunicam-nos:

"A Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, ao ensejo dos festejos carnavalescos, julga oportuno lembrar à população os riscos a que estão sujeitas as crianças, relativamente à possibilidade de contrairem varias molestias, cuja transmissão encontra favoraveis condições para isso.

A estação do ano, caracterizada pela elevada temperatura, por demais acentuada nestas ultimas semanas, torna-se propicia ao aparecimento em numero mais acentuado de varias molestias infecto-contagiosas.

Embora não se tenha verificado nesta capital nenhum surto declarado de qualquer molestia nestas condições, são recomendaveis, de qualquer modo, as cautelas indicadas para a sua profilaxia. Entre estas, recomenda-se, como medida geral, sejam evitadas as aglomerações, o abuso de gelados, os esforços fisicos demasiados, ao lado de severa vigilancia sobre qualquer alteração do estado de saude das crianças.



Hoje já é possivel extrações dentarias sem qualquer dor. Quando acorda, bem disposto, o paciente percebe apenas uma sensação de anestesia.

POR MEIO DA HIPNOSE:

EXTRAÇÃO DENTARIA TOTALMENTE INDOLOR

Entregues os certificados aos alunos da primeira turma de hipnodontólogos formada em São Paulo — Avanço do nosso país no setor odontológico — Todo elemento é um hipnotizador e um paciente em potencial — Vantagens da aplicação do metodo

(Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

Estudada e praticamente descoberta por Mesmer, no seculo XVIII, e posteriormente desenvolvida por Charcot e Freud, os grandes psicanalistas que deram fundamento às modernas teorias de psicologia, a hipnose de há muito foi considerada eficiente veiculo como terapeutica auxiliar.

Há mais de 50 anos, vem sendo aplicada, embora em escala reduzida, nos casos de cirurgia, parto e psicoterapia, especialmente na Europa. Todavia, somente de 12 anos para cá, vem sendo utilizada em escala razoavel para fins terapeuticos, principalmente na França, Alemanha, Estados Unidos e Mexico.

Em varios congressos realizados, defenderam-se teses nas quais eram focalizados os estupendos resultados alcançados por cirurgiões, dentistas e psicanalistas, porem a maioria da classe, apegada a velhos preceitos de etica, relutava em aceitar sua aplicação.

Pouco a pouco, porem, a hipnose impôs-se como realidade eficiente, pratica, com grandes vantagens em aplicações, onde a ação dos anestesicos comuns era impossivel ou inutil.

SEM DOR

Agora, realizou-se em São Paulo o primeiro curso de Hipnodontia do Brasil, e o segundo da America do Sul. Ministrado na sede do Sindicato dos Odontologos de São Paulo, pelo professor Karmam, reuniu cerca de 60 alunos, devendo outras turmas serem iniciadas brevemente.

Tal fato nos coloca numa grande dianteira no setor odontologico ante outros paises do continente. Os componentes do primeiro curso de hipnodontia realizado no Brasil, em sua quase totalidade já estão aplicando com exito, na pratica as teorias de hipnose aprendidas, conseguindo o tratamento dentario, desde a simples obturação até as extrações de nervos e dentes, sem qualquer dor.

HIPNOSE

O reporter visitou uma noite a sede do Sindicato dos Odontologistas, durante uma das aulas ministradas pelo professor Karmam. Os alunos, cirurgiões dentistas conhecidos, agrupavam-se ao redor de uma cadeira. Um deles praticava a experiencia. O paciente sentado comodamente fixava um objeto brilhante que lhe era apresentado, fechando e abrindo os olhos alternativamente, à medida que o aluno contava uma sequencia numerica monotonamente.

— Oito, nove, dez, onze...

O paciente já demonstrava visiveis sinais de cansaço palpebral. Os olhos começavam a ter brilho mortiço, enquanto a contagem prosseguia:

— Doze, treze, catorze, quinze...

As palpebras não se abriam mais. A respiração tornava-se profunda e pausada. O paciente dormia. Segundo as explicações dadas mais tarde pelo professor Karman, passara da fase da vigilia, em que, sabendo de tudo o que se passa ao seu redor, não encontra mais forças para reagir, à da inconsciencia, em que não toma conhecimento dos fatos. Daí, o hipnotizador pode levar o paciente as outras três fases sucesivas ou retroceder àquela que ele deseje. Foi o que vimos. Com voz pausada, o aluno sugeriu ao paciente que este deixasse o braço tão rigido, que não conseguiria dobra-lo. E isto de fato aconteceu, passando-se posteriormente às fases seguintes, respectivamente sonambulismo (em que o paciente anda, vê e ouve apenas o que lhe é ordenado pelo hipnotizador) e letargia quando se fazem extrações, pequenas intervenções cirurgicas, etc.

VANTAGENS

Para os incredulos ante os efeitos do hipnotismo, podemos narrar a extração de um molar, em circunstancias especiais, feita sem qualquer anestesico. O paciente, extremamente nervoso, sempre se recusara a receber tratamento dentario. Um dia falaram-lhe da hipnose e o levaram às aulas do Sindicato dos Odontologistas. Após as esplicações necessárias, caiu imediatamente em profunda sonolencia, seguida a extração sem qualquer dor.

Nas dores post-operatorias, todavia, é que a hipnodontia tem efeitos mais sensiveis. O hipnotizador ordena ao paciente que este sinta, por horas consecutivas, uma sensação de anestesia completa na boca. Quando esta sensação passa, já não existem praticamente dores post-operatorias.

QUALQUER PESSOA

Outros fatos interessantes sobre a hipnose nos foram revelados pelo professor Karmam. Por exemplo, que aconteceria, se o hipnotizador morresse, após hipnotizar um paciente? Responde o professor Karman:

— Absolutamente nada. O paciente, depois de alguns minutos de sono hipnotico, passaria aos sono normal, acordando depois naturalmente.

Falou ainda o dirigente do Curso do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo sobre as possibiliaddes que cada um tem de hipnotizar e ser hipnotizado:

— Qualquer pessoa é capaz de hipnotizar. Todavia é necessaria uma orientação segura para que consiga tal desiderato. Quanto a ser hipnotizado, uns são mais ou menos sensiveis. Há os que podem ser levados ao sono quase instantaneamente, existindo outros que exigem 2 ou 3 tentativas diarias, durante muito tempo. Todavia, ninguem é totalmente imune ao hipnotismo. Basta que consinta em se submeter à experiencia.

Ainda o professor Karmam deu as seguintes bases, que julgamos interessante transcrever: 40% dos pacientes são supersensiveis, sendo hipnotizados em 5 minutos no maximo; outros 40% são sensiveis, chegando ao sono entre o tempo de 10 minutos a 3 horas; e finalmente 20% são resistentes, necessitando de 4, 5 ou 6 dias com tentativas diarias.

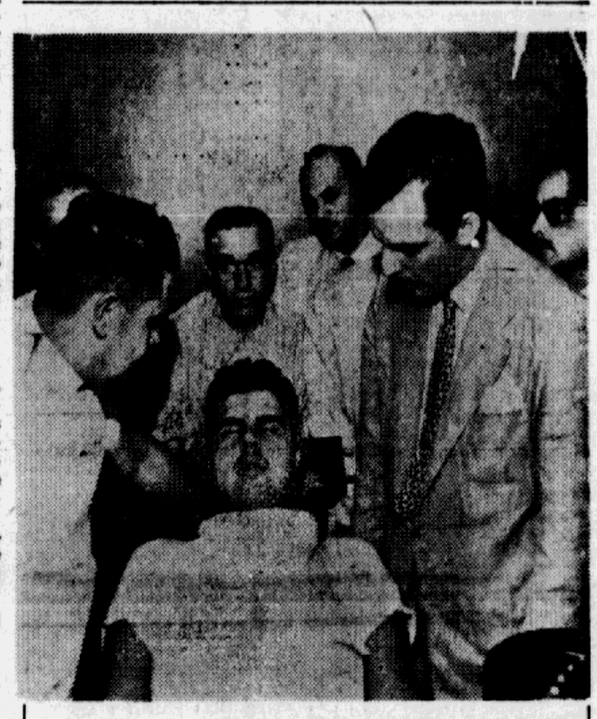
CODIGO DE ETICA

Durante as solenidades de entrega de certificados aos alunos que concluiram o primeiro curso de hipnodontia realizado no Brasil, cogitou-se de um codigo de etica profissional para os praticantes de hipnose. Esse codigo, que inicialmente regularia tais atividades, obriga o hipnotizador a conseguir autorização explicita dos pacientes, ou de seus dependentes e conjuges, quando se tratar de moça solteira ou mulher casada.

Foi fundada tambem uma Sociedade Paulista de Hipnose, que reunirá os alunos destes cursos, e manterá intercambio cultural com instituições congeneres existentes nos outros paises da America e Europa.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 12 de fevereiro de 1956 | N. 30.634



Tambem nas preparações de cavidades para obturação a hipnose pode ser empregada com reais vantagens. Nosso país avançou um grande passo no setor odontologico.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA GALPÕES ESCOLARES NA CAPITAL

Com essa verba o governador Janio Quadros deverá mandar construir os 100 galpões escolares necessarios para o preenchimento de todas as matriculas do ensino primario da capital — Galpões desmontaveis e portateis, removiveis conforme as conveniencias — Justificação da despesa — Situação do ensino — Plantão durante o carnaval

A saida mais facil, mais rapida, mais urgente, senão a unica, que o governo do Estado tem para cumprir a promessa de que nenhuma criança da Capital ficaria sem escolas é a de autorizar, à Secretaria da Educação, o gasto de dez milhões de cruzeiros para a construção dos cem galpões desmontaveis e portateis de madeira, de que necessita, para suprir as faltas de matriculas existentes.

FALTAM 100 GALPÕES

Todos os recursos foram levados a cabo e, embalde, as salas de aulas são poucas para o enorme numero de crianças residentes nos bairros perifericos. Somente a 6.a Delegacia de Ensino, dirigida pelo prof. Licinio Carpinelli por exemplo, que abrange Vila Maria, Vila Guilherme, Tucuruvi, Jardim Japão, Penha, Belem, Tatuapé, Guaianazes, São Miguel Paulista e municipio de Guarulhos, está exigindo a maior atenção das autoridades, pois nem mesmo adotando o prejudicial regime de quatro turnos por dia, com o aluguel de salas, tem capacidade para abrigar as sete mil matriculas que restam, as quais dependem de providencias extraordinarias para serem cobertas.

Os cem galpões desmontaveis têm a vantagem de poderem ser construidos em poucas horas por firmas comerciais da Capital e, em poucos dias, as aulas seriam iniciadas sem prejuizo maior. Este, parece, é o pensamento do sr. Janio Quadros, empenhado em levar adiante o seu proposito de dar mais escolas para que hajam menos analfabetos em nosso Estado e, consequentemente no País.

JUSTIFICAÇÃO DA DESPESA

Não obstante o regime de compressão de despesas do governo a verba de cem mil cruzeiros para cada galpão desmontavel, representa uma economia consideravel, tendo-se em vista que, o indice de alfabetização de um povo é o resultado do progresso de um Estado, de uma Nação. Há a considerar o problema ainda sob o ponto de vista economico, devido às consequencias que poderá ter no futuro.

O poder estadual, há pouco, autorizou verba de quinze milhões para solucionar a questão da contaminação das praias de Santos. Deu, tambem, parcela identica para que se cuidasse da questão da desidratação infantil. Providenciou dinheiro para a prevenção contra a epidemia da paralisia infantil, que ameaçava grassar no Interior, principalmente.

A questão do ensino primario na Capital pela gravidade que apresenta é mais importante do que todas as anteriores. São vinte e cinco mil crianças necessitadas das primeiras letras. Dez milhões de cruzeiros poderão tira-las do analfabetismo e, ainda mais, àquelas que virão nos proximos anos. Sabe o governador que no proximo ano o problema se agravará consideravelmente e, portanto, procura desde já, com providencias como a que tomaria no momento, atenua-lo.

SITUAÇÃO DAS DELEGACIAS DE ENSINO

A Secretaria de Educação por intermedio do Departamento de Educação e da Chefia do Ensino Primario tem constante contato com as Delegacias de Ensino da Capital, em numero de seis. Todas elas se esforçam para atender às matrículas, sabendo-se que regiões que servem abrangem não apenas a Capital mas, tambem, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Cotia, Barueri, Santana do Parnaiba, Franco da Rocha, Mairiporã e outros municipios.

Em Santo André o prof. Henrique Richetti, da 1.a Delegacia está recebendo a colaboração do prefeito do Municipio, sr. Pedro Del'Antonia e do presidente da Camara, que encontram meios para a construção imediata dos vinte e oito galpões escolares de que precisam para a solução do problema no setor que administram.

PLANTÃO DURANTE O CARNAVAL

A Chefia do Ensino Primario fará plantão durante os dias de carnaval na sede da 1.a Delegacia de Ensino, praça da Sé, 108 - 6.o andar, fone: 37-8433, onde prestará qauisquer esclarecimentos sobre o ensino primario e, ao mesmo tempo, procurará organizar uma ronda na cidade com o mesmo objetivo.

CONTINUA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO DO RACIONAMENTO

E' preciso poupar ainda mais a energia eletrica, recomenda o Departamento de Aguas e Energia Eletrica — Dados do ultimo Boletim Semanal

Comunica-nos o Departamento de Aguas e Energia Eletrica:

"Continua a aumentar o deficit das reservas potenciais de energia eletrica na presente semana em relação ao deficit verificado na semana transata, respectivamente — 151.525.120 kwh e 196.191.173 kwh, este e aqueles deficits comparados com as reservas existentes em iguais datas do ano transato. Isto se explica, segundo já acentuamos nos boletins passados não só pelo aumento de consumo de energia no presente ano, mas tambem pela relativa insuficiencia das chuvas no atual ciclo hidrográfico, a qual, aliada àquele aumento de consumo, fez descer as reservas de aguas nos dois reservatorios que alimentam a Usina de Cubatão — as represas Billings e Guarapiranga — respectivamente de 42,40% e 34.31% em 9-2-1955 para 33.05% e 23,16% em igual data deste ano.

A conclusão que ainda se impõe é esta: continua a agravar-se a situação!

Continua, portanto, a necessidade de poupança no consumo de energia elétrica".

DERRUBOU A FACHADA DE DUAS RESIDENCIAS

Ontem, às 8 horas, Antonio Dionisio de Castro, morador à rua Sena Madureira, 209, realizava algumas manobras com seu autocaminhão de chapa 15-36-39, quando, por motivos que não foram bem esclarecidos, o veiculo movimentou em marcha à ré, tomando velocidade, entrou nos jardins das residencias 1.705 e 1.709, respectivamente de Carlos Ochipiniti e Clelia Tosto, derrubando suas fachadas.

Antes o caminhão colheu e feriu gravemente o operario João Manuel da Silva Filho, de 47 anos, solteiro, morador à rua Pedro Correia s/n.o, que foi socorrido e hospitalizado.

MOTOCICLISTAS HOSPITALIZADOS

O mecanico Isaias Ivomovski, de 45 anos, morador na rua Buquira, 24, foi vitima de grave desastre, na tarde de ontem, quando transitava pela avenida Rudge, 834, pilotando sua motocicleta. Em manobra infeliz, Isaias provocou a queda do veiculo, ferindo-se de maneira que precisou ser internado no Hospital das Clinicas.

No desastre ainda ficou ferido João Amatuchi, de 38 anos, vizinho do mecanico, que viajava na garupa da motocicleta, e tambem foi hospitalizado.

MORTA PELA FAISCA

Somente na tarde de ontem, é que o plantão da Policia Central tomou conhecimento de um caso de morte registrado anteontem, na Vila Progresso, adiante de São Miguel Paulista. Durante o temporal, uma faisca eletrica atingira Maria Augusta, de 30 anos, solteira, moradora naquele local, fulminando-a.

A vitima da fulguração foi recolhida ao necroterio do Araçá.

INCENDIO NO CENTRO

Às 17 horas de ontem, registrou-se um incendio na sala 4 do edificio comercial 176 da rua Santa Ifigenia, no centro, onde está instalada a Fornecedora Comercial Sanches Ltda.

No sinistro foram destruidos cerca de 50 mil cruzeiros em papeis, segundo declarou Luiz Sanches, proprietario da firma, no cartorio do Plantão da Policia Central.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros ali esteve e conseguiu debelar as chamas, antes que outras firmas fossem atingidas.

ATROPELADO PELO 10-26-81

Eduardo Francisco de Morais, conduzindo o taxi de chapa n.o 10-26-81, na manhã de ontem, na rua Libero Badaró, em frente ao edificio da Camara Municipal, atropelou Armando Lopes, de 41 anos, casado, residente à rua Igarité, 61, Jaçanã.

O motorista prestou socorros à vitima, conduzindo-a em seu carro até o P. S. M., do centro e em seguida apresentou ao delegado de serviço.

ESFAQUEADO

Ontem à tarde, nas proximidades da caixa d'agua existente na rua Oratorio, Nicolau de tal, de residencia ignorada, discutiu com Joaquim Valencio, de 48 anos, casado, morador, à rua Santa Elisa, 5. No auge da briga Nicolau, que fugiu em seguida, desferiu varios golpes de faca no contentedor.

Joaquim Valencio foi removido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

MENINA ATROPELADA

Na esquina da rua Fernando Falcão e da Moóca, na manhã de ontem, a menina Jurema do Carmo, de 6 anos, filha de Osvaldo Domingues, residente à rua Leopoldo Froes, 58, foi apanhada e ferida gravemente pela camioneta da Prefeitura Municipal de chapa 19.79.81, guiada por João Pais Figueiredo.

A garotinha foi internada no Hospital das Clinicas.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

DESASTRE DE TRANSITO

Conduzindo pesado caminhão, um motorista desceu a ingreme rua Riachuelo; não conseguindo freiá-lo, foi de encontro a outros carros, causando ferimentos numa pessoa. Alegou que os freios não obedeceram ao seu comando.

Pessoas pouco familiarizadas com o direito penal experimentam certa confusão quando ouvem falar de culpa. Na realidade, têm razão. Esse termo possui duas significações, aliás muito ligadas entre si.

A primeira é de acepção maior, abrangendo os dois diferentes aspectos do elemento moral ou subjetivo da infração, isto é, ao mesmo tempo significa dolo e culpa, esta já em sentido restrito. Naquele sentido maior, culpa é culpabilidade, e representa o nexo subjetivo que liga o delito ao seu autor; é um pressuposto necessario para que alguem possa ser responsabilizado criminalmente pelo ato que praticou. Diz-se que alguem tem culpa dum crime, quer tenha agido com dolo, quer tenha agido com culpa em sentido restrito.

A segunda significação de culpa tem ambito mais estreito, abrangendo somente o que se chama culpa em sentido restrito. O individuo age com culpa (em sentido restrito) quando dá causa ao resultado lesivo por imprudencia, negligencia ou impericia. A imprudencia consiste em proceder sem a necessaria cautela, deixando de empregar as precauções indicadas pela experiencia como capazes de prevenir possiveis resultados danosos. Negligencia é não aplicar a atenção ou a reflexão necessaria à ação que se pratica. Impericia é a falta de capacidade exigida para o exercicio duma atividade. São três casos que guardam pequenas diferenças entre si, mas que são ligadas por um fator comum. Esse fator comum é a previsibilidade do resultado lesivo. Assim, para alguem ser responsabilizado por um crime, a titulo de culpa (em sentido restrito), é preciso que o resultado devesse ser previsto, muito embora o agente não o previsse.

Na pratica judiciaria, para afastar o perigo de confusão, quando se emprega a palavra "culpa" em sentido restrito, costuma-se faze-la seguida da expressão latina "stricto sensu". Sem duvida, deveria ser adotada outra palavra que viesse terminar de vez com aquela possibilidade de confusão.

No caso da rua Riachuelo, os freios do caminhão estavam perfeitos? O motorista conhecia o estado deles? Foi imprudencia descer a ladeira com o caminhão bastante carregado? Houve impericia no ato da descida? Era previsivel o desastre?

Das respostas a essas perguntas depende a sorte do motorista perante a Justiça.

COW-GIRLS NO CARNAVAL CARIOCA — RIO (Sucursal) — Os sheriffs norte-americanos pertencentes à "Contra Costa Country Sheriffs Posse", que vieram participar do carnaval carioca, estiveram em visita ao prefeito, ocasião em que o sr. Sá Lessa lhes entregou a chave da cidade, oferecendo-lhes, ainda, um coquetel. Na foto, o governador da cidade, em palestra com duas gentis cow-girls que vieram tambem com os sheriffs para o carnaval.

TEVE O BRAÇO ARRANCADO PELO TREM DA E. F. C. B.

Cercadas 7 horas de ontem, na rua Tapuias, ao passar pelo pontilhão da E. F. Central do Brasil, o operario Alisiò Ferreira da Silva, de 19 anos, solteiro, residente à rua Costa Melo, s. n., em S. Miguel Paulista, foi colhido e atirado à distancia por uma composição daquela companhia, que passou em grande velocidade. Na ocasião o jovem teve o braço direito arrancado pela locomotiva, cujo maquinista prosseguiu viagem sem ter, segundo consta, percebido o desastre.

A vitima foi socorrida e hospitalizada em estado gravissimo.

UM ARMAZEM DE ALGODÃO DESTRUIDO PELO INCENDIO

Às 15 horas de ontem, durante a chuva que caiu na cidade, uma faisca eletrica atingiu o deposito da firma Irmãos Galhardi, Ltda., situado na avenida Pais de Barros, 32, onde existiam varios fardos de algodão e estopa.

A faisca provou incendio que se propagou rapidamente e destruiu totalmente o deposito, causando prejuizos de vulto. O Corpo de Bombeiros foi chamado ao local e circunscreveu o incendio.

Um socio da firma, ouvido pela policia, declarou não poder avaliar seus prejuizos.

AGREDIDO PELO RIVAL

Pouco antes das 11 horas de, defronte ao predio 37 da rua Liberdade, o funcionario publico estadual Silvio do Amaral Oliveira, de 44 anos, casado, morador à rua Abolição, 358, foi agredido por Fernando Araujo Gonçalves.

Em consequencia Silvio sofreu fratura do braço e do punho esquerdo, sendo internado no Hospital das Clinicas.

A policia instaurou inquerito em torno dessa ocorrencia.

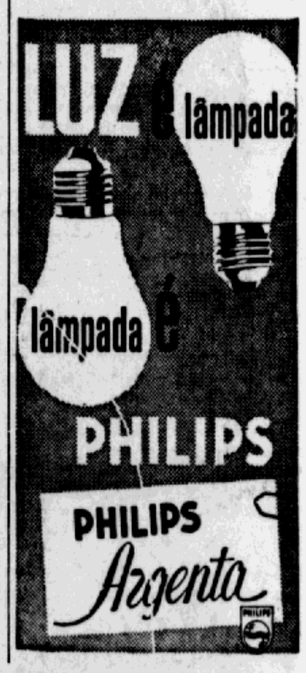
48-32-99 X 48-19-25

Na altura do edificio 1.416 da Via Anchieta, cerca das 10 horas, de ontem, registrou-se violenta colisão entre os caminhões de chapas 48-32-99 e 48-19-25, respectivamente conduzidos pelos profissionais João Guerreiro Infante, residente à rua D. Leopoldina, 545, e Roberto Tunisson, de 35 anos, casado, morador em São Bernardo do Campo, à rua Guilherme Tell, 30. Este motorista, cujo estado de saude é grave, foi socorrido e internado no Hospital das Clinicas.

CONFLITO NA BARRA FUNDA

Pouco depois das 15,30 horas de ontem, no cruzamento da rua Barra Funda e Lopes Chaves, registrou-se um conflito, resultando ferimentos em duas pessoas. As vitimas, Valter Vadalá, de 21 anos, agrimensor, e José Vadalá, de 61 anos, construtor, moradores na rua Lopes Chaves, 135, foram atendidas no Pronto Socorro.

Figuram como indiciados no conflito Carlos Augusto Barbedo e Rolando Urbani, que lograram fugir após os acontecimentos.



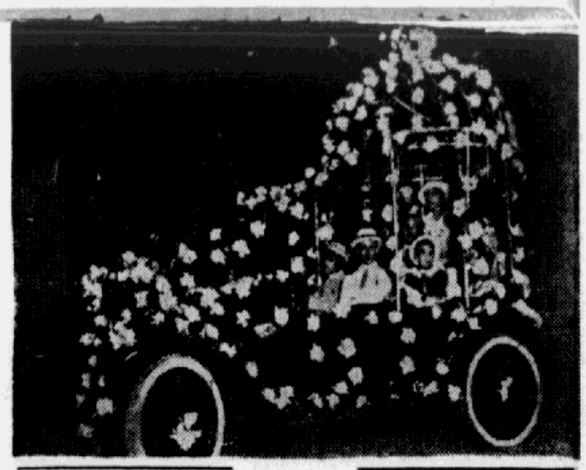
SR. FRANCISCO FABIO SERRA

Pedimos-lhe o obsequio de se pôr em contato, urgentemente, com a Administração deste jornal.

S/A. EMP. DO "CORREIO PAULISTANO"

100 Anos de Carnaval Paulistano

Da Fisionomia Austera de Outros Tempos Para a Licenciosidade Dos Dias de Hoje



Todo o aparato era pouco para o corso da avenida Paulista. Eis como se apresentou o carro do sr. Renato Rudge Ramos.

Um seculo derrubou a casaca e criou o "bikini" — O entrudo das laranjinhas virou vicio de aspirar lança perfume — Radiografia por inteiro do triduo carnavalesco, estraida das paginas do "Correio Paulistano", a partir de 1855 ——— Reportagem de DANIEL LINGUANOTTO

Por volta de 1910 os bailes de Carnaval em São Paulo eram muito "chics", puxados a casaca, mas as fantasias escasseavam

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Registram os historiadores que o primeiro carnaval paulistano de "feição moderna ACONTECEU em 1855. Até então era o Entrudo, primitivo e sujo. Simples arruaças comuns a todo o país, nas quais apenas intervinham domesticos ou gente de baixa categoria, armada com a famosa "laranjinha de cheiro", cartuchos de farinha e baldes dagua servida. Mas a verdade é que tais praticas só foram abolidas em 1908, mediante uma portaria severissima do Secretario da Justiça e Segurança Publica, proibindo a venda e o uso de GRAXAS, CARRAPICHOS, ESPANADORES, PÓS "destinados ao jogo do entrudo". Os infratores ficavam sujeitos à multa de 80 mil reis e 8 dias de cadeia.

HÁ CEM ANOS

Admitamos, porem, a data e vejamos no que consistia o carnaval de "feição moderna" inaugurado em 1855, ou seja, há 100 anos.

São Paulo era quase uma aldeia. Teria uns 40 mil habitantes. A cidade se resumia nas ruas que compõem o TRIANGULO — Direita, 15 de Novembro, São Bento e pouco mais. Natural, portanto, que o carnaval transcorresse todo ali. As familias postavam-se às janelas, guarnecidas de toalhas custosas e enfeitadas de flores. De cima, sem jamais imiscuir-se na plebe, divertiam-se a ESPIAR as escaramuças dos mascarados que desfilavam com cabeçorras de papelão ou fantasiados de Pierrot, Arlequim(Colombina. E a registrar os ditos engraçados. Ou então trocando serpentina com os vizinhos do outro lado da rua estreita. À tarde, assistiam à passagem dos prestitos. Só saiam de casa à noite para os bailes.

Aí sim, bricavam. Mas comedidamente. De resto, tudo era muito serio.

Traje a rigor obrigatorio, uma ou outra fantasia discretissima. Os clubes mais "chics" cobravam uma fortuna pelo ingresso (140 mil reis, preço de 35 bois ou 10 sacas de café) e exigiam à porta, alem do convite, a apresentação da "senha" para melhor selecionar os frequentadores. As danças eram interrompidas por recitais, jogos de prendas,, ceia. Dançavam-se "schottish" e quadrilhas animadas pelas "mais belas valsas do compositor Strauss"...

Os famosos corsos da avenida Paulista duraram 16 anos, de 1911 a 1927. Para lá afluia toda a população da cidade e desfilavam mais de duas mil viaturas.

Os jornais mediam o exito do carnaval pelo numero de "ditos chistosos recolhidos aos mascaras". Aqui mesmo, no CORREIO PAULISTANO se lê noticia da epoca que traduz a importancia do fato. Diz ela: "Vandrilha Maria da Graça achava-se ontem, às 10 horas da noite, à porta da sua casa, alheia ao borborinho festivo que ia a dois passos daquele ponto, quando viu passar um horrivel mascarado, vestido de urso. Irrefletidamente, Vandrilha, que aliás é avessa às patuscadas de Momo, dirigiu a palavra ao mascarado, pedindo-lhe que dissesse uma graça. A resposta foi uma bordoada que a feriu no pé direito. O urso pozse em fuga a dois pés, como se tives.. asas nos quatro e a ofendida apresentou queixa do fato à policia".

MEIO SECULO DE DECADENCIA

Lastima os cronistas contemporaneos a decadencia do triduo de Momo. Mas já em 1900 escrevia um colunista do CORREIO PAULISTANO: "Se não fosse a interrupção do trafego de bondes no centro, dir-se-ia que não houve carnaval". Durou, portanto 45 anos o carnaval de "feição moderna". O qual, na verdade, só irrompeu em São Paulo em 1906, inventado não se sabe por quem, endossado, entretanto, desde logo com entusiasmo, pelos imigrantes alianos radicados no Braz.

Foi na Avenida Celso Garcia que se fez, pela primeira vez em São Paulo, algo parecido com o que hoje nós identificamos como carnaval. Cordões de sujo (não fosse a população do bairro constituida de operarios humildes), batalhas de confeti, bebedeiras, baile de rua, "relaxações" e sexo.

OS "FILHOS-FAMILIA" BAIXAM À RUA

Em face do exito estrondoso dos movimentadissimos carnavais do Bras, os rapazes "bem", os "filhos-familias" decidem deixar de lado os bailes formalistas das sociedades "fechadas" do centro, os mascaras e misturam-se com o povileu do bairro industrial. O CORREIO PAULISTANO então registra com certo escandalo as fugas e os sucessos. "Sabemos — consigna o editorialista — que rapazes da nossa melhor sociedade têm comparecido, anonimamente, às festas carnavalescas do Bras, onde imperam relaxações de costumes. Ao que se diz, até "beliscam" as italianinhas bonitas"

NASCE O CORSO DA AVENIDA PAULISTA

Por influencia, talvez, dos seus rapazes, a elite paulistana resolve tambem descer à rua, modificar um pouco o sistema rigido e protocolar de consagrar tres dias a Momo. Decide-se afinal, a "fazer" carnaval e não apenas "assisti-lo de camarote. Mas descer à rua para os "barões do café" implicava em misturar-se com o povo, coisa desagradavel e perigosa. Surge aí uma solução genial: o corso. Protegidos nos seus tilburis, landaus, carruagens e automoveis, eles, enfim, podem desfrutar a folia. Nasce, então, (1911) o famoso corso da Avenida Paulista, reduto da aristocracia da epoca.

Desesseis anos duraria o corso, morto em 1917 com o advento dos carros fechados. A sua estreia, porem, foi espetacular. Decoraram toda a avenida, armaram coretos para bandas, montaram um grande bufê no bosque do Trianon (hoje Parque Siqueira Campos) e já no primeiro desfile compareceram setecentos veiculos. À frente do cortejo, vinha Washington Luiz, seguido de Rui Barbosa, depois o conde Prates numa carruagem tirada por 4 cavalos, os Matarazzo, o conselheiro Antonio Prado, toda a granfinagem paulistana.

Tal ressonancia alcançou o corso da Avenida que vinha gente de Santos, Campinas, Itu, Sorocaba e de dezenas de cidades vizinhas só para a ele assistir. Em 1913 a Light informava ter transportado para lá, em bondes, 176 mil pessoas. Do desfile participavam agora mais de dois mil veiculos. Sua beleza e espetaculosidade anularam o carnaval que se praticava no resto da cidade. Houve então (1919) tremenda reação da imprensa, liderada pelo CORREIO PAULISTANO, contra o coso. "Na avenida, escrevia, o povo não se diverte como deve, ou melhor, não participa dos festejos". E indicava a solução: a municipalidade devia patrocinar festejos populares na Avenida São João. Armar coretos, decorar a arteria, promover concurso de carros alegoricos, de cordões.

A AVENIDA SÃO JOÃO COMO TRINCHEIRA DE MOMO

Assim, acudindo a atorda da imprensa, já em 1920 surge a avenida São João como o principal foco do triduo de Momo. Os carnavais do Triangulo ficaram no passado e o Bras era apenas uma saudade.

Mas, com o correr do tempo (e aproveite o leitor este ano para observar) o carnaval na Av. São João tambem virou espetaculo. Milhões afluem para lá, não para integrar-se nos folguedos, participar deles, e sim para "assisti-lo. Apenas uma minoria se apresenta fantasiada e brinca. A grande massa circula ao longo da rua, "espiando" a festa, tal como a gente bem de 1855!

Primeiro premio de fantasia do ruidoso baile de gala do Municipal em 1913, vencido pela senhorita Marta Patureau de Oliveira...

ESTARÁ MORTO O CARNAVAL?

Diz-se que ele se refugiou agora nos salões. Mas os salões tambem regurgitam mais bebedeira do que alegria. O que está sucedendo, presentemente, ao carnaval aconteceu em 1906. Entrou em ponto morto. Perdeu a motivação. Claro. Senão vejamos. No dia em que os "filhos familias" se cansaram dos bailes formalistas, quando já não constituia excitante bastante forte apenas segurar a mão da dama numa valsa langorosa, eles fugiram para o Braz, onde podiam "beliscar as italianinhas bonitas. Moraram? Carnaval era quase só sexo. Ora, como hoje a liberdade sexual é praticada o ano todo, que necessidade tem o cidadão de meter-se numa fantasia cara, numa mascara asfixiante, gastar dinheirões só para "beliscar" moças que não opõem a menor resistencia em ser "beliscadas" o ano inteiro com todo o conforto do ar refrigerado das "boites"?

Etapas do Carnaval Paulistano

1855 — Primeiro Carnaval de feição moderna.
1857 — Desfilam pelas ruas da capital o primeiro carro carnavalesco e o primeiro cordão, o dos "Zuavos".
1860 — Primeiro baile de Carnaval, numa chacara da rua da Gloria, onde hoje existe um convento.
1864 — Inauguram-se os celebres bailes de mascara do Hotel das Quatro Nações, do Tivoli Paulistano e do Teatro de São José.
1906 — Primeiro Carnaval do Braz, inicio das transformações por que passaria o Triduo de Momo em São Paulo.
1908 — Proibidas as velhas "armas" do Entrudo: — laranjinha de cheiro, bisnagas, baldes d'agua. Aparecem os lança-perfumes importados da França. Sucesso musical ainda hoje famoso: — o maxixe "Vem cá mulata".
1911 — Inagura-se o consagradissimo corso da avenida Paulista.
1913 — A Sociedade de Higiene de São Paulo fabrica nos seus laboratorios os primeiros lança-perfumes brasileiros.
1914 — A cidade possui três nucleos distintos onde se realizam festejos carnavalescos: — o Triangulo, o Braz e a avenida Paulista.
1916 — As valsas, habaneras, schottish, quadrilhas, maxixes, até então predominantes nos carnavais paulistanos, perdem terreno para o... tango!
1919 — Reação dos jornais contra o corso da avenida Paulista. Onde o povo não brinca.
1920 — Começa a deslocar-se para a avenida São João o centro do Carnaval paulistano.
1927 — Os carros fechados matam o corso da avenida Paulista.
1929 — A claque economica mata o Carnaval do Braz.

De acôrdo com as novas tarifas oficiais adotadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e aprovadas pelo DAC,

VARIG oferece

20% DESCONTO em seus aviões C-46 mistos e Douglas DC-3

10% DESCONTO em seus aviões CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação de equipamento, estabelecido em comum acôrdo e a que se obrigaram tôdas as Companhias de Aviação

Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na VARIG

o pioneiro

PASSAGENS

Avenida Ipiranga, 799 Tels.: 36-5688 e 36-4876

Rua Libero Badaró, 141 Tels.: 36-5182 e 35-2475

Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 R. 12

PENSAMENTO E ARTE

CARNAVAL

O BEBÊ DE TARLATANA ROSA

Conto de
JOÃO DO RIO

Oh! uma historia de mascara! quem não a tem na sua vida? O carnaval só é interessante porque nos dá essa sensação de angustioso imprevisto... Francamente. Toda gente tem a sua historia de carnaval, deliciosa ou macabra, álgida ou cheia de luxurias atrozes. Um carnaval sem aventuras não é carnaval. Eu mesmo este ano tive uma aventura...

E Heitor de Alencar esticava-se preguiçosamente no divã, gozando a nossa curiosidade.

Havia no gabinete o barão Belfort, Anatólio de Azambuja, de que as mulheres tinham tanta implicancia, Maria de Flor, a extravagante boêmia, e todos ardiam por saber a aventura de Heitor. O silencio tombou expectante. Heitor, fumando um gianaclis autentico, parecia absorto.

— E' uma aventura alegre? indagou Maria.

— Conforme os temperamentos.

— Suja?

— Pavorosa ao menos.

— De dia?

— Não. Pela madrugada.

— Mas, homem de Deus, conta! — suplicava Anatólio.

— Olha que está adoecendo a Maria.

Heitor puxou um largo trago à cigarreta.

— Não há quem não saia no Carnaval disposto ao excesso, disposto aos transportes da carne e às maiores extravagancias. O desejo, quase doentio, é como incutido, infiltrado pelo ambiente. Tudo respira luxuria, tudo tem da ansia e do espasmo, e nesses quatro dias paranoicos, de pulos, de guinchos, de confianças ilimitadas, tudo é possivel. Não há quem se contente com uma...

— Nem com um — atalhou Anatólio.

— Os sorrisos são ofertas, os olhos suplicam, as gargalhadas passam como arrepios de urtiga pelo ar. E' possivel que muita gente consiga ser diferente. Eu sinto tudo isso. E saindo à noite, para a pornéia da cidade, saio como na Fenicia saiam os navegadores para a procissão da primavera, ou os alexandrinos para a noite de Afrodita.

— Muito bonito! — ciciou Maria de Flor.

— Está claro que este ano organizei uma partida com quatro ou cinco atrizes e quatro ou cinco companheiros. Não sentia coragem de ficar só como um trapo no vagalhão de volupia e de prazer da cidade. O grupo era o meu salva-vidas. No primeiro dia, no sabado, andamos de automovel a percorrer os bailes. Iamos indistintamente beber champanha aos clubes de jogo que anunciavam bailes e aos maxixes mais ordinarios. Era divertidíssimo e ao quinto clube estavamos, de todo excitados. Foi quando lembrei uma visita ao baile publico do Recreio; — "Nossa Senhora! — disse a primeira estrela da revista, que ia conosco. Mas é horrivel! Gente ordinaria, marinheiros à paisana, fufias dos pedaços mais esconsos da rua de São Jorge, um cheiro atroz, rolos constantes...

— Que tem isso? Não vamos juntos?

Com efeito, Iamos juntos e fantasiadas as mulheres. Não havia o que temer e a gente conseguia realizar o maior desejo: acanalhar-se, enlamear-se bem. Naturalmente fomos e era uma desolação, com pretas beiçudas e desdentadas esparrimando belbutinas fedorentas pelo estrado da banda militar, todo o pessoal de azeiteiros das ruelas lôbregas, e essas estranhas figuras de larvas diabólicas, de incubos e frascos de álcool, que têm as perdidas de certas ruas, moças, mas com os traços como amassados e todas pálidas, palidas feitas de pasta de mata-borrão e de papel de arroz. Não havia nada de novo. Apenas, como o grupo parara diante dos dançarinos, eu senti que se roçava em mim, gordinho e apetecível, um bebê de tarlatana rosa. Olhei as pernas de meia curta. Bonitas, erifiquei os braços, o caído das espáduas, a curva do seio. Bem agradável. Quanto ao rosto era um rostinho atrevido, com dois olhos perversos e uma boca polpuda como se ofertando. Só postiço trazia o nariz, um nariz tão bem feito, tão acertado, que foi preciso observar para verificá-lo falso. Não tive duvida. Passei a mão e preguei-lhe um beliscão. O bebê caiu mais e disse num suspiro: — "Ai que dói!" Estão vocês a ver que eu fiquei imediatamente disposto a fugir do grupo. Mas comigo iam cinco ou seis damas elegantes capazes de debochar mas de não perdoar os excessos alheios, e era sem linha correr assim abandoná-las, atrás de uma frequentadora dos bailes do Recreio. Voltamos para os automoveis e fomos cear no clube mais chique e mais secante da cidade.

— E o bebê?

— O bebê ficou. Mas no domingo, em plena avenida, indo eu ao lado do chofer, no burburinho colossal, senti um beliscão na perna e uma voz rouca dizer: "Para pagar o de ontem". Olhei. Era o bebê rosa, sorrindo, com o nariz postiço, aquele nariz tão perfeito. Ainda tive tempo de indagar:

— Onde vais hoje?

— A toda parte! — respondeu, perdendo-se num grupo tumultuoso.

— Estava perseguindo-te! — comentou Maria de Flor.

— Talvez fosse um homem... — soprou desconfiado o amavel Anatolio.

— Não interrompam o Heitor! — fez o Barão estendendo a mão.

Heitor acendeu outro gianaclis, ponta de ouro, sorrindo, e continuou:

— Não o vi mais nessa noite, e segunda-feira não o vi tambem. Na terça desliguei-me do grupo e cai no mar alto da depravação, só, com uma roupa leve por cima da pele e todos os maus instintos fustigados. De resto a cidade inteira estava assim. E' o momento em que por trás das mascaras as meninas confessam paixões aos rapazes, é o instante em que as ligações mais secretas transparecem, em que a virgindade é dubia e todos nós a achamos inutil, a honra uma caceteação, o bom senso uma fadiga. Nesse momento tudo é possivel, os maiores absurdos, os maiores crimes; nesse momento há um riso que galvaniza os sentidos e o beijo se desata naturalmente.

Eu estava trepidante, com uma ansia de acanalhar-me, quase morbida. Nada de raparigas do galarim perfumadas e por demais conhecidas, nada do contacto familiar, mas o deboche anonimo, o deboche ritual de chegar, pegar, acabar, continuar. Era ignobil. Felizmente muita gente sofre do mesmo mal no carnaval!

— A quem o dizes!... — suspirou Maria de Flor.

— Mas eu estava sem sorte, com a guigne, com o caiporismo dos defuntos indios. Era aproximar-me, era ver fugir a presa projetada. Depois de uma dessas caçadas pelas avenidas e pelas praças, embarafustei pelo São Pedro, meti-me nas danças, rocei-me àquela gente em geral pouco limpa, insisti aqui, ali. Nada!

— E' quando se fica mais nervoso!

— Exatamente. Fiquei nervoso até o fim do baile, vi sair toda a gente, e saí mais desesperado. Eram três horas da manhã. O movimento das ruas abrandara. Os outros bailes já tinham acabado. As praças, horas antes incendiadas pelos projetores eletricos e as cambiantes enfumadas dos fogos de bengala, saiam em sombras — sombras cumplices da madrugada urbana. E só, indicando a folia, a excitação da cidade, um ou outro carro arriado levando mascaras aos beijos ou alguma fantasia tilintando guizos pelas calçadas fofas de confete. Oh! a impressão enervante dessas figuras irreais na semi-sombra das horas mortas, roçando as calçadas, tilintando aqui, ali, um som perdido de guiso !Parece qualquer coisa de impalpavel, de vago, de enorme, emergindo da treva aos pedaços... E os dominós embuçados, as dançarinas amarfanhadas, a coleção indecisa das mascaras de ultimo instante arrastando-se extenuados! Dei para andar pelo largo do Rocio, e ia caminhando para os lados da Secretaria do Interior, quando vi, parado, o bebê de tarlatana rosa.

Era êle! Senti palpitar-me o coração. Parei.

— Os bons amigos sempre se encontram — disse. O bêbe sorriu sem dizer palavra. — Estás esperando alguém? — Fez um gesto com a cabeça que não. Enlacei-o. — Vens comigo? — Onde quiseres! Pegueilhe nas mãos. Estavam umidas mas eram bem tratadas. Procurei dar-lhe um beijo. Ela recuou. Os meus labios tocaram apenas a ponta fria do seu nariz. Fiquei louco.

— Por pouco...

Não era preciso mais no Carnaval, tanto mais quanto ela dizia com a sua voz arfante e lubrica:

— "Aqui, não" Passei-lhe o braço pela cintura e fomos andando sem dar palavras. Ela apoiava-se em mim, mas era quem dirigia o passeio e os seus olhos molhados pareciam fruir todo o bestial desejo que os meus diziam. Nessas fases do amor não se conversa. Não trocamos uma frase. Eu sentia a ritmia desordenada do meu coração e o sangue em desespero. Que mulher! Que vibração! Tinhamos volteado o jardim. Diante da entrada que fica fronteira à rua Leopoldina, ela parou, hesitou. Depois arrastou-me, atravessou a praça metendo-nos pela rua, escura e sem luz. Ao fundo, o silencio das Belas Artes era desolador e lugubre. Apertei-a mais. Ela aconchegou-se mais. Como os meus olhos brilhavam! Atravessamos a rua Luis de Camões, ficamos bem embaixo das sombras espessas do Conservatorio de Musica. Era enorme o silencio e o ambiente tinha uma cor vagamente ruça com a treva espancada um pouco pela luz dos combustores distantes. O meu bebê gordinho e rosa parecia um esquecimento do vicio naquela austeridade da noite. — Então, vamos? — indaguei. — Para onde? — Para a tua casa.

— Ah! não, em casa não podes... Então por ai. — Entrar, sair, despir-me. Não sou disso! Que queres tu, filha? E' impossivel ficar aqui na rua. Daqui a minutos passa guarda. — Que tem? — Não é possivel que nos julguem aqui para bom fim na madrugada de cinzas. Depois, às quatro tens que tirar a mascara. — Que mascara? — O nariz. — Ah! sim! E sem mais dizer, puxou-me. Abracei-a. Beijei-lhe os braços, beijelhe o colo, bejei-lhe o pescoço. Gulosamente a sua boca se oferecia. Em torno de nós o mundo era qualquer coisa de opaco e de indeciso. Sorvi-lhe o labio.

Mas o meu nariz sentiu o contato do nariz postiço dela um nariz com cheiro a resina, um nariz que fazia mal. — Tira o nariz! Ela segredou. — Não! não, custa tanto a colocar! Procurei não tocar no nariz tão frio naquela carne de chama.

O pedaço de papelão, porem avultava, parecia crescer, e eu sentia um mal estar curioso, um estado de inibição esquisito. — Que diabo! Não vás agora para casa com isso! Depois não te disfarça nada. — Disfarça sim! — Não! Procurei-lhe nos cabelos o cordão. Não tinha. Mas abraçando-me, beijando-me, o bebê de tarlatana rosa parecia uma possessa tendo pressa. De nono os seus labios aproximavam-se da minha bôca. Entreguei-me. O nariz roçava o meu, o nariz que não era dela, o nariz de fantasia. Então, sem poder resistir, fui aproximando a mão, aproximando a mão, aproximando, enquanto com a esquerda a enlaçava mais, e de chôfre agarrei o papelão, arranquei-o. Presa dos meus ladios, com dois olhos que a colera e o pavor pareciam fundir, eu tinha uma cabeça estranha, uma cabeça sem nariz, com dois buracos sangrentos atulados de algodão, uma cabeça que era alucinadamente uma caveira com carne...

Despreguei-a, recuei num imenso vomito de mim mesmo. Todo eu tremia de horror, de nojo. O bebê de tarlatana rosa emborcara no chão com a caveira voltada para mim, num choro que lhe arregaçava o beiço mostrando singularmente abaixo do buraco do nariz os dentes alvos. — Perdoa! Perdoa! Não me batas. A culpa não é minha! Só no carnaval é que eu posso gozar. Então aproveito, ouviste? aproveito. Foste tu que quiseste...

Sacudi-a com furia, pu-la de pé num safanão que a devia ter desarticulado. Uma vontade de cuspir, de lançar apertava-me a glote, e vinha-me o imperioso desejo de esmurrar aquele nariz, de quebrar aqueles dentes, de matar aquele atroz reverso da Luxuria... Mas um apito trilou. O guarda estava na esquina e olhava-nos, reparando naquela cena da semitreva. Que fazer? Levar a caveira ao posto policial? Dizer a todo mundo que a beijara? Não resisti. Afastei-me, apressei o passo e ao chegar ao largo inconscientemente deitei a correr como um louco para casa, os queixos batendo, ardendo em febre.

Quando parei à porta de casa para tirar a chave, é que reparei que a minha mão direita apertava uma pasta oleosa e sangrenta. Era o nariz do bebê de tarlatana rosa...

Heitor de Alencar parou, com o cigarro entre os dedos, apagado. Maria de Flor mostrava uma contração de horror na face e o doce Anatolio parecia mal. O proprio narrador tinha a camarinhar-lhe a fronte fotas do suor. Houve um silencio agoniento. Afinal o Barão Belfort ergueu-se, tocou a campáinha para que o criado trouxesse refrigerantes, e resumiu:

— Uma aventura, meus amigos, uma bela aventura. Quem não tem do carnaval a sua aventura? Esta é pelo menos empolgante.

E foi sentar-se ao piano.

REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

tins em reeditar as "Tradições e reminiscencias paulistas", de Afonso A. de Freitas. O historiador paulista, tão acatado no seu tempo deixára como obra maior precisamente essas tradições, impressa em 1921 por Lobato e jamais reeditadas. Estranhou-se mesmo que as cronicas do antigo presidente do Instituto Historico não fossem lembradas no decorrer do ano do centenario; vê-se agora, que o foram e muito, pois nelas se abeberou, como em fonte obrigatoria, a totalidade de ensaistas que se ocuparam, na efemeride, do passado paulista, em especial aquele do fim-do-seculo, com os chafarizes, tipos populares, as festas — e tambem a sua linguagem de rua, o que empresta à descrição elementos de sentida autenticidade.

A edição foi organizada por Afonso de Freitas Junior, que a reviu e acrescentou interessantes paginas, que homenageiam a data da cidade.

Cumpre salientar as ilustrações, abertas com o retrato do autor, e beneficiadas pelo excepcional cuidado gráfico.

★

Novo Saint-Exupéry em português: "Correio do Sul". ("Corrier Sud") que a Difusão Europeia do Livro fez traduzir pela primeira vez, disso incumbindo o sr. Pierre Santos. Trata-se do livro em que o grande "ás" francês se revelou às letras de seu país, às quais se agregaria para sempre, como escritor dos mais dotados. O aviador iniciava-se pelo romance, gênero que escolheu para relatar, de maneira impessoal, sua lírica aventura pelo céu de todos os países.

MEUS VERSOS

MARCIA DE LORENA

Os versos
que eu senti outrora, que escrevi chorando,
guardo-os no meu coração,
(fonte de luz ao longo dos caminhos,
embalando
a alma dos viandantes sem destino...)
desabrochando,
em lirios e açucenas, em cravos e rosas,
de graça e de pureza de amor e de candura,
nos jardins fechados da miseria humana.

... Não têm o brilho do ouro, nem o fulgor
das pedrarias,
mas me empolgam o milagre e a beleza
dos anseios de paz, do seus hinos de fé,
transfigurando a terra, redimindo a vida.

São sonhos da minhalma
se entreabrindo em beijos como as estrelas de ouro
dando arôma às flôres, canticos aos ninhos,
resplandecendo os paramos dos céus.

Os meus versos,
(rosas do azul florindo em chão maldito)
traduzem,
em sua musica
a serenata do luar de minha mocidade
refletem
no espelho universal da dor,
a esperança, a fé e a caridade,
glorificando,
a alma da terra e o coração do mundo.

O SONHO DE UTRILLO

OTTO MARIA CARPEAUX

Com uma janela parece-se o quadro na parede. Para definir a Obra de Maurice Utrillo, logo ocorre a resposta: é uma janella aberta para o céu de Paris. E' o pintor de Place du Tertre, da Rue Saint-Marie, da Rue Mont-Cenis, do Moulin de la Galette, do Mortmartre do seu tempo que ainda não era parque de diversões para turistas americanos, mas o prototipo de suburbio pobre, decadente, coberto de neblina cinzenta atrás da qual se advinham as cupulas pseudobizantinas da Basilica Sacre-Coeur e, mais ao longe, as torres de Notre-Dame de Paris. Como pintor inesgotavel, quase mecanizado, de cartões postais que representam esse mundo, virou Utrillo mundialmente famoso. Mas se ele fosse só isso... Está claro que aquela resposta só o define em primeira aproximação. Utrillo é mais que fabricante de "Souvenirs de Paris".

Definido só está o genero de sua pintura. Foi, exclusivamente, pintor de arquitetura: casas e ruas. O genero é antigo. Parece inspirado por estranha tendenciapara depreciar o genero humano. Nos "interieurs" vazios e bancos de igrejas calvinistas holandesas assim como os pintou o grande Saenredam, o pastor no pulpito e os fieis debaixo dele parecem lamentaveis pequenissimos insetos, dispersos no espaço monumental que os devorou. Entre os palacios e ruinas da Roma decadente do seculo XVIII, assim como os gravou o misterioso Piranesi, movem-se criaturas irreconheciveis, sem caras, às vezes sem cabeças. Nos quadros de Utrillo, já não há vida. As ruas estão vazias. As casas, desabitadas. As igrejas, fechadas. A "alienação" do homem chegou ao fim. Eis a segunda resposta, já mais perto da verdade dessa arte: Utrillo é o pintor da decadencia das grandes cidades neste seculo. E' o pintor de suburbios que caem em pedaços. Sua arte é o pesadelo de um embriagado ou o sonho de uma criança que, tendo medo, canta no escuro.

Eis o Utrillo da lenda: criança até aos 70 anos de idade, passando a vida em permanente embriaguez da cachaça. E' o Utrillo da verdade biografica, aliás. Mas essa verdade de sua vida não nos deixa ver a verdade de sua arte. A boemia foi o destino tragico desse artista. A publicidade comercial transformou-a em lenda romantica: quanto mais alcool, quanto mais infantilismo, tanto mais caros os quadros.

Mas os preços altos precisam de publicidada permanente e variada. As fabricas de automoveis inventam todo ano novo modelo, depreciando o modelo antigo. No ramo da pintura, servem para o mesmo fim as "fases". Um artista que se preza, tem de mudar de fase anualmente, ou então, um ano sim, um ano não. As necessidades comerciais explicam a historia da "Escole de Paris". Os "marchands" e os criticos a seu serviço são responsaveis por muita fase de fauvismo, cubismo, construtivismo, surrealismo e outros. Maurice Utrillo tambem teve proclamadas suas fases: fase impressionista, fase branca, fase de transição, fase de colorido, outra fase de transição, etc., etc. Mas essa criança quase analfabeta, vivendo em permanente intoxicação alcoólica, não tomou conhecimento de fases, transições e outros produtos mesmo da Rive Droite, De Montmartre, mas não de Montparnasse. A justiça manda afirmar que Maurice Utrillo nunca teve o menor ponto de contato com a arte da Matisse ou Derain, Picasso ou Braque, Dufy ou Leger. O filho da pintora Suzzanne Valadon está completamente fora da "Escola de Paris", da qual é contemporaneo como por acaso.

Não há fases na pintura de Utrillo. Antes, uma grande monotonia de homem teimoso. Não é exato que tenha sido só o pintor de Montmartre. Tambem pintou outras ruas, outras casas, ruas de aldeias, igrejas de aldeia, catedrais de outras cidades. Mas como se nunca saisse do seu lugar atrás da janela na Place du Tertre. Até a igreja de Londres, em meio das montanhas, quando pintada por Utrillo, parece Montmartre. A realidade atrás dos seus quadros não é deste ou daquele lugar. E' de natureza mais geral, envolvendo as casas e as coisas de qualquer lugar que seja. E' uma realidade composta de ruas, calçadas, casas, muros, sobretudo de muros, desses terriveis muros leprosos que foram o pesadelo do pintor. Encarnação da ideia platonica do muro suburbano.

Utrillo não o tinha inventado. O verdadeiro artista não inventa nada. Transforma. O Montmartre de 1910, que Utrillo transformou, foi um canto especificamente escuro do mundo. Assim o descreveu um amigo daqueles anos, o pintor italiano Anselmo Bucci: "Pretas as pedras das calçadas. Pretas as portas das casas. Pretos os galhos de arvores doentes. Preto os becos sem saida, os casarões em pedaços, os conventos abandonados, os muros dos cemiterios fechados. Pretos pareciam, sobretudo, os muros; pois eram muito sujos". Mas a tinta principal de Utrillo é o branco. Sua sinceridade ingenua não lhe permitiu usa-lo sem mistura-lo com tintas pretas e cinzentas que lembram a realidade. Até a neve é suja em suas ruas de inverno. A canção é triste. Utrillo é pintor elegiaco. Mas do desespero romantico salvaram-no o que eram, na sua vida, sua fervorosa fé catolica e, na sua arte, o sonho da brancura.

O maior de todos os pintores de arquiteturas, Francesco Guardi, no maior dos seus quadros, na "Isola San Giorgio" do Museu Poldi-Pezzoli, dissoveu em sonho de agua e ar a realidade da laguna de Veneza. Em seus melhores momentos conseguiu Utrillo dissolver em sonho a realidade suburbana de Montmartre, cidades decadentes. Sonho de neve branca, de pesadelo de uma humanidade presa em grandes uma casa branca, de uma igreja branca como o céu de uma criança enferma.

FOLCLORE NO TRIANGULO MINEIRO (PREFACIO)

Aires da Mata Machado Filho

BELO HORIZONTE — Evitei pensar nas responsabilidades desproporcionadas do meu merecimento, ante o convite da profa. Anita Garcia Torres para organizar e prefaciar o livro póstumo de seu esposo, o folclorista Orlando Torres. Assim, pude aceita-lo tranquilamente, cedendo ao prazer de contribuir para a publicação da obra valiosa de quem desapareceu sem dar à estampa os resultados de suas pesquizas, a respeito das quais assim se manifestou Mario de Andrade, em carta ao operoso folclorista: "Tive em mãos por perto de uma hora a vastissima colheita de material folclorico que o sr. reuniu em sua longa estadia no sertão. Embora a rapidez do exame não me permita externar uma opinião definitiva sobre esse material, tenho a maior alegria em reconhecer ser êle bastante importante, e o seu trabalho verdadeiramente heroico e digno de muita consideração Muito cordialmente, a) Mario de Andrade".

Orlando Zobrist Torres nasceu em Juiz de Fora, a 30 de julho de 1894. Era filho de Francisco Luis Ferreira Torres e de D. Adelaide Zobrist Torres. Fez os estudos primarios e secundarios no Instituto Granbery, em sua terra natal.

Faltavam-lhe recursos financeiros para matricular-se na Escola de Engenharia, conforme era seu desejo. A esse tempo, viu-se distinguido por convite do dr. Adolfo Pereira, para integrar expedição de reconhecimento da Estrada de Ferro do Norte de Minas a Belem do Pará. Essa viagem, alem de lhe proporcionar proventos materiais, abriu-lhe ensejo ao contato com tribos indigenas, cujos usos e costumes estudou, ao sabor da vocação de etnografo e sertanista, que então despontava, para não mais declinar. A estudos e expedições folcloricas sempre se dedicou, nos vagares de seus deveres e ao tino das andanças profissionais, pois, formado afinal em engenharia em 1918 se ocupava principalmente em medições e divisões propicias ao instrutivo contato com a gente do campo.

Durante o curso superior dedicou-se ao jornalismo, na idade de ouro da imprensa local, ao lado de amigos ilustres que lhe apreciavam o talento, tais como Lindolfo Gomes estevão de Oliveira, Francisco Valadares, Albino Esteves e Gilberto de Alencar. Autor da melhor tese, apresentada ao fim de brilhantes estudos superiores, foi-lhe atribuido premio de viagem aos Estados Unidos, a qual não pôde realizar

Recem-formado, fixou-se, em 1920, em Itajutaba, no Triangulo Mineiro, região propicia às pesquisas prediletas. Na Fazenda do Bebedouro aproximou-se de Ana Margarida Alves Garcia filha dos proprietarios, João Diogo Garcia Filho e D. Maria das Dores Alves Garcia, com quem veio a casar em 1927

Para a "Brasiliana" da Editora Nacional traduziu "Do Amazonas ao Rio Negro", de Wallace, publicado em 1939. Convidado de honra nas festas comemorativas do jubileu de prata da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, realizadas nesse mesmo ano, pronunciou aplaudida conferencia, subordinada ao tema "Rumo ao Brasil Central" De 1933 a 42 colaborou em varios jornais, notadamente no "Correio da Manhã", onde manteve a rubrica "O que é nosso e o que não é nosso". Após melindrosa intervenção cirurgica, faleceu em São Paulo, a 5 de abril de 1946, em casa de seu cunhado, Vicente Armando Mataro.

De fazenda em fazenda, entre mutirões e catiras, enquanto exercicia a sua profissão de agronomo, vivia, em estudiosa participação, a vida simples do homem de campo. Do copioso acervo do material asim recolhido, tirou-se o conteudo do presente volume. Integra-o a parte referente a modas. Quase todas procedem da mesma região. Daqui o titulo, que indica a unidade da obra

Algumas peças podem ter emigrado de outros rincões. A poesia popular, alada como conto, ainda mais facilmente as difundi. A maior parte, porem, é constituida de modas triangulinas de nascimento, não apenas de adoção. Os eruditos que o discriminem.

Nem deixarão de reparar na declaração de autoria, coincidente ou não com o nome do cantador O conhecimento da paternidade não importa, necessariamente, desqualificação folclorica. A criação pelo povo só se admite hoje como simples metafora. O bem dotado poeticamente concebe e compõe, no tom e no sabor que ao povo agradam. Depois cada cantador acrescenta um reflexo do seu estilo proprio sem desnaturar as linhas gerais da criação primitiva. O cunho de genuinidade espontaneamente se conserva, enquanto se expande a poesia, na enriquecida corrente da tradição popular.

O conhecimento da forma inicial vale, certamente como elemento significativo nas investigações dessa especie

Anda no registro das modas a vida inteira do homem rural, nos acontecimentos raros, como na cotidianidade. Reação a certas leis como a do Serviço Militar obrigatorio, casos e coisas que fizeram epoca, tipos e pessoas de assinalada memoria, casamentos, mutirões, brigas e desinteligencias, caçadas, medições de terra, amores, ciumes e queixumes — tudo se expressa em versos para cantar ao som da viola, em festas de arromba, nas pausas dos mutirões, ou na solidão cismarenta, ao luar. Quem quiser estudar aspectos sociologicos e psicologicos da região, através de comentarios e interpretações populares, é só compulsar essas modas. Dizem tudo, nas linhas e nas entrelinhas de solos e estribilhos.

Como de costume, nem sempre exemplificarão primores de beleza. A expressão poetica amiude se vê preterida pela mera exposição em prosa matrificada. Afinal, o que pretende o autor de cada poesia é mesmo publicar e comentar fatos e feitos, nesse jornal cantado. Não raramente, porem, deparam-se-nos poemas de valor como, por exemplo. "Eu vi a inuma cantar". Em meio à narração de casos que sucederam, há imagens e simbolos, achados de valor poetico, reflexos denunciadores de finura e "humour". Mencionam-se ainda, a engenhosidade na invenção, da qual o veado contando a sua morte é amostra expresiva, assunto para estudo do ciclo poetico das caçadas, pois dá que pensar essa apresentação o caso, na primeira pessoa, pelo proprio bicho autor de memorias postumas. Esse e outros aspectos, Importantes para a investigação cientifica, aumentam o encanto do livro, que se deixa ler com agrado, ainda pelo publico em geral.

Manteve, com fidelidade, o texto do original. Erros de metrificação, aliás raros, não passam de aparentes desvios. Trata-se de versos que se destinam a cantar, não a dizer, de modo que medida e ritmo ficam na estreita dependencia da melodia. Quando um dia se estudar a fundo a nossa musica popular, ter-se-á comprovação de tudo isso. Infelizmente a presente publicação só indiretamente concorrerá para tais pesquisas. E' possivel que, em edições futuras, se consiga juntar aos versos algumas dessas melodias, toadas que, valha a verdade, nem são ricas nem muito numerosas o que se explica pela função preponderante da palavra nesse genero de registro e comentario para fixação em poesia nemonica.

Deixei tambem inalterada a linguagem como no manuscrito o autor. Entre as deformações dialetais comuns, avultam particularidades locais e — o que mais encanta — ressaltam meios de expressão castiça. Nem tanta é a diferença entre poesia popular e poesia culta. A ambas pode caber, quando calha, a cotidiana designação de poesia de arte.

Frequentes vezes, o mesmo assunto provoca mais de um tratamento. Conservei todas as modas do mesmo tema. No geral, o risco da monotonia compensa por ser a preferencia significativa.

Além da ordenação, sempre elucidativa acerca do temario, coube-me dar a cada moda a sua epigrafe. Se nem sempre consegui manter o sinete popular, aliado ao proposito de constituir o titulo convite à leitura não foi porque deixasse de fazer a necessaria diligencia.

Sou grato a sra. Anita Garcia Torres pela honra de poder associar o meu obscuro esforço à publicação desse grande livro merecedor de apaixonada atenção por parte dos eruditos e de esclarecida estimação, do grande publico. Outro agradecimento devo a Renato Almeida, secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore, por mais esse serviço aos nossos estudos ao promover a publicação de "Folclore do Triangulo Mineiro" e por ter indicado o secretario-geral da Comissão de Minas para a honrosa tarefa de preparar o material dessa edição.

Viaje de avião
— mas sempre pelo
"SCANDIA"
da
VASP
às 14:15 horas no Rio
16:15 em São Paulo
17:15 em Curitiba
RAPIDEZ • CONFÔRTO • PONTUALIDADE
02-42-15

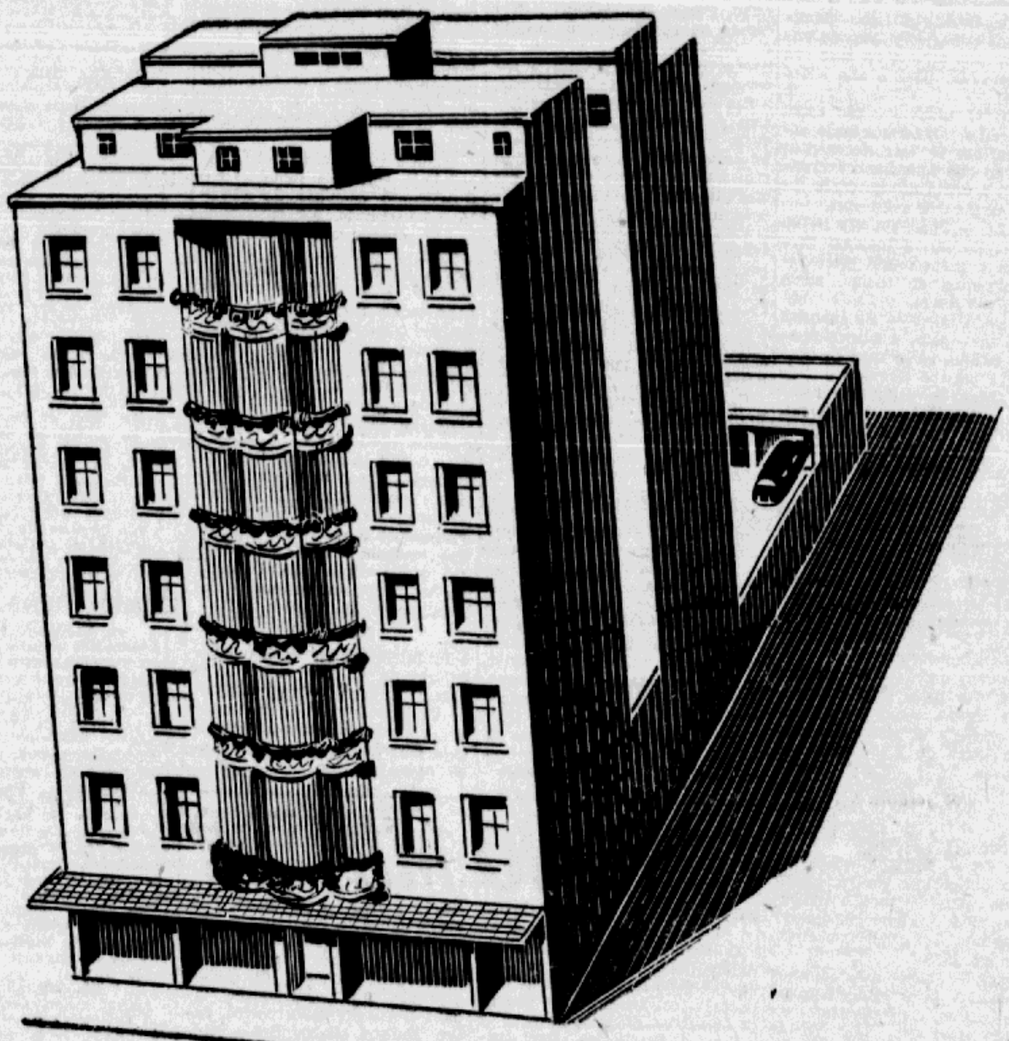
LIMPEZAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

O EDIFICIO "JARDIM PAULISTA"

RUA BIBI 140, - A POUCOS METROS DA AV. 9 DE JULHO

SERÁ ENTREGUE HOJE AOS SEUS CONDOMINOS

OS FORNECEDORES DESTE PREDIO CONGRATULAM-SE COM ESSE MAGNIFICO EMPREENDIMENTO



Todos os aparelhos de iluminação eletrica deste edificio, foram fornecidos por

Nadir Figueiredo S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

MOSTRUARIO E SECÇÃO DE VENDAS:

Rua Independencia, 382 — Tel. 32-7051
SÃO PAULO

AROUCA & CIA.

FECHADURAS

FERRAGENS E FERRAMENTAS EM GERAL PARA CONSTRUÇÕES

Vendas: Tel. 34-0520 - 36-7943 R. Cap. Salomão, 87
Gerencia: Tel. 36-6614 SÃO PAULO

REVESTIMENTO SÃO PAULO

MASSA PROJETADA COLORIDA TIPO PINTURA
MASSA PROJETADA ESMERILHADA TIPO RASPADA
BARRA ESTUQUE LUCIDO QUEIMADO

a cargo de

Vincent Matarese

Rua Cons. Crispiniano, 105, 10.º, conj. 102
Fone: 33-6950

NESTA OBRA TODO FORNECIMENTO DE CAL A CARGO DE

Ragghianti & Molino Ltda.

Rua John Harrison, 57-65 — Fone: 5-0636
LAPA

REVESTIMENTO E PAVIMENTAÇÃO
"S. JORGE" INDUSTRIA E COMERCIO

Fornecedor de pedregulho, Areia, Tijolos

AMABLE PORTELA MOREIRA

Rua 24 de Maio, 267 — Fones: 37-3014 e 34-5397 — SÃO PAULO

Pinho, Matias & Cia. Ltda.

Fornecedores de Materiais para Construções
Areia, Pedregulho e Tijolos, com porto no Bairro
Porto da Igreja (Guarulhos)

Pça. da Sé, 247, 3.º s/ 331. Fone: 32-9897

EMPRESA TECNICA DE ELETRICIDADE

Instalações eletricas a cargo de

HANS ZWEIG

Rua 15 de Novembro, 197
6.º andar -- Tel. 32-9243
SÃO PAULO

Oficina e Deposito
R. José Antonio Coelho, 816
Fone: 7-3139

Nesta obra todos os serviços de encanamentos foram executados por

Antonio Franchini

RUA ARTHUR AZEVEDO, 1340
FONE: 8-5440

CONSTRUÇÃO DA

CONSTRUTORA

PAULO TAUFIK CAMASMIE

SOC. ANONIMA

ENGENHEIRO CIVIL E CONSTRUTOR

Rua Boa Vista N.o 314 — 6.o andar — Conjunto D. E. F.
Telef. 35-1187 — (Rêde interna)
SÃO PAULO

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

ABBUD & CHOHFI

Imobiliária

Diretores: MUSSADAM ABBUD NAIM ABBUD MICHEL E. ABBUD TUFIK CHOHFI ☆ Gerente: HERCULES BLANDINO

RUA BOA VISTA, 162 — 7.o ANDAR — CONJ. 709-710 — TEL.: 32-2730

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

As pinturas deste edificio foram executadas por

Antonio e José Giusti

☆

RUA DR. INACIO DE ARRUDA, 102 — FONE: 63-1327

Nesta obra todo serviço de Granilite e Gesso executado por

CLEMENTE BINDA

Rua Manoel da Nobrega, 627 -- Fone: 70-3700

SEGUROS A CARGO DE:

ELIAS S. YAZIGI

SEGUROS EM GERAL
FONE: 32-8189

Agenor Tomassi — publicidade

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — **Sofrendo da Bola** — Paramount — Prog. livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A meia noite: Ante estrea: **Vamos Com Calma** — Oscarito e Eliana — UCB. Programa livre.

MARROCOS — **Arizona Violenta** — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 2215 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

OPERA — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — Pelmex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Sinfonia Carioca** — Prog. livre — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Viuva Alegre** — Tecnicolor — MGM. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — Pelmex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Caçadores de Uranio** — **Cabeça de Praia** — Proib. 14 anos — **Cavaleiro Fantasma** — Serie — Atual. Atlantida, 56x2 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — Pelmex — F. Jornal, 440x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Papai é do Contra** — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

PICOLINO — **Sofrendo da Bola** — Paramount — Prog. livre — As 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

CRUZEIRO — **Papai é do Contra** — Proib. 14 anos — **Nora, Casa de Bonecas** — Nacional — Desde 14,15 horas.

SABARA' — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — Paramount — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — BAILES CARNAVALESCOS DO ROIAL.

JOIA — **Arizona Violenta** — Proib. 18 anos — **Pelo Amor de Meu Amor** — Nacional — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — **Papai é do Contra** — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

NACIONAL — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — **Meu Filho Não Se Vende** — Prog. livre — Nac. Desde 13,40 hs.

STA. CECILIA — **Papai é do Contra** — Proib. 14 anos — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Escravos da Babilonia** — A' tarde e a noite: **Mosqueteiros do Mar** — A' noite: **Arizona Violenta** — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — **A Infame** — Nacional — Desde 14,15 horas.

PIRATININGA — **Sofrendo da Bola** — **Jornadas Heroicas** — Proib. 10 anos — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — **Arizona Violenta** — Proib. 18 anos — **A Morte Espera no 322** — Desde 13,30 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Bailes carnavalescos.

BRASIL — **Sofrendo da Bola** — **Mais Uma Vez Perdão** — Prog. livre — Nacional — Desde 13,15 horas.

CLIMAX — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — **Papai é do Contra** — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

ANCHIETA — Bailes carnavalescos do C. A. Ipiranga.

PEDRO I — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — **Esposa Clandestina** — As 14 e 18,40 horas.

ROMA — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — **Nora, Casa de Bonecas** — Desde 13,30 horas.

JUPITER — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — **Ansiedade** — C. Not. 99 — Desde 14,20 horas.

PENHA-PALACE — Bailes carnavalescos.

PARIS — **Sofrendo da Bola** — **A Marca Rubra** — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

VOGUE — **Sofrendo da Bola** — **Sombras Que Vivem** — Prog. livre — As 13,30 e 18,25 horas.

STAR — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Nac. — As 13.30, 15,45, 18, 20,15 e 22 horas.

S. CAETANO — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — **Nora, Casa de Bonecas** — As 13,50 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde: **Fredie o Magico** — A' tarde e a noite: **Escravos da Babilonia** — Só a noite: **Arizona Violenta** — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

MARACANA — **Sofrendo da Bola** — **Gigolo e Gigolete** — Prog. livre — As 13,45 e 18,45 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Chico Viola Não Morreu** — **Os Sinos de Santo Angelo** — Proib. 10 anos — As 14 e 19 hs.

ESTRELA — Bailes Carnavalescos do Estrela da Saude.

S. SEBASTIÃO — **Sofrendo da Bola** — **Jeronimo** — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 56x3 — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (Capital) — **Chico Viola Não Morreu** — **Garota Infernal** — Prog. livre — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Chico Viola Não Morreu** — **Torrente de Odio** — As 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — As 13,45, 19,10 e 21,30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Chico Viola Não Morreu** — **Torrente de Odio** — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Chico Viola Não Morreu** — **Raio Branco** — Prog. livre — Desde 13 horas.

METRO — As 11,30, 13,35, 15,45, 17,55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

AMEAÇADAS DE FECHAMENTO AS ESCOLAS PARTICULARES

Em consequencia da portaria 481 da COFAP, que tabela as taxas de matricula e congela as demais taxas, nas bases das cobradas em 1955 — Faltou um estudo mais cuidadoso por parte do orgão federal — Enquanto as despesas aumentam a receita permanecerá a mesma do ano passado — Reunião de proprietarios de estabelecimentos particulares de ensino para tratar do assunto

A portaria 481 da COFAP, baixada dia 3 do corrente e publicada no "Diario Oficial" da União no dia 6 deste mês, reduzindo a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) as taxas de matricula e congelando as demais taxas aos niveis das cobradas no ano letivo de 1955, provocou uma onda de descontentamento entre os proprietarios de estabelecimentos particulares de ensino de São Paulo. Segundo constatou a nossa reportagem, através de contatos com elementos ligados aos meios escolares, existe até ameaça de fechamento de algumas escolas que funcionam exclusivamente com os recursos fornecidos pelas taxas pagas pelos alunos.

A PORTARIA

E' o seguinte o texto da portaria 481:

"O presidente da COFAP, considerando a necessidade e a conveniencia de regular os preços cobrados pelos estabelecimentos de ensino; considerando necessario baixar normas que regulem a cobrança de taxas, na base das que vigoraram pra o ano letivo de 1955, resolve:

Art. 1.o — Congelar até ulterior deliberação, em todo o territorio nacional, as taxas cobradas pelos estabelecimentos de ensino aos seus alunos, na base das que vigoraram para o ano letivo de 1955.

Paragrafo unico — Não estão enquadrados nos termos deste artigo somente os estabelecimentos de ensino que funcionem exclusivamente à custa dos governos federal, estadual e municipal.

Art. 2.o — Fixar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o maximo permissivel a ser cobrado pelos estabelecimentos de ensino, como taxa de matricula.

Paragrafo unico — As quantias já cobradas pelos estabelecimentos de ensino, como taxa de matricula, para o ano letivo de 1956, acima do estipulado neste artigo, deverão ser devolvidas, descontadas nas taxas a serem pagas durante o ano e a partir do primeiro mês de atividades escolares.

Art. 3.o — As taxas escolares, exceto a de matricula, serão as correspondentes ao ensino, alimentação e condução, se fornecidas pelos estabelecimentos, e só poderão ser cobradas antecipadamente pelos que usaram essa moralidade em 1955, e até o valor de duas mensalidades.

Paragrafo unico — As quantias já cobradas pelos estabelecimentos de ensino, como taxas escolares, exceto a de matricula, para o ano letivo de 1956, acima do estipulado neste artigo, deverão ser devolvidas, descontadas nas taxas a serem pagas durante o ano e a partir do primeiro mês de atividades escolares.

Art. 4.o — Nenhum estabelecimento de ensino poderá cobrar taxa de matricula para o ano letivo de 1956, a aluno que houver frequentado o mesmo estabelecimento em 1955.

Paragrafo unico — As quantias já cobradas pelos estabelecimentos de ensino, contrariando o estipulado neste artigo, deverão ser devolvidas, descontadas nas taxas a serem pagas durante o ano, e a partir do primeiro mês de atividades escolares.

Art. 5.o — Os estabelecimentos de ensino terão de reembolsar de uma só vez os alunos que se retirarem do estabelecimento, por qualquer motivo, durante o ano letivo de 1956, pelos saldos porventura existentes e previstos nos paragrafos unicos dos artigos 2.o, 3.o e 4.o desta portaria.

Art. 6.o — A inobservancia de qualquer artigo ou paragrafo desta portaria acarretará aos seus infratores as sanções previstas na lei.

Art. 7.o — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario. (a.) Rubens Brissac, cel. presidente da COFAP".

PORTARIA INOPORTUNA

Entre os contratos que manteve com diretores de escolas particulares, registrou a nossa reportagem as seguintes palavras do sr. Manoel Castilho, secretario da Fundação Escola de Comercio "Alvares Penteado", as quais, em linhas gerais, exprimem o pensamento da classe a respeito da portaria 481 da COFAP:

"Esclareço antes de mais nada que falo como professor, pois o sr. Francisco D'Auria, diretor da Escola, não se encontra presente.

Essa portaria da COFAP não podia ser mais inoportuna. Revela falta absoluta de conhecimento das necessidades reais das escolas particulares de ensino. Não obedeceu, percebe-se logo, a criterios estatisticos que poderiam proporcionar um quadro da exata situação dos estabelecimentos, hoje sujeitos ao agravo do encarecimento da vida.

A portaria, inicialmente, tabela as taxas de matricula em 100 cruzeiros. Quem conhece a vida escolar sabe que essas taxas são um pagamento inicial das mensalidades ou anuidades. São cobradas dos alunos porque as escolas, conforme estipula a lei, estão obrigadas a pagar integralmente os salarios dos professores, desde 1.o de março até 28 de fevereiro de cada ano, inclusive os meses de ferias escolares, julho, janeiro e fevereiro. Iniciando as atividades em meados de fevereiro ou principios de março, as escolas passam a arrecadar as taxas de matricula, a fim de ocorrer às despesas iniciais de salarios, material, alugueis, e demais encargos de administração. A taxa de matricula é pois, uma parcela das mensalidades, recolhida antecipadamente. Não vai na sua cobrança qualquer desejo de aproveitar oportunidades, nem tampouco representa ela uma joia de ingresso, como se pretende. Se o seu preço oscila de escola para escola é porque algumas enfrentam maiores despesas que outras. Absurdo portanto o tabelamento.

Quanto ao congelamento das mensalidades e anuidades nos mesmos niveis do ano passado, o panorama do progressivo encarecimento do custo de vida aí está para mostrar a incoerencia. 'Tudo subiu de preço de 1955 para cá, ou pelo menos quase tudo. Alem dos artigos de primeira necessidade, aos quais tambem estão sujeitos diretores, serventes e professores, foram elevados os preços dos alugueis (por fora), do papel, dos artigos estritamente escolares, da tinta, de tudo quanto se usa e consome numa escola. E a remuneração dos mestres tambem. Quer dizer: o orçamento das casas de ensino tiveram as contas de despesa consideravelmente aumentadas. Nada mais justo, portanto, que se procedesse a uma revisão das taxas anteriores, o que foi feito por todas ou quase todas as escolas.

Veio a portaria 481 da COFAP e, sem um levantamento da situação, cortou os acrescimos da receita, determinando flagrante desequilibrio nos orçamentos. Quem se obriga a enfrentar um aumento de, por exemplo, 30 por cento de sua despesa, pode continuar com a mesma receita?

A portaria 481 da COFAP constitui uma medida gravosa e da maior inoportunidade para os estabelecimentos de ensino. Mercê dela as escolas passarão a apresentar "deficits" mensais, até esbarrarem com o fantasma do fechamento. Vamos ver depois se o governo, que não cobre "deficits", aguentará a degringolada, se estará em condições de atender aos reclamos estudantis".

NA COAP

Procurado pela reportagem, o gen. José de Sousa Carvalho, presidente da COAP, assim se manifestou sobre a portaria 481 da COFAP:

"Temos recebido numerosas reclamações, tanto de estudantes, que pretendem o reembolso de taxas já pagas, como de proprietarios de escolas, que se vêm prejudicados com a medida, desde que alguns jornais anunciaram os termos da referida portaria.

Como a publicação oficial chegou hoje, ainda não tomamos conhecimento completo do assunto, não sabendo, por conseguinte, as providencias a serem tomadas. A portaria é da competencia federal, já que partiu da COFAP, e outra coisa não nos cabe senão fiscalizar sua observancia. Aliás o Serviço de Policiamento Economico já autuou um estabelecimento, que havia sido denunciado, mas providencias de carater conciliatorio só serão cogitados depois de estudarmos destidamente o problema, o que talvez será feito em plenario. Essas providencias seriam sugestões à COFAP, pois, conforme disse, tabelamento e congelamento das taxas do ensino escapam à orbita da COAP. Até que o orgão federal resolva em contrario, manteremos as determinações da portaria 481".

REUNIÃO

Proprietarios de escolas particulares de ensino reuniram-se ontem à noite no Colegio Osvaldo Cruz para tratar do caso criado pela portaria 481. As resoluções deverão ser conhecidas ainda hoje.

CORREIO MILITAR

NOTICIAS DA AERONAUTICA
Transferencia de oficiais

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

Para o Parque de Aeronautica dos Afonsos, o tenente Jader Rodrigues Costa, do Centro Tecnico de Aeronautica;

para a Base Aerea de Porto Alegre, o tenente Edgard Kuhl, do I/2.o Grupo de Aviação (Belem);

para a Escola de Aeronautica, o tenente Antonio Claret Jordão, do 1.o Grupo de Transporte;

para a Diretoria de Ensino da Aeronautica, tenente Moacir Santos França, da Diretoria do Pessoal da Aeronautica;

para o Quartel General da 3.a Zona Aerea, o tenente Humberto Cesar Martins, da Diretoria do Pessoal da Aeronautica.

Oficiais chamados ao S. M. do Q. G. da 2.a Região Militar

Rogerio de Barros Moreira, Rolando Chedio Habeyche, Rolando Castello, Roly Bento Fladt, Rolf Mario Treuherz, Romeu Maluh, Ronald Soares, Rubens Campos, Rubens de Camargo Passos, Rubens Dal-Molin, Rubens Martins Vilela, Rubens Neddermeyer Belfort Matos, Rubens Pais de Barros, Rubens Rias, Rubens Sechler, Rubens Voss, Rudy Gilberto Haldeich, Rui Barbosa Luz, Rui Cassavia, Rui Dantas de Oliveira, Rui Correa Pais, Rui Pachini, Rui Junqueira de Freitas Camargo, Rui Lopes Burgos, Sabato D'Angelo, Salim Added, Salim Hallage, Salim Helau, Salvador Eugenio Giammusso, Salvador Salvia, Salbino da Fonseca, Salvio Dyon Rolim, Samu Serafim, Samuel Feneberg, Sancres Moxita, Sandoval dos Reis, Sebastião Adalberto Jannini Sebastião Rangel Bueno, Sebastião Xavier, Sergio Alayon, Sergio Callini Maluf, Sergio Nogueira Franco, Sergio Roberto Ugolini, Semi Jorge Resegue, Sergio Cunha Pontes, Sergio de Figueiredo Mello, Severino Vieira Cesar, Shigueo Kassvaski, Sidny Corradini, Sidney Sevhler Ferreira, Silas Augusto Pereira, Silas Vilares de Almeida, Silverio Gonçalves da Cunha, Silvio Augusto Alves Barbosa, Silvio de Carvalho Pinto Junior, Silvio Januario José Grieco, Silvio Marcondes Luz, Silvio Rebelo da Cunha, Silvio Vilaboiam de Carvalho, Simão Miguel Bitar Sobrinho, Simão Podolsk, Spartaca Vizzato, Sydney Cesar Viana, Silvio de Andrade Coutinho Filho, Silvio de Faria Lobo Vianna, Silvio Godo Herr, Tito Livio Fleuri Martins, Trajano Barralho Bordalo, Trajano Rezende de Oliveira, Triestre Smanio, Tufik Farah Eliaz Nassif, Tulio Fontana, Tulio Mazza, Ubirajara Godoi Cesar, Ulf Arvid Halum, Ulpiano Teixeira, Ulisses Setubal, Umberto Porrino Uacury Ribeiro de Assis Bastos, Valdemar Bianchi, Valdemar Martucci, Valdemar Panedes, Valdiro de Campos Gouveia, Valdomiro de Paulla, Valentim Julio Filipe Martin, Valfredo de Mendonça, Valter Admar Fachini, Valter Amaral e Valter Amaral Campos.

DISCOS CLASSICOS

ALGUMAS PUBLICAÇÕES DA "DEUTSCHE GRAMMOPHON"

W a g n e r

A "Deutsche Grammophon Gesellschaft" do Brasil apresenta-nos dois excertos sinfonicos wagnerianos, celebres em todo o mundo: a "Cavalgada das Valquirias" e a "Magia do Fogo" ("Feuerzauber"), ambas da opera "A Valquiria". Ferdinand Leitner rege a Orquestra Sinfonica de Stuttgart, numa leitura e registro sonoro satisfatorios.

Na "Cavalgada", confesso preferir o pulso epico de um Toscanini, um Furtwaengler, um De Sabata, com os trombones e repercussão tonitruantes, imprimindo ao texto o verdadeiro sentido de movimento e tempestade.

Quanto à impressionante cena final da "A Valquiria", sempre me agradou ouvi-la na integra, isto é, com um baritono solista personificando o deus germanico Wotan, na voz poderosa e persuasiva de um Schorr ou um Schoeffler. No arranjo orquestral, os discos de Albert Coates e Leopold Stokowski ainda soam excelentes, menos — é logico — para os adeptos da alta-fidelidade sonora.

C h o p i n

Nada de fortissimos. Falemos agora no poeta maximo do piano: Frédéric Chopin. Falemos tambem da Polonaise, antiga dança nacional da Polonia, de origem remotissima e não sabida. Chopin deixou-nos no genero catorze composições, que tiveram o merito de interessar a Europa culta num pais então jungido à ferrea dominação moscovita.

A forma é ternaria: A-B-A. Um intermedio lirico, de permeio a duas partes heroicas e tumultuosas.

A Polonaise em fá-sustenido menor, n.o 5, op. 44, não foge ao esquema tripartite. Após uma serena mazurka mediana, entra o final, transposição algo modificada da primeira parte.

A DG (AV-36.067, 25 cms.) conta com uma execução do polonês Stefan Askenase, ora naturalizado belga. Embora não revestido do acabamento estilistico inigualavel de um Rubinstein, o pianista agrada e convence. Otimos o registro sonoro e a prensagem das matrizes.

B e e t h o v e n

Nenhum apreciador de musica seria desconhecedor das duas liricas Romanças para violino e orquestra de Beethoven, op. 40 e 50.

Mais apreciada é esta ultima, em fá maior, que Georges Kulenkampff celebrizou antes da guerra, num disco Telefunken.

Não lhe fica atrás o da DG, publicado no Brasil, contando com o violinista Erich Roehn e a Orquestra Filarmonica de Munique, sob a regencia de Ferdinand Leitner (AGV-72.005, 30 cms.).

Perfeita compreensão da primeira maneira beethoveniana, impecavel fraseado, entonação, entrosamento com a pequena orquestra de camara, otima prensagem no sistema duração prolongada ou "long-play" de 78 rpm, são as qualidades que ornam uma gravação indispensavel em qualquer discoteca classica.

J. VEIGA OLIVEIRA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Sonia, filha do sr. Geraldo Nunes Sebastiani e da sra. Helena Franco Sebastiani;

a menina Elis, filha do sr. Nelo Chiaverini e da sra. Josefa Chiaverini;

a menina Nilxe, filha do sr. José Vergamini e da sra. Alice Vergamini;

a menina Lilian, filha do sr. Renato Wey Meier;

o menino Baltazar Sebastião, filho do sr. Americo Nicolini e da sra. Amelia Ribeiro Nicolini;

o menino Jean, filho do sr. Michel Sageaux e da sra. Alza Maia Sageaux;

o menino Pedro Tadeu de Carvalho, filho do sr. José Pereira de Carvalho e da sra. Elza Serapião de Carvalho;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Tonet e da sra. Rosa G. Tonet;

a srta. Maria da Gloria, filha do sr. Antonio Augusto Arruda Rolim e da sra. Antonia Leite Rolim;

a srta. Darcilia, filha do sr. Americo Machado, já falecido, e da sra. Maria Toledo Machado;

a srta. Miriam, filha do sr. Armando Fourniol e da sra. Antonia Fourniol;

a srta. Maria Rosa, filha do sr. Augusto Martins e da sra. Carolina Martins;

a sra. Maria de Sales Aranha, esposa do sr. José Sales Aranha;

o sr. Moacir da Cunha Fonseca;

o sr. Candido de Souza Camargo Filho;

o sr. Constantino Alves;

o sr. Osvaldo de Assis Pereira;

o sr. Antonio Pereira dos Santos;

o sr. Carlos Pacheco.

* * *

Fazem anos amanhã:

o cel. Luiz Tenorio de Brito;

a menina Vilma, filha do sr. Alexandre Simões e da sra. Maria Simões;

a menina Vania Maria, filha do sr. Humberto Del Guercio e da sra. Maria de Lourdes Del Guercio;

o menino Jorge Augusto, filho do sr. Jorge de Matias e da sra. Rosinha de Matias;

o menino Nestor Vicentino, filho do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra. Orlanda Bergamo;

a srta. Lilia, filha do sr. Egidio Tambelini e da sra. Norma Tambelini;

a srta. Rute, filha do sr. Jose Coimbra e da sra. Adelia Coimbra;

a srta. Noemia, filha do sr. Pedro Savioli e da sra. Maria Augusta Rocha Savioli;

a sra. Alice de Castro Silva, esposa do sr. Lindolfo Santos Silva;

a sra. Lavinia Silveira Ribeiro, esposa do sr. Amadeu Ribeiro Junior;

a sra. Anita Pizarro De Mateo, viuva do sr. Heliodoro De Mateo, residente em Rio Claro;

a sra. Isolina Bicudo;

o jovem José Geraldo Maccagnam;

o sr. Mariano dos Santos;

o sr. Antenor Schwindt.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, dia 25 proximo, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032), Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto, Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1014).

SR. VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do sr. Viegas Neto vão oferecer-lhe, no proximo dia 24, às 18 horas, no Esplanada Hotel, um "cock-tail".

Nessa ocasião o homenageado será saudado pelo professor Reinaldo Saldanha da Gama. A comissão encarregada da homenagem está assim formada: vereadora Helena Iraci Junqueira; escultora Pola Rezende; escritoras Ligia Fagundes Teles e Maria José Dupré; professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama; deputados André Franco Montoro, Cid Franco e Vicente de Paula Lima; vereadores Rubens do Amaral; industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo; engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende; agricultor Luiz Piza Sobrinho; advogado Jorge Mendonça; jornalista Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita; escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mário Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda, Sergio Milliet e Decio A. Prado.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista "Anhembi") e 35-1312.

Os cartões de adesões, já estão sendo distribuidos. Pede-se aos que ainda os não receberam, o obsequio de se entenderem com a secretaria da Sociedade Paulista de Escritores, de 13 às 17,30 horas.

BAILES DE CARNAVAL

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho de São Paulo, como nos anos anteriores oferecerá os seus tradicionais festejos carnavalescos, dedicados à coletividade gaucha, paulista e convidados, que serão realizados em sua sede social nas noites de 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

Para as reservas de mesas e demais informes na sede do clube, sito à rua São Bento, 405, 20.o andar, sala 2033 com a diretoria ou nos telefones 33-1925 e 32-1248.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A nova diretoria do C.G.P. está envidando todos os esforços para apresentar aos seus associados, este ano, um carnaval que marcará epoca. Haverá ornamentação especial e não faltará a indispensavel e tradicional "prancha". Será o seguinte o programa para o triduo momistico: 4 vesperais das 22 às 4 horas e 2 matinées infantis domingo e 3.a-feira com inicio às 15 horas.

NO C. R. TIETE — No sabado, domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 22 horas. Haverá, tambem, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará, com animação, os seus 4 bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Os salões já estão em fase final de decoração, e os socios esperam este ano um dos melhores festejos de Momo dos ultimos tempos, no clube da rua Gualachos.

Os socios poderão reservar convites para seus convidados, na secretaria ou pelo telefone 31-2167.

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

FESTA DO CONFETE — A fim de proporcionar às familias da Confederação das Familias Cristãs e aos seus amigos e convidados diversões proprias do tempo de Carnaval, a se realizarem em ambiente social absolutamente são, teremos neste ano a tradicional "Festa do Confete".

Ela constará de dois vesperais dançantes infantis das 14 às 18 horas, nos dias, 12, domingo e 14 terça-feira; e de mais três bailes para adultos, das 20 às 24 horas, nos dias 12 e 14, e, das 21 às 3 horas, no dia 13, segunda-feira de carnaval.

As danças serão animadas por escolhidas orquestras e realizar-se-ão nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, n.o 833.

A "Festa do Confete" este ano será em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos da "APES".

Informações pelos telefones: .... 31-4980 e 31-5603.

S. E. PALMEIRAS — Engalana-se o Palmeiras para realizar em seus majestosos salões de festas, os já tradicionais bailes de carnaval. Nada menos de quatro bailes e quatro vesperais serão realizadas este ano no Jardim Encantado da S. E. Palmeiras. Duas grandes orquestras abrilhantarão as festividades no Parque Antartica, sendo de se prever, este ano, a quebra de todos os recordes de publico.

CLUBE AMIGOS DO SESC-SENAC — Nos salões do Clube Amigos do Sesc-Senac, serão realizados os já tradicionais bailes de carnaval, nos dias 11, 12, 13 e 14.

No dia 14 das 15 às 17 horas, haverá uma matiné infantil. O rei Momo, será condignamente homenageado pelos comerciarios, porquanto os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. "Arlindo e seus rapazes", estarão a postos a fim de dar maior brilho às festividades momisticas.

CARNAVAL NO CMTC CLUBE — Este ano o CMTC Clube realizará 6 grandes bailes carnavalescos nos salões do Pavilhão das Industrias, no Parque Ibirapuera, sendo 4 bailes à noite — nos dias 11, 12, 13 e 14 a partir das 22 horas, 2 vesperais infantis nos dias 12 e 14 a partir das 14 horas. Orquestra de Washington Junior. Entrada franca aos socios. Convites e reservas de mesas na secretaria do clube, av. São João, 595, fone 34-4676, das 9 às 21 horas.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, no intuito de comemorar condignamente a passagem do carnaval paulista de 1956, organizou para maior animação dos seus associados o interessante programa que segue:

Dias 9 e 12 de fevereiro, quinta-feira e domingo, grandiosos bailes infanto-juvenil obedecendo ao seguinte horario: das 15 às 18 horas, infantil; das 18 às 21 horas, juvenil.

Dia 11 de fevereiro, sabado, das 22 às 4 horas grandioso baile carnavalesco, significando a entrada oficial do Clube no triduo do reinado da alegria de 1956.

Dia 13 de fevereiro — segunda-feira, das 22 às 4 horas, será realizado o magnifico e tradicional baile, que será televisionado e que certamente este ano como nos anteriores alcançará o mais extraordinario sucesso do carnaval paulista.

NA A. D. FLORESTA — Como nos anos anteriores, a Associação Desportiva Floresta fará realizar, este ano, bailes carnavalescos nos dias 12, 13 e 14 do corrente, das 14 às 19 horas. Segunda-feira, na vesperal infantil, haverá concursos de fantasias, com premios aos vencedores. Convites e informações na sede do clube.

ESPORTE CLUBE BANESPA — O Banespa fará realizar, em sua sede campestre à avenida Adolfo Pinheiro, 3.164, 4 bailes carnavalescos nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente, com inicio às 22 horas. Animará os folguedos "André Paulilo e sua Orquestra". Convites e reservas de mesas na Secretaria.

NO IPÊ CLUBE — O Ipê Clube, como vem fazendo há varios anos, vai promover, tambem este ano, alegres noitadas e sensacionais vesperais carnavalescas, dedicadas aos socios e suas familias. Haverá, portanto, bailes nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente. Na sede social, onde tambem são prestadas informações sobre convites e reservas de mesas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Oferecerá bailes carnavalescos nos dias 12 e 14 do corrente, no ginasio do SENAC, à rua Galvão Bueno. Orquestras especialmente contratadas animarão os folguedos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo, 275, os seguintes bailes comemorativos ao reinado de Momo: hoje: Vesperal Infantil das 15 às 18 horas; Baile das 22 às 4 horas; manhã: Baile das 22 às 4 horas; terça-feira: Vesperal das 15 às 20 horas. As mesas poderão ser reservadas pelo telefone 320458. Tocará "Saraiva e sua Orquestra".

CISPLATINA F. C. — O Cisplatina F. C. oferecerá sete grandes bailes aos seus associados, em sua sede, à rua Brigadeiro Jordão, 305-313, no Ipiranga, sendo 4 "soirées" nos dias 11, 12, 13 e 14 e 3 vesperais nos dias 12, 13 e 14. Maiores informações, pelo telefone 63-3532.

CASA DE PORTUGAL — A "Casa de Portugal" oferecerá aos associados e familias dois grandes bailes, que se realizarão hoje e terça-feira de carnaval, no seu salão de festas, à avenida da Liberdade, 602, com o concurso de Paulilo e sua orquestra. Tambem na terça-feira, às 14 horas, haverá uma matinée infantil dedicada aos filhos dos associados.

Os associados podem retirar na secretaria um convite para pessoas de suas relações.

EM VISITA A SÃO PAULO ELEMENTOS DA DIREÇÃO DA TRANS WORLD AIRLINES — Em viagem de estudos a fim de conhecerem as possibilidades do mercado, estiveram em visita a São Paulo os srs. J. L. Martin, A. J. Pereira e Lawrence L. O'Brien, respectivamente diretor do setor leste, gerente das Caraibas e America do Sul e gerente de vendas das Caraibas e America do Sul da Trans World Airlines, os quais visitaram as instalações da VARIG em Porto Alegre, Curitiba e São Paulo, seguindo viagem para o Rio de Janeiro com a mesma intenção. E' de se notar que os representantes da TWA ficaram deveras impressionados com a capital bandeirante, pelo desenvolvimento e dinamismo encontrado. No cliché, quando do embarque dos mesmos, ladeados por representantes da VARIG.

A CIDADE

SEMPRE JARDINS E PARQUES PUBLICOS

Comentamos frequentemente nesta coluna o entrenhado odio que os responsaveis pela administração da cidade votam a jardins e parques publicos. Odio de morte, que não descansa, não perdoa, não diminui, pelo contrario, aumenta. Não existe projeto algum nem da Diretoria de Obras, nem da Edilidade para a abertura de novos jardins no centro da cidade. Dizemos "centro" com referencia à vasta area em torno da colina central, hoje ocupada por enorme massa de arranha-céus de concreto armado. Dia a dia neste espaço aumenta o numero de apartamentos, onde, como é de esperar, habitarão centenas de crianças necessitadas de parques infantis. Entretanto, não existe projeto destinado a atender esta premencia, visivel até a olhos pouco atilados. Não contentes com a criminosa desidia, deixam prefeitos, pseudo-tecnicos e edis de defender como é seu dever precipuo o restinho de espaço verde que ainda nos resta. Com a falta de reservas e de desapropriações, completamente esquecidas nos planos urbanisticos de São Paulo, toda vez que há necessidade de construir qualquer repartição, seja para a cidade, para o Estado ou para a União, não vacilam os poderes publicos com a tacita cumplicidade de vereadores inconscientes, e zás... corta-se mais um pedaço de parque.

Ainda faz pouco concedeu-se sem protesto — a não ser o nosso — mais um pedaço do Jardim da Luz para um Ministerio qualquer, ou coisa que o valha, para maior prejuizo do populoso bairro. Vai se elevar o novo mostrengo entre um grupo escolar pessimamente localizado; o Liceu de Artes e Oficios abusivamente construido naquele ponto, e mais edificações vandalicas, que mutilam o pobre Jardim já semi-destruido por um parque infantil que poderia ter ido para a Cadeia, vizinha, condenada e quase em vias de demolição. Agora, pensa o leitor que algum edil, pseudo-tecnico-urbanista, prefeito ou socio da Sociedade dos Inimigos da Cidade se tenha lembrado desta solução? Qual nada, uns só tratam dos seus interesses, outros de satisfação de vaidades tolas. Dizia Fabio Prado, que ao invés de apresentarem sugestões uteis e exequiveis, os tais socios da Sociedade dos Inimigos da Cidade (por exemplo, para não citar outras caricatas entidades) pretendiam à viva força "bancar nada menos que prefeito"... O resultado é o que aí vemos. Cogita-se de planos grandiosos sem dinheiro para executa-los, com prejuizo de medidas urgentes, inadiaveis que preparam em pouco problemas insoluveis se continuarem esquecidas. A campanha, em prol de jardins, que fazemos, deveria ter encontrado outra repercussão por parte do publico e dos responsaveis pelo nosso urbanismo. Entretanto, não perdemos esperança de chamar a atenção sobre assunto que muita gente não avalia a despeito de ser da maior importancia. Infelizmente semelhante descaso é produzido em grande parte pela incultura da presente geração. O que se passa entre nós no setor de parques e jardins, provocaria uma revolução em qualquer ambiente civilizado e de velha tradição como Paris, Londres, Viena, etc.... Imaginemos por instantes o que sucederia se propusessem retalhar o Bois de Boulogne Prater, ou Hyde Park, para neles construir parques infantis ou repartições publicas! E, como se não bastasse, temos ainda a incuria da Rep. de Parques e Jardins da Prefeitura e a politicagem dos bastidores da Camara Municipal. Ah! os bastidores do Circo Municipal... Grita-se que não se sabe o que fazer do Ibirapuera, no entanto, uma cidade como São Paulo precisa daquele local para constantes exposições-feiras em que possa exibir os seus produtos manufaturados. Para atrair o publico nada melhor que os chamados Parques de Diversões, que ali poderiam ser concentrados e encontrariam local proprio. Ora, em vez disso, mete-se a fementida politicagem de permeio, espalha a troco de vantagens inconfessaveis calamitosos "parquinhos" pelos jardins da cidade, que se tornam reduzidos a terreiros imundos, como hoje sucede no Parque D. Pedro II e um pouco em toda parte. — J. F.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"VAMOS COM CALMA"

A cronica cinematografica do Rio, em sua maioria, desancou impiedosamente a ultima realização da Atlantida, a comedia carnavalesca "Vamos com Calma", que o Art Palacio e Bandeirantes apresentarão ao publico paulistano a partir de amanhã.

Fita realizada em trinta dias, sofrendo das deficiencias naturais de uma falta de preparo que permitisse sua feitura em apenas um mês de trabalho, "Vamos com Calma" estaria, assim, entre as mais fracas composições da conhecida produtora no setor carnavalesco. Feita às pressas, atabalhoadamente, apenas para aproveitar a ocasião e não deixar em branco um Carnaval sem uma fita da Atlantida, "Vamos com Calma", no dizer dos nossos colegas do Rio, resultou num amontoado de falhas e erros, que vão desde a historia, interpretação, som, até a participação direta de Carlos Manga que, na condução do espetaculo, mostrou-se aquem do exigido.

Com relação a Carlos Manga, ainda não tivemos dele um trabalho que o credenciasse como diretor. Suas varias comedias carnavalescas foram apenas mediocres, sem qualquer expressão, tanto no terreno tecnico como no artistico. Mas, Manga está, de sua parte, bastante animado com os resultados que obteve, tanto assim que, no meado do ano, irá dirigir um filme dramatico. Vamos aguardar para ver se no terreno serio o jovem diretor afirmará sua personalidade, uma vez que, até aqui, nada nos deu que demonstre suas possibilidades.

"Vamos com Calma" será estreado amanhã, e só depois de assistirmos ao filme é que poderemos formar nossa opinião a respeito. Não queriamos, todavia, deixar de trazer para esta coluna a impressão que a fita deixou na critica carioca, de maneira a dar aos leitores uma ideia sobre o filme, ainda que por alto. Verdade que, ruim ou não, a fita não abalará o nosso panorama cinematografico. Tanto mais que seu objetivo é apenas aproveitar a ocasião do Carnaval e dar algum divertimento ao publico. Aguardemos, porem, a exibição, para uma palavra final.

WALTER ROCHA

NELSON MORRISON e PATRICIA LACERDA formam a nova dupla romantica do cinema nacional. Vamos vê-los dentro em pouco, quando a Fama Filmes apresentar "Nobreza Gaucha", produzido pela Sacra Filmes.

Palcos sonoros para "Pearl of the South Pacific"

HOLLYWOOD — Dois dos maiores palcos sonoros dos estudios da RKO foram combinados e preparados em um unico palco ainda maior, contendo grandes covas para "Oceano", praias, coqueirais, templos, cabanas de nativos e densa floresta, para produzir o filme "Pearl of the South Pacific", de Benedict Bogeaus.

O palco inteiro mede 200 metros de profundidade por 100 de largura, e está preparado para proporcionar a filmagem do restante da segunda unidade de fotografia que se encontram nas Ilhas Fiji, para este Superscope e Tecnicolor. Ed Lupar, Roy Clark e James Daley viajaram de Hollywood para juntarem-se à segunda unidade, que gastará mais ou menos três semanas no Pacifico Sul rodando paisagens e ambientes, utilizando 100 canoas e centenas de navios.

Caem as calças

As calças justas que o ator Gene Barry usa no papel de um dandy francês de principios do seculo XIX, no filme "No reinado da guilhotina" (The Purple Mask) da Universal International, protagonizado por Tony Curtis, fôra antes parte da gigantesca cortina do Teatro Hipodromo, de Nova York.

Quando este famoso coliseu de Manhattan foi fechado há alguns anos, a Universal International comprovou varias centenas de metros da cortina do palco. A maior parte serviu para confeccionar cortinas menores e o restante passaram ao departamento de guarda-roupa para futuro uso.

Um destes usos foi a confecção das calças de Gene Barry que usa com tanta elegancia no filme "No reinado da guilhotina", filmado em tecnicolor para a tela panoramica e Cinemascope.

Comentando sobre a curiosa procedencia de sua indumentaria, Gene Barry, disse:

"Cada vez que troco de roupa ao terminar um dia de trabalho ante a camara, me parece que cai a cortina".

E' mais facil enfrentar um bando de touros bravos do que guiar um auto pelas ruas de Los Angeles...

Para uma cena perigosa e emocionante de "O Americano" — produção Robert Stillman-RKO, em tecnicolor — cuja maior parte dos exteriores foram filmados no Brasil, — Glenn Ford montou a cavalo e atravessou uma manada de touros Brahma, saindo ileso da audaciosa empreitada. Ao ser felicitado pelo diretor William Castle, o famoso artista ponderou: "não tem nada de mais para quem está acostumado a dirigir um auto pelas ruas de Los Angeles. ".

Sem sapatos!

Joan Crawford classifica a si mesma entre as artistas "inimigas dos sapatos". Disse que gosta de representar as cenas emocionantes descalça.

Conhecendo esta particularidade da artista, o diretor Joseph Pevney arranjou propositadamente o enredo cinematografico do filme "Frenesi de paixões" (Female on the Beach), da Universal International, para que Joan Crawford aparecesse descalça na mais importante cena desta ardente historia de amor.

Naquela cena a estrela trava com Jeff Chandler uma verdadeira luta, em que entram bofetadas, arranhões, mordidas, etc. e suas roupas ficam feito frangalhos. A contenda tem lugar na praia e no final, a furia de ambos se torna numa paixão violenta.

Segundo Joan Crawofrd, o diretor Edmund Goulding, foi quem lhe demonstrou as vantagens de tirar os sapatos quando encontrava dificuldade em conseguir o maximo de interpretação necessaria para uma cena de alta emoção.

— Aconselhou-me tirar os sapatos, ficar com os pés separados e agarrar-me firmemente à terra — relembra a estrela. Assim, dizia ele, a força da terra passaria para mim.

UM BELO QUADRO — Aproveitando suas ferias dos estudios, Esther Williams dá as primeiras aulas de natação à sua filhinha Susie.

Viver para morrer

Jimmy "Kayo" Casino celebrou sua quinquagesima interpretação cinematografica recebendo um forte golpe de espada dado pelo heroi do filme Tony Curtis.

Casino é um ex-boxeador, hoje em dia um dos mais conhecidos atletas do cinema, sua especialidade é morrer.

Já representou um grande numero de mortes porque em muitos filmes teve que morrer mais de uma vez, em alguns filmes perdeu a vida cinco vezes.

"Numa cena como membro das forças militares dos Estados Unidos foi morto por uma flecha dos peles-vermelhas", comenta o ator. "Meia hora depois vestido de indio, caiu de novo graças a uma bala disparada por um soldado norte-americano".

A mais recente morte de Casino, causada pela espada de Tony Curtis, ocorre numa emocionante cena do filme "No reinado da guilhotina" (The Purple Mask), da Universal International, na qual Curtis, no papel de realista, manda para o outro mundo varios dos partidarios de Napoleão. Tony havia matado Casino duas vezes antes, num duelo a espada em "O Escudo Negro de Falworth" e de um tiro em "Dominado pelo crime".

— "Tony despertou em mim um complexo de inferioridade — disse Casino — "quando o vejo, começo a encomendar minha alma a Deus".

Não lhe custou trabalho

Tudo tem o seu lado bom. O grave caso de claustrofobia que sofreu Faith Domergue há pouco, veio a ser-lhe de grande utilidade durante a rodagem de uma cena do filme de aventuras interplanetarias "Guerra entre planetas" (This Island Earth), da Universal Intaernational.

Uma das cenas mostra a linda estrela, sequestrada numa nave interplanetaria, dentro de um cilindro transparente que a cobre dos pés a cabeça, a fim de mudar seu metabolismo.

O enredo exigia que a estrela se mostrasse aterrada, com grossas gotas de suor cobrindo-lhe o rosto. Uma reação que ela foi capaz de registrar graças ao pavor de estar presa, sem ter que recorrer à ajuda do tecnico de maquilagem.

Van Heflin e Gilbert Roland serão os interpretes de "The Treasure of Pancho Villa?"

Dos papeis mais rudes dêstes ultimos meses no cinema, de acordo com os antecedentes historicos, são os que deverão desempenhar os artistas masculinos no filme de Edmund Grainger — que RKO RADIO distribuirá — intitulado "The Treasure of Pancho Villa" que será "rodado" em Superscope e Technicolor. Van Heflin e Gilbert Roland foram convidados para os papeis centrais Serão eles os interpretes

"O VALOR DE VIVER" — Arturo de Cordova e Rosita Quintana são os astros do cinema mexicano que veremos em "O Valor de Viver", drama intenso e apaixonado que a Columbia vai apresentar no Broadway e circuito.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

8,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da juventude
11,30 — Gremio Juvenil
13,30 — Esperando o Futebol
14,00 — Inicio da Tarde Esportiva
17,30 — Filme
19,00 — Resenha esportiva
19,35 — Revista S. Luiz
20,40 — Semana em revista
21,00 — TV de vanguarda Musica e fantasia (alternados semanalmente)
— Tele noticias Panair

T V 5

14,30 — Bonecos animados
15,00 — Semana Esportiva
15,30 — Futebol
19,01 — Zaz-Traz
19,33 — Domingo esportivo
20,01 — Chapliniana
20,31 — O que é a felicidade
21,01 — Desfile da industria
21,31 — Cinema em seu lar

T V 7

1,00 — Marcelino Social
13,00 — Desenho
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album de esporte
15,00 — Futebol
18,00 — Ginkana Kibon
19,00 — Resenha semanal Bendix
20,00 — Big Show Peixe
21,00 — Luis Gonzaga
22,00 — ABC Musical

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

REI MOMO ESTA' AI, de dia e de noite. De dia, nas ruas; de noite nos clubes, nos bares e nas "boites". A folia impera mesmo. O dinheiro anda curto, mas carnaval é só uma vez por ano. ("Que vá!"). E o pessoal se diverte à balda. Nada de fantasias. Coisinhas simples, porque o calor continua. Batucada por todos os cantos. Sambas antigos e modernos, fazendo "pondant" com marchas de agora e de outros carnavais. Confeti, muito pouco. Lança-perfume? Na cara da policia, com alguns exagerados que são chamados à atenção e tirados dos recintos. (Mas não irão cheirar o eter lá fora, sem policia?) A realidade é esta: estamos em pleno Carnaval. E viva Rei Momo!

IRENE BERTAL foi eleita, anteontem, "Rainha do Carnaval Paulista de 1956", no tradicional certame promovido pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos. A primeira noticia foi dada, anteontem mesmo, em meio ao "show" "Tudo é samba", na "boite" African, entre palmas dos assistentes e abraços, em cena, de todo o elenco. A linda "vedette" loirissima mereceu mesmo o titulo.

HENRICÃO COMANDARA' a batucada e a folia na "boite" Oasis, até à madrugada da quarta-feira de Cinzas. Carnaval mesmo, das 22 até às cinco.

A "BOITE" AFRICAN vai arriscar o seu carnaval. (Cada um tem a sua opinião, não é?) Pois, desde ontem, a folia na luxuosa "boite" do Hotel Danubio tem o concurso da Escola de Samba de Sacomani, só com gente branca. Ora (aqui prá nós) samba, carnaval, batucada e escola s o coisas da gente de côr. Ou não! Em todo o caso, abrimos um crédito de sucesso para o Sacomani e a African.

ROSINHA LORCAL não quis continuar como socia do "Ceará" no ex-Sandalia de Prata, que tinha mudado de nome, para "Lorcal". Razões financeiras, murmurou a loirissima Rosinha. E saiu de lá sexta-feira, dando ordens ao "Ceará" para tirar, logo, o luminoso "Lorcal" da porta. Ela foi passar o carnaval no Rio. Já dizendo que, na volta, montará um bar todo dela, sem socios. Como sempre sonhou.

RICARDO BARROS ROCHA conta que tem uma "bomba" para "estourar" depois do carnaval. Lá no "Chicote" mesmo. Ainda guarda tudo em segredo. Ele foi passar a folia em Campos do Jordão onde, amanhã, resolverá essa "bomba". Até quarta-feira de cinzas a noticia deverá explodir. Ricardo prometeu-nos o "furo".

O CLARIDGE BAR está aberto, sim, durante o carnaval. Ainda não deu tempo para instalarem a pista de danças. Mas, até sabado, já se poderá dançar lá, tambem.

RADIO & TV

E. M.

NEWTON MENDONÇA TAMBEM está trabalhando na TV-Record, já há alguns dias, no periodo diurno, escrevendo "Ultimas da TV", de segunda a sabado, às 11,30 horas. São, sempre, cinco fotografias ilustrando curiosidades sobre a vida dos cartazes do Canal 7, numa perfeita narração de Darcio Alves Ferreira.

E A RADIO PIRATININGA? Vai continuar muito tempo ainda, lá na praça do Patriarca? Ou terá que mudar-se logo, porque vão derrubar o "Predio Barão de Iguape" para, no local, surgir um grande arranha-céu! Há tempos, os irmãos Leuzzi estavam negociando um terreno perto da praça das Bandeiras. Deu certo? Ou vão procurar outro local, para mudar a PRB-6!

PAULO PLANET BUARQUE dá explicações exatas à sua situação na Radio Bandeirantes. De fato, ainda não reformou contrato. A Divulgação H-9 divulgou a verdade: houve entendimentos para a reforma. Porem tudo ficou para ser acertado, em definitivo, com a volta de Edson Leite, que está no Uruguai. E Planet diz, firme: se as condições que me oferecerem forem boas, reformarei. Senão, aí sim, sairei da PRB-9.

DURANTE O CARNAVAL, padre Arlindo Vieira fará palestras através da Radio São Paulo. Hoje, às 10 horas da manhã; amanhã, ao meio dia e às 15 horas; 3.a-feira, às 12 e às 15 horas tambem.

MARIA APARECIDA ALVES voltará das ferias na 4.a-feira de cinzas. E, logo às 20 horas, ela estará ao microfone da Radio São Paulo, no 1.o capitulo da novela original de Laurita Fonseca, "Estrada nova". Laurita Fonseca estreará, assim, na PRA-5.

OSMAR MILANI FICOU na Organização Victor Costa. (Quase que ele vai para outra organização, vocês souberam?) Reformou contrato e continuará a emprestar o prestigio da sua regencia a classe dos seus arranjos aos mesmos prefixos de radio e ao Canal 5, por mais 2 anos.

O "TRIO NAGÔ", FAMOSO mesmo pelas suas admiraveis harmonizações, parece que vai desaparecer. Ou, então, vai trocar um dos seus elementos, que quer sair mesmo. Isso é comum em conjuntos vocais. Mas, com o cartaz que já tem o "Trio Nagô", não será dificil substituir um elemento e continuar a sua invejavel carreira.

RODOLFO MAYER VAI começar uma temporada, nas "Associadas" daqui, no proximo dia 20. Na Radio Tupi e na PRF3-TV. Na hora do almoço da PRG-2, Rodolfo estará (às segundas, quartas e sexta-feiras, às 12,20) em duas de suas grandes criações: — "Cantico dos cantis" e "Palavras ao telefone". E entrará na programação permanente do Canal 3, na diurna e na noturna. Durante um mês.

LEONIDAS DA SILVA deixou de ser comentarista de futebol na TV-Record e foi para a Panamericana, na vaga deixada pelo Mario Morais. Consta-nos que Alfredinho de Carvalho vai chamar, de novo, o Alvaro Pais Leme (chefe da secção esportiva de "Ultima Hora") para substituir o ex-"Diamante Negro".

NO "TEATRO PARA MOCAS", da Radio São Paulo (2.as, 4.as e 6.as-feiras, às 10,30 da manhã) a Radio São Paulo tem, agora, a novela de Sonia Regina, "Só o remorso me pertence", apresentando, na dupla romantica, Ilka Ferreira e Newton Sá. A direção é de Alfredo Todaro.

RIBALTA

GAS MUNDI

OS TEATROS NO CARNAVAL

Só o Aluminio funcionará mais hoje, com a revista "Alô, Alô São Paulo!", com vesperal e duas sessões noturnas. Voltará na 5.a-feira, com a "Vesperal das Moças" e a mesma revista. O TBC, o Teatro Maria Della Costa, o Santana, o Arena, o "Leopoldo Fróes", o "Natal" e o Teatro dos Novos Comediantes estarão fechados.

FABIO SABAG FOI para o TBC, como um dos figurantes em "Casa de chá do luar de agosto", por duas razões: porque não está mais no TMDC e não podia ficar parado e porque (naturalmente) mesmo fazendo uma "ponta", é sempre bom trabalhar no TBC.

MUITA GENTE anda reclamando (e com justiça) contra a pessima organização do "Baile dos Artistas" deste ano, que foi quinta-feira, no Cine Paramount. Vendeu-se muito mais ingressos do que comportava a lotação, sem falarmos numa enorme quantidade de convites distribuidos e, tambem, toda a turma que entrou "de penetra", na hora, porque conhecia alguem lá.

PROCOPIO E BIBI FERREIRA estrearão em Porto Alegre, no teatro "Rio", no proximo dia 6 de março, para uma temporada que irá até 1.o de abril, emprezados pelo Darcy Bitencourt, que tem sido o maior incentivador das melhores temporadas teatrais na capital sulina, com elencos do Rio e de São Paulo. Em São Paulo, Nelo Brinatti é o correspondente de Darcy Bitencourt. A ambos se devem os ultimos grandes sucessos teatrais em Porto Alegre e no interior gaucho.

AS PROXIMAS ESTRÉIAS

As primeiras estreias, depois do carnaval, serão dia 17, sexta-feira: no Teatro Maria Della Costa, "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, com um elenco (17 mulheres) encabeçado pela propria Maria, na primeira co-produção de Sandro Poloni, Fernando de Barros, sob a direção de Flaminio Bollini; e no "Natal", a comedia de Jacques Deval, "Vamos brincar de amor", com Odilon Azevedo, Maria Fernanda, Jorge Doria e outros. Dia 21, Silveira Sampaio, no "Leopoldo Froes", com a mista "No país dos cadillacs". Dia 23, no Santana, a revista de Luiz Iglesias, "Peixe Vivo"; dia 21, no TBC, "Casa de chá do luar de agosto", marcando a primeira direção de Maurice Vanneau; e dia 24, no Aluminio, a revista "E' bafo de onça", de Humberto Cunha e J. Ruy, com Nélia Paula e seu elenco.

QUASE TODO O ELENCO DO ALUMINIO irá passar o carnaval no Rio! Uma turma, chefiada por Nélia Paula, voará hoje, no "Corujão". Nelia e varias colegas viajarão já fantasiadas, para entrarem na folia logo que descerem no Galeão. Outra turma irá, hoje tambem no onibus da meia noite e 50. Alguns, tambem fantasiados. Voltarão na quinta-feira, pela manhã, porque já estarão na "Vesperal das Moças".

FLAMINIO BOLLINI, quando esteve no TBC, gostou muito dos cenarios de Tulio Costa. Agora, então, que ele está dirigindo a primeira co-produção Sandro Fernando de Barros ("A casa de Bernarda Alba") para o Teatro Maria Della Costa, chamou o Tulio e confiou-lhe os cenarios. Naturalmente, Tulio Costa ficará (como Bollini) permanente por ano, ao menos, no teatro da rua Paim. São bons amigos e otimos profissionais.

JA' ESTÃO ENSAIANDO, diariamente, pela manhã, à tarde e à noite, lá mesmo no "Natal", Maria Fernanda (que suspendeu o seu carnaval deste ano) Odilon Azevedo, Jorge Doria e os outros elementos que Odilon e Miroel Silveira escolheram para o elenco que estreará sexta-feira na comedia "Vamos brincar de amor".

O PROFESSOR KARMAN foi passar o carnaval no Rio. E assinará, lá, com Halfeld, o contrato para ocupar o Aluminio por 45 dias, a contar de 4 de julho, quando São Paulo assistirá ao "Primeiro musical, no mundo, com hipnose", tendo Angelita Martinez como "estrela" e um elenco que nós (seremos parceiros de Karman em "Satã disse Sim") estamos escolhendo, com calma, com cuidado, porque 4 de julho ainda está um pouco longe.

HUMBERTO CUNHA tambem irá hoje, no "Corujão", para o Rio. Ele não é de carnaval. Aproveitará estes dias para escrever, com J. Ruy, a revista "E' bafo de onça", que entrará em ensaios na quinta-feira, pois Humberto Cunha quer fazer tudo para estrear esse segundo cartaz no Aluminio no proximo dia 24. Ou, então, no dia 1.o de março.

FORAM PARA O RIO, ontem, os empresarios Joaquim Cruz e Pedrinho Ricci. Principal objetivo: tirar de Luiz Iglezias todo o restante do texto da revista "Peixe Vivo" (Iglezias tinha prometido mandar o "script" todo até anteontem) porque os ensaios deverão começar na quarta-feira de cinzas, no Santana, já que a revista está anunciada para dia 23.

MAURICE VANNEU VAI introduzir "bossas" novas, no T. B. C., quando fôr a estréia de "Casa de chá do luar de agosto". Além de inovações no programa da peça, ele concebeu convites-lembretes, em modelo japonês, que o TBC aprovou e mandou imprimir.

SILVEIRA SAMPAIO VIRA' para o "Leopoldo Fróes", estreando dia 21, com a sua revista "No país dos cadillacs", que, primeiro, foi "show" na "boite" Beguin e, depois, que alterou o texto, aumentando-o para revista virou outro "big" sucesso, no Rio mesmo. Silveira Sampaio terá o teatrinho da Vila Buarque por 60 dias. Talvez faça a temporada toda só com "No país dos cadillacs", mesmo.

HOJE, AMANHÃ E TERÇA, Sergio Cardoso estará firme, lá no Teatro Bela Vista, continuando os ensaios de "Hamlet", para a inauguração daquela casa de espetaculos. Nem todo o elenco estará nos ensaios, porque alguns artistas foram dispensados. Porem, Sergio dá o exemplo: nada de folia, em vesperas de uma estréia de tamanha responsabilidade.

ZILCO RIBEIRO VIRA' para o Aluminio logo em seguida à atual temporada de Nélia Paula. Será essa a primeira temporada de Zilco em São Paulo. Espera-se muito do seu sucesso. Ainda não se sabe com que revista ele estreará na Praça das Bandeiras. Porem, ele sabe o que faz e reconhece a responsabilidade de sua apresentação à plateia e à critica de São Paulo.

WILSON RIBALDO JA' está ensaiando a proxima peça infantil que deverá apresentar no "Teatro de Arena" no primeiro domingo de março vindouro. Será "Joãozinho anda prá traz", de Lucia Benedetti. Figurarão no elenco, entre outros: Miltón Leandro, Ericka Fulken, Maria Antonia e o proprio Ribaldo, de quem serão a direção e os figurinos.

PARA MAIS TARDE, sempre lá no "Arena", Wilson Ribaldo pretende encenar a peça infantil de José Valuzi, "A menina e o lobo máu" e, em junho, contribuindo para os folguedos juninos, Ribaldo pensa em montar uma peça portuguêsa que tem como titulo "São João subiu ao trono".

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado.

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. J. — Desde às 14.15 hs.

MONARK — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PEDRO II — **Tulonga Ilha Condenada** — Com J. Weismuller — **Mulheres Pré-Historicas** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RITZ — (S. João) — **Pistoleiros Por Equivoco** — Com Wayne Morris — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — **Sete Homens Enfurecidos** — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — **Dragões Com Azas** — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — (V. Prudente) — No salão desse novo cinema, hoje, grandes festejos carnavalescos, num ambiente bastante entusiastico.

BRAZ POLITEAMA — Hoje, baile carnavalesco patrocinado pelo E. C. Corintians Paulista, com a presença de todos os foliões do alvi-negro.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Alegres surpresas serão proporcionadas aos carnavalescos de Sto. Amaro no baile que se realiza hoje no salão desse cinema.

GLORIA — **Pistoleiro Por Equivoco** — Com Wayne Morris — **Perdidamente Tua** — J. N. — Às 14 e desde às 17,35 hs.

HOLLYWOOD — **Pistoleiro Por Equivoco** — Com Wayne Morris — **Quando Canta o Coração** — J. N. — Às 14 e desde às 17.30 horas.

ITAMARATI — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

ICARAI — **Pistoleiro Por Equivoco** — Com Wayne Morris — **O Netinho de Papai** — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 hs.

ITAIM — Os foliões do bairro terão oportunidade de divertirem-se a valer nos bailes carnavalescos que se realizam no salão desse cine.

IRIS — **Viuva Alegre** — Com Lana Turner — **E' Melhor Ser Pobre** — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

LINS — Às 14 horas: **O Grande Sulivan** — Desde às 18 horas: **Porto od Prazer** — Proib. 18 anos.

MARINGA' — **Dupla do Barulho** — Nacional com Oscarito — **Do Odio Nasce o Amor** — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — O povo carnavalesco do Braz em peso estará presente no salão desse cinema onde o Reinado de Momo é condignamente comemorado.

PHENIX — A Vila Mariana terá seus bailes no salão do Phenix, que decorado e ornamentado, será o local da folia carnavalesca, hoje.

REGENCIA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos. J. N. — Desde às 13,45 hs.

RADAR — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,45 hs.

RITZ — (Consolação) — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Pistoleiro por Equivoco** — Com Wayne Morris — **Testamento de Deus** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **O Preço de Um Homem** — James Stewart — **Será Pecado?** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **Salve a Campeã** — Com Esther Williams — **Uma Aventura em Roma** — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Sem duvida o baile de hoje, em pról do Rei Momo, no Cine S. Jorge, alcançará exito, dada a alegria dos foliões do bairro.

SAVOY — **Dominado Pelo Crime** — Com Tony Curtis — **Antro de Perdição** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — **Monsieur Beaucaire** — Com Bob Hoppe — **Rebelião de Piratas** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — **Lili** — Com Leslie Caron — **Tarzan e as Sereias** — J. N. — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — **Pistoleiro por Equivoco** — Com Wayne Morris — **A Lei e a Mulher** — J. N. — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — **Nupcias Reais** — J. N. — Às 13,50 e dese às 17,30 horas.

TUCURUVI — **No Palco da Vida** — Gene Kelly — **Se Eu Soubesse Amar** — J. N. — Às 13,15 e 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Prossegue alcançando sucesso as funções desse circo, diariamente com a presença dos famosos "clowns" Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de A. Pinto: PRA' MIM CHEGA — Às 15,30 e 20,30 horas.

CARNAVAL

— NO —

CLUBE DE REGATAS TIETE

4 GRANDES BAILES
2 MATINÉES INFANTIS
1 MATINÉE JUVENIL

Com ZEZINHO e sua orquestra TV

Fone: 34-5341

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 4.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 9 de fevereiro de 1956, o 4.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes 20
Numero de Pregões 101

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados.

Oferta de Imoveis .... Cr$ 73.490.350,00
Procura de Imoveis ...... Cr$ 25.102.000,00

Num total de .... Cr$ 98.592.350,00

OFERTAS

CENTRO

VENDEMOS terreno central, para predio de apartamentos e escritorio, medindo 18,25x60, vago, situado na av. Brigadeiro Luiz Antonio, proximo do Lgo. São Francisco.
Preço: Cr$ 7.000.000,00, c. facilidades.
ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — R. Avanhandava — Terreno entre os ns. 626 e 660, c. 12 mts. de frente, área de 562 m2, a Cr$ 3.000,00 e m2, c. 50 por cento de facilidades a estudar. Loteamento da City.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone: 36-4922.

CENTRO — R. São Francisco — Vende-se no Edif. S. Francisco, p. entrega em dezembro 56, conjuntos c. instalações sanit. privativas, a partir de Cr$ 577.350,00, c. entradas desde Cr$ 28.867,00 parte até as chaves e o saldo em 5 anos.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A. Tel. 35-0593.

RESIDENCIAS

VENDO um palacete no bairro do Paraiso, com todos os melhoramentos, terreno de 27x50 mts. com 7,20 mts. por outra rua.
Preço Cr$ 12.000.000,00 com facilidade.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, sala 2.

V. PAULISTA — Rua Bento de Andrade — Perto da rua Henrique Martins, palacete de alto luxo, com 4 dorm., 2 banh. de marmore, living duplo, salão c. bar, sala de jantar, copa, cozinha, 3 quartos de emp. garage e demais dependencias. Cr$ 6.500.000,00. Fac. 50 por cento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — R. S. Bento 45 S|L fones.: 32-8136, 33-1605.

PACAEMBU — Rua Freitas Guimarães — Residencia tendo em cima: dois dormitorios, banheiro completo. Em baixo: sala, copa, cozinha e quarto para empregada. Entrega imediata. Terreno de 15x35. Preço: Cr$ 4.200.000,00, com facilidades.
SOCIEDADE IMOB. SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Fone: 36-9058.

SANTANA — Vendo predio com 17 apartamentos em rua principal com todos os melhoramentos, de construção recente, com renda mensal de Cr$ 43.000,00 com contratos e fiadores idoneos. Preço Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) com entrada de Cr$ 2.000.000,00 e o restante de Cr$ 2.000.000,00 em 2 anos, juros de 12 por cento. Aceito ofertas para pagamento a vista. Marcar hora para ser acompanhado com
FRANCISCO LETTIERE — 33-3264 — Pr. Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B.

VENDE-SE palacete na av. Europa, perto da rua Groenlandia, tem terreno de 13x40, com 4 dorm. e demais dependencias usuais para familia de trato. Preço Cr$ 3.000.000,00, facilitando-se o pagamento de metade por 5 anos. Visitas e mais detalhes c. Predial Arbor, r. Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel.: 33-4831.

RUA MAJOR NATHANIEL — Proximo da Avenida Dr. Arnaldo. — Contem: 4 dormitorios, 3 salas, cozinha, 2 banheiros. Isolada — Construção solida e finissima. Todo conforto possivel. Fora, tem garagem, quarto p. empregada e WC. Grande area de frente, grande jardim, tem telefone. Entrega rapida. Terreno medindo 6x30. Cr$ 2.900.000,00, com facilidades.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef. 32-0194.

LUZ — Rua Dutra Rodrigues — Vende-se, Predio contendo 4 aparts., c. dois dorm., sala e mais dependencias e duas lojas com 450 m2 m.m. So a area construida vale o preço pedido. Cr$ 3.000.000,00 com facilidades a combinar.

Vendo fino palacete na Vila Mariana com todos os melhoramentos com terreno de 13x70 mts.
Preço Cr$ 2.600.000,00, com facilidade.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar Sala 2.

VENDE-SE — Esmeradamente construido em local excepcional. Contem terraço, duas salas, jardim interno, escritorio, copa, cozinha c. armarios embutidos, lavabo em cores, amplos halls, adega, 3 dorm. com armarios embutidos, grande banheiro em cores, terraços. Fora: jardim, quintal, quarto empregada, WC c. chuveiro, garage, lavandaria e local privado para estender roupa. Preço Cr$ 2.300.000,00 c. facilidades.
ESC. J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63, 1.o and. s. 1 e 2. Tel.: 32-4654.

HIGIENOPOLIS — Vendo fina residencia na av. Angelica prox. à rua Goiaz, com jardim, grande hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha ,quintal, 2 quartos de empreg., garage, etc. Nos altos: ter., hall, 2 otimos dormitorios, banheiro, etc. Preço Cr$ 2.100.000,00 com entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o restante em dez anos, 12%. Tabela Price. Entrego desocupada. Chaves com:
FRANCISCO LETTIERI — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — conj. 6-B — Tels.: 33-3264.

V. AMERICA — Rua Batataes, 348 (visitas internas só com nosso cartão), casa antiga, 2 salas, 3 dorm., etc. inclusive garage, em grande terrena de 14,85x80 metros. Apenas Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

Um predio de esquina na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, armazem e sobrado com 7,70 x 35 metros. — Cr$ 1.700.000,00, com facilidades.
SALIM BARACAT — Rua São Bento N.o 290 — 2.o andar — Sala 2.

PARAISO — Palacete vago — Vendemos c. jardim, terraço, 3 salas, escritorio, copa-cozinha, despensa, garage, 2 qtos. p. emp., adega, quintal, etc. Nos altos: 3 amplos dormitorios, qto. de banho completo, 2 terraços, etc. Preço Cr$ 1.650.000,00. C. grandes facilidades. Ver a rua Eça de Queiroz 520.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendemos moderno palacete, a rua Consorcio, pronta entrega, contendo: jardim, hall, amplo living, sala de jantar, lavabo, 3 dorm., 2 banh., copa-cozinha, qto. empregada, c. chuv. e WC, garage e quintal.
Preço: Cr$ 1.650.000,00, c. facilidades.
ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

IPIRANGA — Avenida Nazareth — Predio vendo com jardim, duas salas, 3 dormitorios, duas garagens, 3 terraços e grande quintal. — Cr$ .... 1.600.000,00.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

RUA MARTINICO PRADO — Santa Cecilia — Residencia contendo: — 4 dormitorios, banheiro, salas de jantar e visitas, copa e cozinha, lavabo. — Fundos, com garagem e quarto para empregada. — Porão com 3 quartos. —Jardim e quintal. — Preço com facilidades, Cr$ 1.600.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

ALTO DA LAPA — Magnifica residencia com telefone — Rodeada de jardins — 25 metros de frente — 1.039 mts.2 — 2 frentes — Garagem, 3 dormitorios, 2 salas, living com lareira — 2 banheiros completos etc. — Fora, tem amplas acomodações para empregados. — Preço: — Cr$ .... 1.500.000,00, com facilidades. — Rua Barão da Passagem.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

Vendemos, uma casa na Avenida Adolfo Pinheiro, com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quintal e jardim. — Preço: — Cr$ .... 1.400.000,00, com poucas facilidades.
IMOBILIÁRIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

TATUAPE' — Rua Coronel Gustavo Santiago — Casa terrea — Com telefone — Finissima casa terrea, contendo: — dois dormitorios, dois banheiros completos, sala de jantar, despensa, coz., garagem etc. Negocio otimo — Entrega imediata — Terreno de 11 x 40. — Preço: — Cr$ .... 1.300.000,00, com facilidades.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

BROOKLYN PAULISTA VELHO — Vendem-se 2 lindas casas — Rua Uranium n.os 136 e 146 — Distante a duas quadras da Rua Joaquim Nabuco n.o 944 e defronte à Rua Benjamin Constant. — Construção recente. — Area 630 m.2. — Tem: — terraço envidragado, salas de visitas e jantar, hall, 2 dormitorios, (o n.o 146 tem 3 dormitorios), cozinha e quarto de empregada, garagem. O n.o 136 com telefone. — Preço: — Cr$ 1.100.000,00, para o n.o 146, e Cr$ 1.100.000,00 para o 136. — Facilita-se o pagamento (50 % em 2 anos). — Vêr com o nosso cartão.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — Sala 408.

RUA VICENTE PRADO — Bela Vista — Casa entrega imediata. — Tendo em cima: — dois dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro e quarto para empregada. — Em baixo: — as mesmas dependencias. — Facilita-se o pagamento. — Terreno 7 x 20. — Preço: Cr$ 1.000.000,00.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 12.o andar — Telef.: 36-9058.

LAPA — Rua Faustolo (inicio) — Otimo sobrado semi-isolado, para entrega em 60 dias, com 2 salas, 2 dormitorios, grande terraço que poderá ser transformado em 3.o dormitorio, cozinha, despensa, banheiro, garagem, amplo quarto de empregada com W. C. e chuveiro, quintal. — Cr$ 950.000,00 com facilidades, ou Cr$ 800.000,00 à vista.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones: 32-8136 e 33-1605.

PIRAQUARA — Rua Machado de Assis — Os dois ou cada um de per si, dois predios contendo 3 dormitorios, banheiro completo, living, cozinha, W. C. com chuveiro, quarto de empregada, abrigo para auto, jardim e quintal.
Preço: Cr: Cr$ 750.000,00 com facilidade de Cr$ 550.000,00 em 5 anos, juros de 12%.
ESCRIT. J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o aud. — sala 1 e 2 — Tel.: 32-4654.

JARDIM SÃO PAULO — Avenida Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado com 3 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, garagem, grande terraço e quintal. — Entrega-se vaga — Cr$ 650.000,00, facilita-se 50%.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto "A" — Telef.: 35-0593.

Vendemos moderna residencia terrea, situada na al. Jurupis, Indianopolis, contendo: jardim, terraços, amplo living, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada com chuv. e W.C. e quintal. Preço: 650.000,00, com facilidades.
ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

JARDIM PAULISTA — Vendemos otimo sobrado vago junto à av. 9 de Julho e R. Pamplona. Contendo: jardim, 2 salas, cozinha, quarto de empregada, quintal W.C., 2 dormitorios, banheiro completo e terraço: Preço Cr$ 620 000,00, com grandes facilidades. Ver a rua José Maria Liboa, n.o 531.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo no Jardim da Gloria, à Rua Pero Correa, 803 — vaga e nova, com 2 dormitorios, banheiro completo, garagem, quarto de empregada, e mais terraço, sala de jantar, cozinha grande, W.C. Está vaga. Cr$ 560.000,00, facilitando-se a metade. Chaves no local.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

VILA HELENA — Rua Projetada, 12 (esta rua sai da Avenida Moacy, 175), a 200 metros do bonde, Parada Vila Helena, fino sobrado novo, pronta entrega, 2 salas, 2 dormitorios etc. — Cr$ 500.000,00 com facilidades.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

VILA POMPEIA — Vende-se 3 casas terreas — Rua Tavares Bastos, proxima à Rua Cotoxó e Avenida Pompeia. — Cr$ 450.000,00 com Cr$ .... 65.000,00 de entrada e o restante em 6 anos. — Tem sala, 2 dormitorios, banheiro completo e cozinha com gás ligado. — Med. 5 x 20 metros cada. Vêr somente com nosso cartão.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — Sala 408.

IPIRANGA — Rua Belas Artes — Casa vendo com jardim, sala, 2 dormitorios, copa-cozinha, banheiro e quintal. — Cr$ 420.000,00 com pequena facilidade.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

AGUA BRANCA — Casa terrea — Entrega-se vaga — A Rua Atanasio da Mota, 43, começa na altura do N.o 1.547, da Avenida Santa Marina, jardim em redor, isolada, alpendre, 2 dormitorios, sala, banheiro completo, cozinha, espaço para carro, de fino acabamento e com quarto nos fundos para empregada. Cr$ 480.000,00 — Onibus Itaberaba (68) no Largo Paisandu. — Terreno de 7x25. — Esquina.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

IPIRANGA — Sobrados novos — Vendemos um grupo de 7 — em fase final de acabamento: contendo: sala-living, cozinha, W.C., quintal. Nos altos: 2 otimos dormitorios e banheiro completo. Preço: Cr$ 450.000,00 com entrada de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 50.000,00 em 60 dias Cr$ 50.000,00 em 90 dias e o restante a longo prazo. Ver à rua Don Luiz Lasagna, ns. 19 à 43, esquina com a rua Dr Mario Vicente.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendemos sobrado, situado na Rua Luiz Gois, na Vila Mariana, proximo do ponto final do onibus 11, contendo: — 2 dormitorios, banheiro completo, sala, cozinha com armarios e area com tanque. — Preço: — Cr$ 400.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

TUCURUVI — Avenida Jaçanã, 40 — Casa vendo, com jardim, sala, dois quartos, e dependencias. — Terreno de 10 x 35. — Cr$ 310.000,00.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

VILA MAZZEI — Rua Achiles — Vende-se casa terrea, com 2 dormitorios, sala, hall, banheiro, copa, cozinha, jardim e quintal, em terreno de esquina 10 x 30. — Cr$ ...... 300.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 de entrada, saldo em 10 anos, prestações mensais de Cr$ 3.840,20 juros inclusos.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Telef.: 35-0593.

AVENIDA EULINA — Vila Primavera — Vende-se otima casa tendo sala, dois dormitorios, banheiro e cozinha. — Terreno 10 x 21. — Preço: — Cr$ 250.000,00.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 12.o andar — Fone: 36-9058.

VILA PRUDENTE — Rua Emilio Barbosa, 150 — Sobrado, vendo com jardim, entrada lateral e quintal, dois dormitorios, sala, hall, cozinha e banheiro completo. — Cr$ 150.000,00, entrada em 4 pretações e o restante 120 prestações de Cr$ 3.000,00.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

SOBRADO de fundo — Rua Henrique Schauman, prox. av. Rebouças, Jardim America, c/ 3 dormitorios, 2 salas e demais dependencias. Predio novo. Grandes facilidades a combinar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

TERRENOS

Ocasião vende-se Rua Santo Amaro começo, vende-se ou permuta-se terreno central, com grande facilidade de pagamento — area de 720 metros m.2. — Preço: — Cr$ 3.500.000,00. — Aceita-se grupo de casas em pagamento, ou apartamento de renda. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

AREA DE ESQUINA, rua dos Gusmões esquina rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts. m.m, com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, pagase a diferença. Preço: Cr$ 3.500.000,00
SALIM BARACAT — Rua de São Bento, 290, 2.o andar, s. 2.

Vendemos, um terreno na Rua Projetada, a 40 metros da Avenida Lins de Vasconcelos, medindo 9 x 40, ao preço de Cr$ 650.000,00, entrada de Cr$ 300.000,00, e o restante a prazo (aceita carro como parte de pagamento.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 — 35-3784.

Vende-se otimo terreno de 14 x 40. — Alameda Guatás, a 30 metros da Avenida Araci, junto a finos palacetes. — Preço: — Cr$ 500.000,00, com facilidades. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone 33-7301.

VILA FORMOSA — Rua Buru — entre os numeros 6-A e 7 — Vende-se — Rua asfaltada com o onibus Santa Isabel na porta. — 14 x 45 — Alto e seco, presta-se até para construção de lojas. — Preço: — Cr$ 500.000,00 com grandes facilidades.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

Vendemos, um terreno na Avenida Jaboticabeira, na Cidade Jardim, com area de 1.023 m.2, ao preço de Cr$ 400.000,00 (aceita-se carro como parte de pagamento.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

VENDE-SE terreno na Vila Mariana sito à rua das Camelias, 611, esq. com a rua D, medindo 22,65x17 com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2 com facilidades. Otimo para construção de 5 casas.
N. B. — A rua das Camelias começa no n.o 1.233 da rua Luiz Goes.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s. 906-909 — Tel.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Terreno vende-se à Rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, area de 10 x 50, Cr$ .... 350.000,00, preço de ocasião com pequena facilidade de preço. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

JARDIM PRUDENCIA — Bairro de finas residencias, entre Aeroporto e Santo Amaro — Rua dos Cafezais, a 200 metros da Auto-Estrada Santo Amaro, terreno plano, com luz, 10 x 50 (500 m.2. — Cr$ 300.000,00. — Facilita-se.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Terreno vende-se no Aeroporto proximo à Avenida Araci e Avenida Jabaquara — Cr$ 250.000,00, sendo entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante em 76 prestações de Cr$ 1.530,00 menais sem juros. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

VILA MAZZEI — Rua Lavrinha — Terreno — Vendo 15 x 50, com casa velha. — Cr$ 170.000,00 a vista.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314. Fone: 32-4308.

Vendemos um terreno em Indianopolis, com area de 430 mts.2, com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a prazo. — O terreno fica na rua Piratiniz.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

Lote de 10 metros de frente com apenas Cr$ 7.000,00 de entrada e restante em 10 prestações sem juros. Jardim Primavera — Vila Santa Maria. Casa Verde, servido por onibus 92 e 151.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone: 35-4922.

Terreno — Santa Cecilia — Higienopolis com predio antigo, c|34,50 de frente por 58 da frente aos fundos. Area de 2.035,50 m2. Rua Albuquerque Lins, prox. rua Veiga Filho. Cr$ 4.000,00 p|m2. Facilita-se 50% (parte) a estudar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

RUA CARDEAL ARCO VERDE, 2.977 — Medindo 8 x 38 metros ou 304 m.2 a Cr$ 2.500,00 cada. — Fica a 100 mtros da Avenida Eusebio Matoso. — Tem uma casa vaga nos fundos. — Facilita-se a metade em 3 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Vende-se terreno à Rua Maria Figueiredo, 630 — Ponto antes da Rua Tutoia — 20 x 60 mts. ou 1.200 m2, a Cr$ 2.000,00 cada m.2. — Bôa face, plano e firme.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

RUA PAULO OROZIMBO — Aclimação — Vende-se terreno com 675 m.2 — 15 x 45 à Cr$ 1.500,00 o m.2.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 2.o andar — Fone: 36-9058.

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se pegado ao n.o 96 otimo terreno medindo 10x50, proximo ao ponto final de onibus. Preço: Cr$ 1.200,00 p|m2., facilitando-se 50% a combinar. Tambem permuta-se por casa ou apartamento.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj "A" — Tel. 35-0593.

Vende-se terreno de 54 x 27, à rua Guiratinga, a 500 metros do bonde 'Domingos de Morais' e a 100 mts. dos bondes 'Bosque', Preço Cr$ 800,00 por mt. quadrado, facilitando-se o pagamento. Detalhes com:
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva 107 sl. Tel.: 33-4831.

Vendemos 10.000 ms2 na av. Indianopolis, local para grupo de residencias, terreno plano, Preço: Cr$ 750,00 por mt2.
ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TREMEMBE — Av. Horto Florestal — Vende-se situado pouco antes da Parada 7, com 30 metros de frente e area de 1.680 m2. Cr$ 700,00 — fac. 70% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Telef.: 35-0593.

VILA INHA' — Terreno — Loteamento City. Caxingui, com 563 m2, lote 15 da quadra 3, com frente para a estrada e prox. do Estadio do S. Paulo F.C. Cr$ 650,00 o m2. Facilita-se grande parte em prestações de Cr$ 2.700,00.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel.: 36-4922.

PARQUE NOVO MUNDO — Rua "51" — Vende-se o lote 7 da quadra 142, terreno alto, plano, 10 x 30,7. — Cr$ 600,00 por metro quadrado. — Parte em 6 anos, aceita-se pequeno auto como parte da entrada.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 35-0593.

Vendemos, um terreno na rua Etelvina, na Penha, com area de 1.620 mt2 ao preço de Cr$ 450,00 o mt2, com uma entrada de 20% e o restante a prazo. Vendemos parte.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

ITAIM — Rua Iguatemi, ao lado do n.o 306, perto da Av. Rebouças, otimo terreno, plano, com todos os melhoramentos, 40x65 metros.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones: 32-8136 e 33-1605.

Terreno vende-se, 15x30. Alto de Pinheiros (Companhia City), junto a finos palacetes. Preço d ecasião. 'Lar Feliz'.
JOSE DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

APARTAMENTOS

Vende-se apartamento para pronta entrega no Edificio Belmar, em Santos, na Praia do Embaré, à Avenida Vicente de Carvalho N.o 36, com vestibulo de entrada, sala 2 dormitorios com armarios embutidos, cozinha, banheiro, rouparia e terraço lateral. — Todo mobiliado, Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 380.000,00, a combinar e Cr$ 270.000,00, em 5 anos.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se, apartamento no Edificio Columbia, à Rua Brigadeiro Tobias, 174 — no 11.o andar, contendo: — amplo living-dormitorio, com terraço de frente para a rua, kitchnet, americana com geladeira e banheiro completo. — Repartições de pau marfim e amplos armarios. — Preço: — Cr$ 455.000,00, com facilidades.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 909 e 906 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Otimo apto., de frente, sito no 4.o and. do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskalla Jorge, esq. Brigadeiro Tobias, com: living-dormit., sala, terr. de frente, banh. completo e kitschnet, pronta entrega. Cr$ 400.000,00, com facilidade.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

SANT'ANA — Vendo apartamento descupado no melhor ponto residencial de Sant'Ana à Rua Voluntarios da Patria, 3.012, apartamento 9, com grande sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Entrada de Cr$ 120.000,00 e o resto em prestações mensais de Cr$ 3.587,00. — Preço: — Cr$ 350.000,00. — Ver no local. — Tratar com:
FRANCISCO LETTIERE — Telef.: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar.

Vende-se apartamento à Praça Julio Mesquita — Cinelandia. — Pronta entrega. — Cr$ 350.000,00. — Estudam-se facilidades. — Isento de despesas de condominio.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

SANT'ANA — Vendo na Rua José Debieux N.o 56, junto ao Colegio Prudente de Morais e com onibus 77, 105, 59, 42, 46, etc., porta, tendo cada um: — 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque. — Sinal de Cr$ 20.000,00. — Em 10 meses mais Cr$ 120.000,00 em parcelas a combinar. — Seis meses após as chaves Cr$ 20.000,00. — Restante em prestações de Cr$ 2.295,00 mensais. — Preço: — Cr$ 320.000,00. — Vêr no local e tratar com:
FRANCISCO LETTIERE — Telef.: 33-7856 — Praça da Bandeira N.o 40 6.o, conj. 6-B.

APARTAMENTOS CENTRAIS — Vendem-se, para pronta entrega, com: hall de entr., kitchnet, banheiro, living, dormt. com terr. frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00 com facilidades. Ed. Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. Cons. Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Vendemos apartamento novo, situado a rua Sebastião Pereira, n.o 82, proximo ao lgo do Arouche, renda mensal de Cr$ 3.200,00, contendo: living-dorm., banh. completo e kitchnet. Preço: Cr$ 280.000,00, c. facilidades.
ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

SANT'ANA — Rua Olavo Egidio, 985, com todos melhoramentos, tendo 1 sala, 1 dorm., cozinha, banh., area com tanque. Sinal de Cr$ .... 22.000,00. Em 5 meses Cr$ 33.000,00. Na entrega das chaves em julho de 1956 mais Cr$ 44.000,0. Em 1 ano Cr$ 11.000,000. Resto em prestações mensais de Cr$ 1.578,00. Preço Cr$ 220.000,00. Ver no local e tr. c.
FRANCISCO LETTIERE — Telefs.: 33-7856 — Praça da Bandeira N.o 40 6.o andar, conj. 6-B.

JARDIM S. PAULO — Vendo apartamentos na Rua Tenente Blum N.o 74, junto da Avenida Leoncio Magalhães, 1.347 com onibus 46, 42, 77, 105, etc. junto, tendo: — 1 sala, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, area com tanque. — Entrada de Cr$ .... 20.000,00. — Em 3 meses Cr$ .... 30.000,00. — Em 6 meses, com entrega das chaves 42.000,00. — Em 1 ano, Cr$ 20.000,00. — Resto em prestações de Cr$ 1.334,00 mensais. — Preços desde Cr$ 195.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Fone: 33-7856.

VENDEM-SE, apto. em construção na 9.a lage de frente para o mar, na praia de Itararé, em São Vicente, proximo a Iha Porchat, à av. Manuel de Nobrega, 307-322 com preço fixo, prazo certo de entrega com multa contratual, sendo apenas Cr$ .... 11.800,00 de entrada com prestações de Cr$ 3.150,00, o restante de 50% facilitado em 72 meses (6 anos).
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels. 34-4423 — 35-4570 — 33-9606.

DIVERSOS RESIDENCIAS

Av. Matilde — Santos — Praia Grande — Fino palacete, terreo, — Vende-se proximo restaurante Lagosta, com 3 terraços, 2 quartos, grandes armarios embutidos, hall-living, 6x4,20, banheiro completo, box, cozinha, geladeira embutida, despensa, quarto nos fundos, 3 chuveiros, W. C. garagem. 'Lar Feliz'.
JOSÉ DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone 33-7301.

ARMAZENS

MOOCA — Armazem de esquina, centro da Mooca, com 1.100 m.2 de terreno e area coberta de 1.700 m.2 — 2 pavimentos, servindo para deposito tecelagem, laboratorio, grande ponto comercial, grandes salões, vestiarios, instalações completas etc. — Preço Cr$ 6.000.000,00. — Entrada à vista 3 milhões e o saldo em 50.000,00 mensais, sem juros.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

Grande armazem industrial no Tatuapé — Vendemos proximo av. Celso Garcia, com area de 34x45 — 1.575 m2. Rarissima oportunidade para V. S. adquirir armazem proprio para sua industria. Preço Cr$ 2.50.000,00 c| grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

AGUA RAZA — Armazem à Rua Imbé N.o 358, na Agua Raza, novo e de boa construção, area coberta de 180 m.2 em terreno de 18,25 x 49,00. — Instalações sanitarias completas e ainda pequena residencia. — Tem terreno vago na frente. — Entrada a vista Cr$ 800.000,00 e 700 mil cruzeiros a prazo de 3 anos. — Pode ser visto no local. Entrega-se vago.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

Três otimos armazens sitos à Avenida Celso Garcia, area de 2.700 — 4.500 e 7.200 metros quadrados bons salões — escritorios. — Serviço sanitario e parte coberta, entrada para auto e caminhões. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613 — Fone 33-7301.

TERRENOS

BELENZINHO — Vendo no Belenzinho, a rua Saturnino de Brito, junto a av. Celso Garcia, com uma area de terreno de 696 m.2, e area coberta de 650 m.2, com porão de 105 m.2, tudo cimentado, coberto com telhas francesas e de boa construção, e otima localização. — Cr$ ...... 1.100.000,00, com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

TERRENO — VENDO — Em Francisco Morato — 60.000 m2 muita agua, 2 lagos, 2 cosinhas diversos tanques construidos de tijolos e cimento 5 mil pés de Eucaliptos tem licença para explorar minerios etc. Preço Cr$ 320.000,00.
ORG. TEC. IMB. "BOMLAR" — rua Libero Badaro, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 fones 32-1049 e 35-0274

CARAGUATATUBA — Av. Dr. Lucas Nogueira Garcez — Terreno vendo 15x35. Proximo ao mercado e praia Cr$ 100.000,00, fac. 50%.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 - 3.o andar - sala 314 - fone: 32-4308.

VENDE-SE 32 alqueires no quilometro 48 da Via Dutra, com 730 m. frente para a referida Via. Casa de sede com luz propria e agua encanada, pomar, otimas aguadas, etc. — Cr$ 9,00 o m2.
DIOGENES CARDIA - tel.: 8-9176.

VENDE-SE com frente para a Via Dutra, 67.000 m2, pouco alem das industrias Duchem, a Cr$ 150,00 o m2.
DIOGENES CARDIA - tel.: 8-9176.

SITIO

VENDEMOS, um sitio em Sabauna, E. F. C. B., com 6 alqueires, 1 casa com 3 dor. 1 sala, cos. banh. casa de caseiro, deposito, galinheiro, chiqueiro, maternidade, gado suino, vaccum, galinha, patos, perus, etc. etc. — Preço Cr$ 900.000,00 entrada de Cr$ 100.000,00, dentro 60 dias Cr$ 100.000,00 e o restante a longo prazo.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210|211 — fones: 36-1049 e 35-3784.

VENDE-SE sitio-granja em area de 11 alqueires em Itatiba, com renda anual de Cr$ 500.000,00. Aparelhamento moderno, instalações amplas, residencia fina e milhares de cabeças de frangos e galinhas. Inventario, visitas e mais detalhes com:
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino · Bocaiuva 107, sobre-loja, Tel.: 33-4831.

SITIO — Entre Sorocaba e Brigadeiro Tobias - Vendemos — otimo s| 6 alqueires 3.000 pés de Eucaliptos, um bom capoeirão muitas arvores frutiferas, alguns animaes de raça, 1 pequena varzea C| agua no meio, etc. Preço Cr$ 150.000,00 facilito.
ORG. TEC. IMB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaro, 346, 10.o andar, salas 14 e 15, fones: 32-1049 e 35-0274.

HIPOTECAS

HIPOTECAS — Tenho varias parcelas em dinheiro, de cliente a partir de um milhão de cruzeiros, para empregar sob hipoteca.
IMOB. SÃO JOSE' — J. S. Medeiros — Rua Fl. de Abreu, 157, 4.o, conj. 404 — Tel. 35-1906.

TEMOS parcelas de 30 a 500 mil cruzeiros, para serem empregadas sob garantia hipotecaria, mediante juros modicos. Negocios rapidos.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — Sala 508 — Fone: 33-2456.

HIPOTECA — Cr$ 150.000,00 tenho p| aplicar. Prazo de 2 anos.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o and. s|314 — Fone.: .. 32-4308.

PROCURAS

COMPRAMOS 2 residencias geminadas na rua Cubatão ou travessas. Pagamos até 1.500.000,00 a vista. Detalhes só pessoalmente no escritorio da:
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel.: .... 33-4831.

LOTEAMENTO, procura-se, sob a forma de participação, antecipando-se dinheiro p| arruamento, propaganda, com exclusividade nas vendas. Idoneidade absoluta.
DIOGENES CARDIA, tel.: .... 8-9176.

ALUGAM-SE RESIDENCIAS

Alugam-se à rua Luis Gomes, 290, 232 e 240 — Alto da Boa Vista. Sobrados c|entrada p|automovel, jardim s|living, lavabo, 3 dormts. com arm. embutidos, roupeiro, gde. coz. azulejada, banh. complt., quarto e W.C. p|empregada. Tanque coberto e amplo quintal.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

ALUGA-SE NO BOSQUE DA SAUDE — Cr$ 4.500,00. Av. Professor Casemiro da Rocha, 872 (antiga av. da Saude), Tem 2 dormitorios, banheiro (em cima), baixos: — sala devisitas, jantar, cozinha, qto. de empregada, lugar para auto. Chaves por obsequio no vizinho.
ADELINO ALVES — Praça da Sé 54 — 4.o andar — Sala 408.

CASA aluga-se pronta entrega Cr$ 17.000,00 propria para clinica, pensão etc., c| 5 dorms., banheiro completo, 2 terr., s. de jantar, s. de visita, s. de musica, copa, cozinha, W. C., armarios embutidos, 2 quartos empregada, garagem, quintal e W.C. — R. Frei Caneca.
'LAR FELIZ'. Fone.: 33-7301.
JOSE DE' CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176, s. 613, Fone.: .. 33-7301.

Alugamos sobrado novo, situado na rua Leandro Dupre, Vila Clementino, contendo: 2 dormitorios, sala, banheiro completo e cozinha, area com tanque. Aluguel: Cr$ 3.800,00.
ESCR. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró — 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

Alugamos sobrado situado na rua Luis Gois, proximo do ponto final do onibus 11 'Vila Mariana', contendo: 2 dormitorios, banheiro completo, sala, cozinha e area com tanque. Aluguel: Cr$ 3.500,00.
ESCR. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

ALUGA-SE — Loja com moradia — Cr$ 8.000,00, na Lapa — Rua Cielia, 296 — Tem uma loja com 7x4,50 — Moradia com sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e quintal. Chaves a Av. Pompéia, 625.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949
ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632
ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-5671
ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456
BOLSA DE IMOVEIS S/A
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-5078
DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6320
FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B —Tel.: 33-3264
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654
ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4549
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 33-1605
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.o — s/ — Tel.: 32-1080
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
R. Florencio de Abreu, 157 — 5.o — S/508 — Tel.: 33-7971

IMOBILIARIA R. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 — 9.o — S/8 — Tel.: 34-2139
S. A. IMOBILIARIA GUARANY
R. Venceslau Brás, 175 — 3.o andar — S/204 — Tel.: 33-3656
IMOBILIARIA SÃO JOSÉ
R. Florencio de Abreu, 157 — 4.o — Tel.: 35-1906
IMOBILIARIA TANABY
R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o — Tel.: 36-1049
JORGE MONTEIRO
R. Alvares Penteado, 203 — S/5 — Tel.: 32-0194
JOSÉ FLORIANO DE TOLEDO
R. São Bento, 45 — 5.o — S/512 — Tel.: 32-7380
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
R. São Bento, 290 — 6.o — S/14 — Tel.: 33-5544
LAR FELIZ
R. Senador Feijó, 176 — 6.o — S/ 613 — Tel. 33-7301
MIGUEL MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54 — 3.o — S/314 — Tel. 32-4308

MONÇÕES CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.o — Tel.: 36-8131
ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA BOM LAR
R. Libero Badaró, 346 — 10.o — S/14 — Tel.: 32-1049
PREDIAL ARBOR
R. Quintino Bocaiuva, 107 — 1.o — Tel.: 33-4831
PREDIAL DE LUCCA S/A.
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o — s/ — Tel.: 37-3191
SALIM BACARAT
R. São Bento, 290 — 2.o — S/2 — Tel.: 32-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA S.A.I.P.
Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — Tel.: 34-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA MONTE AZUL
Av. Ipiranga, 1.238 — Tel.: 36-9451
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
R. Boa Vista, 76 — 11.o — Tel.: 32-5137
WALTER AHRENS
R. Braulio Gomes 25 — 3.o — S/307 — Tel. 36-2547

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A ARTE DA CARIDADE

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Um escritor, embora não seja vaidoso, gosta que se aluda a seus livros e que alguem diga ter gostado de tal ou tal passagem. Muito mais os artistas sentem-se estimulados quando a sua estatua ou o seu quadro são comentados ou discutidos.

Ora, numerosos Santos Padres comparam a Criação à obra de arte e chamam a Deus de artista. São Gregorio Nisseno entre outros insistiu neste aspecto. E assim se compreende, por analogia, porque Deus quer a caridade entre os homens. Cada vez que um homem é caridoso com outro, cada vez que ajuda a seu irmão, que perdôa uma ofensa, que reprime um impeto vingativo, que desiste de "dar uma boa lição", cada vez que se dedica e que por outro lado supera a simples afeição sensivel para amar sobrenaturalmente: — são outros tantos elogios que damos ao Artista, são referencias a seu quadro, à sua estatua, que é cada ser humano. Assim nós mostramos a Deus realmente que sabemos apreciar o que Ele fez. Assim nós descobrimos aspectos novos das obras de Deus, feições inesperadas que a Graça burilou, matizes que Jesus imprimiu pela regeneração do que fizera a Criação.

E, ao contrario, desprezar um ser humano, é desprezar a seu Autor; pisar um humilde, é pisar o seu Artista.

12-2-1956

O SACRIFICIO DE JESUS

O padre Lebret O. P. define o sacrificio como "o ato pelo qual o homem orienta o universo a Deus" (cfr. Montée Humaine p. 105; Paris, Economie et Humanisme, 1951). Propriamente não é uma definição, é pôr em evidencia um dos aspectos mais profundos do Sacrificio.

Este aspecto se verifica admiravelmente em Jesus, pois só graças à sua Oblação, isto é, ao seu sacrificio, é que a criatura humana pôde ser reconciliada e foi de novo orientada a Deus. Por isto Nosso Senhor é o Cabeça da Humanidade: na cabeça está a orientação.

E cada vez que nós nos sacrificamos, isto é, cada vez que oferecemos a Deus o nosso amor de maneira pratica, nesta ocasião, nesta vitoria de nós mesmos, nesta negação aos instintos, nesta resignação, neste perdão, neste consentimento em ser ignorado ou preterido cada uma destas vezes, nós nos tornamos cabeças de um movimento de reconciliação das coisas com a ordem divina. Cada uma destas vezes aplicamos a um caso particular a Paixão de Cristo: orientamos o universo a Deus.

Que alegria em nossa vida se sempre tivermos o cuidado de refletir nesta grandeza oculta! Que animação em fazer o bem, se nos lembrarmos que de nós depende mais um passo de tudo a Deus.

13-2-1956

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Este domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos sobre si. Por amor de Deus, — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos expiar nossas faltas, fazendo da santa Missa o o nosso Calvario e unindo nossos sofrimentos aos do Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperam para o seu bem.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios
(1 CAP. XIII, 1-13)

"Irmãos: Ainda que fale as linguas dos homens e dos Anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze, que soa ou como o sino que tine. E se tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres, e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna, a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça não folga com a verdade, tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca há de acabar, ainda quando se aniquilem as profecias, e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que profetizamos, mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto.

Quando eu era menino, falava como menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma; mas então, veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem, como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas três coisas, a fé, a esperança e a caridade, porem a maior delas é a caridade".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas
(CAP. XVIII, 31-43)

"Naquele tempo, tomou Jesus os doze à parte, e disse-lhes: — "Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os profetas escreveram acerca do Filho do Homem. Porque aos gentios há de ser entregue, e será escarnecido, açoitado, cuspido; e, havendo-O açoitado, mata-Lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará". Eles nada entenderam, e este discurso era para eles obscuro: e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: — "Jesus, filho de David, tende piedade de mim". E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Porem ele muito mais clamava: "Filho de David, tende piedade de mim". Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E quando ele chegou, perguntou-lhe:

— "Que queres que te faça?" Ele respondeu: — "Senhor, que eu veja". Jesus lhe disse: — "Tua fé te salvou". E logo viu, e seguia-O, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus".

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Amanhã, às 16 horas, deverão comparecer à igreja de Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SSmo. Sacramento, as associações, colegios e demais fiéis das paroquias de São José do Belem e de São Paulo Apostolo.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL

Assembléia Geral

Atendendo ao disposto no art. 36.o do seu Compromisso, a Irmandade do SS. Sacramento da Catedral convida todos os Irmãos para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 26 do corrente mês às 10 horas no Consistorio da Irmandade, na Catedral Metropolitana, para assistirem à leitura do Relatorio e do Balanço referentes ao exercicio de 1955, bem como deliberar sobre outros assuntos da sua competencia.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO CLERO

No corrente mês, a reunião do revdo. clero secular e regular será realizada no dia 20, às 15 horas, na Curia Metropolitana.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS"

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um numero suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus", que contem todas as cerimonias liturgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

O referido "Ordo" poderá ser procurado na Curia Metropolitana a partir do dia 20 do corrente.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

No transcorrer desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimonias da Semana Santa, do horario a ser seguido nas paroquias e outras medidas para uniformidade das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

MATRICULA NOS SEMINARIOS DA ARQUIDIOCESE

Dom Vicente Zioni, bispo auxiliar e diretor-delegado da Obra das Vocações Sacerdotais, assinou despacho determinando matricula no Seminario Menor Arquidiocesano, em Aparecida do Norte, dos seguintes candidatos: Fernando Goçalves, Francisco Aparecido Hurtado, Clesio Francisco Ribeiro, Osmar Ribeiro Antunes, Osvaldo Pereira Luis, Sergio Antonio Dorneles Oliveira, Gilberto Chiamulera, José Lourival Cavalli, Justino Battari.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2112; Aguiar, avenida Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2058.

MOOCA: — D. Bosco, rua D. Bosco, 173; Perez, rua Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 26; Votta, rua Domingos de Morais, 1440; Estrela, rua Domingos de Morais, 252.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1025; São Caetano, rua Bresser, 1854; Santa Clara, rua Santa Clara, 219; União, praça Manuel Dias Henrique, 3.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 802; Astorias, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Pader Antonio, rua Oliveira Peixoto, 258.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO. — Gusianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, avenida Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO: — Esperia, rua S. Caetano, 837; Medicinal, av. Tiradentes, 15.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 490.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA: — Santa Luzia, rua Vol. da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1466; N. S. Anunciação, avenida Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR: — Farmalandia, rua Teodoro Sampaio, 973; Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 706; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 108; N. S. Aquaropista, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 768; Salvavidas, rua Consolação.

BOM RETIRO: — Anhaia, rua Anhaia, 565; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO: — Piratininga, rua Redenção, 425; Pereira, largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jaire, 374; Cambuci, rua Catumbi, 367.

TATUAPE: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romeiro, 154; São Sebastião, rua Vilela, 134; Marian, avenida Celso Garcia, 4986; São José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Morais, rua Pedro Vicente.

JAÇANÃ: — Jaçanã, Praça Comendador Alberto Souza, 12.

CANINDE: — Braulio, rua Canindé, 597.

STA. TERESINHA — Valdemar, rua Conselheiro Moreira Barros, 806.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, n.o 96.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2228.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate av. Alvaro Ramos, 2.081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

BERTIOGA: — Drogaouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio n.o 2495.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 27; Ipojuca, rua Toneleiros, 520.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; avenida Paulista, rua Augusta, 1986; Elite, rua Consolação, 3680.

TUCURUVI: — Rodrifarma, avenida Tucuruvi, 847.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria convoca os srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 do corrente mês, às onze horas, na sede social, à Rua São Francisco, 81 — 3.o andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955;

b) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1956.

Companhia Geral de Eletricidade — C. S. Abreu — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

De acôrdo com o artigo 24 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua Clelia, 1517 — 2.o andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 23 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanços e contas, referentes ao ano de 1955 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1956.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR.

Julio Llorente — Diretor Gerente.

CIA. PAULISTA DE INVESTIMENTOS URBANOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1956, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua Marconi, 34, 1.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Alteração da denominação social;

b) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1956.

Antonio Souza Noschese
Diretor-Presidente

DECLARAÇÃO

Por esta e na melhor forma de Direito, declaramos ter-se extraviado o Livro de Registro de Mercadorias Transferidas, pertencente ao Deposito da firma CARAMELOS DE LUXO BUSI S.A. sita nesta Capital à Rua Dr Ornelas, 145.

De conformidade assinamos a presente.

PAULO AFFONSO TEIXEIRA
Por **Caramelos de Luxo Busi S.A.**

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CIA. SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Saddi de Exportação e Importação, a se reunirem às 14 horas do dia 15 de março de 1956, na séde social, na Rua Alvares Penteado n. 180 — 2.o andar, nesta Capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demonstração da conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;

b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixar os respectivos honorários;

c) assuntos diversos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos de que trata o Decreto-lei n. 2.627, Artigo 99, de 20 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

Cia. Saddi de Exportação e Importação.

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente.

MOINHO SÃO PAULO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Nos têrmos da lei e de acôrdo, com os Estatutos Sociais, ficam convocados os srs. acionistas do Moinho São Paulo S/A. Industria e Comercio, a se reunir em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de fevereiro corrente, às 10 horas da manhã, na séde social, à Estrada Municipal de Valinhos, cidade de Campinas, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1955, e

c) outros assuntos de interesse social.

Campinas, 7 de fevereiro de 1956

(as.) **Alfredo Egydio**
Diretor-Presidente
" **Eudoro Villela**
Diretor-Vice-Presidente
" **Ricardo Clerie**
Diretor-Tesoureiro
" **Oscar Augusto de Camargo**
Diretor-Técnico
" **Vicente Saguas Presas Jr.**
Diretor-Comercial

LABORATORIOS BIOSINTETICA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia 15 de março, às 10 horas, na séde social à Rua Albuquerque Lins n. 1.132, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;

b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Suplentes e fixação das respectivas remunerações;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade, os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA

LOURDINHA BITTENCOURT agradece a S. Judas Tadeu a graça recebida.
9-2-956

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 1956, às 9 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 140, 5.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Distribuição de dividendos;

b — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

a) — **Wesley E. Baldwin**
Diretor-Vice-Presidente e Tesoureiro

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO

De acôrdo com o artigo 23 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à rua Clelia, 1517 — 2.o andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 28 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanços e contas, referentes ao ano de 1955 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1956.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO.

Julio Llorente — Diretor Presidente.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social à rua Direita n. 49, 6.o andar, nesta capital, no dia 28 do corrente, às 9,30 horas, para discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1955;
2.o) — Parecer do Conselho Fiscal referente ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955;
3.o) — Eleição da Diretoria para o quatrienio de 1956 a 1960;
4.o) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação dos respectivos honorarios.

De acordo com o artigo n.o 91, § 1.o do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 os Snrs. Acionistas poderão ser representados por outro Acionista que não seja administrador ou fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da assembléia.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA
EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
Vice-Presidente
JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Tesoureiro
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Diretor Secretario.

Deixa de assinar o DR. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES, Diretor Comercial, por estar ausente do país.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTEIRA DE OPERAÇÕES DIVERSAS
(EXTINTA SECÇÃO DE PENHORES E CAUÇÕES)

AVISO AOS MUTUARIOS

Leilão de Penhores
3.a-feira — 6 de março de 1956.

Serão levados a leilão os objetos e joias constantes das cautelas vencidas até 15 de dezembro de 1955, — compreendidas entre os numeros:

65.980 a 66.903 da Serie I.P.
67.424 da Serie da C.E.E.S.P.
237 a 5.334 da Serie C.E.E.S.P., e que não forem resgatadas até a vespera do dia do leilão.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS DA C.E.E.S.P.

O Diario Oficial do Estado de São Paulo, dos dias 8 a 15 deste mês, está publicando instruções para as inscrições e provas destinadas à admissão de escriturarios mensalistas da C.E.E.S.P., com salario mensal de Cr$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos cruzeiros).

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTEIRA DE OPERAÇÕES DIVERSAS
(EXTINTA SECÇÃO DE PENHORES E CAUÇÕES)

AVISO AOS MUTUARIOS

Venda de Títulos na Bolsa Oficial de Valores
6.a-feira, dia 24 de fevereiro de 1956

Serão vendidas na Bolsa Oficial de Valores, as apolices constantes das cautelas vencidas até dia 15 de dezembro de 1955, compreendidas entre os numeros:

11 à 1702 da Serie C.E.E.S.P.
40601 à 41495 da Serie da C.E.E.S.P.
38212 à 40529 Serie I.P., que não forem resgatadas até a vespera daquela data.

DRA. IRENE A. BRITSCHKA
CIRURGIA DENTISTA
CLINICA ESPECIALIZADA EM SENHORAS E CRIANCAS
RUA MANOEL DUTRA, 246 — BELA VISTA — DAS 8 AS 14 HORAS DIARIAMENTE

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS DE MENORES APRENDIZES

Consulta-nos um leitor sobre a situação de menores aprendizes que trabalham em sua fabrica e que um fiscal entende devam pagar contribuições, não sobre o salario minimo de menor, mas sobre o de maior.

Há evidente equivoco nessa cobrança. Com a vigencia do dec. n.o 30.342, de 24-12-51, que alterou as tabelas do salario minimo houve interpretações falhas, entendendo que as contribuições devidas por menores seriam sempre sobre o salario minimo de maior. Entretanto, esse decreto era conflitante com a legislação vigente sobre salario minimo, principalmente, art. 3.o do dec. lei 30.342, que dera origem àquela interpretação. Entretanto, uma lei reguladora não poderia alterar a lei substantiva.

O Departamento Nacional de Previdencia Social baixou, em consequencia, a Portaria n.o 1.086, de 2-4-48, publicada no Diario Oficial da União de 14-3-48, em que, em face de despacho do Min. do Trabalho em certo processo, esclareceu definitivamente a duvida, impondo a contribuição do menor aprendiz, como limite inferior, metade do salario minimo do maior.

Como se não bastasse, o proprio poder governamental baixou o decreto 31.546, de 6-10-52, que veio dispor sobre o conceito de empregado menor.

O proprio Tribunal Superior do Trabalho, recentemente, decidiu que "não é possivel pretender-se equiparar o trabalho do menor ao do empregado adulto (art. 50 do dec. lei 319, de 30-4-38). A circunstancia de não ser mais aprendiz o menor ou não estar sujeito à aprendizagem, é irrelevante, porque o salario minimo para o menor de dezoito anos, é o fixado no art. 3.o do dec. lei 2.162, de 1-5-49, não revogado por lei posterior". (Proc. TST-6784-52, D. J. 17-6-55, pag. 2051).

Em resumo, portanto, a situação é essa: se o menor for aprendiz e tiver matricula no curso respectivo do Senai ou Senac, ou na falta de curso ou vaga, se fizer o aprendizado dentro do proprio estabelecimento em que trabalha, não há que se cogitar de salario minimo de maior para menor. Mesmo assim, há jurisprudencia, como a que acima citamos, que entende não ser devida a contribuição sobre o salario minimo de maior, ainda quando o menor já não seja aprendiz.

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reCircurgia estetica, nariz, orelhas rugas, etc. Defeitos de nascença, enconstrutiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2581. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente (2/5 meses) (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga 1248 — 8.o — c/ 805 — tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (médias e curtas) 49 mts. as 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana as 10,30. Sabados e Domingos as 7,45 — Rua Bolivar 54 — 10.o — c/ 1004.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — andar, apto 63 — Telefone: 52-6735 Res.: Rua Barão de Campinas, 24, o.o

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7922 e 51-2518.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3651 e 52-6394.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.096. — (Alto do Jabaquara).

PELE — PSORIASIS
DR. FRANCISCO C. ARAUJO FILHO
Atenderá segundo o metodo do Centro Psoriasis da Argentina — Diariamente
Rua Amador Bueno, 39 — Apt. 22
Tel. 90-5002

TIROIDE — PAPO
DR. RAIMUNDO ARAUJO
Tratamento radical sem operação das doenças da tiróide (insonia, tremores, emagrecimento, palpitações e aumento da face anterior do pescoço).
Rua Xavier de Toledo, 210, 3.o, apt. 31 Tel. 35-6600 — Corresp. Cx. Postal 498

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Sexo — Idade
Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 297 — 8.o andar — Tel.: 34-1373

CONTRA OS PROCERES, AS MEDIDAS ADOTADAS SOBRE A INVASÃO DE CAMPO

RIO, 11 (ASAPRESS) — Devido às cenas vergonhosas desenroladas no Maracanã, por ocasião do jogo Flamengo vs. Botafogo, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. instaurou rigoroso inquerito a fim de apurar todas as responsabilidades pela invasão do campo e punição aos responsaveis. Deliberou o T.J.D. que doravante sejam proibidos terminantemente que os proceres fiquem nos tuneis, a fim de evitar a invasão de campo. Aliás, existe uma portaria do C.N.D. proibindo que os proceres dos clubes fiquem à boca dos tuneis. Tambem será pedido ao C.N.D. sua intervenção, para que os fotografos e locutores não entrem em campo amiude, como vêm fazendo, evitando, dessa maneira, as constantes invasões do gramado.

Otavio Mobiglia, recordista nacional de nado de peito

CUMPRE-SE HOJE A SEGUNDA JORNADA DO CERTAME AQUATICO CONTINENTAL

Quatro finais incluidas no programa de natação desta tarde — Argentinos e chilenos no confronto aquapolistico — Amanhã não haverá atividade em Vinha del Mar

Cumpre-se na tarde de hoje, na piscina municipal de Viña del Mar, a segunda etapa do XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, o acontecimento que vem empolgando todo o continente, porque reune naquela estancia chilena categorizados especialistas, em confrontos que certamente traduzirão o elevado grau de progresso experimentado pela natação na América do Sul.

OS BRASILEIROS

A equipe brasileira, a despeito do limitado numero de especialistas, reune grandes probabilidades de exito neste importante empreendimento. Selecionamos o que havia de melhor em nosso país, embora se leve em conta que muitos valores de primeira grandeza não puderam ser aproveitados.

No momento em que redigimos esta noticia, consoante o programa organizado pela Confederação Sul-Americana de Natação, devem estar sendo efetuadas as provas de classificação, onde contamos com grandes possibilidades de exito, sendo que a unica final masculina, o revezamento 4x100 metros, nado livre, representa um lance de particular importancia na marcha da classificação.

Como que por coincidencia, vamos estrear no certame de polo aquatico enfrentando os chilenos. E' preciso que os aquapolistas cumpram melhor "performance" que a da seleção de futebol, que sofreu contundente derrota frente aos andinos, no torneio recentemente realizado em Montevidéu.

AS PROVAS DE HOJE

Em sua segunda jornada, o certame continental reserva ao publico varios acontecimentos. Nas provas de natação serão efetuadas quatro finais, todas elas no setor masculino, enquanto que a unica prova de classificação, os 100 metros, nado de peito (borboleta), contaremos com a grande revelação interiorana paulista, o jovem Carlos Egberto Rodrigues, que desta feita se defrontará com os melhores especialistas do continente.

Nas provas de saltos ornamentais, constituindo o segundo lance do certame, será efetuada a final de plataformas feminino, enquanto que no setor masculino serão cumpridos os saltos livres, do agrupamento do concurso de trampolins, cujo inicio verificou-se na tarde de ontem.

O torneio de polo aquatico prosseguirá com o confronto Argentina x Chile, mais uma etapa de particular importancia, e que está na dependencia do resultado da peleja inicial. De acordo com a tabela organizada, na proxima terça-feira os brasileiros defrontar-se-ão com os argentinos, cumprindo um dos mais serios compromissos do campeonato continental.

LIGEIRA PAUSA

Amanhã não haverá atividade no certame aquatico continental, permitindo aos participantes alguma recuperação na ligeira pausa estabelecida pela programação. Mais cinco provas de natação estão programadas para terça-feira, sendo três finais e duas de classificação, destacando-se, entre elas, o revezamento masculino em quatro estilos.

CORREIO ESPORTIVO

CARMEM BASILIO PRETENDE A CONQUISTA DO TITULO MÚNDIAL

Depois de satisfazer seu sonho, abandonará o pugilismo o atual campeão mundial de peso "welter"

SIRACUSA (Nova York), 11 (A.F.P.) — O campeão mundial peso "welter", Carmen Basilio, declarou ontem que pretendia conquistar a coroa dos pesos medios antes de se retirar do box.

Basilio, que esteve acamado uma semana devido a uma gripe, reiniciou os treinos para o campeonato mundial, em que defenderá seu titulo contra Johnny Salton, a ser realizado a 14 de março. O encontro fôra marcado antes para 15 de fevereiro mas teve de ser adiado em virtude da enfermidade do campeão.

"Quando subo a um ringue é para ganhar. Portanto, derrotarei Saxton, depois lutarei contra o campeão mundial de peso medio que será "Sugar" Ray Robinson ou Carl "Bobo" Olson. Robinson ou Olson, tanto faz, pois sei que posso derrotá-los", precisou com determinação.

Sabe-se que Robinson e Olson devem ter uma luta "revanche" a 20 de abril proximo em Hollywood, e que a "International Box-ing Club" tem a intenção de realizar uma luta entre Robinson (se este conservar seu titulo) e Basilio neste verão ao ar livre em Nova York.

Sobre Saxton disse Basilio: — "Saxton não luta como De Marco que é o mais rude "puncher" dos "welters". Mas boxeia melhor melhor. Não pensem que o subestimo, mas não creio que ele possa me derrotar.

Afirma Perez que só lutará na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O pugilista argentino Pascual Perez, campeão mundial de peso-mosca, está disposto a lutar com Dai Dower, na Argentina, desde que as condições sejam aceitaveis e que a luta seja realizada em abril proximo, declarou ontem à noite o sr. Ismael Pace, proprietario do Estadio "Luna Park", de Buenos Aires, ao comentar a declaração do "manager" Nat Seller, segundo a qual Dai Dower poderia viajar para a Argentina para medir forças com Pascual Perez, devido ao fato de que o campeão mundial se negar a enfrenta-lo em Londres, por temor às falhas de juizes, como sucedeu com a luta entre o cubano Kid Gavilan e o galense Peter Waterman.

CLASSIFICAÇÃO DO SUL-AMERICANO EXTRA

Após o jogo de ontem, a situação dos paises no Sul-Americano extra de futebol, ficou assim distribuida:

PAISES	PJ	PG	PE	PP	PTS	GF	GC
URUGUAI	4	3	1	0	6	8	3
ARGENTINA	4	3	0	1	6	5	2
BRASIL	5	2	2	1	5	4	5
CHILE	4	2	0	2	4	9	8
PARAGUAI	4	0	2	2	2	3	6
PERU	5	0	1	4	1	6	11

ENCARA-SE NO PALMEIRAS O VALOR DO "TREINO REAL"

Advertencia do Parque Antartica para 1956: "Há três homens trabalhando" — Cambon, Gonzalez e Aymoré movimentam, simultaneamente, dezenas de jovens futebolistas

A Sociedade Esportiva Palmeiras passa presentemente por uma renovação espiritual. E' o que se verifica, em sua sede social, pelas tardes, onde gente em grande numero ali se encontra dedicada à pratica de varias modalidades esportivas.

Não somente esta impressão prevalece do que se vê, mas do que se ouve, especialmetne dos seus dirigentes. Percebe-se que o Palmeiras está prestes a readquirir aquela caracteristica de clube esportivo e não somente dum quadro profissional de futebol. Clube, como resultado da reunião espontanea de pessoas, desejosas de cumprir um objetivo comum: praticar o esporte.

UMA ESCOLA DE FUTEBOL

Durante o ultimo treino da equipe palmeirense contra a A. A. Matarazzo, verificou-se que o campo de futebol do clube era uma verdadeira "escola". Grupos de praticantes estavam distribuidos por todos os cantos, batendo bola, exercitando-se. Há uma orientação para todos e, mais do que isso, há uma oportunidade para todos. A juventude se entregua desembaraçadamente ao seu esporte predileto, não nos "rachas", nas "peladas" desordenadas, mas em fundamentos executados com consciencia.

TRÊS HOMENS TRABALHANDO

O que mais impressiona é a presença de três tecnicos trabalhando simultaneamente: Cambon, Gonzalez e Aymoré. Cada qual entregue a uma preocupação, ao mesmo tempo, cruzando-se por aqui e por alí, orientado e dirigindo uma massa de jogadores que daria para formar umas dezenas de times. Compreensão e harmonia.

UM "TREINO REAL"

O futebol está sendo levado a serio na Sociedade Esportiva Palmeiras. Programas se traçam, bem orientados e dentro de rigorosa disciplina.

Quinta-feira ultima foi dia de "treino real", isto é reprodução exata de um jogo, com todo o seu ritual. Não faltou, oficialmente uniformizado, o juiz da partida, agindo com o rigor e a autoridade do dirigente de jogo. "Treino real", uma atividade que se torna indispensavel aos clubes, para que os seus jogadores tenham uma idéia do que vai se passar em um jogo. Não basta o treino, como treino: o jogo, como treino, "um treino real" é uma modalidade que em geral não tem sido devidamente compreendida como "escola", como experiencia. O Palmeiras realizou quinta-feira o seu treino real. Com todos os "ff" e "rr". Talvez tenha faltado apenas o classico "sururu" para se ter completa realidade das coisas.

DECIDIDO O TITULO DE TIRO AO VÔO DO CAMPEONATO DO BRASIL CENTRAL

Completaram sem 0 a serie de 15 pombos o campeão Aldo Aliberti e mais Osvaldo Borges e Olivio Valarini

A Confederação Brasileira de Caça e Tiro adjudicou ao Clube de Caça e Pesca de Uberlandia, a organização do I Campeonato do Brasil Central de Tiro ao Vôo. O presidente desta entidade, sr. Natal de Oliveira, aproveitou a oportunidade para a festiva inauguração do estande da agremiação sul-mineira.

Foi completo o sucesso do cometimento.

O programa que reunia dois grandes premios, o de sabado em homenagem a Ivanoé Cesaro e o de domingo a Edmundo Maluf, desenvolveu-se de forma impecavel, sob a direção de Dimas Machado.

Dos 88 concorrentes, somente três conseguiram fechar incolumes a serie do campeonato, de 15 tiros, adquirindo dessarte o direito de passar à barragem para a decisão do titulo em disputa. Foram eles o campeão internacional Osvaldo Borges da Costa, o engenheiro Aldo Aliberti e o jovem valor das pedanas paulistanas e nacionais, Olivio Valarini.

A fase decisiva do certame foi disputadissima. Os três finalistas esmeraram-se, trazendo a grande e seleta assistencia em suspense. Ao 24.o turno Valarini errou e ficou em terceiro lugar; no turno seguinte errava Borges da Costa o seu 25.o tiro e como o sr. Aldo Aliberti derrubasse o alvo volante, sagrou-se campeão, sob os mais demorados e entusiasticos aplausos dos presentes, sendo inumeros os que correram a abraça-lo e felicita-lo pelo magistral desempenho.

Com a brilhante inauguração da nova pedana de tiro ao vôo de Uberlandia, grande incentivo terá esse desporto naquela região mineira. O desenvolvimento das duas provas contou com uma maioria de atiradores locais o que demonstra que Uberlandia, em futuro não muito remoto, será um celeiro de grandes e destros manejadores da espingarda, devendo-se lembrar que inumeros caçadores daquela zona, sem qualquer traquejo com a pedana, conseguiram resultados surpreendentes e animadores.

GAVILÃ ENFRENTARÁ O FRANCÊS BALARIM

PARIS, 10 (U. P.) — Kid Gavilan, o ex-campeão mundial de peso welter, lutará a 23 de fevereiro com o boxeador francês Germinal Ballarin, em uma peleja em 10 assaltos.

Gavilan perdeu uma luta por pontos quarta-feira ultima frente a Peter Waterman, da Grã-Bretanha. O empresario de Gavilan, Yamin Chade, protestou pela decisão do juiz britanico que deu a vitoria a Waterman.

PIORA DIDI A SUA SITUAÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — O Fluminense dirigiu um oficio à Federação Metropolitana de Futebol, dando ciencia da proposta feita ao seu profissional Didi, que, conforme tem sido divulgado, está sem contrato e criando mais um caso, viajou para a Bahia, sem dar satisfação ao clube.

Para reforma do contrato, Didi receberia 18 mil cruzeiros mensais, por um ano, resguardando o clube o direito de modificar esta oferta se o jogador não firmar contrato dentro de 30 dias. Os oficios ao jogador com a proposta e a entidade, são datados de 8 do corrente.

TIETEANOS E VETERANOS NA PROVA "ALFREDO PAOLILLO"

Um percurso dos mais sugestivos na area da Ponte Grande — Classificação distinta para os "vermelhinhos" e veteranos

Movimentando o contingente de militantes do pedestrianismo, o Clube de Regatas Tietê promoverá hoje mais uma interessante prova interna, que constituirá homenagem a um de seus antigos defensores, o conhecido fundista Alfredo Paolillo, presentemente integrado nas fileiras da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, instituição que reune os pioneiros do esporte-base brasileiro.

Alem de distinguir um de seus mais dedicados defensores, o gremio "vermelhinho" proporcionará uma oportunidade aos praticantes da salutar especialidade, que vêm se adextrando para os compromissos da proxima temporada, compreendendo as diversas classes.

Este importante agrupamento do prestigioso clube da Ponte Grande, que na ultima temporada oficial teve atuação destacada, prepara-se com cuidado para os certames de 1956, esperando-se que neste novo periodo de atividades venha a revelar novos e promissores valores para o setor de meio fundo e de fundo, onde alcançamos bons resultados, mas ainda estamos aquem de nossas reais necessidades.

O PERCURSO

O percurso é dos mais interessantes, dada a variedade do terreno a ser palmilhado pelos participantes. A saida verificar-se-à na pista do estadio do Tietê, seguindo os concorrentes pela ponte das Bandeiras, Jardim de Alá (contornando a sede do Floresta), av. Marginal, até atingir a ponte da Casa Verde, onde será efetuado o controle por meio da entrega da primeira ficha, voltando pela av. Marginal, av. Voluntarios da Patria, ponde das Bandeiras, com chegada no ponto de partida.

A CLASSIFICAÇÃO

Dada a participação dos atletas veteranos, que associaram-se à homenagem prestada a Alfredo Paolillo, haverá classificações distintas para os militantes do Tietê e da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, a fim de serem conferidos os premios instituidos para os primeiros colocados em cada uma das séries.

A PARTIDA

O tiro de partida será dado às 8 horas, impreterivelmente, devendo os participantes encontrarem-se na pista da Ponte Grande com a devida antecedencia, a fim de receberem as fichas de controle e classificação, assim como as instruções sobre as caracteristicas da competição.

LOGART É FAVORITO NA LUTA CONTRA FUENTES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O peso "welter" cubano Isaac Logart, cuja excelente atuação foi a nota sobressalente em sua categoria em 1955, é o favorito na proporção de três a um para a peleja que sustentará esta noite no Madison Square Garden com Ramon Fuentes, de Los Angeles.

O combate será a dez assaltos e será transmitido a todo o país pela televisão e radio.

Com este "match" inicia Logarte sua campanha de 1956 para conquistar a corôa dos meios-medios, que durante varios anos esteve em poder de seu compatriota Kid Gavilan.

PREPARA O LATINO AMERICANO DE BOX

A Federação Chilena de Box está diligenciando os preparativos para a realização da disputa do Campeonato Latino-Americano de Box, a ter inicio no mês vindouro, em Santiago do Chile, no Estadio Campolican.

O governo chileno, por intermedio do ministro da Fazenda, prometeu uma ajuda de 15.000.000 de pesos, a fim de permitir à entidade andina fazer face às despesas.

RESENHA ESPORTIVA SEMANAL

O brasileiro precisa jogar assustado — Mexericos de bastidores — Oberdan teve boa ocasião de nada decidir — Dentro em pouco os clubes serão organizações mercantis — Os juizes ingleses não sabem roubar — Mau negocio trocar um apito que serve a muitos clubes pelo lugar de tecnico em um só

Segundo Caetano de Domenico, antigo tecnico de futebol em São Paulo, o jogador brasileiro, para sair-se bem, deve entrar em campo assustado; não amedrontado. Isso faz lembrar as anedotas que se contam das instruções dos treinadores a seus jogadores, a guiza de orientação tecnica. Fala-se de tudo, menos de futebol. Futebol, que é o de que deveriam tratar, fica para os dirigentes, os assistentes.

Assustados estamos todos nós com tanta ignorancia em materia de orientação tecnica no futebol brasileiro. Veja-se, por exemplo, a trajetoria da seleção brasileira no Extra de Montevideu. Se fizermos uma analise fria dos acontecimentos, chega-se à conclusão de que apenas os paises da Costa do Pacifico estão progredindo, apresentando novidade em materia de jogo. Enfrentar a Argentina e o Uruguai é coisa relativamente facil. Prevalece o fator tradição; vencendo-os, vence-se tradição, nada mais. O isolamento da Argentina, fechando-se sobre si mesma, por motivo puramente economico, deu como resultado estar o seu futebol mais atrazado do que qualquer outro do continente. Progresso se faz especialmente à custa de relações, muitos contratos. E, tambem, com muita capacidade de observação, para assimilar.

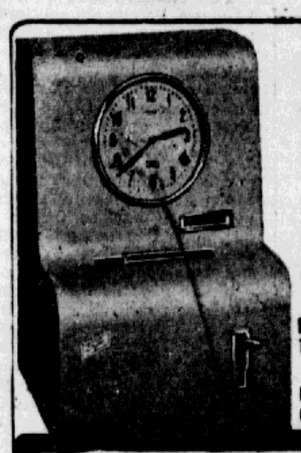
Luizinho foi o homem do Extra. Jogou como sabe, sem seguir qualquer orientação. Quando sai certo, tudo está bem; quando não sai, toma castigo, como aconteceu no Corintians. Contudo, o que mais magoou o "pequeno polegar" corintiano, foi a traição de seu companheiro de clube. Roberto beijou Zezinho carinhosamente, depois da vitoria sobre o Peru; depois do jogo da Argentina, nem deu bola para Luizinho, marcador do tendo da vitoria. Mas se vingou: não marcou nenhum gol contra os uruguaios. Pra quê!

Enquanto o presidente Falcão se encontrava no Uruguai, o capitão Oberdan manobrou a entidade maxima. E decidiu que não haverá o torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Essa gente ainda não aprendeu que esses torneios nasceram exatamente para fazer dinheiro, para amenizar a situação de falencia do profissionalismo. O "Roberto Gomes Pedrosa", alem do mais, tem funcionado como um "super campeonato" de poucos clubes, para efeito justamente de renda, uma vez que o campeonato normal reune clubes demais e obriga à divisão do bolo da arrecadação para muita gente. Ninguem ganha, assim. Tanto é um erro eliminar um torneio de poucos clubes que os "grandes" estão correndo atrás de amistosos e excursões. Sem isso os clubes não se aguentarão, mesmo. Pela mesma razão economica cada vez mais se torna dificil realizar o Campeonato Brasileiro de Futebol.

A marcha da profissionalização dos clubes de futebol acentua-se de ano para ano. veja-se como se fala, agora, com desembaraço, da subordinação dos Departamentos Profissionais ao resto do clube, de onde tiram seu sustento. Isso significa que a separação chegará um dia. E então, os departamentos profissionais se transformarão em "sociedades mercantis", onde os "donos da bola" terão que olhar as coisas de modo diferente, pois então o dinheiro sairá de seu proprio bolso e tudo controlado. E' um emprego de capital como outro qualquer; acabar-se-ão as luvas astronomicas e os contratos cinematograficos: e serão selecionados pelo criterio do valor os homens que terão que trabalhar, tais como tecnicos, treinadores, gerentes etc.

Foi o maior espetaculo da semana o da invasão de campo pelos diretores do Flamengo, para evitarem a cobrança de um penal. Como resultado, resolveu a Federação carioca recambiar os arbitros ingleses para Londres. Estes não servem, não sabem ajustar-se aos desejos dos poderosos dirigentes.

Mario Viana, segundo João Etzel, está fazendo um mau negocio, deixando a arbitragem para se tornar tecnico de futebol. Então, é coisa que se faça trocar muitos clubes por um só!?! — M. M. R.



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO

RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614

TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106

FILIAL RIO

R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717

CAIXA POSTAL, 5522 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.